O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 36.2-18.8; Deodoro 34.6-22.4; Ipan. 33.0-24.6; J. Botânico 33.6-22.2; Mangueiras 34.8-24.6; Meier 34.2-23.8; Penha 35.0-25.0; Paquetá 33.8-25.3; Pão de Açucar 32.0-22.1; Praça 15 32.2-25.0; Saenz Peña 35.6-24.2.

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa esse inestimavel serviço!

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6377

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Facinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1519

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00.

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,30

Chegam os russos aos desfiladeiros dos Carpatos

As unidades do Exército Vermelho, acompanhadas por tropas tchecoslovacas, conseguiram penetrar entre o Dnieper e o Chassy, ao sul de Pskov

Resistem ainda os nazistas em Odessa – Hitleristas vagueiam pelos bosques, descalços, famintos e desarmados – Evacuam a Criméia pelo mar

LONDRES, 1 (U. P.) — Os fascistas alemães reconheceram que os russos chegaram ao pé dos desfiladeiros dos Carpatos. A "BBC" disse que unidades tchecoslovacas acompanham as tropas do Exército Vermelho, que se encontram situadas agora a 18 quilômetros da fronteira. O comunicado nazista informou que os russos conseguiram uma penetração entre o Dnieper e o Chassy ao sul de Pskov, afirmando, porem, que a penetração foi fechada. A "BBC" informou que os fascistas de Hitler estão evacuando a Criméia pelo mar, sendo que talvez cem mil fascistas alemães e rumenos estejam ali.

Avanço esmagador

MOSCOU, 1 (De Harrison Salisbury, da "U. P.") — O esmagador avanço de 25 a 30 quilômetros diarios realizado pelo Exército soviético na sua marcha para o sul, pela Bessarabia e pela chamada "porta da Moldavia", se for mantido na presente velocidade, deverá fechar o enorme cerco em torno das forças nazistas na Ucraina Meridional, dentro das próximas 48 ou 72 horas. O maior impulso das forças do marechal Konev é feito com o propósito de ultimar o cerco das tropas inimigas, um dos maiores cercos tentados pelo Exército Vermelho. Os despachos da frente descrevem a luta dos russos e seu objetivo estratégico fundamental, que é o aniquilamento das tropas fascistas alemãs. Mediante uma investida de três direções, as tropas soviéticas se aproximam de Odessa, cortando todas as vias de escape para o ocidente. Diante das tropas do general Malinovsky só se encontram agora as estepes de Odessa, em consequencia da tomada de Ochakov de surpresa e mediante desembarques de tropas de Marinha, que no meio de uma espessa neve conseguiram desembarcar sem que os fascistas alemães conseguissem criar dificuldades às operações. Os despachos da frente dizem que a nordeste de Odessa algumas unidades nazistas ainda resistem e que muitos grupos de hitleristas são surpreendidos, vagando, descalços, famintos e desarmados no meio dos bosques.

Na Bessarabia, as tropas soviéticas marcham dia e noite pelas estradas empoeiradas que atravessam os campos cobertos de flores primaveris. O estado de ânimo das forças inimigas pode ser julgado pelo fato de que um simples destacamento da infantaria soviética encontrou em debandada o 5.º Regimento rumeno de Cavalaria e em renhida batalha prendeu a força rumena, seguindo marcha para o rio Pruth, a 35 quilômetros de distancia e chegando ao rio todos em um só dia.

Em outro lugar perto de Tiraspol, as forças soviéticas chegaram a uma aldeia onde descansavam à noite, quando se apresentaram dois soldados rumenos da aldeia vizinha, para declarar que a guarnição de sua aldeia desejava se render; porem os oficiais opinaram que seria uma traição, a menos que fossem cercados pelos russos. Estes concordando com os rumenos, enviaram um destacamento armado de metralhadoras de mão, que cercou a aldeia. Os rumenos se renderam então.

Ao longo do Tillingul

LONDRES, 1 (U. P.) — A radio de Berlim anuncia que, segundo uma informação do alto comando alemão, os russos estão tentando flanquear as posições nazistas ao longo do rio Tillingul. O estuario do referido rio fica apenas a 23 milhas a noroeste de Odessa mas uma mensagem da DNB, aparentemente baseada nessa informação, diz que os russos avançam o curso central do referido rio "que fica a quarenta milhas de Odessa pelo nordeste".

Acrescenta que, "contudo, esse ponto é muito estreito e facilmente vadeavel".

A 38 quilômetros de Odessa

Expulsos os alemães de mais de cem localidades ao longo das vias de acesso ao importante porto do mar Negro

MOSCOU, 2 — (Por MEYER S. HANDLER, da "U. Press".) — Os russos estão agora tão somente a 38 quilômetros de Odessa, depois de um avanço em que conseguiram expulsar os alemães de mais de cem localidades, ao longo das vias de acesso a esse importante porto do mar Negro. O comunicado russo não confirmou a noticia alemã de que os russos haviam chegado, numa frente de 800 quilômetros, ao desfiladeiro Tártaro, histórica porta de entrada da Tchecoslovaquia. O comunicado russo anuncia a ocupação de mais de 220 localidades em todos os setores da frente. No avanço para Odessa, a praça que resistiu ao cerco alemão por mais de um mês no inicio da guerra, os russos levam de vencida as forças alemãs, segundo noticias procedentes da frente. As forças do Primeiro Exército ucrainiano, sob o comando do marechal Zhukov, atacam a sudoeste do centro ferroviario de Tarnopol.

Na polonia os alemães foram desalojados de trinta povoações, inclusive Podgaitsky, a 46 quilômetros a sudoeste de Tarnopol, Lemberg, a 106 quilômetros do desfiladeiro dos Tártaros. Nas imediações da praça forte alemã de Khotin, os russos travam luta com os nazistas. Khotin é chave meridional da saliente alemã, que se estende desde a Bessarabia meridional e dista 46 quilômetros a nordeste de Cernauti. Outra ala do Segundo Exército avança por ambas as margens do rio Dniester para Odessa, afim de cortar as últimas vias de retirada das forças alemãs ameaçadas de cerco na baixa Ucraina, e hoje ocupou mais de trinta povoações na margem do rio Dniester, ao lado da Bessarabia e mais 60 outras do outro lado do rio na provincia de Odessa. As forças marcham pela Bessarabia e apoderaram-se da cidade de Teleneshty, situada a 74 quilômetros a nordeste de Kishunev (Chisinau), capital da república da Moldavia. Outras forças expulsaram os alemães de Troitscoye, centro distrital a 128 quilômetros de Odessa.

Regressa a "Legião Azul"

Mais 634 soldados deixaram o "front" russo

MADRID, 1 (U. P.) — Regressaram ontem à Espanha 634 soldados da Divisão Azul de cerca de 2.000 que se encontravam no Reich.

Segundo dados oficiais o total de repatriados a partir de 12 de novembro atinge 13.858 homens.

Negociações em Washington

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo realizados lentos mas seguros progressos no sentido de conseguir a repatriação da "famosa" Divisão Azul Espanhola, a entrega de navios mercantes italianos e a supressão de atividades de agentes estrangeiros.

Apenas fica em pé a questão do tungsteno que constitue um serio problema e o único obstáculo que já está em vias de acordo satisfatorio. Frequentemente se afirma que a honra e a dignidade da Espanha são verdadeiros valores que devem se rtomados seriamente em consideração.

INUNDARAM A HOLANDA

ESTOCOLMO, 1.º (U. P.) — Noticias de Berlim indicam que o correspondente de guerra Gerhard Krause confirmou a noticia de que os alemães alagaram grandes areas dos Paises Baixos como parte dos planos contra a invasão da Europa ocidental. Um amplo distrito, entre os rios Escalda, Maas e Reno, foi evacuado pela população, a maioria da qual é constituida por agricultores os quais viviam na região por varias gerações. Segundo Krause as aguas não são bastante profundas para impedir que a infantaria as atravesse, mas constituirão um tremendo obstaculo. [illegible]

ARRANCADA SÚBITA E VIOLENTA DOS ALIADOS NA ITALIA

Aviões americanos voltam a atacar o sudoeste da Alemanha

Não foram identificados os objetivos bombardeados — Batalha no ar entre o Reno e o Danubio — Sobre o norte da França

LONDRES, 1 (Por VALTER CHONKITE, correspondente da "United Press") — Bombardeiros "Liberator" norte-americanos em numero aproximadamente de 250 voaram para o sudoeste da Alemanha sob a proteção de uma grande força de caças para inaugurar o novo mês em guerra aerea, que no mês de março atingiu 25 ataques. O comando das forças estratégicas aereas norte-americanas não identificou os objetivos atacados hoje. Acredita-se que essa precaução em anunciar objetivos se deve a noticias procedentes da Suiça, segundo as quais uma parte da força incursora do bombardeio constituida por aparelhos "Liberators" realizaram sua primeira penetração na Alemanha sem escolta de "fortalezas voadoras", tendo sido escoltados apenas por caças. A radio-emissora alemã diz que se produziram violentas batalhas quando os caças alemães tiveram contato com os caças norte-americanos que escoltavam formações de bombardeiros que atacavam a região compreendida entre o Reno e o Danubio. Informações alemães dizem que os bombardeiros que levaram a cabo os ataques estavam de regresso antes do meio-dia. A atividade noturna da "R. A. F." se limitou a rápidas incursões de aviões "Mosquitos" do comando de bombardeio que atacaram objetivos no ocidente alemão sem sofrer perdas. Informações da costa inglesa dizem que grandes formações de aviões que pelo som pareciam ser bombardeiros medios atravessaram a costa sudeste às 3 horas da tarde no rumo da França, aparentemente numa missão de bombardeio sobre as instalações preparadas contra a invasão, porem a chefia da tática aerea não deu nenhuma informação imediata sobre os objetivos atacados. Entrementes noticias de Estocolmo baseadas em despachos suiços publicados no jornal "Morgon Tidningen" dizem que houve 8.000 mortos e que 50.000 pessoas ficaram sem lar em Nuremberg em virtude das 2.240 toneladas de bombas lançadas pela "R. A. F." na quinta-feira à noite. Outros despachos dizem que essa cidade ficou convertida num montão de ruinas no diminuto espaço de meia hora.

Obras de defesa no caminho do Chile

Serão executadas com a maior intensidade

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — A radio "El Mundo" de Buenos Aires irradiou a noticia de que serão empreendidas obras de defesa no caminho que conduz ao Chile, segundo anunciou numa entrevista aos jornalistas o chefe de Obras e Reconstrução, engenheiro Horacio Romero. O sr. Romero expressou que as obras de defesa serão executadas com a maior intensidade no ramal compreendido entre Punta Vacas com a fronteira com o Chile. Acrescentou que as caracteristicas geográficas do terreno com suas correntes de agua e neve são necessarias a tais obras, as quais custarão varios milhões de pesos e serão levadas a cabo com toda a brevidade possivel. A radio "El Mundo" tambem anunciou que houve esta manhã intensa atividade diplomática revelando que o sr. Rios Gallardo conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, general Mason, depois de ter conferenciado com o subsecretario da Chancelaria, sr. Ibarra Garcia. Conferenciou tambem com o encarregado de negocios da Bolivia, sr. Carlos Salamanca Figueroa.

Conseguiram tomar o monte Marrone, de importancia estratégica, a nordeste de Cassino

Acesa a luta dentro das ruinas da cidade

QUARTEL GENERAL ALIADO, EM NAPOLES, 1 — (Por Edward Kennedy, da "Associated Press") — As tropas aliadas, numa arrancada súbita e violenta, na parte montanhosa do setor central da Italia, avançaram uma milha e conseguiram tomar o Monte Marrone, alto pico a cerca de quinze milhas a nordeste de Cassino. Esse pico tem cerca de 1.800 metros de altura e sua conquista foi precedida de violento fogo de artilharia. Em Cassino, propriamente dito, a luta continua acesa e a artilharia aliada voltou a despejar suas granadas no Monte Cassino, e em torno das posições que os alemães ocupam na cidade. A tomada de Monte Marrone, através de um terreno irregularissimo, é de grande importancia para os aliados, e vem talvez obrigar os alemães a deslocar o centro de sua defensiva. O Monte acha-se a três milhas a oeste da rocha de Chetta, que domina a maior parte do vale de Verrecchia. A calma que vinha reinando em todo o "front" foi quebrada por esse súbito golpe que põe os aliados em pleno espinhaço dos Apeninos, ao longo do centro da Peninsula. O ataque foi levado a efeito entre os dois salientes das posições aliadas nas areas de Cassino e de Alfedena. Alem desse ataque, os aliados ainda assumiram a ofensiva na direção das cidades de Pizzone e San Michele, duas milhas a nordeste do Monte Marrone. Pelos últimos relatorios recebidos neste Quartel General do comando em campo, os combates prosseguem naquelas duas direções e os aliados estão consolidando as posições que conquistaram.

Em Cassino propriamente dito, os néo-zeelandeses repeliram dois ataques dos alemães: — um, levado a efeito por um destacamento de quarenta homens, contra a nova estação ferroviaria, e outro na parte central da cidade, em poder dos aliados. A artilharia pesada aliada voltou a alvejar as ruinas do mosteiro beneditino, no alto do Monte Cassino, transformado pelos "nazistas" em fortaleza subterranea. A espessa muralha da parte de nordeste da Abadia foi destruida na extensão de trinta metros, pelo fogo concentradó dos canhões de grosso calibre que os aliados puseram em ação. Tambem se anuncia que foram repelidos dois violentos ataques dos alemães às posições britânicas no flanco esquerdo da "cabeça de praia" de Anzio, anunciando-se tambem, hoje, que dois "destroyers" norte-americanos bombardearam quarta-feira as posições nazistas nessa area. No "front" do Oitavo Exército houve duelos de artilharia e encontros de patrulhas. A aviação aliada realizou 650 partidas durante o dia de sexta-feira, perdendo dois aviões, em ataques levados a efeito contra pontes da estrada de ferro costeira de leste e contra a navegação inimiga em aguas do Adriático, e do Quartel General alemão instalado em Filetto, a noroeste de Orsogna.

Incessante ofensiva aerea contra a base de Truk

Acredita-se na possibilidade de uma retirada japonesa em Bougainville

PEARL HARBOR, 1 (De William Tyree, da "United Press") — Mantendo sua ofensiva dia e noite contra o arquipélago de Truk, no Pacifico, os bombardeiros norte-americanos "Liberator" do exército atacaram, na noite de 5.ª feira, três das principais ilhas daquela grande base nipônica, assestando contra os japoneses o quarto golpe no curso de dois dias. O Q. G. Aliado no Pacifico Meridional, sob o comando do almirante Halsey, indicou, em um comunicado, a possibilidade de que tropas japonesas tenham empreendido a retirada de suas posições de Bougainvile, no arquipélago das Salomão, onde, desde o dia 8 de março, pereceram 7.000 nipônicos em "ataques-suicidas" contra as linhas norteamericanas. Um porta-voz do referido Q. G. declarou que, segundo informações recebidas de Bougainville, sobre as operações de guerra, as patrulhas norte-americanas encontraram grupos de soldados japoneses bem entrincheirados e que, aparentemente, tal fato significava que as tropas do Mikado haviam iniciado a retirada e que forças de retaguarda cobriam a fuga daquelas. Foi sugerida tambem a possibilidade de que as defesas aereas de Truk tenham ficado muito debilitadas em consequencia dos últimos ataques das forças aereas e navais norte-americanas, em varias semanas. Tal fato se depreende de que somente dois aviões realizaram debeis tentativas de interceptar as forças de "Liberator" norte-americanos, quando estes bombardeavam, na 5.ª feira última, as ilhas de Dublon, Moen e Etyn. Todos os aviões atacantes regressaram. O terceiro ataque noturno consecutivo das forças norte-americanas contra Truk foi efetuado com aparelhos com base no Pacifico Central.

Os ataques efetuados na noite de 5.ª feira contra as ilhas Carolinas, com bombardeiros pesados procedentes do Pacifico central e sudoeste, fortalecem a impressão de que os norte-americanos estão apressando e intensificando sua campanha para reduzir as fortificações japonesas do arquipélago de Truk e outras ilhas ao longo de uma frente de 2.200 quilômetros, até o momento não se receberam informações detalhadas do bombardeio efetuado pela esquadra norte-americana do almirante Nimitz contra as ilhas de Palau, tambem em poder dos japoneses, muito embora já se tenham passado 4 dias desde a primeira noticia do ataque.

Assinala-se, contudo, que as forças atacantes penetraram a milhares de quelômetros pelas defesas internas japonesas e que não podem utilizar-se de comunicações radiotelegráficas até terminar sua missão.

Desespero nipônico

Q. G. AVANÇADO NO PACIFICO SUL — (A. P.) — Os aviões de combate japoneses, numa tentativa desesperada para interceptar o primeiro ataque de bombardeiros aliados contra Truk, subiram ao céu para enfrentar a força que se aproximava e durante 15 minutos procuraram evitar que a formação aliada atingisse o objetivo. [illegible]

...ções foram dadas pelo Q. G. do major general Hubert R. Harmons, num relatorio retrospectivo sobre aquele ataque a Truk por aviões norte-americanos com bases no Pacifico Sul.

Afastado de posto

MOSCOU, 1 (A. P.) — Despachos procedentes de Tokio anunciam que o tenente-general Tankeo Yasuda foi afastado do posto do inspetor geral da Aviação Militar Japonesa, por acasião de uma remodelação por que passou o alto comando aeronáutico japonês.

Cinco "raids"

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A "Agencia Domei", em irradiação de Tokio para o exterior, fez sua primeira referencia aos ataques aliados à base de Truk, dizendo que, durante esta semana, aquela base foi alvo "de cinco raids inimigos", que causaram apenas danos desprezíveis.

Bombardeada por engano a cidade suiça de Schauffhausen

Zonas inteiras destruidas e incendiadas, sendo elevado o número de mortos e feridos

ZURICH, 1 (Por Ludwig Popper, da United Press) — Formações de bombardeiros norte-americanos, aparentemente parte da força de "Liberators" que atacou o sudoeste da Alemanha, deixaram cair hoje, acidentalmente, bombas sobre a localidade suiça de Schauffhausen, situada nas proximidades da fronteira alemã, causando um número de mortos que poderá ser superior a 100 pessoas, alem de grandes incendios. De acordo com as primeiras informações o número de vitimas alcançava 30, porem em edição especial o "Tagblat" de Berna, diz que houve 150 mortos. Em Londres, a oficialidade da força aerea estadunidense recebeu com incredulidade a noticia do bombardeio e manifestou que não estava em condições de fazer qualquer declaração no curso das próximas horas, seja, ate depois de estudar detidamente o relatorio dos aviadores que participaram nas operações de hoje. O jornal de Zurich, "Neue Zurcher", diz que o bombardeio foi realizado por 50 ou 60 aviões, os quais se aproximaram de Schaffhausen voando do lago Costança e acompanhando o curso do Reno. Poucos minutos mais tarde havia zonas inteiras destruidas ou incendiadas. Segundo um comunicado do alto comando suiço, o bombardeio foi realizado por trinta aparelhos e embora as versões divirjam quanto à direção de onde chegaram os bombardeiros, é mais certo é que todos tinham o rumo da Alemanha e seguiam o curso do Reno. [illegible] rompedam varios incendios nos patios ferroviarios e que o serviço ferroviario ficou interrompido indefinidamente.

Os pontos mais próximos para comunicação ferroviaria são Neuhausen, situada três quilômetros a oeste, e Dachsen, cinco quilometros ao sul. Momentos antes das 11 horas da manhã, os bombardeiros evolucionaram varias vezes sobre a localidade. Depois foi iniciado o ataque. O maior peso de bombas caiu sobre a estação e varias fábricas. O jornal do "bund" de Berna diz que os objetivos receberam impactos diretos, o que deu causa a grandes prejuizos nas fábricas de produtos texteis e no museu situado no distrito de Porta Antiga. Instalaçoes de aguas e esgotos foram danificadas. O "Neue Zurcher" publica um relato de testemunha ocular quem diz que o bombardeio foi realizado por três ondas de bombardeiros. A primeira formação, de uns trinta aparelhos, saiu de um grupo de nuvens do sul, despediu um triplo sinal de fumaça, depois do que numerosas bombas lançadas sobre um monte existente nas proximidades da aldeia de Flurlingen. Dois minutos mais tarde apresentou-se a segunda formação que picou sobre o centro da localidade descarregando bombas incendiarias e explosivas. A terceira formação surgiu imediatamente depois, lançou o sinal de fumaça, e começou a "desova", que deixou a localidade envolta em fumaça. [illegible] gravemente e quinhentas as pessoas que ficaram sem teto.

Cinquenta mortos

SCHAFFHAUSEN, 1 — (Por Ludwig Popper, da "U. Press") — Informa-se oficialmente que o número de mortos atinge agora a cinquenta. Os incendios foram dominados. Muitas das brigadas de bombeiros, vindas de outras localidades, já regressaram. O adido militar norte-americano, em Berna, general Legge, inspecionou os danos, acompanhado pelo consul geral dos Estados Unidos, sr. Sam Woods, e pelo consul Phil Hubard. Os habitantes mostravam-se surpreendentemente calmos. Alguns explicaram-me o erro do bombardeio.

Fontes extra-oficiais suiças calculam que, como se espera, as autoridades do país pedirão indenização aos Estados Unidos, apresentando um relatorio detalhado dos danos materiais, pedindo ainda uma compensação pelo número de mortos e feridos. Possivelmente essa indenização chegará a dez ou quinze milhões de dólares. O edificio da Associação Católica, o maior da cidade, foi totalmente destruido, o mesmo acontecendo ao Museu de Historia Natural. Seis restaurantes foram inteira ou parcialmente destruidos. Varias quintas suburbanas ficaram gravemente danificadas. Mil janelas envidraçadas foram destruidas. [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidente - Agressão - Prisões - Suicidio e tentativa - Incendios - Dois mortos e 11 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Hadock Lobo, foi atropelado por um auto, Jaime Monteiro, de 40 anos, morador àquela rua n.º 200, que sofreu contusões na região frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Na avenida Rio Branco, o automovel n.º 12.308, do Corpo de Fuzileiros Navais, atropelou o comerciario Alvaro de Carvalho, de 57 anos, morador à rua Lucidio Lago n.º 37. Com fratura do cranio, a vitima foi internada no HPS.

Na praça da República, em frente ao Palacio da Guerra, um ônibus da linha 46, dirigido pelo motorista Humberto Franco, atropelou Abelardo Borges, soldado do R. O. R. O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 10.º distrito e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Isac Costa, de 18 anos, operario, morador à travessa Edgar Pêssego n.º 808, apresentando ferimento contuso na região temporal direita;

Diomil, de dois anos, filho de Jorcelino da Silva, residente à rua Benjamim Constant n.º 2, com fratura da claviculа direita.

Agressões

No Posto Central de Assistencia, foi medicado Huma Lib Haraatz, russo, de 16 anos, filho do sr. Menahim Haraatz, morador à rua Julio do Carmo n.º 63, casa 15, com fratura dos ossos do nariz, escoriações e contusões generalizadas. O menor compareceu ao Posto acompanhado do pai, declarando que fora agredido a socos, no Colegio Felisberto de Menezes, à rua São Francisco Xavier n.º 208, pelo professor do referido estabelecimento, sr. Norton de Castro, o que foi confirmado pelo sr. Menahim.

Adiantaram que a agressão se dera após uma acalorada discussão, motivada por ter o professor repreendido o menor, ao vê-lo conversando com uma aluna.

Em Braz de Pina, no interior da padaria à avenida Antenor Navarro n.º 160, durante uma discussão por motivo de somenos importancia, Edisson Vicente Gaia, casado, de 34 anos, residente à rua Juréia n.º 4, desfechou um tiro de revolver contra Carlos Caridade, de 23 anos, de residencia ignorada. Atingido nas costas, Carlos foi socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas, enquanto o seu agressor era preso e autuado em flagrante na delegacia do 21.º distrito.

Filomena Marina, solteira, de 24 anos, residente à rua Caraí n.º 40, foi agredida, a navalha, pelo individuo Leandro das Chagas, morador no morro do Borel, sofrendo ferimentos na região dorsal e coxas. Filomena foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

João Guedes, operario, casado, de 40 anos, residente no morro do "Pendura Saia", foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimento inciso nas costas, por ter sido agredido naquele morro, a navalha, por um individuo que lhe é desconhecido.

Manuel Nemesio Cardoso, operario, ajudante de caminhão da C. S. L., morador no morro da Mangueira, foi socorrido pela Assistencia apresentando ferimento no abdomen. Declarou ter sido agredido a navalha, por um soldado do Exército, no lugar denominado "Buraco Quente", naquele morro.

* * *

Ana Cipriano, moradora à rua D. Francisca, 400, queixou-se à policia do 22.º distrito, por ter sido agredida a pau, por seu companheiro, Dedindo Silva, ficando ferida na cabeça.

* * *

O cabo n. 33 do Batalhão de Metralhadoras Motorizadas, prendeu os comerciantes Laerte Pereira dos Santos, casado, de 38 anos, morador à travessa do Plano Inclinado, 5, casa 1, e Cicero Dermeval Pereira, casado, de 28 anos, residente à rua D. Zulmira, 82, acusados de terem agredido o negociante Manuel Dias, casado, português, estabelecido à rua André Cavalcanti, 39, onde se deu a agressão. A vitima sofreu ferimentos generalizados, sendo medicada pela Assistencia, sendo os agressores autuados em flagrante na delegacia do 6.º distrito policial.

* * *

Armando Rodrigues, operario, de 48 anos, casado, morador à rua Visconde do Rio Branco, 187, casa 1, em Niterói, foi agredido, a barra de ferro, por um desconhecido, na avenida Jansen de Melo, recebendo ferimento contuso no nariz, com perda de substancia. A Assistencia socorreu-o.

Derrubou a árvore do vizinho

Esteve em nossa redação o sr. Francisco de Paula da Silva Chaves, residente à rua Angélica, 24, no Méier, o qual nos declarou o seguinte: no terreno da sua residencia, que é todo cultivado, havia uma árvore que, por motivos ainda ignorados, foi totalmente serrada, pelo tronco, por seus vizinhos moradores à rua Felipe Cavalcanti, 33, os quais não deram suficientes explicações sobre o fato.

Adiantou o queixoso, que ao cair a árvore danificou completamente as plantações e para os fins de direito dirigiu um apelo ao Conselho Florestal ao qual já comunicou a ocorrencia o mesmo tendo feito às autoridades do 22.º distrito.

Prisões

No "Café Rio Branco", rua Visconde do Rio Branco, foram presos por um guarda municipal e levados para a delegacia do 10.º distrito policial, os individuos José de Sousa Moreira, morador à rua General Pedra, 44, e Joaquim Ribeiro de Moura, morador à rua Visconde de Figueiredo, 48, quando procuravam vender algumas jóias cuja procedencia não puderam explicar. Em poder de ambos foram encontradas varias cautelas de penhor, ficando os mesmos detidos para averiguações.

Faleceu na igreja

Na igreja de São João Batista, à rua Voluntarios da Patria, faleceu, quando assistia à missa das 7 horas, vitima de um colapso cardiaco, a sra. Maria Jardim, de nacionalidade italiana, solteira, de 45 anos de idade e residente àquela rua n. 281. Antes das providencias da policia do 3.º distrito para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, o vigario da paroquia encomendou o corpo da inditosa senhora e celebrou missa de corpo presente.

Suicidio e tentativas

Umbelino da Conceição, operario, de 23 anos, solteiro, residente à rua D. Francisca, 240, casa 20, tentou o suicidio e levado para o H. P. S., faleceu horas depois. Seu corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

* * *

Bernardo Machado Osmundi, de 31 anos, motorista, morador à rua Paranhos, 626, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico à rua João da Mata, 48. A Assistencia socorreu-o.

Incendios

No predio n. 730 da estrada Vicente de Carvalho, estão instaladas as empresas "Sociedade Industrial Chryzbras", "Companhia Ultragas", "Eletromar", "Industria Elétrica Bras", "Industrias Mecânicas Kabi Ltda.", "Companhia Paraquedas Switlik do Brasil S. A.", havendo nos fundos um deposito de papéis velhos e madeiramentos. Ontem, à tarde, esse deposito foi presa das chamas, comparecendo os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento n. 230, os quais conseguiram isolar as chamas, evitando que as mesmas atingissem o corpo principal do edificio. São ainda ignorados o montante dos prejuizos e o valor dos seguros.

* * *

Na rua Viuva Claudio, 456, no largo do Jacaré, está instalada a Companhia Industrial São Paulo e Rio, que ali possue uma fábrica de garrafas. Ontem, à noite, explodiu uma das caldeiras da fábrica, sendo presa das chamas um barracão que abriga algumas das máquinas. Compareceram os bombeiros do Posto de Vila Isabel, comandados pelo tenente Leônidas, demorando o combate às chamas cerca de duas horas. Estiveram presentes o capitão Atanasio, comandante da 3.ª Zona e o capitão Gabriel, chefe da 4.ª Zona do Corpo de Bombeiros.

* * *

..No patio da estação Barão de Mauá, incendiou-se o vagão n. 354-G, da Leopoldina Railway, carregado de oleo estopa e carbureto. Compareceram os Bombeiros do Posto do Cais do Porto, que, entretanto, não conseguiram evitar a destruição completa do carro e do carregamento.

* * *

..Na estação da Penha, foram presas das chamas os carros ns. 2258-L e 255-E, da Leopoldina Railway, carregados de carvão vegetal. Os carros foram rebocados para a caixa dagua, sendo as chamas extintas.

Não testemunhou a agressão

Noticiamos, ontem, a agressão sofrida pelo mestre pedreiro Pedro Chavão, morador à rua Alice, 34, no armazem da rua das Laranjeiras 3, adiantando que em sua companhia estava o seu irmão Lourival Chavão. Este entretanto, compareceu à nossa redação para declarar que não testemunhara o fato, inteirando-se do mesmo quando regressou do trabalho, indo em seguida à Assistencia e à delegacia do 4.º distrito.

Assalto

O comerciante Carlos Honorato Lees, estabelecido à rua Bernardo de Vasconcelos, 341, no Realengo, queixou-se à policia do 27.º distrito de que seu estabelecimento fora assaltado, sendo arrombada uma porta dos fundos e roubados Cr$ 2.000,00 e documentos.

GOVERNO DE COALISÃO NA ITALIA

Chamado para formá-lo o chefe do Partido Comunista, sr. Palmiro Togliatti

NAPOLES, 1 (De Richard Massock, da Associated Press) — O Partido Comunista, que não mais insiste na abdicação do rei Vittorio Emanuelle, foi chamado, por intermedio de seu chefe, Palmiro Togliatti, para formar um "governo de coalisão de guerra" na Italia. Anunciando a posição do partido numa entrevista coletiva, Togliatti, que recentemente voltou do exilio, disse que a abdicação do rei apressaria a solução dos problemas politicos na Italia e que o partido se proporia, nesse caso, a trocar a monarquia pela república, depois da guerra. Porem até lá — disse ele — consideraremos o rei não uma pessoa, porem uma instituição e portanto não pretendemos acabar com esta instituição, agora.

Segundo Palmiro Togliatti, "instituições nacionais" não devem ser alteradas no meio da guerra. Declarando que o essencial no momento é a derrota alemã o mais cedo possivel, Togliatti disse que seu partido enviara o programa que será por ele seguido aos outros cinco partidos que fazem parte do Comitê de Libertação Nacional, para aprovação. O programa, adotado pelo Conselho do partido quando da volta de Togliatti do exilio, encerra quatro itens e se propõe a unir o atual governo com "poderes mas sem autoridade" e os partidos politicos "com autoridade, porem sem poderes".

O programa do Partido Comunista é o seguinte: 1 — Formação de uma frente única pelas forças liberais, democráticas e anti-fascistas. 2 — Assegurar formalmente ao país que o "problema institucional" da monarquia será solvido por toda a nação, por intermedio da convocação de uma Assembléia Constituinte Nacional que será eleita imediatamente depois da guerra. 3 — Criação de um novo governo de carater transitorio, porem com poderes e com autoridade, por intermedio da adesão de grandes massas dos partidos. 4 — Assegurar a todos os italianos, "quaisquer que sejam suas convicções politicas, religiosas e sociais", de que há lugar para todos aqueles que queiram lutar pela liberdade da Italia e que amanhã todos terão grandes possibilidades para defender suas posições diante do povo". Unido ao Partido Socialista para "ação conjunta", o Partido Comunista e o Socialista são os mais fortes na ala esquerda do Comitê de Libertação. Os outros componentes do Comitê — Partido da Ação, Partido Democrático, Trabalhista e Liberal — são mais fracos e menos influentes.

Nova molestia

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Misericordia 24
- Ev. da Veiga 30
- Livramento 100
- Av. M. de Sá 80
- Santana 73
- Sen. Pompeu 99
- Gonç. Dias 59
- L. Carioca 10-12
- Riachuelo 403
- Matoso 15
- B. Hipólito 102
- Catumbi 6
- Av. S. de Sá 77
- Arist. Lobo 229
- Mach. Coelho 174
- Had. Lobo 461
- Catumbi 102
- M. e Barros 615
- Catete 27
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexandr 98
- Cosme Velho 132
- Lapa 57
- B. Lisboa 92
- Av. P. Isabel 69
- Miguel Lemos 25
- Montenegro 129-b
- Siq. Campos 83
- T. de Melo 25
- Sousa Lima 8-c
- Vis. Pirajá 616
- Av. Copacab. 921
- Av. Copacab. 586
- P. de Morais 6-b
- S. L. Gonz. 33
- S. L. Gonz. 606
- S. L. Gonz. 248
- S. B. Mont. 88-b
- S. Cristov. 518-a
- Bela 633
- Bonfim 351
- Fig. de Melo 334
- S. Januario 706
- Av. A. Pai. 201-a
- Vol. Patria 451
- Vis. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8-a
- A. Quintela 40
- C. Bonfim 879
- Pe. S. Peña 23
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- B. Mesquita 906
- B. Mesquita 500
- Av. 28 Set. 253
- Av. 28 Set. 42
- Vis. S. Isabel 4
- S. F. Xavier 660
- Ana Neri 1318
- 24 de Maio 663
- Dias da Cruz 1
- Eng. Dentro 343
- M. Fernandes 81
- Av. Subur. 2299
- Av. Subur. 3850
- Lins Vascon. 503
- Clar. Melo 402
- B. B. Retiro 38
- C. e Sousa 175
- Av. J. Rib. 732-a
- Pd. Januario 15
- Arist. Caire 302-b
- Vv. Claudio 49
- Av. Subur. 8701
- Av. Subur. 10255
- A. A. Clube 402
- E. M. Rangel 60
- C. C. Meneses 2
- Cerq. Daltro 374
- Est. V. Carv. 393
- Est. M. Felix 407
- Est. M. Felix 723
- Est. M. Felix 936
- E. M. Rang. 847
- Pça. Pérolas 126
- Paranhi 171
- C. Machado 971
- C. Machado 1566
- C. Machado 490
- N. Gouveia 5
- N. Gouveia 443
- Av. N. York 14
- João Rego 131
- Lobo Junior 1554
- Pe. Nações 94
- Est. P. Velho 85
- Pça. Nações 74
- Uranos 1329
- Pça. Nações 4
- B. Marcial 49
- Av. Democrá. 815
- Lucas Rodrig. 10
- A. G. Dantas 12
- Cel. Tamarin. 596
- A. de Paiva 193
- G. de Andrade 8
- Est. S. Cruz 206
- Pça. 3 de Maio 9
- B. Domingos 18
- A. Vasconcel 20
- B. Domingos 29
- Cel. Agostin. 45
- Sen. Camará 29

Amanhã

- L. Carioca 10-12
- Vis. R. Branc. 31
- Matoso 15
- B. Hipólito 102
- Catumbi 6
- Av. S. de Sá 77
- Arist. Lobo 220
- Mach. Coelho 174
- Had. Lobo 451
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Ma. Abrantes 214
- A. Alexandri. 98
- Cosme Velho 128
- G. Sampaio 229
- Av. Copac. 726
- Av. Copac. 442
- Av. Copac. 945-c
- Av. Copac. 590
- M. Quiteria 57
- Siq. Campos 240
- S. L. Gonzaga 78
- S. L. Gonz. 248
- S. Januario 706
- S. B. Mont. 88-b
- S. Cristov. 518-a
- Bela 637
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- M. S. Vicente 28
- A. B. Mitre 770-c
- Gen. Polidoro 2
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Patria 245
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 810
- Boa Vista 103
- B. Mesquita 700
- B. Mesquita 232
- Av. 28 Set. 2-a
- Av. 28 Set. 437
- Arau. Lima 19-a
- S. F. Xavier 466
- Maxwell 388
- T. Oliveira 56-a
- Av. J. Rib. 738-a
- J. Cortines 98-a
- Av. Subur. 7407
- Est. M. Felix 930
- Vic. Carvalho 29
- Topasios 51
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Pavos 114
- J. Vicente 807
- C. Machado 974
- C. Machado 1556
- Siriei 8-b
- Av. Sub. 9377-a
- Est. M. Rangel 5
- Uranos 1037
- Uranos 1329
- C. de Morais 360
- A. A. Clube 2334
- Est. Olavia. 286
- Elias da Silva 417
- N. Gouveia 443
- C. Machado 450
- Av. N. York 14
- Tte. A. Cunha 14
- 4 de Novemb. 22
- S. A. Carlos 755
- S. A. Carlos 584
- V. Magalhães 41
- Guaporé 245
- Itaú 67
- Romeiros 18-b
- L. Junior 1354
- Av. G. Das. 1480
- C. Benicio 4152
- Est. Taqua. 372-b
- Fco. Real 2151
- Est. S. Cruz 492
- Correia Scara 35
- Est. Nazaré 38
- Fer. Borges 4
- Sen. Camará 29
- Fel. Cardoso 122
- Ana Neri 680
- L. Teixeira 174
- 24 de Maio 428
- 24 de Maio 1007
- Cachambi 254
- Pça. Encantado 9

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

América e Flamengo empataram — O Fluminense à frente do Campeonato Carioca de Natação

Em virtude do mau tempo reinante, um público pouco numeroso afluiu ontem, ao estadio da rua Guanabara, para assistir o cotejo inaugural do Torneio Municipal, que teve como disputantes as equipes do América e do Flamengo.

Pela parte técnica a partida não correspondeu à espectativa. O quadro do Flamengo, sem produzir um padrão de jogo satisfatorio, esteve vencendo desde o primeiro minuto de luta. Não esmoreceram os americanos e souberam pelejar até os minutos finais.

Os dois "goals" do empate chegaram justamente quando faltavam escassos minutos para a partida terminar. O segundo ponto rubro foi adquirido quando o jogo atingiu o derradeiro instante.

Destacaram-se do bando rubro-negro: Jurandir, a maior figura do campo, Artigas, Bria, Jaime, Zizinho e Vevé. Entre os rubros alem do arqueiro Osni II, Domicio, Danilo, Cesar e Lima brilharam.

O Arbitro Aristides Filgueiras teve um desempenho regular.

OS "GOALS"

1.º tempo — Os pontos do rubro-negro foram feitos por Nilo e Peracio, aos 1.º e 41 minutos de luta.

2.º tempo — China e Jorginho, aos 41 e 44 minutos marcaram os "goals" que garantiram o empate ao América.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLAMENGO — Jurandir; Pedrinho e Artigas; Amaral, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

AMÉRICA — Osni II; Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

A PRELIMINAR

No cotejo preliminar o América venceu por 6-3.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio do Fluminense passou a quantia de Cr$ .. 15.467,00.

Natação

RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM À NOITE NA PISCINA DO GUANABARA

Iniciou-se ontem, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Natação. As provas disputadas na piscina do Guanabara perante reduzido público não justificaram o sensacionalismo que em torno delas se formara, pois numerosos "astros" e "estrelas" estiveram ausentes, naturalmente as condições climatéricas pouco favoraveis. Ainda assim o certame agradou registrando-se algumas performances de mérito.

No computo geral de pontos o Fluminense dominou francamente, podendo-se desde já assegurar-lhe o titulo.

Foram estes os resultados gerais das provas:

1.ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado livre — 1.º Cesar Gonçalves Filho (Flamengo) — 2,31''; 2.º Demetrio Bezerra (Fluminense) — 2,32''8; 3.º Sergio Rodrigues (Fluminense) — 2,35''5.

2.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de costas — 1.º Clide Van Tol de Almeida (Botafogo) — 1,41''4; 2.º Liane Duarte Silva (Tijuca) — 1,50''8; 3.º Dulce Barata (Botafogo) — 1,57''8.

3.ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de costas — 1.º Paulo da Fonseca e Silva (Fluminense) — 1,11''2; 2.º Helio Godói Tavares (Fluminense) — 1,15''3; 3.º Edmundo Sousa (Fluminense) — 1,19''2.

4.ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de peito — 1.º Pedro Mibielli de Carvalho (Fluminense) — 3,02''4; 2.º Carlos Alberto Vieira (Fluminense) — 3,05''4; 3.º Nilton Santos (Tijuca) — 3,06''.

5.ª PROVA — 1.500 metros — Homens — Nado livre — 1.º Geraldo Mota (Tijuca) — 21,55''9; 2.º Eduardo Antonio Alijó (Fluminense) — 22,24''9; 3.º Edson Perri (Guanabara) — 23,30''6.

6.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito — Moças — 1.º Margarida Nunes Leite (Botafogo) — 3,43''; 2.º Neusa Zulmira dos Santos (Botafogo) — 3,45''5; 3.º Delza Cussen (América) — 3,51''4.

7.ª PROVA — 400 metros — Moças — Nado livre — 1.º Ligia Cordovil Asshar (Flamengo) — 6,20''; 2.º Geisa Nova Monteiro (Botafogo) — 6,42''; 3.º Marilia de Albuquerque (Fluminense) — 7,02''.

8.ª PROVA — 4x100 metros — Homens — Nado livre — 1.º Turma "A" do Fluminense — 4,27''8; 2.º Turma "B" do Fluminense — 4,35''3; 3.º Turma "A" do Botafogo — 4,51''1.

CONTAGEM DE PONTOS

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Fluminense F. C.	129
2.º	Botafogo	69
3.º	Tijuca	29
4.º	Flamengo	26
5.º	América e Guanabara	5

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

Arregimentação e zona de oficiais em face da lei do movimento de quadros

Três novos generais — O diretor de Engenharia inspecionou o polígono de tiro da Marambaia — Ecos da inspeção feita ao 1.º Batalhão de Saude de Valença — Oficiais que vão seguir para os Estados Unidos — Os novos oficiais de Estado Maior — Vão ser inspecionados os Tiros de Guerra -- Oficiais da Reserva chamados -- Regencia de turmas -- Outras notas

O ministro da Guerra acaba de declarar que, estando em pleno vigor os dispositivos regulamentares relativos à arregimentação e zona, nenhuma reclamação poderá ser feita pelo oficial que não os tenha cumprido e venha a sofrer restrição em seus direitos de promoção. Essa declaração ministerial foi comunicada por intermedio do Estado Maior do Exército, não só à 1.ª Região Militar como às demais do país.

TRÊS NOVOS GENERAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo a generais de brigada, os coronéis Francisco Borges Fortes de Oliveira, Mario Ramos e Aristóteles de Sousa Dantas.

DOIS GENERAIS BRASILEIROS REGRESSAM HOJE DOS ESTADOS UNIDOS

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressam, hoje, dos Estados Unidos, os generais Alexandre Zacarias de Assunção e Olimpio Falconière da Cunha, acompanhados de seus ajudantes de ordens, capitão Ademar Rivermar de Almeida e primeiro tenente Inacio Rebouças de Melo. Os dois generais brasileiros encontravam-se naquele país desde meados de janeiro último, tendo feito um estagio junto ao Exército norte-americano.

AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO NA SALA DE IMPRENSA

O primeiro tenente Douglas Saavedra Durão, que acaba de assumir as suas novas funções de ajudante de ordens do ministro da Guerra, esteve na manhã de ontem na Sala da Imprensa do Ministério, em visita de cortezia.

O DIRETOR DE ENGENHARIA NO POLIGONO DE TIRO DA MARAMBAIA

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, inspecionou o Polígono de Tiro da Marambaia, tendo ocasião de examinar detalhadamente todos os serviços até o marco de Pernambuco, principalmente as dificuldades que apresentam a extração do material (tabatinga e saibro) necessario às rodovias. Antes de regressar ao seu gabinete de trabalho, o visitante manifestou a boa impressão que recebeu sobre o que foi lhe mostrado.

A IMPRESSÃO DO DIRETOR DE SAUDE SOBRE A INSPEÇÃO FEITA AO 1.º BATALHÃO DE SAUDE

A propósito de sua recente inspeção ao 1.º Batalhão de Saude, o general diretor de Saude tornou público em seu diario de ontem o seguinte: "E' com sincero prazer que aqui registro a excelente impressão que me deixou a recente inspeção realizada no 1.º Batalhão de Saude, sediado em Valença. Folguei em registrar, ao lado da higidez física da novel unidade expedicionaria, a sã camaradagem, a perfeita disciplina e o notavel espirito de corpo ali reinante, quer no circulo dos oficiais, quer no das praças. Os exercicios que tive ensejo de apreciar com o exmo. sr. general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 1.ª D. I. E., demonstraram o rigoroso apuro da instrução e treino técnico da tropa. Com esses predicados, essa luzida unidade se acha perfeitamente em forma para realizar a sua nobre missão nos campos de batalha, onde em breve a veremos empenhada em suas árduas lides, nas quais não desmerecerá do brilho e do valor do Corpo Expedicionario Brasileiro. Ao tenente-coronel dr. Bonifacio Antonio Borba, respectivo comandante, aqui consigno os meus louvores e o meu apreço, autorizando-o a fazê-lo àqueles que de tal julgar merecedores".

POR TEREM DE SEGUIR PARA OS EE. UU.

Apresentaram-se à Secretaria Geral da Guerra, por terem de seguir para os EE. UU., em cujo Exército vão estagiar, os seguintes oficiais: major Aparicio Brasil Cabral, capitães Cesar de Oliveira Botelho, João Fernandes de Albuquerque, Raul Lopes Munhoz, Americo de Alvarenga Gualter, Gilmedes Rego Barros, Raimundo Almir Mendes Mourão e Araken Areré da Cunha Torres e primeiros tenentes Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, Antonio Coelho Neto, José da Silva Presta e Milton Campos.

VÃO SER INSPECIONADOS OS TIROS DE GUERRA E ESCOLAS DE INSTRUÇÃO MILITAR

O general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, nomeou para inspecionarem os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar desta capital e dos Estados, no periodo de 1 a 8 do corrente, os seguintes oficiais: 1.ºs tenentes Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Osmarino Sampaio Niemeyer, Gilson Campos, Itamar do Ipiranga Barbuda, Antonio dos Santos Pinho, Armando Rosenzweis Meneses, 2.ºs tenentes Orlando Vetere, Silvio Maia de Carvalho Rolha, Osvaldo Marino, Moacir Pereira Monteiro e Amandio Pereira Coutinho Filho.

A inspeção no interior do Estado do Rio foi confiada ao capitão Orlando Gonçalves inspetor geral dos Tiros de Guerra da referida Região, que se fará acompanhar do 2.º tenente Argemiro da Mota Leal. Essas inspeções obedecerão às Diretivas aprovadas pelo diario regional de 21 de março último.

OS NOVOS OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

Os oficiais recem-diplomados pela Escola de Estado Maior vão ser apresentados amanhã, pelo comandante daquele estabelecimento, coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo, às altas autoridades militares, bem assim, ao Estado Maior do Exército e à Diretoria do Ensino.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados na Diretoria de Recrutamento, (R-1), segunda-feira, dia 3, os seguintes oficiais da Reserva: 2.ºs tenentes médicos: drs. André Petrarca de Mesquita, Antar Padilha Gonçalves, Adalberto de Oliveira Freitas, Aurelio Ferreira Guimarães, Araizul Sether, Bernardo José Rodrigues, Carlos Abilio dos Reis, Daniel Luis Brandão Reis, Daniel Gonçalves dos Santos Jacinto, Emiliano Lourenço Gomes, Francisco da Rocha Baeta Neves, Gastão Luiz Fonseca Soares, Hugo Otati Perlingeiro, Henrique Valdemar, Humberto Brasileiro Baia, José Alencar Teixeira de Almeida, Jeremias Pereira da Silva Martins, João Codoceira Lopes, José Gervais Cavalcanti Vieira, José João Barbosa, Jorge Braga Niemeyer, Luiz Carlos de Amoedo Teles, Marcos Ramos Gomes, Manuel Porfirio Sampaio Filho, Manuel Traverso, Manuel Vicente Marques Tourinho, Nelson Coelho de Oliveira, Otavio Caputti, Orlando Mollica, Paulo Dias da Costa, Raimundo Xavier Fernandes, Sebastião de Oliveira Marques, Setembre Landeiro, Tácito Almeida de Sousa Meireles, Vicente Fernandes Lopes, Valdir de Azevedo Franco, Valdir Araujo Montenegro, Valfredo Ismael de Oliveira, Valdemiro de Oliveira Chastinet Guimarães e Zehy Abbud Assiz.

AGRADECIMENTOS DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Recebemos do coronel Augusto da Cunha Duque-Estrada, professor e comandante da Escola Militar do Realengo, o seguinte oficio: "I — Passados que foram os trabalhos do Concurso de Admissão à Escola Militar, este Comando não poderia deixar de agradecer a v. s. a atenção dispensada aos pedidos desta Escola, de divulgação de chamadas de candidatos, avisos, etc. II — Num momento em que o Brasil precisa que todos se congreguem com um único objetivo, a unidade nacional, diz bem a boa vontade de v. s. e de seus auxiliares, aos quais este Comando torna extensivo os seus agradecimentos".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram feitas, a esta diretoria, as seguintes participações sobre apresentações de oficiais: pelo chefe do E. M. da 8.ª R. M.: do major Levergé José da Cruz por embarcar com destino a Manaus, em viagem de inspeção a serviço daquela R. M. e do major Salomão Guimarães Abitam, por ter assumido a chefia do S. Trns. R., sem prejuizo de suas funções. Pelo chefe do S. E. da 6.ª R. M.: do capitão Wilson de Oliveira Santana. Pelo chefe da 7.ª R. M.: do capitão Antonio Homem de Almeida. Pelo S. E. da 2.ª R. M.: Leandro Monte Alegre. Pelo comandante do 9.º B. E.: do capitão Floriano Moller.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se a esta diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores médicos Pedro de Menezes Muzel e Alfeu Tourinho Teodoro da Silva; capitães médicos José Alves de Oliveira Dias e Firmino Gomes Ribeiro e o 1.º tenente médico Zali de Sampaio Monteiro Câmara.

— Foram dispensados das chefias interinas da 1.ª Secção e 2.ª Sub-Secções da mesma Secção o major médico Pedro de Menezes Muzel e os capitães médicos Luiz Francisco Leal Filho e Álvaro Faria da Silva Pereira, que retornam à chefia da 2.ª Sub-Secção e as funções de adjunto e chefia da 1.ª Sub-Secção, da 1.ª Secção, respectivamente.

REGENCIA DE TURMAS

Deixou a regencia da aula de Matemática da turma 28 o tenente-coronel Ari Norton de Murat Quintela, passando a regê-la o coronel Telino Chagas Teles; tendo assumido a regencia da aula de Espanhol da turma XXXI o major Tito Portocarrero.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O comandante da 4.ª R. M. transferiu, por necessidade do serviço, da 23.ª Zona (Lima Duarte) para a 18.ª (S. João Nepomuceno), o 2.º tenente Tiburcio Galdino Delgado, em substituição ao segundo tenente José Carlos do Couto, transferido para a 6.ª R. I.

— Apresentaram-se ontem à esta diretoria os seguintes oficiais da reserva de 1.ª classe: capitão Ricardo Augusto Moreira e o 2.º tenente Teodomiro Tapajós Cony; da reserva de 2.ª classe: capitão Santerra Batalha Ditta; primeiros tenentes João Brito Diniz e Jorge; segundos tenentes Carlos Augusto Teixeira, Ubiraci Peixoto, Arlindo Saittel, Leon Henri D'Escoffier, Luiz Renato Abreu Mader e Francisco Elias da Rosa.

INSPEÇÃO DE ALUNO DO N.P.O.R. DO 3.º R. I.

Foi mandado apresentar à junta superior de saude, no proximo dia 6 às 14 horas, para a nova inspeção de saude, o aluno do N. P. O. R., anexo ao 3.º R. I., José Fiuza de Oliveira, de acordo com a ordem do ministro da Guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO DA 1.ª R. M.

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram despachados ontem os seguintes requerimentos: Clovis dos Santos Andrade, terceiro sargento n. 23, do Contingente deste Q. G. pedindo reengajamento por dois anos: "Concedo por um ano, a contar de 7-3-1944, de acordo com o art. 142, da L. S. M.". Eduardo Pais de Lima, terceiro sargento n. 25, do Contingente deste Q. G. (E. F. R.), pedindo reengajamento por dois anos: "Indeferido, em face do que estabelece a letra "d" do artigo 141, da L. S. M.". Tem seu licenciamento adiado até 31-12-1944, de acordo com o Aviso n. 731, de 22-3-44". Paulo Augusto de Lima, reservista de 2.ª categoria, da classe de 1913, solicitando autorização para se ausentar do país: "Deferido. Fica autorizado a se ausentar do país, em face do Aviso n. 1.632, de 30-6-1943" e Salsicharias Reunidas Limitada, solicitando licenciamento do serviço do Exército para o reservista Zeferino Gome, de Albuquerque, convocado para a Cia. Escola de Engenharia: "Indeferido, por não ter amparo legal nos dispositivos vigentes"; Nelson Gennari, reservista de 2.ª categoria, da classe de 1905, solicitando autorização para se ausentar do país: "Deferido. Fica autorizado a se ausentar do país, em face do Aviso n. 1.632, de 30-6-1943"; Rodolfo Frederico Hasse, reservista de 2.ª categoria, da classe de 1890, solicitando autorização para se ausentar do país: "Deferido. Fica autorizado a se ausentar do país, em face do Aviso n. 1.632, de 30-6-1943"; Ernesto Igel, da classe de 1893, portador do Certificado (certidão militar), solicitando autorização para se ausentar do país: "Deferido. Fica autorizado a se ausentar do país, em face do Aviso n. 1.632, de 30-6-1943", José Fernandes, brasileiro naturalizado, da classe de 1887, portador do Certificado de Desobrigado do Serviço Militar em Tempo de Paz solicitando autorização para se ausentar do país: "Deferido. Fica autorizado a se ausentar do país, em face do Aviso n. 1.632, de 30-6-1943".

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTES

Foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo discriminadas, os seguintes sub-tenentes:

ARMA DE INFANTARIA — Orcalino Rodrigues Garret — 13.º Regimento de Infantaria; Euclides Francisco de Paula — 2.º Regimento de Infantaria; Armando Fonseca — 20.º Regimento de Infantaria; Alvaro Gilcerio Pagliото — 10.º Batalhão de Caçadores; Pedro Monteiro Salgado — 2.º Batalhão de Fronteira; João Fonseca — 13.º Regimento de Infantaria; Manuel João do Nascimento — 19.º Batalhão de Caçadores; Jó Anacleto de Morais — 21.º Batalhão de Caçadores; Manuel Jurandir de Oliveira Galin — 14.º Regimento de Infantaria; José de Almeida Valdez — III|13.º Regimento de Infantaria; Gilberto Silva Leite — 3.º Regimento de Infantaria; Heráclito Machado Rios — 16.º Regimento de Infantaria; Feliciano Gomes Pereira — 35.º Batalhão de Caçadores; Herval Leão Bastos — III|18.º Regimento de Infantaria; Antonio Fernandes de Araujo — 5.º Regimento de Infantaria; João Pires Ferreira — 3.ª Cia. Independente de Fronteira; Roberto Aquiles Barata — 6.º Regimento de Infantaria; Arsenio Lauro Loureiro — 6.º Regimento de Infantaria; Manuel Rosas — 28.º Batalhão de Caçadores.

ARMA DE ENGENHARIA — Antonio Alves — 3.º Batalhão de Engenharia; Holmes Vieira Rego — IV|4.º Batalhão Rodoviario.

ARMA DE ARTILHARIA — Francisco Caramez — 1.ª Companhia de Intendencia Regional (1.ª R. M.).

ARMA DE CAVALARIA — Ernani de Paiva Mendes — 3.º Regimento de Cavalaria Independente; Francisco Gonçalves Dias — 5.º Regimento de Cavalaria Independente; Manuel João de Azevedo — 10.º Regimento de Cavalaria Independente; João Francisco Correia — 2.º Regimento de Cavalaria Motorizada; Anastacio Barros — 7.º G. M. M. de Reconhecimento.

— Foi transferido o sub-tenente Isac Coronel, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

INSTRUÇÕES PARA APOSENTADORIA DO PESSOAL EXTRANUMERARIO

O ministro aprovou as instruções para a organização dos processos de aposentadoria do pessoal extranumerario do Ministerio da Guerra, bem assim o modelo de certidão de tempo de serviço para efeito de aposentadoria do mesmo pessoal.

CONVIDADOS A COMPARECER AO N. P. O. R. DO 3.º R. I.

Devem comparecer ao N. P. O. R., anexo ao 3.º R. I., amanhã, dia 3, impreterivelmente, afim de tomarem conhecimento de assuntos de seus interesses, os seguintes alunos: Ns. 394 - Alfredo Valdetaro da Fonseca, 395 - Aloisio Lopes Fontes, 407 - Arlei dos Reis Alves, 410 - Artur Cavalcanti Barbosa Filho, 415 - Carlos do Prado Barros Vieira, 446 - Ivanildo Anacleto Porto, 448 - Jarbas Miranda, 451 - João Aguiar, 457 - José Fiuza da Silveira, 470 - Luiz Henrique Alves da Cunha, 477 - Mateus Bieder Milla Filho, 495 - Osvaldo Carraro, 499 - Paulo Selmo Carneiro da Cunha, 502 - Paulo Pereira Lima, 512 - João Gabriel Chaves e 513 - Anselmo Nogueira Macieira.

MOÇAS NAS TRIPULAÇÕES DOS "CLIPPERS" INTERNACIONAIS — A Pan American Airways acaba de incluir nas tripulações dos seus "clippers" senhoritas para o serviço de comissarias. Fora dos Estados Unidos, é esta a primeira vez que tarefas dessa especie se confiam a moças, cabendo àquela empresa americana a primazia da util inovação, pois já as utiliza em algumas de suas linhas internacionais. O primeiro grupo de "stewardesses" da Pan American, que aparece na gravura acima, é formado pelas senhoritas Dorothy Larsen, Elsbeth Erhart, Louise Taylor, Lois Smith, Dorothy Mills, Gloria Smith e Doris Stimson.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Solenidade de entrega da bandeira brasileira ao 1.º Grupo de Aviação de Caça

Vagas de coronel e tenente-coronel para promoções — A viagem de inspeção do chefe do Estado Maior — Reassumiu suas funções o diretor do Pessoal — No sul do país o diretor de Obras — Despachos — No gabinete

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, pela manhã, na Escola de Aeronáutica, nos Afonsos, a solenidade da entrega da bandeira brasileira ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, oferecida pela sra. Berta Grandmesson Salgado, esposa do sr. Salgado Filho. O pavilhão nacional será entregue ao último contingente a seguir para o ponto do continente onde o esquadrão combatente da FAB está completando os seus quadros, findo o que partirá para o teatro da luta.

A essa cerimonia, que promete revestir-se do maior brilhantismo, estarão presentes, alem do titular da pasta, altas autoridades civis e militares.

O QUADRO DE ACESSO PARA AS PROMOÇÕES

Tendo em vista as seis vagas ocorridas com a promoção de coronéis a brigadeiros, o ministro determinou à Comissão de Promoções que completasse o quadro de acesso para a promoção de coronéis e tenentes-coronéis aviadores. O quadro de acesso, como foi noticiado e ao qual se refere a ordem do titular da pasta, é o apresentado a 3 de março último. Existiam três vagas de coronel e 11 de tenentes-coronéis; as vagas agora são em numero de nove para coronel e de dezessete para tenente-coronel.

Na próxima reunião daquela comissão tomarão parte os seus novos membros, brigadeiros Ivan Carpenter Ferreira e Altair Rozsanyi.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

O major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, prossegue na sua viagem de inspeção às bases aereas do norte do país. De Recife, onde se encontrava, partiu para Natal. Deverá estar de regresso ao Rio na próxima semana. Acompanham-no os capitães Gilberto Meneses e Hunerly, seus ajudantes de ordens.

REASSUMIU SUAS FUNÇÕES O DIRETOR DO PESSOAL

Por conclusão de ferias regulamentares reassumiu ontem, as funções de diretor geral do Pessoal o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, ficando dispensado dessas funções o coronel aviador Americo Leal, que as vinha exercendo em carater interino.

PERCORRENDO OS CAMPOS DE POUSO DO SUL

Acha-se no sul do país, em visita de inspeção às obras, que estão sendo realizados em campos de pouso, o sr. Alberto Flores, diretor de Obras do Ministério.

PERMISSÃO CONCEDIDA

De ordem do ministro, o diretor do Pessoal concedeu permissão para gozar ferias que lhe foram dadas, em São Lourenço, e Cabo Frio, ao capitão aviador Oscar Lacé Teixeira Lopes, da Escola de Especialistas.

DESPACHOS

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Francisco Guimarães, solicitando remessa de seu certificado de reservista — "Atenda-se"; de José Rodrigues, solicitando um documento que prove sua quitação com o serviço militar "Certifique-se"; e de Elviro Francisco Nunes, solicitando retificação de seu nome — "Retifique-se".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro os brigadeiros Heitor Varady, ministro do Supremo Tribunal Militar; Ivo Borges, comandante da 1.ª Zona Aerea, e Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal. Estiveram, tambem, no gabinete, o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente-coronel aviador Marcio Melo, comandante da Base Aerea de Santos.

Legião Brasileira de Assistencia

SERVIÇO DE COSTURA

O Serviço de Costura da L. B. A. distribuiu, na última quinta-feira, entre os seus inúmeros postos localizados em toda a cidade, material para confecção de roupas e enxovais destinados às familias dos combatentes brasileiros, e, por nosso intermedio, apela para a mulher carioca, no sentido de cooperar nesse esforço de guerra em que todas as mulheres do Brasil devem tomar parte, comparecendo aos Postos localizados em Copacabana, Catete, Estacio de Sá e Madureira.

NOVAS "HORTAS DA VITORIA"

Com a época de replantio que já se aproxima, começam a ressurgir as "Hortas da Vitoria" organizadas pela L. B. A. em cooperação com a Prefeitura e o Ministerio da Agricultura nos estabelecimentos de ensino desta capital. Nas escolas particulares, que já deram inicio ao novo ano letivo, as crianças estão manejando novamente os instrumentos agrarios e nos estabelecimentos de ensino da municipalidade esse serviço recomeçará na próxima semana com o mesmo entusiasmo que o caracterizou no ano passado. Os escolares preparam-se para a campanha da produção.

INSTITUTO DE SURDOS E MUDOS

O Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da L. B. A. deu inicio a uma nova "H. V." que está sendo organizada, sob a direção dos seus monitores agricolas no Instituto Nacional de Surdos e Mudos, nas Laranjeiras.

Organizada a Justiça Militar junto às Forças Expedicionarias

Decreto-lei dispondo sobre o processo e julgamento dos crimes praticados em zonas de operações militares ou em territorio estrangeiro militarmente ocupado por forças brasileiras

Organizando a Justiça Militar junto às Forças Expedicionarias o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — São orgãos da Justiça Militar, junto às Forças Expedicionarias:

I — O Conselho Supremo de Justiça Militar;

II — Os Conselhos de Justiça;

III — Os auditores.

Artigo 2.º — Aos orgãos referidos no artigo anterior compete o processo e julgamento dos crimes praticados em zonas de operações militares ou em territorio estrangeiro, militarmente ocupado por forças brasileiras, pela forma estabelecida nesta lei, ressalvado o disposto em convenções.

Parágrafo Único — Consideram-se as Forças Expedicionarias em operações militares desde o momento de seu embarque para o estrangeiro.

Artigo 3.º — O Conselho Supremo de Justiça Militar compor-se-á de dois oficiais generais, da ativa ou reserva, e um magistrado militar de carreira, de preferencia do Supremo Tribunal Militar, nomeados pelo presidente da República.

Parágrafo Único — A presidencia do Conselho Supremo de Justiça Militar será exercida pelo juiz de patente mais elevada, de qualquer quadro, ou pelo mais antigo, em caso de igualdade de posto.

Artigo 4.º — Junto ao Conselho Supremo de Justiça Militar funcionará um procurador geral, escolhido pelo presidente da República dentre os membros do Ministerio Público da Justiça Militar, e um advogado de oficio, designado pelo ministro da Guerra.

Artigo 5.º — O presidente do Conselho Supremo de Justiça Militar requisitará ao ministro da Guerra o pessoal necessario ao serviço da Secretaria, designando o secretario, que será, de preferencia, diplomado em direito.

Artigo 6.º — O Conselho de Justiça compor-se-á do juiz militar de carreira (auditor) e dois oficiais nomeados pelo comandante da Divisão, e de patente superior ou igual à do acusado, observado, na última hipótese, o principio de antiguidade de posto.

§ 1.º — Esse Conselho será constituido para cada processo, e dissolver-se-á logo depois de terminado o julgamento, cabendo sua presidencia ao juiz de patente mais elevada, ou mais antigo, em caso de igualdade de posto.

§ 2.º — Para o julgamento de oficial da Armada ou Aeronáutica, a nomeação deverá recair, quando possivel, em oficial das respectivas corporações.

Artigo 7.º — Haverá, em cada Divisão das Forças Expedicionarias, duas ou mais auditorias.

§ 1.º — Cada auditoria compor-se-á de um auditor, um promotor, um advogado de oficio, um escrivão e escreventes, designados pelo Ministerio da Guerra, dentre o pessoal efetivo ou substituto do quadro de Justiça Militar, exceto os escreventes, que serão praças graduadas, requisitadas pelo auditor.

§ 2.º — Um dos escreventes exercerá, por designação do auditor, as funções de oficial de justiça.

DA COMPETENCIA

Artigo 8.º — Ao auditor compete:

I — presidir a instrução criminal dos processos em que forem réus praças, civis, ou oficiais até o posto de tenente-coronel, inclusive;

II — julgar as praças e os civis.

Artigo 9.º — Ao Conselho de Justiça compete o julgamento dos oficiais até o posto de tenente-coronel, inclusive.

Artigo 10 — Ao Conselho Supremo de Justiça Militar compete:

I — processar e julgar, originariamente, os oficiais generais e coronéis;

II — julgar as apelações interpostas das sentenças proferidas pelos auditores e Conselhos de Justiça;

III — julgar os embargos opostos às decisões proferidas nos processos de sua competencia originaria.

DO PROCESSO

Artigo 11 — O inquérito ou documentos relativos ao crime serão remetidos ao auditor mais antigo e distribuidos de conformidade com o art. 90 do Código da Justiça Militar.

Artigo 12 — Recebido o inquérito ou documentos, o auditor dará vista, imediata, ao promotor que, dentro de vinte e quatro horas oferecerá denuncia, contendo:

I — o nome do réu;

II — a exposição sucinta dos fatos;

III — a classificação do delito;

IV — a indicação das circunstancias agravantes, expressamente definidas na lei penal, e de todos os fatos e circunstancias que devam influir na fixação da pena;

V — a indicação de duas a quatro testemunhas.

Parágrafo único — Será dispensado o rol de testemunhas, se a denuncia se fundar em prova documental.

Artigo 13 — O auditor mandará, uma vez recebida a denuncia, citar incontinenti o réu e intimar as testemunhas, nomeando-lhe defensor o advogado de oficio, que terá vista dos autos, em cartorio pelo prazo de vinte e quatro horas, podendo, dentro dele, oferecer defesa escrita e juntar documentos.

Parágrafo único — O réu poderá dispensar a assistencia do advogado de oficio, se estiver em condições de fazer a sua defesa.

Artigo 14 — O réu preso será requisitado. O que estiver solto e ausentar-se sem permissão será processado à revelia, independentemente de qualquer outra formalidade.

Artigo 15 — Na audiencia de instrução criminal, que será iniciada vinte e quatro horas após a citação, qualificando o réu, que o não tenha sido no inquérito e se estiver presente proceder-se-á à inquirição das testemunhas de acusação. Se estas se reportarem às declarações prestadas no inquérito, mencionar-se-á, apenas, o que retificarem ou aditarem.

§ 1.º — Em seguida, serão ouvidas até duas testemunhas de defesa, se apresentadas no ato, e interrogado o réu.

§ 2.º — As testemunhas de defesa que forem militares poderão ser requisitados, se o réu requerer.

§ 3.º — Não se dará vista dos autos às partes, para alegações escritas.

§ 4.º — E' dispensado o comparecimento do réu à audiencia ou sessão de julgamento.

Artigo 16 — As questões preliminares ou incidentes que forem suscitados serão resolvidos, conforme o caso pelo auditor ou Conselho de Justiça.

Artigo 17 — Se o promotor não oferecer denuncia, ou se esta for rejeitada, os autos serão remetidos ao Conselho Supremo de Justiça Militar, que proferirá a decisão final.

Artigo 18 — Sendo praça ou civil o

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Até na chuva...
— Angkor

ATÉ NA CHUVA — Uma fábrica norte-americana ideou um papel impermeavel para cigarros, o que permite fumá-los debaixo de chuva. E' um papel insipido e incolor, fabricado especialmente para que os soldados pudessem fumar em quaisquer condições climáticas. A provisão existente do mesmo é destinada exclusivamente ao consumo das forças armadas.

* * *

ANGKOR — Angkor é um territorio arqueologico, situado na Indo-China Francesa. O reino, cuja fundação data do século I, atingiu o auge no século XII. E famoso pelas ruinas, o Angkor-Vat e Nakhor Thom, aquele cobrindo uma extensão de 174 acres, com as portas esculpidas representando feitos guerreiros de Ramayana, o poema épico de Valmiki. Angkor-Tom é a capital, erigida entre muralhas, num planalto. O templo central de Angkor é formado de cinco torres, uma das quais atinge 200 pés de altura. O territorio pertence à França, desde 1896.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Marinha, da Guerra e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Suprimindo um cargo extinto de policia especial, classe F.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Roberto Mauro Moore, contador, classe H.

Autorizando Agnelo Leal de Araujo, Clóvis Melo, José de Vasconcelos, Carlindo Sancho da França, Nagib Abês Ganem, Jaime Spiguel, Tomaz de Aquino Pimenta & Filho, a firma brasileira Aurino Lellis & Filho, Cicero Barbosa Monteiro e José Rodrigues de Almeida a comprarem pedras preciosas.

Revogando o decreto que autorizou Orlando Soares de Carvalho a comprar pedras preciosas.

Suprimindo cargos extintos: 1 de arrumador, classe B, 5 de trabalhador, classe B, 5 de patrão, classe 3, 8 de operario de artes gráficas, classe B, 7 de servente, classe C, 6 de servente, classe B, 8 de marinheiro, classe 2, 1 de capataz, classe B, e 3 de artifice, classe B.

Extinguindo cargos excedentes: 1 de continuo, classe 4, 1 de oficial administrativo, classe 17, 3 de oficial administrativo, classe 18, 2 de oficial administrativo, classe 20, 3 de oficial administrativo, classe 21, 2 de oficial administrativo, classe 24, e 2 de escriturario, classe 10.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Manuel Lino Pinheiro, operario de armamento, classe H.

Aposentando, no interesse do serviço público, Osmar José da Silva, servente, classe B.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Altino Roberto Soares, Carlos Carús Silveira, Mario Cavalcanti Fernandes e Mario Silveira, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João Pereira de Azambuja, escrevente, classe G, do Quartel General da 1.ª Região Militar para a Inspetoria dos Tiros de Guerra.

Dispensando Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti de servir como segundo substituto de promotor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Designando Aldmir de Moura para servir como primeiro substituto de promotor de segunda entrancia, padrão L, Gerson Cordeiro para servir como segundo substituto de promotor de segunda entrancia, padrão L, e Humberto Augusto da Silva Ramos para servir como segundo substituto de promotor de primeira entrancia, padrão J, todos da Justiça Militar.

Na pasta da Viação:

Declarando de utilidade pública para desapropriação urgente pela Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, uma faixa de terra, entre Itajubá e o rio Ronco, no Estado de Minas Gerais.

Suprimindo 171 cargos extintos de carteiro, classe B, e 2 de telegrafista, classe F.

Aprovando projetos e orçamentos: na importancia total de Cr$ 43.379.240,00 para construção do trecho de 283,766 km, situado entre Fortaleza e Jequiá da rodovia Rio-Baía; na importancia total de Cr$ 5.536.572,00 para a construção do trecho de 60 km. da rodovia Central de Pernambuco; na importancia total de Cr$ 581.000,00 para a construção de 8,86 km. da ligação rodoviaria "Caruarú-Campina Grande", no Estado da Paraiba; e na importancia total de Cr$ 1.137.215,00 para prosseguimento das obras de construção da rede de distribuição do Canal do Meio, na bacia de irrigação das varzeas de Souza, Sistema do Alto Piranhas, no Estado da Paraiba.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Por mais um ato humanitario e de alta nobreza, de v. exa., assinando o decreto-lei que concede ferias e licença para tratamento de saude aos diaristas de todo o Brasil, vimos trazer, à v. exa. [illegible] profundo [illegible] solidariedade e admiração ao vosso governo [illegible]. Tudo pelo Brasil. [illegible] (a) Silo Duarte de Belo, Roberto Conceição Teixeira e A. [illegible]".

* * *

[illegible]

Empresas sob administração federal

A intervenção do governo federal em estabelecimentos comerciais e industriais de súditos dos países do Eixo teve razões firmemente alinhadas e objetivos precisos e definidos que não devem ser desvirtuados.

Impossibilitados legalmente os comerciantes e industriais nacionais daqueles países, da gerencia do respectivo negocio, e, por outro lado, devendo capitais ou rendimentos a eles pertencentes contribuir para um oportuno encontro de contas, no qual nos serão indenizados os prejuizos causados pelos governos a que os mesmos se achavam ligados — o poder publico providenciou de maneira que as atividades economicas atingidas, algumas delas de elevado interesse geral, não fossem perturbadas e a respectiva liquidação, quando se desse, se processasse sem maiores prejuizos.

Os administradores, interventores e liquidatarios, nomeados para esse fim, exercem uma função pública de relevante importancia, porque de extrema confiança da Nação, toda ela interessada no máximo rendimento da missão que lhes é conferida.

A esses seus delegados, o governo, longe de pedir um sacrificio, proporciona a remuneração conveniente, paga, dentro de determinados limites, pela empresa administrada.

Parece-nos, diante de tudo isso, que não podem tais administradores ou interventores equiparar-se a diretores comuns de sociedades anonimas que aceitam das assembléias gerais de acionistas outras vantagens a titulo de comissão ou gratificação, por mais proveitosa que tenha sido a gestão daqueles agentes do poder público. E' que esse dinheiro não pertence à empresa, mas, em boa parte, ao Fundo de Indenizações, com o qual deverá fazer face a danos traiçoeiramente causados ao país.

Quando se trate de empresas sob regime de administração, por motivo do interesse estratégico da respectiva produção, o criterio a seguir em nada cabe modificar-se. Aí as vantagens excepcionais acaso obtidas devem destinar-se ao barateamento dos produtos que sejam de consumo sobretudo das forças armadas.

Todas essas ponderações não vêm aqui como parolice doutrinaria e, sim, por sugestão de fatos que seria de estimar não constituissem precedente para outras infrações àquelas normas.

De fato, a assembléia geral de uma das empresas a que nos referimos, reunida sob a presidencia do administrador federal, aprovou proposta no sentido de serem pagos ao aludido administrador 3% sobre a venda de seus produtos. Note-se que não foi, sequer, uma percentagem calculada sobre os lucros — que somaram Cr$ 1.722.198,90 — mas sobre a receita bruta.

Fundamentou a proposta o fato de ter a empresa obtido, "a preços reduzidos", materias primas de dificil aquisição e isso porque "a ação e o prestigio do sr. administrador se fizeram sentir em certas ocasiões".

Ora, temos nesse caso um verdadeiro abuso de prestigio: serve ele para que o cavalheiro seja nomeado; serve para que esse cavalheiro obtenha facilidades na realização de certos negocios; serve para que como resultado desses negocios, receba gratificações que fogem inteiramente aos limites que, senão dispositivos expressos de lei, mas os principios de ética desaprovariam, sem nenhuma dúvida.

DECEPÇÕES NA ITALIA

Não se pode negar que, para os aliados, a campanha da Italia constituiu até agora uma decepção, e isto tanto do ponto de vista politico como do militar. Do ponto de vista politico, porque, nem mesmo tomando por base o nome de Badoglio, os aliados conseguiram estabelecer no territorio libertado um governo capaz de inspirar confiança aos partidos e ao povo italiano. Do ponto de vista militar, porque a esperança de novos sucessos não se verificou; o desembarque de Anzio tornou-se um onus em vez de converter-se numa vantagem, como se esperava; e, finalmente, não conseguimos ainda vencer a batalha de Cassino, onde, neste momento, as tropas anglo-americanas se encontram de novo na defensiva. Em resumo: não há ninguem nas Nações Unidas, do simples cidadão ao governante mais categorizado, que esteja contente com o que se está passando na Italia.

Evidentemente, a importancia da situação italiana não deve de modo algum ser exagerada. E' claro que quem foi capaz de expulsar os eixistas da Africa, numa demonstração de pujança e organização bélica admiravel, será capaz de expulsar tambem os alemães da Italia. O que se deseja assinalar é que a marcha das operações no territorio italiano, não sendo de molde a causar preocupações, está, entretanto, causando decepções. A essas decepções de natureza militar, por assim dizer, juntam-se as de natureza politica, pois é manifesto que, nesse particular, as coisas são menos claras do que conviria, como prova o episodio do reconhecimento do governo Badoglio pela Russia, havendo nesses últimos dias acentuado a radio de Moscou que nem na conferencia dos ministros do Exterior realizada naquela capital, nem por intermedio de suas relações diplomáticas foi o governo soviético consultado no tocante à sua posição em relação às questões italianas.

CÃES SOLTOS

Alguns casos de pessoas mordidas pelos cães que andam à solta na cidade, publicados e comentados na imprensa, determinaram a retomada de algumas timidas providencias da repartição competente contra esse abuso que impunemente se perpetra aqui, especialmente nos mais distintos bairros residenciais.

O luxo, os cuidados maternais, o invejavel conforto de que muitas pessoas cercam os cachorros de alto preço e que oferecem tão chocante contraste com as miserias e privações a que são submetidas tantas criaturas humanas em derredor, não bastam ao gosto esportivo daqueles granfinos. E os privilegiados animais são postos a passear, no inteiro gozo de uma liberdade que se torna frequente perigo para os transeuntes, especialmente crianças.

Sabemos com segurança que o Instituto Pasteur — estabelecimento de assistencia sanitaria que funciona, aliás, num pardieiro de fundos, bastante mal cheiroso — faz o tratamento de mais de uma duzia de vitimas diariamente, o que constitue expressivo indice da periculosidade dos cães soltos, sem mordaça e, muitas vezes, sem estarem devidamente imunizados contra a raiva.

Impõe-se, da parte das autoridades responsaveis, uma vigilancia intensa, de modo que os donos, infratores de tão elementar dever de humanidade sejam advertidos e multados, já que se alegam dificuldades de manutenção do serviço as carrocinhas que, em certo tempo constituiram um motivo de receio para os mesmos.

Já não é sem importancia a concorrencia que os cachorros ricos fazem vantajosamente aos humanos consumidores da escassa carne verde. Que se contentem com os filés subtraidos às criaturas menos afortunadas e não atentem contra a integridade fisica e até a vida dessas pessoas.

O financiamento da safra de algodão

Decretos-leis autorizando o Banco do Brasil a financiar a produção de algodão de 1943/44 e mantendo a "Quota Especial" — Exposição de motivos do ministro da Fazenda sobre o assunto

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre o financiamento da produção de algodão de 1943|44:

"Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil S. A. autorizado a financiar, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a safra de algodão de 1943|44, na base de sessenta e seis cruzeiros (Cr$ 66,00) liquidos por arroba de quinze (15) quilos, em pluma, para o typo 5, com fibra de 28,30 milimetros, equivalente a vinte e dois cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 22,20), por arroba de algodão em caroço da produção estimada, do tipo medio.

Art. 2.º — A Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. só realizará financiamento quando o produto lhe for oferecido em fardos de densidade media de 400 quilos por metro cubico, amarrados com seis fitas de aço, no minimo, podendo uma ser emendada.

Art. 3.º — Os Serviços de Fomento da Produção Vegetal, nos Estados algodoeiros, atraves dos respectivos governos ou do Ministerio da Agricultura, a que se acharem subordinados, ficam obrigados a remeter, dentro dos prazos abaixo fixados, para exame e aprovação da Comissão de Financiamento da Produção, acompanhado de todas as informações indispensaveis ao conhecimento da area algodoeira a semear, bem como de todo e qualquer esclarecimento necessario às operações de financiamento, a estimativa da quantidade de sementes de algodão destinadas ao plantio da nova safra, sendo:

a) na zona sul do pais, até 31 de julho de 1944;

b) na zona norte do pais, até 31 de janeiro de 1945.

Paragrafo unico — Entende-se por safra na zona sul do pais, a produzida nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiaz, Mato Grosso, Espirito Santo e no sul da Baia; e na zona norte do pais, a produzida nos Estados desde o Pará até o norte da Baia.

Art. 4.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A. as condições necessarias ao financiamento de que trata o artigo 1.º deste decreto-lei.

Art. 5.º — As instruções para executar deste decreto-lei, na parte relativa ao financiamento das diversas classes e tipos de algodão do país, serão imediatamente baixadas pelo Banco do Brasil S. A., depois de aprovadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario".

MANTIDA A QUOTA ESPECIAL

Mantendo a "Quota Especial" criada pelo decreto-lei n. 5.682, de 17 de junho de 1943, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica mantida para a safra de 1943|44, a "Quota Especial" de trinta centavos (Cr$ 0,30) por quilo de algodão em pluma, criada pelo decreto-lei n. 5.682, de 17 de junho de 1943.

[illegible]

Em agosto do ano passado reuniu-se a Comissão de Financiamento da Produção para estudar a proposta apresentada pelo interventor federal no Estado de São Paulo de distribuição de sementes de algodão destinadas à semeadura do novo ano agricola a iniciar-se. Decidiu-se, então, de comum acordo com o governo do Estado de São Paulo, manter-se, na estação agricola de 1943|44, a mesma area da anterior, distribuindo-se para isso a mesma quantidade de sementes aos lavradores de algodão.

Por motivo, sem duvida, do encorajamento decorrente dos preços satisfatorios da safra anterior, preços esses que se elevaram, em media no Estado de São Paulo, a cerca de Cr$ 25,50, por arroba de 15 quilos pelo algodão em caroço, forma por que os lavradores paulistas negociam sua mercadoria, não poude o governo do Estado de São Paulo manter a area algodoeira dentro dos limites assentados pela Comissão de Financiamento da Produção, tendo sido obrigado, afim de evitar plantio de sementes clandestinas, a permitir distribuição, sensivelmente superior à julgada acertada para esse novo ano agricola, apesar de dispor, como é sabido, de uma das melhores organizações técnicas de controle e fiscalização de lavouras do país. Desse modo, a area algodoeira daquele Estado, em lugar de manter-se no nivel aprovado pela Comissão de Financiamento da Produção, será no ano agricola já em curso sensivelmente superior à de estações passadas.

Essa expansão da area algodoeira de São Paulo é praticamente única no país, porquanto as safras de outras regiões como o Nordeste e o Norte, em vez de acusarem aumentos, registram sensivel declinio em relação aos periodos anteriores à guerra, por causa das condições adversas do clima e de outros fatores locais.

E' quase certo que a expansão da area algodoeira de São Paulo, apesar de ser motivo de justo orgulho para o trabalho nacional, está se processando às expensas de outras atividades agricolas, como a lavoura de cereais e até mesmo do cafe, cujos agricultores atribuem algumas vezes ao algodão a crescente falta de braços para seus afazeres rurais. Apesar dos apelos feitos em favor da diversificação de atividades agricolas em São Paulo, das restrições na venda de sementes tomadas pelo governo paulista, o fato é que, ao iniciar-se em 1 de março findante, o novo ano algodoeiro do sul do país, defronta-se a economia desse grande produto nacional com safra de proporções extraordinarias.

Segundo informações prestadas à Comissão de Financiamento da Produção, o tempo correu favoravelmente em São Paulo para as lavouras de algodão plantadas em outubro e novembro do ano passado, cuja colheita começou na primeira quinzena de março, havendo apenas queixas da estiagem local em fins de janeiro e de excesso de chuvas em fevereiro e começo de março. [illegible]

[illegible] representantes das principais associações algodoeiras e de posse de outros esclarecimentos reuni, ontem, a Comissão de Financiamento da Produção, que, depois de examinar detidamente a situação algodoeira do país, chegou às seguintes conclusões:

1.ª — Os preços favoraveis recebidos pelos lavradores de algodão estão determinando acentuada expansão da area algodoeira, sobretudo no Estado de São Paulo, em detrimento de outras atividades agricolas indispensaveis às necessidades básicas nacionais.

2.ª — Os preços do algodão brasileiro registram acentuada tendencia altista, quer no mercado interno, quer no mercado externo, o que vai ocasionando a redução de nosso poder de competição nos centros consumidores estrangeiros.

3.ª — A acentuada diminuição das vendas para o exterior nos últimos dois anos vem acarretando progressivo aumento dos estoques de algodão no país, especialmente no Estado de São Paulo, cujo montante não embarcado ascendia em 31 de dezembro de 1943 a mais de 400.000.000 de quilos, apesar de ter-se expedido consideravelmente o consumo interno das fábricas.

4.ª — A situação econômica da lavoura de algodão do país é satisfatoria, em face dos preços medios recebidos e do valor global apurado pelos lavradores.

5.ª — E' da conveniencia da economia algodoeira nacional manter diferença razoavel de preços entre os nossos algodões e os de maiores competidores, capaz de permitir a expansão de nossas vendas, quando as transações normalizarem.

6.ª — Julga-se acertado manter-se estabilidade das cotações em vista da possibilidade de queda de preços nos mercados externos quando a concorrencia atingir maior intensidade.

7.ª — **A expansão exagerada das areas algodoeiras, estimuladas pela maior alta dos preços, terá como consequencia o aumento do custo de produção, pelo aproveitamento de terras menos apropriadas a essas explorações e pela participação em tais atividades de agricultores sem a necessaria experiencia.**

A vista dessas conclusões a que chegou a Comissão de Financiamento da Produção, depois de ouvir não só os esclarecimentos que lhe prestei, após meus entendimentos com os representantes das associações de classe, mas tambem os que lhe foram presentes pelo Sindicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo, pela Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do meu gabinete e pelos depoimentos individuais de lavradores (vai anexo a esta Exposição um desses depoimentos); à vista desses fatos, e levando em conta que, dado o melhor desenvolvimento das lavouras no ano em curso o provavel aumento do custo de exploração decorrente do encarecimento das utilidades basicas usadas pelos agricultores é compensado pelo aumento unitario da produção, não se recomendaria a elevação da base de financiamento solicitada por alguns setores da lavoura algodoeira do Estado de S. Paulo.

[illegible]

As negociações de paz entre a Russia e a Finlandia

Paasikivi é esperado em Helsinki de volta de Moscou

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — Fontes bem informadas e dignas de confiança informaram que o gabinete finlandês teve sua primeira sessão secreta para considerar novos termos de paz. O sr. Paasikivi estadista intermediario finlandês para negociações de paz com a Russia, é esperado hoje à noite em Helsinki. Espera-se que quando voltar, Paasikivi apresente um relatorio detalhado sobre os resultados de sua missão. A impressão dominante nos circulos finlandeses aqui é que a hora em que a Finlandia fará a paz com a U.R.S.S. não está distante, o que, aliás, está indicado em despachos procedentes de Helsinki, segundo os quais a sessão extraordinaria do Parlamento, convocado para segunda-feira, antecipadamente à reunião normal. Fontes finlandesas nesta capital presumem que o gabinete se manterá em sessões continuas até o momento em que entregará o relatorio ao Parlamento. Não obstante a censura finlandesa, foi oficialmente anunciado que Kustana, diretor do Departamento de Informações da Finlandia, renunciou e que seu lugar foi ocupado pelo major-general Kokoni, este oficial general do Exército finlandês foi ajudante de campo do marechal Mannerheim em 1918 e amigo particular do marechal. Sua nomeação é considerada aqui como uma marcante alteração na politica de informações da Finlandia, que é tão acremente criticada pela oposição em Helsinki.

A merenda distribuida pela L. D. N. aos soldados expedicionarios

COMO COLABORARAM NESSE SERVIÇO VARIAS INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Com a cooperação do comercio, industria, empresas para-estatais e instituições particulares, a Liga da Defesa Nacional organizou uma eficiente distribuição de merendas e refrigerantes aos soldados da Força Expedicionaria Brasileira, no desfile de ante-ontem. No dia anterior, representantes do Departamento Militar da Liga procuraram varias firmas solicitando sua colaboração naquele sentido. Todas elas atenderam ao apelo, bem como as instituições solicitadas a participar do trabalho de distribuição. Antes do desfile, alunas do Colegio Vera Cruz, senhoritas da nossa sociedade e "garçons", que empregaram nessa tarefa sua hora de folga, iniciaram a distribuição, aos soldados, de mate gelado, guaraná, coca-cola e outros refrigerantes. Foram fornecida à tropa doze mil garrafas daquelas bebidas e outros tantos "sandwiches", tendo sido estes preparados pelo SAPS, com gêneros oferecidos pelas empresas de frigorificos.

A L. D. N. destaca, em particular a contribuição, para esse serviço, das seguintes instituições e empresas: — SAPS, Instituto Nacional do Mate, Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, Colegio Vera Cruz, Frigorificos Wilson e Anglo e Companhia Swift do Brasil, Companhia Brahma e Antártica, Guaraná Simões, Coca-Cola, Oliveira Leite Ltda.

LIGA DA DEFESA NACIONAL
CAMPANHA DO CIGARRO PARA O COMBATENTE

A Campanha do Cigarro para o Combatente continua tomando um amplo desenvolvimento. Só durante esta semana, a L. D. N. recebeu do Parque Proletario da Gavea, 11.640 cigarros; da firma L. B. de Almeida, 1.500 cigarros; Laubich, 5.120 cigarros; A Capital, 3.700; Fábricas Lamas, 2.100.

A Cantina do Combatente foi entre-
A Cantina do Combatente foram entregues pela L. D. N. 4.000 cigarros, tendo sido distribuidos varios premios aos soldados que responderam às perguntas sobre a guerra, o fascismo e a democracia.

Melhoramentos no Morro do Corcovado

A Prefeitura resolveu explorar a beleza turistica do morro do Corcovado e, para isso, está realizando melhoramentos naquele recanto da metrópole, que constitue uma das maiores atrações turisticas do mundo.

No sentido de oferecer maior conforto aos visitantes, a Prefeitura construiu, naquele local, um ponto para estacionamento de automoveis, todo de cimento armado. Estão sendo feitas escadarias de "gneiss" trabalhado, varios "belvederes", que permitem aos turistas descortinar panoramas belissimos, principalmente os que dão para o lado da lagoa Rodrigo de Freitas e para a mataria.

O material utilizado na relização dessas obras é retirado do proprio Distrito Federal, pois que o granito é de Irajá; o "gneiss" claro é da Gavea, o "gneiss" escuro é da Tijuca; a base do grande Cristo foi revestida de granito de São Gonçalo. Compondo a monumental base do monumento, foi feita uma grande cruz. Um sistema de iluminação especializada, foi construido pela Prefeitura, bem como instalado um sistema especial de para-raios. Motores puxados a bombas conduzem a agua para o cume daquela montanha.

UM RESTAURANTE TURISTICO

O prefeito mandará construir, ali, um restaurante turistico, escolhendo, para isso o lugar do "Chapéu de Sol", e, ainda, ao lado da estação dos trens, será construido um elevador.

As escadas são de granito trabalhado e revestidas de grades de ferro, para oferecer maior segurança aos visitantes.

Seguiu para Poços de Caldas o ministro da Fazenda

Partiu ontem para Poços de Caldas onde passará os dias da Semana Santa, o sr. Artur de Souza Costa, que deverá regressar a esta capital no próximo dia 10.

[illegible]

GOLPES DE VISTA

Ao findar o quinto inverno da guerra

LONDRES, 1 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O mês de março, ontem terminado, assinala na Europa, igualmente, o fim do quinto inverno desta guerra. O que há de mais significativo nesse acontecimento é que não precisamos de toda a estação para estabelecer um balanço favoravel à sorte das armas aliadas. O proprio mês de março — último mês do quinto inverno de guerra — já pode apresentar, no decorrer dos seus trinta e um dias, um saldo invulgarmente consideravel. Talvez mais do que qualquer outro mês, até agora, março assistiu a um transcendente desenvolvimento de operações ofensivas contra a Alemanha em todas as frentes de batalha, quer no Oriente, quer no Ocidente. A sensacional investida russa ao longo de uma imensa extensão da frente sul, derrotou os exércitos do general von Mannstein, introduziu brechas nas defesas balcânicas de Hitler e fez correr um vento de pânico sobre os Estados satélites. Embora ainda empregando os habituais circunloquios, os proprios circulos autorizados germânicos admitem implicitamente a desintegração das suas forças na frente russa. Através da conhecida agencia de noticias nazista "Transocean", o tenente-coronel von Olbert acaba de descrever as operações que se desenvolvem na frente sul-oriental da maneira que se segue. Segundo ele, a atual situação na area do rio Dniester apresenta as caracteristicas de um fenômeno que, militarmente, pode ser classificado como "campo de batalha vazio". Ora, esse vazio não significa outra coisa senão uma dissolução de unidades em numerosos grupos de combate isolados, o que se pretende apresentar como uma ação eminentemente estratégica. Embora toda a operação se desenrole entre Nikolaiev e Tarnopol e mesmo além dessa area em direção a Kovel — prossegue a argumentação do comentador germânico — não a podemos encarar como uma única batalha principal nem falarmos de uma ação uniforme. As frentes devem ser vistas separadamente, cada uma delas constituindo o cenario de varios combates diferentes. Poderíamos aqui perguntar para que o tenente-coronel von Olbert dispendeu tantas palavras numa tentativa de virar pelo avesso uma situação que se apresenta de um modo claro e, mais do que isso, por intermedio dos proprios dados agora exibidos pelo comentarista militar inimigo. Esse "campo de batalha vazio" e esses "combates isolados" falam por si mesmos. Não são, porem, mais um êxito tático germânico e sim o resultado da pressão e do esmagamento impostos pelos russos.

* * *

Regressando, porem, às nossas considerações gerais sobre o mês de março findo, tambem ele assistiu à intensificação da gigantesca ofensiva aerea simultanea anglo-americana. O assalto da RAF à cidade de Stuttgart, efetuado no dia 15, assinalou notaveis progressos táticos, com mil bombardeiros quadrimotores empenhados na operação. No "raid" contra Frankfort, a 22 de março, três mil toneladas de bombas foram, pela primeira vez na historia, arremessadas numa única ação. Enquanto isso, o dia 24 assinalou o mais pesado ataque até agora realizado contra a capital do Reich. O custo desses ataques, mesmo no mais recente, ante-ontem efetuado e no qual perdemos 96 bombardeiros, — pode ser considerado pequeno em relação aos danos militares infligidos. Com efeito, os 96 aparelhos agora perdidos pela RAF não devem ser computados isoladamente e sim incluidos num gráfico flutuante de perdas, cuja media é ainda folgadamente favoravel ao poderio total da aviação britânica, ou melhor dito, da sua capacidade de absorver ou compensar estas perdas. Ao lado disso, o mês ontem terminado viu ser anunciada na Grã-Bretanha a fabricação da nova bomba de doze mil libras de peso. Todos esses fatos devem ser devidamente situados no quadro geral da sistemática e cientifica destruição da capacidade bélica germânica, e outras operações aereas ilustram como a ação da RAF e da aviação norte-americana constitue realmente uma parte da batalha final da Europa. A RAF, por exemplo, desfechou, no transcurso de março findo, inúmeros assaltos contra alvos situados na França, objetivos esses que precisamente constituiram três severos golpes vibrados contra as comunicações ferroviarias de que os alemães dependem para movimentar e abastecer as suas tropas que se destinarão proximamente a defender a Europa contra os exércitos aliados de libertação. Ao lado disso, informes autorizados, embora não ainda oficiais, referem-se à criação de um novo tipo de avião de "caça" que será, de acordo com os mesmos informes, o mais poderoso e eficiente do mundo. A exemplo do "Spitfire" que derrotou os bombardeiros da "Luftwaffe" nos dias memoraveis de 1940-41, esse novo "caça" se destina agora a colaborar no golpe definitivo que será desferido contra a Alemanha já não mais sob os céus da Inglaterra, mas sobre o proprio territorio do Reich, e da Europa ocupada. Efetivamente, o último mês de março, que marcou o fim do quinto inverno desta guerra, aumentou tambem o acervo dos êxitos dos aliados.

Organizada a Justiça Militar junto às Forças Expedicionarias

(Conclusão da 3ª página)

réu, o auditor procederá ao julgamento em outra audiencia, dentro de quarenta e oito horas. O promotor e o advogado terão, cada um, vinte minutos para fazer, oralmente, suas alegações.

Após os debates orais, o auditor lavrará a sentença, dela mandando intimar o promotor e o defensor do réu.

Artigo 19 — Nos processos a que responder oficial até o posto de tenente-coronel, inclusive, proceder-se-á ao julgamento pelo Conselho de Justiça, no mesmo dia de sua instalação.

§ 1.º — Prestado o compromisso pelos juizes nomeados, serão lidas, pelo escrivão, as peças essenciais do processo e, depois dos debates orais, que não excederão ao prazo fixado no artigo anterior, passará o Conselho a deliberar em sessão secreta devendo a sentença ser lavrada no prazo máximo de vinte e quatro horas.

§ 2.º — A nomeação dos juizes, que constará, por certidão, dos autos, será solicitada pelo auditor ao Comandante da Divisão, com antecedencia de vinte e quatro horas.

§ 3.º — Entre a audiencia de instrução criminal e a solicitação de que trata o § 2.º, não poderá mediar prazo superior a quarenta e oito horas.

§ 4.º — O promotor e o defensor do réu serão intimados na sentença, no mesmo dia em que esta for assinada.

Art. 20 — A falta de extrato de assentamentos ou da fé de oficio do réu poderá ser suprida por outros meios informativos.

Art. 21 — Os orgãos da Justiça Militar, tanto em primeira como em segunda instancia, poderão alterar a classificação do delito, sem todavia inovar a acusação.

Parágrafo único — Havendo impossibilidade de alterar a classificação do delito, o juiz ou tribunal mandará renovar o processo, com oferecimento de outra denuncia.

Art. 22 — Quando na denuncia, figurarem diversos réus poderão os mesmos ser processados e julgados, em grupos, se assim o aconselhar o interesse da Justiça.

Art. 23 — Nos processos a que responder oficial general ou coronel, as funções do Ministerio Público serão desempenhadas pelo procurador geral.

§ 1.º — O relator do processo será o magistrado militar de carreira.

§ 2.º — O oferecimento da denuncia, citação do réu, intimação de testemunhas, nomeação do defensor, instrução criminal, julgamento, lavratura e intimação do acordão reger-se-ão, no que lhes for aplicavel pelas normas estabelecidas para o processo da competencia do auditor e do Conselho de Justiça.

§ 3.º — Na instrução criminal não será exigida a presença de todos os juizes.

Art. 24 — Nos crimes de responsabilidade, oferecida a denuncia, o relator mandará intimar o denunciado para apresentar defesa, dentro do prazo de três dias, findo o qual o Conselho Supremo de Justiça Militar decidirá sobre o recebimento, ou não, da denuncia.

[illegible]

com vista ao advogado de oficio, para apresentar defesa escrita, seguindo-se o julgamento pelo auditor ou Conselho de Justiça, conforme o caso.

DOS RECURSOS

Art. 28 — Das sentenças de primeira instancia caberá recurso de apelação para o Conselho Supremo de Justiça Militar.

Parágrafo único — Não caberá recurso das decisões proferidas sobre preliminar ou questões incidentes. Essas preliminares ou questões poderão, entretanto, ser renovadas na apelação.

Art. 29 — A apelação será interposta, dentro de vinte e quatro horas, a contar da intimação da sentença ao promotor ou ao defensor do réu, revel, ou não.

Art. 30 — O promotor apelará, obrigatoriamente:

I — da sentença de absolvição, se a lei cominar para o crime, no máximo, pena privativa da liberdade por tempo superior a seis anos;

II — quando se tratar de crime que a lei comine pena de morte e a sentença for absolutoria, ou não aplicar a pena no máximo.

Art. 31 — O advogado de oficio apelará, obrigatoriamente, das sentenças condenatorias.

Art. 32 — As razões de recurso serão apresentadas, com a petição, em cartorio. Conclusos os autos ao auditor, este os remeterá, incontinenti, ao Conselho Supremo de Justiça Militar.

Art. 33 — A apelação será distribuida, por ordem de entrada nos processos, aos juizes, inclusive ao presidente, que fará a distribuição.

Art. 34 — O procurador geral oficiará nos recursos interpostos pelos promotores e naqueles em que, depois de examinados os autos pelo relator, verificar este a necessidade de sua audiencia, devendo emitir parecer dentro de vinte e quatro horas.

Art. 35 — O relator estudará os autos no intervalo de duas sessões.

Art. 36 — Anunciado o julgamento, fará o relator, oralmente, a exposição do fato.

§ 1.º — Terminando o relatorio, poderão o advogado do réu e o procurador geral fazer alegações orais, por dez minutos, cada um.

§ 2.º — Discutida a materia pelo Conselho Supremo de Justiça Militar, proferirá este sua decisão, que se realizará em sessão secreta, se o réu estiver solto, ou quando assim for deliberado.

Art. 37 — O resultado do julgamento constará de ata de que se juntará copia ao processo. O acordão será lavrado dentro de três dias, salvo motivo de força maior.

Art. 38 — As sentenças proferidas pelo Conselho Supremo de Justiça Militar, como tribunal de segunda instancia, não são suscetiveis de embargos.

Art. 39 — A apelação do Ministerio Publico devolve-o pelo conhecimento do feito ao Conselho Supremo de Justiça Militar, que poderá reconhecer agravantes, embora não alegadas.

Art. 40 — O recurso de embargos nos processos originarios seguirá as normas estabelecidas para o de apelação, sem debate oral.

[illegible]

DISPOSIÇÕES GERAIS

[illegible]

Teriam os ingleses evacuado Imphal

O alto comando aliado dá a entender que os japoneses avançaram a nordeste, mas foram detidos

LONDRES, 1 (A. P.) — A radio emissora de Berlim reproduziu um despacho de Tokio, anunciando que os ingleses evacuaram na India a base de Imphal. Esse noticia não teve nenhuma confirmação de fontes aliadas.

Detidos

NOVA DELHI, 1 (A. P.) — Um comunicado do Alto Comando aliado dá a entender que os japoneses avançaram a nordeste, em sua ofensiva na India, na direção de Imphal, mas as forças aliadas conseguiram detê-los em outros setores do "front" instavel da Birmania, infligindo-lhes perdas consideraveis. O avanço mais notavel dos japoneses foi na direção de Kual, 32 milhas a nordeste de Imphal, mas a extensão dessas suas vantagens não foi especificada.

Sete divisões

CHUNGKING, 1.º (Por Walt Rundle, da "United Press") — Circulos militares bem informados dizem que o Japão concentrou pelo menos 7 divisões de primeira linha para a nova ofensiva ao norte da China na provincia de Honan, tendo nomeado seus melhores generais para dirigir a campanha. Acredita-se que a ofensiva é dirigida contra as planicies de Loess e as estradas de ferro chinesas de Peiping, Harkon e Lunghai.

Fontes militares acreditam que os comandantes serão o tenente general Seiichi Kita, comandante do 12.º Exército e o tenente general Masao Yokoama, comandante do 11.º Exército. Diz-se que o general Kita dirigirá a ofensiva na provincia de Honan do norte, enquanto Yokoama deverá avançar pelo sul. Acredita-se que a terceira coluna japonesa está pronta para avançar de Kaifeng no Honan oriental e a quarta partida de Valley no rio Huai no sudeste de Honan. Fontes bem informadas dizem que dez divisões (200 mil homens) sairam da Mandchuria desde fevereiro, e que três chegaram a Hokkaido procedentes do proprio Japão, para reforçar as defesas nacionais. Diz-se que duas divisões completas chegaram a Hsingsiang, base japonesa no norte de Honan, acreditando-se que as restantes avançam pelo vale do Yantze. Afirma-se que 15 mil operarios foram recrutados para ajudar a ofensiva em Honan, informando-se que os japoneses reorganizaram guardas ferroviarias na Mandchuria formadas por divisões regulares e que recrutaram imigrantes armados para substitui-los.

Sem borracha a Argentina

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Funcionarios do Governo, que ouviram a emissora de Buenos Aires, declararam que a situação da Argentina, no que se refere aos estoques de borracha, é grave. A única fonte de suprimento com que atualmente conta aquela República platina é a Bolivia, que lhe pode fornecer apenas um oitavo das suas necessidades.

No Rio o governador de Minas Gerais

Procedente de Belo Horizonte, chegou, ontem, pelo avião da rede [illegible] da Panair do Brasil, o sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais, que viajou acompanhado do prof. Mario Casasanta, reitor da Universidade de Minas Gerais.

Pagamento no Ministerio da Educação

Continua sendo realizado o pagamento do pessoal do Ministerio da Educação e Saude de acordo com a seguinte escala: os dos 4.º, 5.º e 6.º dias da escala receberão respectivamente, a 3, 4 e 5, e os atrasados, na mesma escala, a 13, 14 e 15.

A partir do dia 18 receberão todos os atrasados, independentemente da escala.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 7.º dia util:

APOSENTADOS — Ministerio da Viação — C a G, guichets 112 e 113; G a J, guichets 114 e 115; J a L, guichets 116 e 117; L a O, guichets 118 e 119; O a V, guichets 120 e 121; V a Z, guichet 122.

Salario-familia (I.P.A.S.E. - C.A.P.) — A a Z, guichet 123.

[illegible]

Extorquiam dinheiro dos comerciantes

Processados os idealizadores da placa "Somos Aliados"

Estão sendo prosessados pelas autoridades da 3.ª delegacia auxiliar, como incursos na lei de economia popular, varios individuos que andavam estorquindo dinheiro dos comerciantes desta capital e de São Paulo, sob a alegação de que estavam incumbidos de angariam donativos para a fabricação de placas de metal com a legenda "Somos Aliados".

Estas placas, segundo esclareciam os espertalhões, destinavam-se a evitar que os estabelecimentos comerciais de brasileiros e de estrangeiros amigos fossem confundidos com as casas de súditos dos paises do "Eixo".

Descobrindo a fraude, em virtude de cuidadosas investigações, a policia efetuou a prisão dos responsaveis afim de processá-los convenientemente.

São os seguintes os acusados: Erasmo José Ferreira, Olindo Meireles, Milton Meneses, Emilio Camargo, Firmino Alcine Miguel, Amadeu Perez Bartoli e Antonio Fragoso. Os dois últimos, conforme ficou apurado, eram os chefes da fantástica organização.

Antonio Fragoso, que é inspetor da Policia Paulista, foi detido na capital bandeirante a pedido da policia carioca, devendo chegar preso ao Rio, hoje, afim de ser ouvido no inquérito já em andamento.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Licenças de funcionarios para tratamento de saude

Entrará em ferias um chefe de serviço — Suspenso um funcionario — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito baixou ontem o decreto n. 7754, pelo qual revoga o parágrafo único do artigo 1.º, do decreto número 7.384, de 3 de novembro de 1942, afim de que subsistam, na integra, as disposições do artigo 153 do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

O parágrafo único que foi revogado pelo decreto de ontem, tem a seguinte redação: — "O artigo 153 do referido Estatuto (Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura), vigorará com a seguinte redação: "Quando licenciado para tratamento de saude, o funcionario receberá o vencimento e a remuneração, caso a licença se prolongue até seis meses, excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço do sétimo até o décimo segundo mês, e de dois terços nos doze meses seguintes".

E' a seguinte a redação do artigo 153 do decreto-lei n. 3.70, de 28 de outubro de 1941 e que foi restabelecido: "Quando licenciado para tratamento de saude, o funcionario receberá o vencimento ou a remuneração, caso a licença se prolongue até doze meses; excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço, do décimo terceiro ao décimo oitavo mês, e de dois terços nos seis meses seguintes".

ENTRARA' EM FERIAS UM CHEFE DE SERVIÇO

O secretário geral de Administração concedeu ferias regulamentares ao chefe do Serviço de Expediente daquela Secretaria, sr. Valter Santos, a partir de amanhã, designando para substitui-lo durante esse impedimento o oficial administrativo Gustavo Hess de Melo.

SUSPENSO UM FUNCIONARIO

A vista do parecer da Comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas no processo administrativo instaurado contra o trabalhador Eugenio Tomaz de Santana, o prefeito suspendeu por 60 dias esse funcionario.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs. Ari de Oliveira Lima, Teobaldo de Miranda Santos, Mauricio de Medeiros e o maestro Eleazar de Carvalho.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Oficio da Comissão de Controle dos Acordos de Washington — à Secretaria de Administração; Asilo Isabel — à C. E. D.; Margarida Lauria Rodrigues da Silva Santos — à Secretaria de Saude e Assistencia; Jorge Nacif Elhaua — ao Serviço de Teatros para informar; Raul Cardoso de Cerqueira — à Secretaria Geral de Viação e Obras; Paulina Liska Kragh — à Secretaria de Finanças; Processo administrativo de Sebastião Soares de Pinho — proceda-se nos termos do parecer da Comissão; Servix Engenharia Ltda. — aprovo, obedecidas as prescrições legais, nos termos do parecer; Luiz da Costa, Mariiz F. Leite, Nazareno Pires e Ademar de Azevedo Barlionre — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Oficio da Escola Técnica Ceci Dodsworth — Autorizo; à Secretaria do Prefeito; Relatorio da Comissão de Processo Administrativo designada pela Portaria 104, de 16 de novembro de 1943 — à Secretaria de Finanças.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Raul Alves de Carvalho — Deferido; Auren Celia Lanter — Indeferido, quanto ao pedido de licença, uma vez que o extranumerario diarista, de acordo com a lei, não tem direito à licença que pleiteia. Ficam concedidos 30 dias para reassumir as suas funções; José Gomes e Osvaldino Coelho — Inscrevam-se no Departamento de Organização desta Secretaria; Pedro Américo Castro Dias Alves — Aguarde oportunidade, para inscrição em concurso para preenchimento das vagas; Carmem Pinto Brasil — Considere-se licenciada, sem vencimentos, no pedido em referencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Benedito Isidoro dos Santos — Nada há que deferir, à vista da informação; Alfredo Martins Prefeitinho, Aristides Paz de Almeida e Antonio Luiz Gonçalves — Compareçam para tratar de assunto de seus interesses.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despacho e exigencia do chefe — Helio Heredia — Aguarde o pagamento de abril próximo; Edwiges Cecy Porciúncula Novais — Compareça para retirar os documentos.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencias — Compareçam, com urgencia, a este Serviço, sala 425, os encarregados dos nucleos 8346 e 8348.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Máximo de Freitas & Vieira e João Marques da Cruz — Autorizo, em termos; João Cabanas & Cia. Ltda., Herm Stoltz & Cia. e Jacques Perret & Cia. — Autorizo, em termos, a restituição do depósito; Osvaldo Mule, Nelson Duprat e Dael Benevolo — Sim, sem prejuizo para o serviço, fixando o diretor a data de inicio das ferias; Nelson Guimarães Barreto, Nicanor Lobo, Fausto Estrela, Celita Cunha, Soter Caio de Araujo e Empedes Campos Vaz de Melo — Sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: — 15342, 24152, 24815, 11115, 15953, 22677, 4987, 26990, 14924, 26879, 28525, 22337, 22306, 10249, 29580, 3035, 8217, 31323, 7100; 14183; 27765, 16975, 14140, 24823, 23125, 5013, 17578, 20598, 25067, 24989, 26110, 11121, 28058, 21065, 4401, 12843, 3854; 7423, 5865, 15998, 10150; 5853, 4107, 28359, 25875, 25670, 25484, 25486, 255548, 25502, 28083, 25610, 25475, 25650, 25559, 865, 28561, 31247, 26554, 29830, 15361, 17852, 10304, 19102, 18710, 26659; 27555, 15269, 16550, 2279, 1330, 24963; 2182; 18841, 33358, 16197, 33536, 12333, 16298, 24589, 11334, 31669, 26847, 24011, 8696; 28728, 23268, 26734, 15803, 17830, 21451, 7257, 30211, 29065, 8828, 29821, 16911, 11564, 22695, 29677, 29740, 16218, 11150, 10929, 33248, 22102, 5322, 24411, 14507, 31830, 29476; 5141; 15579, 17461, 29443, 6034, 20465, 1717, 24609, 16446, 17040, 7564, 19067, 8034, 8103, 8322, 6015; 16459, 31499, 2605, 4535, 5668, 24741, 15577, 33002, 6356, 4680, 20765, 6561, 22447, 10139, 23970, 2015, 17865, 5198, 27551, 10586, 11332, 12532, 2380, 2027, 10862, 26745, 16082, 9467.

Clube Municipal

TENIS DE MESA — Na sede de Haddock Lobo será finalmente realizado nas noites de 11, 12 e 13 do corrente mês o torneio oficial de tenis de mesa entre as representações das Federações do Rio e de S. Paulo, devendo a delegação bandeirante chegar a esta capital no próximo dia 10.

JANTAR DANSANTE — Está marcado para hoje mais um jantar dansante, funcionando à tarde todos os divertimentos infantis, inclusive o carrussel.

BOLETIM — O Boletim deste mês começará a ser distribuido amanhã, aos srs. associados.

Do programa social, alem das tradicionais Noites de Aleluia e vesperal infantil da Pascoa, constam diversas festividades e uma "soirée" dansante a 19 do corrente, em comemoração a data aniversaria do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, preclaro presidente da República.

IMPOSTO DE RENDA — Na Secretaria do Clube Municipal, como tem sido anunciado, os sócios encontrarão diariamente, das 12 às 19 horas, funcionarios com a incumbencia especial de formular e encaminhar as declarações de imposto sobre a renda relativo a 1943.

Assim fala o radio de Berlim

(1 de Abril de 1944)

MEDIDA PERIGOSA

O radio nazista transmitiu ontem três vezes a ordem segundo a qual, no futuro, todo alemão que não faça parte das forças armadas terá de aprender o manejo de armas de fogo.

Esta interessante comunicação nos leva a duas observações:

Se agora os civis germânicos são armados, isto certamente não se faz afim de combaterem na frente oriental, no sul da Italia, ou, após a invasão, na frente ocidental. A idéia é, antes, de habilitá-los a defenderem-se na propria Alemanha. E isto prova que o espirito ofensivo dos nazistas já desapareceu definitivamente e que eles já admitem que em breve os aliados venham a pisar o solo alemão. E' duvidoso, porem, que civis, mal armados e que atiram mal, venham a ter melhor êxito do que as divisões blindadas derrotadas.

Por outro lado surge outra reflexão. E' facil armar os civis e ensinar-lhes a atirar. Mas é um pouco mais dificil ensinar-lhes a direção em que atirar. Há milhões de anti-nazistas na propria Alemanha a quem é impossivel ensinar o manejo das armas sem entregar-lhas.

A que apuros, a que grau de desespero devem ter chegado os senhores do Terceiro Reich quando se vêem obrigados a armas, eles proprios, nos seus adversarios.

SPECTATOR

Obrigação de Guerra

Extraviaram-se os recibos das quotas ns. 5, 6, 10 e 11 da Obrigação de Guerra n.º 201.112, correspondente aos meses de maio, junho, outubro e novembro de 1943.

UM MILHÃO E CEM MIL CRUZEIROS

Sorte grande, suas aproximações e ainda o 3.º premio distribuiu ontem o felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139 — vendendo os bilhetes de numeros 25.834 premiado com Cr$ 1.000.000,00, as suas 2 aproximações de nos. 25.833 e 25.835, premiados em mil Cr$ 50.000,00 e mais o terceiro premio do mesmo sorteio sob o n.º 24.977 sorteado tambem com Cr$ 50.000,00. Continua assim ... "AO MUNDO LOTÉRICO" ...

O Instituto da Estiva emprega mais de 85% de suas economias em construções, empréstimos e títulos da dívida pública

O que vem a ser "deficit técnico"

Grande tem sido o desenvolvimento do Seguro Social Brasileiro como o demonstram as suas reservas econômicas, indice de garantia das instituições seguradoras do operariado nacional.

Há dias foram publicados os balanços de 1943, dos Institutos dos Bancarios, Industriarios, Maritimos e Empregados em Transportes e Cargas, todos apresentando grandes resultados.

Entretanto propalam por aí que os Institutos estão falidos, que a receita de alguns não dá para cobrir a despesa, que alguns têm "deficit-técnico".

— E o que vem a ser "deficit-técnico"?

muitas pessoas pensam que seja desequilibrio orçamentario — menos receita e mais despesas.

— "Deficit-Técnico" é o resultado de estudos baseados em probabilidade matemática para conhecimento de uma responsabilidade provavel, futura, que se relaciona com a mortalidade humana.

"Por probabilidade matemática, no conhecimento clássico, subentende-se a relação entre o número de casos favoraveis e ocorrencia de um fenômeno e o número total de casos supostos igualmente possiveis".

"Esse sentido, no entanto, é realmente arbitrario como os das demais definições matemáticas".

"A mortalidade como a invalidez e outras contingencias da vida são acontecimentos que o homem, por si é INCAPAZ DE PREVER".

Um "deficit-técnico" desaparece imediatamente quando se eleva a taxa de contribuição.

O I. A. P. C., em 1937, tinha um "deficit-técnico" de um bilhão de cruzeiros que desapareceu no dia que foi sua taxa elevada de 3% para 4%.

Outro balanço foi agora publicado, o Instituto da Estiva que muito vem sofrendo em consequencia da guerra.

Sua receita em 1943 foi alem de 31 milhões de cruzeiros, mais 4 milhões de cruzeiros do que em 1942, e mais 23 milhões de cruzeiros do que em 1937.

O seu saldo econômico atinge a mais de 71 milhões de cruzeiros e deste saldo mais de 85% ou sejam cerca de 62 milhões de cruzeiros foram empregados em construções de casas e hospitais, para seus segurados, edificios para seus serviços emprestimos hipotecarios e simples, compra de titulos e depósito a prazo fixo.

Estamos informados que a taxa de juros da renda patrimonial em 1943 foi de 6,38% contra 5% de 1941 e 5,23% de 1942.

Os pagamentos a seus segurados e beneficiados foram superiores a 14 milhões de cruzeiros, referentes a indenizações de seguros e prestação de assistencia médica, cirúrgica, hospitalar, farmacêutica e odontológica, quando em 1937 não atingiu a 76 mil cruzeiros.

Os ambulatorios e consultorios médicos foram frequentados por quase 250 mil segurados e beneficiados.

Até 31 de dezembro de 1943 despendeu mais de 46 milhões de cruzeiros com indenizações de seguros e prestação de assistencia médica, cirúrgica, hospitalar, farmacêutica e odontológica.

O Instituto tem 8 edificios próprios, um hospital em funcionamento, um prestes a inaugurar e já construiu, adquiriu e reformou cerca de 700 casas para seus segurados.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

RAUL SANTELICES. — No Museu N. de Belas Artes.

JOAO BATISTA CASTAGNETO. — Inaugura-se, brevemente, no Museu N. de Belas Artes.

EUGENIO SPIRIDONOV. — No Museu N. de Belas Artes.

MENASE DAVID GOTLIB. — Pintura e Desenho. — No Museu de Belas Artes.

"A HOLANDA NA PAZ E NA GUERRA". — Fotografias. — Na galeria do Edificio São Borja.

ASSOCIAÇAO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — Está funcionando no Palace Hotel uma exposição de pintura dos artistas Sobragil Gomes Carolo e Edi Gomes Carolo Filho, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

PERCY LAU. — Inaugurou-se, ontem, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à praça Floriano Peixoto n.º 7, 1.º andar.

HELIOS SEELINGER. — No Museu N. de Belas Artes.

Admissão aos cursos superiores

O Governo acaba de conceder 2.ª chamada para os exames vestibulares às Escolas Superiores e à Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, atendendo a pedido, resolveu organizar mais uma turma, na qual ainda existem 15 vagas a preencher.

Os exames terão inicio na próxima semana, e os candidatos poderão colher informações, das 8 às 10 e das 18 às 20 horas na sede da Faculdade, à Av. Rio Branco, 114, 10.º andar.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Outras noticias na 6.ª pagina da 3.ª secção)

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES

GEODESIA — Dia 4, às 12 horas, prova escrita de exame especial para os alunos convocados: Manyr Abide Japor, Paulo Gomes de P. Leite, Helio Santana de Almeida, José Leão Cohn e Paulo Lira Ventura.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Dia 5, às 12 horas, prova escrita de exame vago especial para os alunos convocados: Afranio Raes, Helio Santana de Almeida, José Leão Cohn, Guioberto Vieira de Resende, Paulo Lira Ventura e Manir Abide Japor.

QUIMICA INORGANICA — Dia 5, às 12 horas, prova escrita de exame vago para o aluno Alberto Francisco Jacobsen.

AVISO — A prova parcial de Fisica Industrial marcada para o próximo dia 14, será realizada apenas para os alunos repetentes regularmente matriculados, conforme resolução do Conselho Universitario.

CHAMADO À DIRETORIA DA ESCOLA — Francisco João Gonçalves Catão.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — João Paulo da Silva Paranho do Rio Branco, Gustavo Antonio de Barros Garnier, José Luiz Moreira, Mario Ferreira Dias, Paulo Afonso G. Barbosa da Silva, Reginaldo Mendes Linhares, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Derek Robert Lovell Parker, Paulo Herminio da Costa, Geraldo de Araujo Nunes, Orlando Rossa, Carlos da Silva, Helio Nathanson Ferreira da Silva, Edgar Krener Luz e Dalmir Muller de Campos.

Exame de habilitação para massagistas

O diretor do Servio Nacional de Fiscalização da Medicina está avisando aos interessados que se acham abertas naquele Serviço, à rua Paulo de Frontin, 13, até o dia 15 de abril próximo, as inscrições para os candidatos ao exame de habilitação para massagistas.

União Metropolitana dos Estudantes

U. M. E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa, comunica:

REUNIAO DO CONSELHO — O presidente está convocando uma reunião extraordinaria do Conselho de Representantes para a próxima terça-feira, às 20 horas, para tratar da Reforma do Ensino Superior e dos pedidos de demissão apresentados pelo presidente e 2.º secretario.

REVISTA DA FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS — A UME recebeu, ontem, o 3.º numero desta publicação universitaria, orgão dos alunos da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, com variado noticiario, reportagens e comentarios que muito recomendam os acadêmicos daquele Diretorio, ora dirigindo a revista.

SECRETARIA DE INTERCAMBIO SOCIAL — Esta Secretaria comunica que haverá hoje, à tarde, mais uma reunião dansante, realizada, como de costume, nos salões da UNE.

SECRETARIA DE DEFESA NACIONAL — Esta Secretaria informa que fez desfilar ante-ontem, por ocasião do desfile da 1.ª Divisão da Força Expedicionaria Brasileira, um cartaz alusivo ao apoio e à solidariedade dos estudantes do Distrito Federal aos jovens compatriotas que se preparam para cooperar no extermínio completo dos odiados inimigos nazi-fascistas.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Médicas

O acadêmico Eraldo Machado de Lemos, presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Médicas, apresentou aos seus colegas de diretoria um novo projeto sobre a reforma dos Estatutos.

De acordo com esse projeto o Diretorio será composto de dois orgãos: o conselho de representantes e a diretoria.

A eleição para cargo de diretoria será para votação direta, tendo direito a voto todos os estudantes da Faculdade.

As eleições para o Conselho de Representantes serão feitas, separadamente, em cada serie.

O Conselho de Representantes é o orgão deliberativo e de ação fiscalizadora sobre a diretoria.

A diretoria será encarregada da execução dos planos aprovados pelo Conselho de Representantes.

As eleições para os cargos da diretoria serão realizados no próximo dia 4, às 15 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA DE ALUNOS PARA EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Amanhã — Lingua Latina: Exame oral, às 14 horas, no Ed. Principal. Será chamada: Diná Vieira Machado.

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA: Elci U. Rocha — Zilda F. Machado — Leni Maria Abrends — Silvia Constant Franckel — Iole Verri — Maria Cristina O. Fontes — Irene B. Lucci — Maria de Lourdes Barcelos — Eda Maria Silveira — Eunice Mota Amaral — Maria Regina D. dos Santos — Bru·olva de Brito Queiroz — Antonio A. Junior — Irene da Silva Pereira — Sara Maisesi — Leda Pereira da Rocha — Josef R. Magalhães — Valdir de Abreu — Vanda C. Martins — Nidia Josefa D'arioto — Leonilda D'Annibale Braga — Odete V. de Vasconcelos — Magnolia de Lima — João Consani Perroni — Leda M. Novo — Jardira Alves de Brito — Silvia Povoa Braga — Elizabeth G. Guilhon — Maria A. Barata — Rosa Cass — Emilia O. Alves — Celso Lana — Elita Molinari — Raquel Kosovich — Mozar F. de Azevedo.

AVISO — De acordo com deliberação do C.T.A. as aulas das primeiras series dos diversos cursos terão inicio amanhã, podendo ser assistidas, tambem, pelos estudantes inscritos no concurso de admissão, ora em realização.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Estão marcados os seguintes exames: Amanhã — MATEMÁTICA — às 9 horas, para o Curso de Quimica. Serão chamados os seguintes candidatos: Paulo Bernagat — Iriel Bueno da Silva — Ernesto Ganns — Inti Olanti Beltran — José Jakubovicz — Benjamin Bowles Velasco — Jorge Lima Filho — Ademar Flores — Bartira de Castro Arreza — Ester Kerdman — Nahum Kaplan.

HISTORIA DE CIVILIZAÇAO — às 14 horas, para os Cursos de Geografia e Historia e Ciencias Sociais. Vera Azevedo — Ana Bogomol — Jurandir José dos Santos e Alberto de Abreu Chagas.

HISTORIA ANTIGA E MEDIEVAL — às 14 horas. Erna Charlotte Kretzchmar — Inra da Cunha Silveira — Teresinha Ferreira da Cunha — Guida Neda de Carvalho Barata.

Dia 4 — HISTORIA NATURAL — às 11 horas para o Curso de Quimica. PORTUGUES — às 9 horas, para os Cursos de Letras Néo-Latinas, Ciencias Sociais, Letras Clássicas. COSMOGRAFIA — às 10 horas, para o Curso de Geografia e Historia.

AVISO: A prova oral de latim será no dia 5, às 8,30.

Instalado o Clube dos Professores da Escola Nacional de Educação Física

Realizou-se, ontem, pela manhã, a instalação do Clube dos Professores da Escola Nacional de Educação Física, fundado pelo diretor desse estabelecimento, capitão Roberto Pessoa. A Associação tem por finalidade promover um constante entendimento entre todos os membros do corpo docente da Escola — professores, assistentes e coadjuvantes — bem como o estudo e debate de todos os problemas da educação física.

Na sessão inaugural, com a presença de autoridades do ensino, diretor e professores da Escola e muitas outras pessoas o prof. Peregrino Junior fez uma dissertação sobre os temas indicados para os trabalhos da primeira reunião do Clube.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Depois de amanhã, essa entidade realizará a sua primeira sessão preparatoria, a qual está marcada para às 10 horas, no Pavilhão Rodrigues Caldas, conforme determinação do presidente geral.

ROTARY CLUBE — Sob a presidencia do dr. Carlos Luz, reuniu-se o Rotary Clube, tendo o sr. Marcos Carneiro de Mendonça pronunciado uma palestra sobre "Urbanização da Gavea", descrevendo detalhes do primeiro projeto, que data de 1890.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 4, às 4,30 horas — Practice Play — Reading, led by Miss Doreen Woodward.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o Culto Público. Entrada franca.

SR. EMILIANO MENDONÇA — Hoje, às 9,30, no G. E. Discipulo de Samuel, à rua dos Artistas n. 151 Aldeia Campista, sobre tema evangélico.

IGREJA EVANGÉLICA DE CASCADURA — Hoje às 19,30, na Igreja Evangélica de Cascadura à rua Coronel Rangel n. 115, será pronunciada uma conferencia sobre o "Dia dos Ramos", a primeira da serie da Semana Santa. Dissertará o pastor da igreja, rev. Epaminondas Moura. Nos dias 5, 6, 7 e 9, à mesma hora e local, realizar-se-ão as demais conferencias, todas sobre a Paixão e Morte do N. S. Jesús Cristo. Entrada franca.

IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE — A Igreja Evangélica Fluminense fará realizar em seu templo, à rua Camerino n. 102 nos dias 2 a 9 de abril (Semana Santa) uma serie de conferencias religiosas, obedecendo à seguinte ordem: Hoje, às 19 horas — Rev. Sinesio Lira; dia 3, às 20 horas — Rev. Jônatas Tomaz de Aquino; dia 4 às 20 horas — Rev. José Barbosa Ramalho; dia 5, às 20 horas — Rev. Bolivar Bandeira; dia 6, às 20 horas — Rev. Tancredo Costa; dia 7 às 20 horas — Rev. Sergio Maranhão, e dia 9, às 19 horas — Rev. Sinesio Lira.

IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA — Durante a Semana Santa, os ministros da Igreja Episcopal Brasileira realizarão conferencias nos seguintes dias:

Ven. Arc. Nemesio de Almeida, hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 265, sobre os temas: "A entrada triunfante" e "Pedras clamantes; segunda-feira até sexta-feira, às 20 horas no mesmo local, sobre os temas, respectivamente: "Os vendilhões do templo", "O maior de todos os mandamentos", "O silencio do Mestre e a conjura malvada dos inimigos", "Comportamento à mesa sagrada" e "Covardia, maldade e coragem"; Domingo de Pascoa, "A Ressurreição" e "A Festa da Cruz", às 10,30 e às 20 horas, respectivamente.

Rev. Euclides Deslandes, hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier n. 61, sobre os temas, respectivamente: "A confissão de uma derrota" e "O mundo sem Deus"; às 16 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio n. 199, sobre o tema: "Um rei muito pobre"; quarta, quinta e sexta-feira, às 20 horas, na Igreja da Trindade, sobre os temas, respectivamente: "Ungido para o túmulo", "Na hora tremenda" e "Que dor maior que a de Cristo?"; Domingo de Pascoa, às 11 e às 20 horas, nessa igreja, sobre os temas: "Vitoria sobre a morte e o túmulo" e "As 3 pedras"; às 7 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Ressurgiu!"

Rev. Rodolfo Rasmussen, hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os temas: "Simbolo da Vitoria" e "Jesús, Rei!"

Rev. Franklin Osborn, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Coragem infinita de Cristo". Quarta, quinta e sexta-feira, às 20 horas, na mesma igreja sobre o tema: "A Paixão de Cristo". O Oficio de sexta-feira da Paixão será às 14 horas. Domingo de Pascoa, às 8,30 horas, sobre o tema "Ressurreição!"

Em todos os serviços de quinta-feira, às 20 horas, haverá a administração da Eucaristia.

ABRIGO SEARA DOS POBRES — Hoje, às 16 horas, os srs. Rodolfo Grosso e Antonio Luiz Pereira farão conferencias na sede do Abrigo Seara dos Pobres no campo de São Cristovão n. 402, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

SR. FIORAVANTI DI PIERO — Terça-feira, às 19,30, no Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, em prosseguimento da serie de palestras que a Comissão Técnica de Orientação Sindical vem realizando nas sedes dos Sindicatos. O conferencista, que é membro da C. T. O. S. e consultor médico do Conselho Nacional do Trabalho, discorrerá sobre o tema: "Recreação para o corpo e para o espirito".

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

677 CRIAÇÃO DE SUB-PREFEITURAS — Escrevem-nos: "A nossa capital, com enorme área, bairros populosos, necessita de Sub-Prefeituras. Inúmeras ruas abertas ao trânsito público, há dezenas de anos totalmente edificadas, ainda não receberam o menor beneficio municipal, permanecendo abandonadas, cheias de capim, esburacadas, sem arborização. Entre elas, acha-se a rua Pedro de Carvalho, no Meier, aberta ao trânsito público há mais de 60 anos. Os subprefeitos seriam mais acessiveis e cada um procuraria melhorar a sua zona; muita coisa poderia ser feita em materia de urbanismo, higiene, arborização, etc., se houvesse contacto e cooperação entre as autoridades competentes e os moradores dos bairros".

Mais um dia festivo na Aliança do Lar Ltda.

No sorteio do mês último, na sede daquela empresa, foram sorteados, no Plano Federal do Brasil — o n. 8021 e no Plano Aliança — a serie 7 — número 3.287

Flagrante colhido na sede da Aliança do Lar Ltda., por ocasião do sorteio relativo ao mês de março último

Mais uma vez, a Aliança do Lar Ltda. reuniu em sua sede social um avultado número de pessoas, prestamistas, amigos, corretores, funcionarios e diretores daquela modelar organização, para a realização do ultimo sorteio, que teve lugar ante-ontem.

A solenidade transcorreu brilhantissima, num ambiente da mais franca cordialidade.

Essa prova, uma vez mais, [illegible]

[illegible] correram todos os meses os portadores de titulos daquela empresa brasileira.

Esses planos podem ser resumidos em duas palavras que exprimem tudo: "Plano Federal do Brasil" e "Plano Aliança".

O "Plano Federal do Brasil" apresenta dois tipos de titulos: o "especial", com premios no valor de 10.000 cruzeiros; e o "popular", com premios no valor de 5.000 cruzeiros.

Quanto ao "Plano Aliança" [illegible]

Ao ato, como dissemos compareceu grande número de pessoas, tendo sido o mesmo presidido pelo dr. Nelson Nogueira, fiscal do Governo Federal. Além de representantes da Imprensa, viam-se ao seu lado, na mesa que dirigiu os trabalhos, os dirigentes da Aliança do Lar Ltda. dr. Eduardo Pereira Lobo, diretor-tesoureiro; sr. [illegible], diretor-gerente; e sr. George [illegible], os chefes dos escritorios.

Procedido o sorteio verificou-se o seguinte resultado: "Plano Federal do Brasil" — n. 8.021; "Plano Aliança" — [illegible]

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Abril de 1944

SEISCENTAS TONELADAS DE PESCADO PARA A SEMANA SANTA

As providencias tomadas, nesse sentido, pela Cooperativa Central de Pesca, em cooperação com o Serviço de Abastecimento — Mantidos para a segunda quinzena de abril os preços do charque e do feijão — Dados fornecidos pelo S. A. sobre os estoques de varios gêneros — Outras notas

Comunica-nos a Cooperativa Central de Pesca, por intermedio da Agencia Nacional:

"Com a aproximação da Semana Santa, as autoridades encarregadas de dirigir o comercio e a produção do pescado estão tomando providencias no sentido de que aquele alimento possa ser adquirido em abundancia no referido periodo.

Assim, a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro terá à disposição dos consumidores cariocas 600 mil quilos das mais variadas especies de peixes. Aquela Instituição, que reune em seus quadros todos os pescadores do Distrito Federal e do Estado do Rio, vem incrementando a captura, na costa e dentro da baía de Guanabara, para atender às exigencias do amplo consumo daqueles dias.

A venda do pescado será feita por intermedio da Secção de Varejo do Entreposto de Pesca, pelas peixarias da Cooperativa, que estão localizadas nos principais bairros, pelos caminhões e pela ampla rede de barracas, em número de 400, que se estendem por todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

A venda de peixe na Semana Santa iniciar-se-á quarta-feira próxima. O Entreposto atenderá o público de 6 horas da manhã em diante e os intermediarios de meia noite até às 4 da madrugada.

De acordo com o entendimento havido entre o Serviço de Abastecimento, a Comissão Executiva de Pesca e a Cooperativa Central de Pesca, a tabela de preços não sofrerá nenhuma alteração. Desse modo, a população carioca terá, na próxima Semana Santa, peixe vendido pelos preços que se encontra em vigor, no momento, o que nunca se registrou em nossa capital. De fato, nos anos anteriores, nesse periodo, devido ao aumento da procura, os preços dos pescados sofriam sensiveis majorações provocadas por aqueles que mantinham o comercio daquele produto nas suas mãos".

MANTIDOS OS PREÇOS PARA O CHARQUE E O FEIJÃO

O chefe do Serviço de Abastecimento baixou a seguinte resolução:

"Considerando que, pelas Resoluções ns. 26 e 27, de 15 do corrente, foram fixados os preços máximos para o charque e feijão preto e mulatinho que deveriam vigorar a partir de 1.º de abril do corrente ano;

considerando que nesses últimos dias chegaram ao Rio grandes partidas desses gêneros adquiridos pelo comercio atacadista segundo a fórmula C. D. L., aquisições estas feitas anteriormente à data daquelas resoluções e que por falta de transportes não chegaram dentro do praso necessario para sua venda;

considerando que o Serviço de Abastecimento deseja que aqueles preços sejam de fato obedecidos pelo comercio atacadista e varejista o que só será possivel quando as aquisições nos centros produtores forem feitas nas bases estabelecidas naquelas resoluções,

RESOLVE:

Manter a venda desses gêneros na primeira quinzena de abril nas bases que vinham sendo feitas, segundo a fórmula C. D. L., ficando o tabelamento de que tratam as citadas resoluções, vigorando a partir de 16 de abril".

OS MAIORES ESTOQUES DOS ÚLTIMOS 17 MESES

Segundo dados agora divulgados pelo Serviço de Abastecimento, verifica-se que, de onze a vinte de março deste, os estoques de arroz, banha, batata, cebola, charque, farinha de mandioca, feijão e milho melhoraram consideravelmente. Esses estoques são os mais altos verificados desde setembro de 1942, época em que começaram as nossas dificuldades oriundas dos ataques submarinos à nossa navegação. Em janeiro do corrente ano, a situação apresentava-se alarmante, pois os gêneros existentes no Rio eram em quantidade insignificante, e, o que era mais grave, poucas eram as compras efetuadas nos centros produtores devido, em parte, à deficiencia e falta de articulação dos transportes, e tambem ao tabelamento arbitrario vigorante, o que tornava possivel a ação do "mercado negro".

As providencias que vêm sendo tomadas pelo Serviço de Abastecimento são as mais diversas e compreendem desde a obtenção de combustivel para as estradas de ferro até uma maior articulação entre as mesmas para melhor aproveitamento da capacidade de transporte e conjunção com os serviços da Marinha Mercante. Por outro lado, o Serviço de Abastecimento e o Estado do Rio estão perfeitamente articulados com os centros produtores, examinando os preços de custo, fretes e margens existentes para atacadistas e varejistas, fixando então os preços de venda.

AUTORIZADAS MAIS QUATRO LEITERIAS A FORNECER A DOMICILIO

A Comissão Executiva do Leite, no intuito de facilitar o suprimento de leite à população carioca, acaba de conceder a mais quadro leiterias autorização para a entrega do produto à domicilio, em diversos bairros. Desse modo, passarão a funcionar mais os seguintes estabelecimentos: Leiteria Itatiáia — Rua Toneleiros, 200, Copacabana; Laticinios São José Limitada — Rua do Catete, 89 — Catete; Leiteria Linda Estrela — Rua Barão de Mesquita, 220 B — Andaraí; Leiteria Império — Rua Torres Sobrinho, 2 — Méier.

O aguaceiro que desabou, ontem, sobre a cidade

Interrupção total da energia elétrica — Diversas interrupções no tráfego — Caiu uma árvore na rua Sacadura Cabral — Rompeu-se um fio na rua Camerino — Outras notas

O aguaceiro que desabou, ontem, sobre a cidade, embora fosse de pouca duração, causou danos consideraveis. Conforme sempre acontece, as ruas dos bairros baixos ficaram alagadas, sendo que algumas, intransitaveis.

Os danos principais, entretanto, foram causados à rede de energia elétrica, verificando-se uma interrupção geral, que durou aproximadamente meia hora.

Na rua Camerino em frente ao n.º 24, rompeu-se um fio de iluminação, caindo sobre a rede e causando uma interrupção das 17 horas e 50 minutos, às 18 horas 25 minutos. Na rua Sacadura Cabral, esquina do Largo de S. Francisco da Prainha, caiu uma árvore sobre a rede, causando uma interrupção que durou das 17h. 45m. às 19 h.. No Tunel Novo, o auto n.º 30.200, ao tentar passar à frente de um bonde, levou um esbarro deste, sofrendo avarias tais que não poude prosseguir a sua marcha, interrompendo assim, a passagem. O tráfego para a zona Sul foi desviado para o Tunel Velho.

Ainda durante o aguaceiro, verificou-se uma irregularidade por parte de empregados da Light, na esquina da rua Marquês de Sapucaí e Avenida Salvador de Sá, a qual provocou protestos dos passageiros do bonde "Itapirú-Barcas" que saiu da praça 15 de Novembro às 18 horas. Naquele local, em consequencia das chuvas, o bonde não poude prosseguir o itinerario regular, e, sem nenhum aviso, o motorneiro seguiu pela citada avenida, afim de alcançar a rua Aristides Lobo e finalmente o Largo do Rio Comprido. Os passageiros que residem próximo àquela avenida reclamaram contra o absurdo da medida, tomada sem aviso previo, sendo por isso destratados pelo motorneiro, que só parou o veiculo no ponto do Hospital da Policia Militar, em frente à ladeira de São Carlos.

Chovia na ocasião e varias pessoas, inclusive senhoras e crianças, tiveram de saltar naquele local desabrigado. Esse fato nos foi comunicado por um leitor que viajava no referido bonde e que nos solicitou lembrar à Companhia de Carris a necessidade de avisar aos passageiros, casos idênticos.

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à avenida Suburbana, 1779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Companhia Mercantil Pan-Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 18 de abril próximo futuro, na sede da Companhia, à rua da Quitanda n. 17, 6.º andar, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1943, e deliberarem sobre os mesmos, assim como eleger os membros do Conselho fiscal e seus suplentes que deverão servir no exercicio de 1944 e preencher as vagas existentes da diretoria, em virtude de terminação de mandato.

Continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março, de 1944.
pela Diretoria (a.) F. SOLANO G. DA CUNHA — Diretor-Presidente.

NOTICIAS DA MARINHA

Reabriram-se as aulas da Escola Naval

Durante a cerimonia ontem realizada os novos aspirantes foram incorporados ao Corpo de Alunos — Têm novos comandantes diversas unidades da Armada — Outras notas

Aspecto tomado por ocasião das solenidades de incorporação de novos aspirantes e de abertura do ano letivo na Escola Naval

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, a cerimonia do inicio do ano letivo regulamentar e incorporação de Aspirantes ao Corpo de Alunos, com a presença do representante do ministro da Marinha, comandante Barreiros de Carvalho, diretor geral do Ensino Naval, diretor da Escola Naval e outras autoridades.

Dando inicio à cerimonia, os 92 aspirantes novos foram recebidos pelo Corpo de alunos da Escola, que se encontrava formado no Campo de Esportes. Foram entregues aos alunos que mais se distinguiram a Bandeira e o Estandarte da Escola Naval e premiados aqueles que mais se salientaram nas competições esportivas. O ajudante de ordens do diretor da Escola Naval leu a ordem do dia e das designações dos encargos.

Logo após, usou da palavra, saudando os aspirantes, o diretor da Escola Naval almirante Mario Hecksher.

Seguiu-se a cerimonia da entrega da chave do portão da Escola Naval, tradicional desde os tempos da velha Fortaleza de Villegaignon, pelo aspirante n.º 1 do último ano do Curso Superior ao aspirante classificado em primeiro lugar no Curso Previo, depois do que desfilaram os novos e antigos alunos perante o diretor e autoridades presentes.

NOVOS COMANDANTES

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais para exercerem a função de comandante de unidades da Armada:

Capitão-tenente Jônatas do Rego Monteiro Porto, para o rebocardor "Heitor Perdigão"; capitão-tenente Geraldo da Cruz Ribeiro, para o rebocador "Muniz Freire"; capitão-tenente Gualter Maria Meneses de Magalhães, para o caça-submarino "Jacuí"; capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho, para a corveta "Camaquã"; capitão-tenente Carlos Roberto Perez Paquet, para o caça-submarino "Gurupí"; capitão de corveta Arnoldo Toscano, para o contra-torpedeiro "Maranhão"; capitão de corveta Arquimedes Botelho Pires de Castro, para a corveta "Carioca"; capitão-tenente Silvio da Fontoura Rangel Filho, para o rebocador "Anibal de Mendonça"; capitão de corveta Alberto Pimentel, para o aviso "Amapá"; capitão de corveta Frederico Ewerton Pinto, para o contra-torpedeiro "Sergipe"; e capitão de corveta Valdemar de Figueiredo Costa, para a corveta "Rio Branco".

CURSO DE CIRURGIA PLASTICA

O almirante Henrique Aristides Guilhem acaba de designar o capitão de corveta médico Armando Pinto Fernando, para fazer, pelo prazo de seis meses, um curso de cirurgia plástica, nos Estados Unidos.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude para efeito de promoção, e julgados aptos os seguintes oficiais e guardas-marinha:

Primeiro-tenente médico Evandro Magalhães de Almeida, primeiro-tenente Ediguche Gomes Carneiro, segundos-tenentes Murilo Bastos Martins, Jonas Garcia Simas e Paulo Vaz de Melo e guardas-marinha Vinicius Carvalho da Silva e Luiz Gonzalez Fernandes.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO CEARÁ

Vem de ser designado pelo ministro da Marinha, para comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o capitão-tenente Valdir Ramos de Holanda, que vinha exercendo a função de comandante do rebocador "Muniz Freire". Naquela Escola, o capitão-tenente Valdir de Holanda substituirá o capitão de corveta Alberto Jorge Carvalhal.

VANTAGENS CONFERIDAS ÀS PRAÇAS

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor-geral de Fazenda da Armada:

"Declaro a v. ex. que ora resolvo tornar extensivas a qualquer praça da Armada, que, para fins militares, for designada para servir em navios da Marinha Mercante, as vantagens constantes do Aviso n. 669, de 24 de abril de 1942."

CURSO DE DESENHISTAS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Foram matriculados no Curso de Desenhistas de Construção Naval os seguintes civis:

Anacleto Guimarães Filho, Helio Magalhães Barreto, José Ventura Sampaio, Sebastião do Rosario, Reginaldo Martins Santos, Valter Moreira da Silva, Reinaldo Silva de Sousa, Airton Ribeiro de Almeida e Mallo dos Santos Cardoso.

AUMENTO DE QUOTAS

O ministro da Marinha aumentou de Cr$ 0,50, para Cr$ 1,00, a quota destinada à aquisição de verduras, frutas e condimentos para o Corpo de Fuzileiros Navais e para demais Corpos e Estabelecimentos Navais, em todo o país.

DISPENSAS

O almirante Aristides Guilhem assinou os seguintes atos de dispensa:

Do capitão-tenente Paulo Abrantes da Silva Pinto, de imediato do contra-torpedeiro "Mato Grosso"; do capitão de corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano, de comandante da corveta "Carioca"; do capitão-tenente Oscar Lopes Fabião, de ajudante de ordens do titular da pasta; do capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão; do capitão-tenente Joaquim Teixeira das Dores Chaves, de comandante do rebocador "Anibal de Mendonça"; do capitão-tenente Jurandir Chagas, de imediato da corveta "Rio Branco"; do capitão-tenente Helio Gonçalves Castelo Branco, de imediato da corveta "Carioca"; do capitão de corveta José Pereira Cota Filho, de comandante da corveta "Camaquã"; do capitão-tenente Evandro Bastos Belchior, de ajudante de ordens do diretor da Base Naval de Natal; do capitão-tenente Edir Dias de Carvalho Rocha, de chefe de Departamento de Máquinas do navio auxiliar "Vital de Oliveira"; do capitão-tenente Claudio Acilino de Lima, de imediato da corveta "Caravelas"; do capitão-tenente Aprigio Brandão de Carvalho, de imediato da corveta "Camocim"; do capitão de corveta da reserva ativa Alfredo Bento de Melo Alvim, de Capitão dos Portos do Estado de Alagoas; do capitão-tenente Alfredo de Aragão Colonia, de comandante do rebocador "Heitor Perdigão"; do capitão-tenente Paulo Américo dos Reis, de comandante do n.m. "Iguape"; do capitão-tenente José Luiz de Araujo Goiano, de comandante do caça-submarino "Gurupi"; do capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho, de comandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; do capitão-tenente Francisco de Paula Oliveira Junior, de imediato da corveta "Cabedelo"; do capitão-tenente Carlos Roberto Perez Paquet, de comandante do caça-submarino "Jacuí"; e do capitão de corveta Arnoldo Toscano, de imediato do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

Menor de 16 anos desaparecida

Francisca Alves da Costa, residente à rua Riachuelo n. 252 veio a esta redação pedir auxilio para que seja descoberto o paradeiro de sua filha Ivone, menor de 16 anos de idade, a qual achava-se na residencia de sua outra filha Iolanda Alvarenga, casada com o sr. Murilo Alvarenga, à av. Atlântica n. 500 apto. 4 ...

Vacinem seus cães contra a raiva

A S.U.I.P.A. pede a todos os donos de cães, socios ou não, para que conduzam seus animais aos Postos de Vacinação Anti-Rábica da Prefeitura afim de serem vacinados. A vacina não causa qualquer sofrimento ou mal-estar ao animal, sendo de observar apenas que não deve o mesmo ser molhado nos 5 dias subsequentes à vacina.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

As reuniões no Hipódromo

Os cavalos vão perdendo dia a dia o seu prestigio e acabarão desaparecendo das corridas

Eu não frequento o prado para evitar mal-entendidos e confusões lamentaveis. Nessas reuniões mundanas, muitas vezes, é dificil saber quem é homem e quem não é cavalo.

As corridas de cavalos, alem disso, constituem um esporte muito complicado, cuja finalidade é o aperfeiçoamento da raça cavalar. Mas quando um cavalo ganha uma carreira, é sempre o seu proprietario quem recebe o premio. Assim, vai melhorando dia a dia a raça dos proprietarios de cavalos de corrida e os cavalos continuam na mesma.

Numa corrida de cavalos, os cavalos deveriam ser as figuras principais. No entanto, o que se observa é que os "jockeys" passam a ser mais importantes que os cavalos e os donos dos cavalos ainda mais importantes do que os "jokeys".

Ademais, o hipódromo é sempre invadido por um grande número de damas, que não entendem nada de cavalos, mas que conseguem atrair sobre si todas as atenções.

Desta forma, os pobres cavalos, que são realmente as maiores vítimas das corridas, passam a desempenhar um papel inteiramente secundario.

Se as coisas continuarem neste andar, num futuro muito próximo, as corridas de cavalos passarão a realizar-se sem cavalos, pois estes animais se tornarão perfeitamente inuteis e desnecessarios nas reuniões do hipódromo.

O essencial é que as damas elegantes não desapareçam para dar os seus palpites, e que os proprietarios de cavalos continuem a frequentar a pista.

E, com isto, ganhará muito mais animação o movimento das apostas.

Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

AS CONSTRUÇÕES E OS PREÇOS DOS MATERIAIS

Como é do dominio público, o Sr. Coordenador da Mobilização Econômica baixou em 26 de novembro último a Portaria n. 159, determinando que todos os preços deveriam ser mantidos no nivel em que se achavam em 10 de novembro de 1943.

Acontece porem que, desde o inicio do corrente ano, os preços de varios materiais de construção vêm sofrendo constantes e progressivos aumentos, sobre cuja legalidade este Sindicato tem recebido inúmeras perguntas.

Afim de esclarecer definitivamente o assunto e dirimir qualsquer dúvidas, o Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro consultou o Setor de Construções Civis, da Coordenação da Mobilização Econômica: — "se era licito, a qualquer fornecedor de materiais ou sub-empreiteiro ligado ao ramo da construção civil, aumentar os preços que se achavam em vigor em 10 de novembro último, quer pelo motivo da majoração dos salarios quer pelo aumento dos fretes, decretados pelo exmo. sr. presidente da República".

Atendendo à nossa consulta, o sr. dr. J. R. de Lyra Tavares, Assistente-Responsavel pelo referido Setor, enviou-nos o seguinte oficio: — "Senhor presidente. Em resposta ao oficio 45/44, desse Sindicato, cumpre-me informar o seguinte: Os preços máximos permitidos, conforme a Portaria 159, do senhor Coordenador, são os do nivel de 10 de novembro de 1943, não cabendo qualquer elevação em face da majoração de salarios então decretada. Os casos absolutamente excepcionais poderão ser considerados, não sendo legal, no entanto, qualquer aumento de preço acima dos niveis de 10 de novembro de 1943, independente de autorização especial. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) João Renato de Lyra Tavares — Assistente-Responsavel".

Assim eliminadas todas as dúvidas existentes, aproveitamos o ensejo para informar aos srs. interessados que nos prontificamos a encaminhar ao Setor de Construções Civis, todos os casos de majoração de preços, que nos sejam apresentados acompanhados de memorial em que fiquem patentes as suas caracteristicas excepcionais.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1944. — Eduardo V. Pederneiras, Presidente; Felix Martins de Almeida, 1.° secretario.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

— "A Propriedade" S. A. — às 16 horas, à av. Rio Branco, 253, 1.° andar;
— Banco de Crédito Mercantil S. A. — às 15 horas, à rua da Quitanda 71/75;
— Companhia Imobiliaria Kosmos — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 87;
— Banco dos Estados S. A. — às 15 horas à travessa do Ouvidor, 28;
— Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares — às 15 horas, à rua da Alfândega, 133;
— Imobiliaria Brasil S. A. (Imbra) — às 14 horas, à av. Rio Branco n. 137, 10.° andar;
— S. A. Garage Real — às 14 horas, à rua Senador Dantas, 115;
— Empresa Brasil de Imoveis e Publicidade S. A. — às 14 horas, à av. Rio Branco 117, 2.° andar;
— Industria de Bacalhau Nacional (em organização) — às 8,30 horas, à rua do Mercado, 25;
— Laboratorio Moura Brasil S. A. — às 15 horas, à rua Diniz Cordeiro n. 39;
— Empresa Brasileira de Cristais S. A. — às 14 horas, à rua dos Arcos n. 10/14;
— Banco Americano de Crédito S. A. — às 15 horas, à rua do Rosario, 59,
— Banco Hipotecario Lar Brasileiro — S. A. de Crédito Real — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 90;
— Leib, S. A. — às 17 horas, à rua do Resende 71;
— Companhia Niquel Tocantins — às 14 horas, à av. Nilo Peçanha n. 12, 7.° andar;
— S. A. União Manufatura de Roupas — às 15 horas, à rua Aristides Lobo, 90/96;
— Banco Lopes S. A. — 2.ª convocação — às 11 horas, à rua da Quitanda, 79.

AO COMERCIO

J. NUNES & CIA. e CIA. COMISSARIA E EXPORTADORA DE ALGODÃO, comissários de algodão nesta cidade avisam aos seus amigos e clientes a transferencia do seu escritorio para a RUA 1.° DE MARÇO N. 6, — 1.° ANDAR. Rio de Janeiro, 31 de março de 1944.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.° ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos tecidos dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 21.219.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Presidente Vargas n. 2.633 — Edificio Proprio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se quarta-feira, dia 5 (cinco) do corrente às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Interesses sociais.

Rio de Janeiro, 1.° de abril de 1944.

O presidente: ANTONIO MARQUES DIAS

Centro Espírita à Cruz Divina

RUA PAULA E SILVA, 27 — SEDE PROPRIA

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a reunirem-se em Assembléia Geral, para os fins determinados no Art. 47 dos Estatutos (Leitura do Relatorio e prestação de contas) a realizar-se no dia 5 do corrente às 20 horas.
ACACIO ARTHUR DOS SANTOS LEITE — Diretor 1.° secretario

Companhia de Construções Navais Vitoria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, à Avenida Graça Aranha n.° 226, 10.° andar, sala 1.011, pelas 16 horas, do dia 12 do próximo mês de abril, com a seguinte ordem do dia: exame e discussão do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, deliberação sobre esses documentos, eleição dos fiscais e fixação da sua remuneração.

Os Srs. Acionistas possuidores de titulos ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia até à véspera da reunião da Assembléia.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1944.
JULIO ANAHORY DO QUENTAL CALHEIROS (Conde da Covilhã), Diretor-Presidente.

Editora Civilização Brasileira S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1944.

Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, na sede social, à rua do Ouvidor n. 94, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Editora Civilização Brasileira S. A., devidamente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias 1, 2 e 3 do corrente. Havendo número legal foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Dr. Themistocles Marcondes Ferreira, que convidou para secretario o acionista Hildebrando de Lima, ficando assim formada a mesa. Leu o senhor presidente os editais de convocação e disse que à assembléia cumpria, em primeiro lugar, apreciar o relatorio, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro p. passado e que foram publicados no "Diario Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias 4 e 10 e 6 e 7 do corrente mês, respectivamente, e que passariam a ser lidos pelo senhor secretario. Terminada essa leitura, foram os ditos documentos submetidos à discussão e ninguem pediu a palavra, e submetidos à votação, foram aprovados, unanimemente, respeitadas as abstenções legais. Anunciou então o senhor presidente a eleição dos fiscais e suplentes para o corrente exercicio e procedida esta verificou-se que foram eleitos unanimemente, para fiscais o Dr. Dorval de Magalhães [illegible]

Noticias dos Estados

Pará

INSTALADA A COMISSAO DE ABASTECIMENTO

BELEM, 1 (D. N.) — Com a presença do interventor Magalhães Barata, que presidiu ao ato, e de outras autoridades, foi instalada, hoje, a Comissão de Abastecimento deste Estado.

NOVA REGULAMENTAÇAO PARA O ENSINO PUBLICO PRIMARIO

— O coronel Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, assinou decreto dando nova regulamentação ao ensino público primario no Pará.

Maranhão

ORGANIZAÇÕES COOPERATIVISTAS

SAO LUIZ, 1 (Asapress) — O sr. Edison Cavalcanti, chefe do Serviço de Economia Agricola, em entrevista aos jornais locais, declarou que em nove meses de atividades foram instalados no Maranhão 29 organizações cooperativistas, sendo três de crédito, três de pescadores, uma de consumo, 14 escolares, uma especifica e sete agricolas.

Afirmou que no próximo dia 8 de abril será realizada uma reunião preparatoria da instalação da Cooperativa dos Funcionarios Públicos.

Rio Grande do Norte

REASSUMIU O COMANDO

NATAL, 1 (A. N.) — Viajando em avião especial da FAB, chegou a esta capital o general Newton Estillac Leal comandante do Destacamento Militar de Natal, que foi recebido no aeroporto de Parnamirim pelo coronel Nilo Sucupira, comandante interino daquele destacamento; interventor federal no Estado, general Antonio Fernandes Dantas, e todos os comandantes de corpos aqui sediados.

Paraiba

AMPLIADAS AS INSTALAÇOES DA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

JOAO PESSOA, 1 (A. N.) — Em vista do elevado número das matriculas, a Escola Técnica de Comercio, desta capital, viu-se na necessidade de ampliar o seu predio, já tendo dado inicio às referidas obras, com a cooperação do governo do Estado e do comercio local.

Pernambuco

CRECHE

RECIFE, 1 (D. N.) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, prosseguindo no seu programa de realizações, construirá, dentro em breve, outra creche no bairro de Afogados, nesta capital.

Sergipe

IMPOSTO DE PRODUÇAO

ARACAJÚ, 1 (A. N.) — Acaba de ser publicado um decreto-lei dispondo sobre a cobrança do Imposto de Produção.

Baía

CONCLUSAO DAS OBRAS DOS PORTOS DE ITACARE, CANAVIEIRAS, BELMONTE E PORTO SEGURO

BAÍA, 1 (Asapress) — Dentro das verbas concedidas ao 10.° Distrito do Departamento de Portos, Rios e Canais, deverão ser concluidas este ano as obras dos portos de Itacaré, Canavieiras, Belmonte e Porto Seguro. Prosseguirão, tambem, as obras para melhorar as condições de navegabilidade do São Francisco, assim igualmente será iniciada a abertura do canal de Pauassú, destinada a ligar as bacias dos rios Pardo e Jequitinhonha.

Rio de Janeiro

SANEAMENTO

CAMPOS, 1 (Asapress) — O Departamento Nacional de Obras e Saneamento, deste distrito, vai proceder à limpeza e posterior levantamento, dos córregos do Cula, cujas obras serão iniciadas dentro em breve.

São Paulo

EXONEROU-SE O PRESIDENTE DA COMISSAO DE ABASTECIMENTO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Pediu exoneração do cargo de presidente da Comissão de Abastecimento Econômico, o sr. Carlos de Sousa Nazareth. Foi designado para substitui-lo, interinamente, o professor Melo Morais, secretario da Agricultura.

DETIDOS VARIOS COMERCIANTES

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — A Secção de Ordem Econômica da Superintendencia Politica e Social deteve varios comerciantes atacadistas, açougueiros, padeiros, donos de armazens de secos e molhados e outros comerciantes que estavam majorando, criminosamente, a tabela de preços.

TRINTA E QUATRO POR CENTO DE TUBERCULOSOS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Nogueira Martins, vice-presidente da Liga Contra a Tuberculose, falando à imprensa, afirmou que uma media de 34 por cento dos escolares paulistas está atacada de tuberculose.

Paraná

SOLENIDADE CIVICA

PONTA GROSSA, 1 (Asapress) — Prosseguem, animados, os preparativos para a grande solenidade civica que será efetuada no dia 21 de abril, quando será entregue ao 13.° Regimento de Infantaria, que se irá juntar ao Corpo Expedicionario, uma rica bandeira nacional oferecida pelo povo de Ponta Grossa.

Santa Catarina

ORQUESTRA SINFONICA

FLORIANÓPOLIS, 1 (Asapress) — Foi organizada, nesta capital, uma grande orquestra sinfônica, sob a direção do maestro Sebastião Vieira.

Rio Grande do Sul

EXONEROU-SE O PREFEITO DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O sr. Albuquerque Barros solicitou demissão do cargo de prefeito de Pelotas. O interventor federal assinou ontem decreto nomeando o engenheiro Pedro de Sousa para ocupar o cargo de prefeito de Julio de Castilho.

COLONIAS AGRICOLAS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Foi entregue ao interventor o ante-projeto de criação das colonias agricolas na fronteira oeste, visando resolver o problema das populações marginais daquela região. O coronel Ernesto Dorneles encaminhou o trabalho, imediatamente, ao Departamento Administrativo.

Minas Gerais

AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA SANTA EM OURO PRETO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Como nos anos anteriores assinala-se um grande afluxo de visitantes e fiéis procedentes de varios pontos do Estado e do país, para assistir as comemorações da "Semana Santa", nas cidades históricas de Minas, principalmente Ouro Preto.

A liquidação da Radio Ipanema S. A.

O presidente da República, de acordo com o parecer do ministro da Fazenda, no processo de liquidação da empresa Radio Ipanema S. A., deu o seguinte despacho:

"Indeferido o pedido de revogação do ato que determinou a liquidação, afim de que se apurem as responsabilidades pecuniaria dos envolvidos na transação para o competente recolhimento ao Fundo de Indenizações da quantia fornecida pela Embaixada Alemã. No curso da liquidação terá o sr. Matarazzo oportunidade de reivindicar seus créditos, se é que os possue legitimamente".

Serviço de "Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que no dia 3 de abril corrente, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 1 e 2 de dezembro de 1943.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, terreo.

Associação Brasileira de Propaganda

Rua Almirante Guanabara [illegible] — Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

"The right man..."

A literatura nacional está procurando ser cada vez mais objetiva. A gente vê, numa vitrine, um livro com o titulo de "Cacau" ou "Café", por exemplo. Pensa que se trata de qualquer obra sobre assunto agricola. Engano. E' um romance. Quando não é um volume de poesias.

Essa tendencia indica um natural e louvavel desejo de prosperidade econômica, fora das letras.

Em compensação, os chamados homens de negocios redigem inspirados relatorios e dão entrevistas cheias de imaginação.

Por isso, não deve causar escândalo a noticia de que se apresentou candidato à Academia Paraense de Letras um conceituado ferragista da praça de Belem.

Os imortais da terra do sr. Lauro Sodré seguem apenas as pegadas dos seus colegas da Casa de Machado de Assiz, onde, como acentuou o sr. Getulio Vargas ao empossar-se em sua cadeira, até industriais têm assento.

Quando o livreiro Alves legou à Academia Brasileira a sua loja da rua do Ouvidor, apontou novos rumos àquela instituição, até então apenas procurada pelos Bilacs e outros individuos destituidos de senso prático.

E é curioso assinalar que, enquanto isso, os donos das padarias, depois de longas investigações, fracassaram na simples organização dos horarios dos seus serviços internos, quando tentavam a ofensiva do pão duro; e, assim tambem, a Associação Comercial, incumbida de estabelecer em novas bases o funcionamento do comercio, para aliviar o congestionamento do trafego, elaborou um plano considerado inexequivel.

Nestas condições, o ferragista de Belem estará otimamente na Academia Paraense de Letras, na qual, mais que na Associação Comercial ou em outras entidades de classe, poderá opinar com vantagem sobre ferros de engomar. — L.

Nascimentos

VERA LUCIA. — Está aumentado o lar do sr. Luiz Barbosa da Silva e da sra. Fausta Parintino Barbosa da Silva, com o nascimento de uma menina que se chamará Vera Lucia.

ERNANI ROBERTO. — Nasceu o menino Ernani Roberto, filho da sra. Nadeje Cardoso Segreto e do sr. Luiz Segreto, tesoureiro das Loterias do Estado do Rio de Janeiro.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

— Sra. Ana Hungria, viuva do sr. Alberto Hungria e mãe do juiz Nelson Hungria.

— Jornalista Francisco de Paula Jó.

O que é correto
Por Elinor Ames

SEJA BREVE — Quando se detiver a uma mesa de restaurante, para falar com uma amiga, faça com que a conversa seja breve. O cavalheiro que a acompanha permanece de pé e, naturalmente, não gostará de ter a refeição interrompida, com uma conversa interminavel

— Dr. Carlos de Oliveira Ramos, magistrado.

— Sra. Ida Carneiro de Oliveira Santos, esposa do 1.º tenente Ulisses de Oliveira Santos, da Secretaria da Guerra.

— Sr. Hildeberto Pereira Caldas.

— Menina Marcia Solange, filha do sr. Jair Cesario da Silveira e da sra. Lucilia Duarte da Silveira.

— Sra. Agripina de Bastos, mãe do professor Alvaro de Bastos.

— Coronel Alberto Duarte de Mendonça.

— Sra. Aretusa de Sousa Serpa, esposa do jornalista Albino Ferreira Serpa.

— Prof. Maciel Monteiro, chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de ducação.

— Sra. Zelinda Coelho de Sousa, esposa do sr. Silvano Coelho de Sousa, chefe da secção de Reclamaçes da Aguas e Esgotos.

— Menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Ladeira de Lima, da nossa Marinha de Guerra, e da sra. Conceição Guimarães de Lima.

* * *

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Salvador Russi, nosso companheiro de trabalho.

— Fez anos ontem o sr. Salvador Munhoz, funcionario do gabinete do ministro da Guerra.

Farão anos amanhã:

O dr. Benedito Silva, diretor da Divisão de Orçamento do DASP.

— Dr. Francisco de Sá Filho, ex-parlamentar.

— Sr. Ari Neves de Sousa.

— Sr. Antonio Carlos Coelho Fragoso.

Srta. Arminda Raimunda de Almeida Fiuza, funcionaria da Companhia Telefônica e filha do sr. Alberto Fiuza da Silva e da sra. Adalgisa Fiuza.

DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Transcorrerá amanhã o aniversario do dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil e presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brasil. Alem de diretor de grandes empresas industriais e comerciais, é, ainda, vice-presidente da Comissão do Fomento Interamericano, membro do Conselho Nacional do Petroleo e da Comissão de Coordenação Econômica.

Chá-Bridge-Cocktail

No Clube Paissandú, realizar-se-á na próxima quarta-feira, um chá-bridge-"cocktail", promovido pelo Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, em beneficio das vitimas residentes na Inglaterra. Haverá os jogos e diversões.

Ação de graças

CONEGO ANGELO RESENDE — Comemorando hoje o 37.º aniversario da ordenação sacerdotal do cônego Angelo Resende, vigario da paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, as associações religiosas farão celebrar às 8 horas, no altar-mor da matriz, em Cachambi, no Méier, missa em ação de graças com comunhão geral.

Viajantes

DR. HENRIQUE BATISTA PEREIRA — Afim de participar do Primeiro Congresso de Medicina Homeopática, que se reunirá em Porto Alegre, embarcará, terça-feira, para o R. Grande do Sul, o dr. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural. Na capital riograndense o dr. Batista Pereira tratará tambem de assuntos ligados às atividades do Departamento da Prefeitura, que está a seu cargo.

MAJOR CACILDO KREBS — Depois de ter passado varios dias nesta capital tratando de assuntos de interesse da produção rizicola gaucha, regressou, ontem, a Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz.

SR. J. H. INNES — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Santiago, via Buenos Aires, o sr. John Hugh Innes, secretario da Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital.

— Para Miami, com escala em Cuba, seguiram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os srs. G. B. Barclay Acheson e Marvin M. Lowes, diretor e sub-diretor, respectivamente, das edições internacionais do "Reader's Digest" e que passaram varias semanas nesta capital.

Falecimentos

DR. ARMANDO XAVIER CARNEIRO DE ALBUQUERQUE — Faleceu, ontem, repentinamente, em sua residencia, na rua General Canabarro n. 431, o dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, engenheiro-chefe do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e professor catedrático da Escola de Engenharia de Pernambuco e da Escola Superior de Comercio do Rio de Janeiro.

O engenheiro Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, que era natural de Recife, faleceu aos 63 anos de idade e deixa viuva a sra. Maria Tresa de Araujo Carneiro de Albuquerque e os seguintes filhos: tenente Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, do Exército Nacional e arquiteto, casado com a sra. Celina Xavier Carneiro de Albuquerque; srta. Maria Teresa Xavier Carneiro de Albuquerque, funcionaria da Administração do Porto; jornalista Armando Djalma Xavier Carneiro de Albuquerque, redator de "Gazeta de Noticias" e funcionario do Ministerio da Aeronáutica; sra. Elza Maria de Azevedo Guimarães, esposa do sr. Armando Guimarães; sra. Maria José Cal Monteiro, esposa do sr. Alberto Cal Monteiro; srtas. Inalda Marina Xavier Carneiro de Albuquerque e Zelia Carmem Xavier Carneiro de Albuquerque, e oito netos.

O seu sepultamento realizar-se-á, hoje, às 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residencia da familia enlutada.

GENERAL RUI FRANÇA — Faleceu, ontem, o general Rui França que deixou viuva a sra. Aretusa de Oliveira França e os seguintes filhos: sra. Ivone Costa Matos, casada com o tenente-coronel Ademar da Costa Matos; sr. Pedro de Oliveira França, casado com a sra. Maria da Gloria Pacheco França; capitão Diógenes de Oliveira França, casado com a sra. Lourdes Paixão França; sra. Altina França Filipaldi, casada com o dr. Horacio Filipaldi, e sr. Rui França Filho, casado com a sra. Alzira França. O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de S. na João Batista, saindo o féretro com grande acompanhamento, da igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.

DR. HORACIO MAGALHÃES GOMES — Faleceu, ontem, em Petrópolis, em sua residencia, o dr. Horacio Magalhães Gomes, décano dos advogados daquela cidade e ex-deputado federal. O extinto tambem ocupou varios cargos na administração do Estado do Rio, tendo sido chefe de Policia, secretario geral do Estado e deputado estadual em varias legislaturas. O seu enterramento terá lugar hoje, pela manhã, em Petrópolis.

SR. PAULO DA ROCHA GOMES — Em sua residencia, à rua Senador Vergueiro n. 92, apartamento 904, faleceu ontem o sr. Paulo da Rocha Gomes, deixando viuva a sra. Maria da Penha da Rocha Gomes e os seguintes filhos: Luiz, casado com a sra. Alice T. Gomes; Paulo casado com a sra. Marina Lage Gomes, Antonieta, casada com o sr. Ari Macedo; Helena, casada com o dr. Luiz de Rossi, e Lucia, casada com o sr. Jorge Bandeira. O enterramento foi efetuado no cemiterio de São João Batista.

CAPITÃO DE FRAGATA AMÉRICO EUGENIO FERREIRA GUIMARÃES — Em sua residencia, à avenida Maracanã n. 797, faleceu, ontem, o capitão de fragata Américo Eugenio Ferreira Guimarães, que deixou viuva a sra. Adalgisa Ferreira Guimarães e varios filhos. O seu enterramento foi realizado, à tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonio S. Muniz — 10 horas. Catedral.

Carmem Quelhas — 7 horas. Matriz de Santana.

Celina da Rocha Carvalho — 9,30 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Francisco B. da Rocha — 9,30 horas. Igreja do Carmo.

Inacio Louzada — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Lopes de Oliveira — 10 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

Jorge H. de Melo — 11 horas. Candelaria.

José dos Santos Massa — 9 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

José Estanilau da Silva, coronel — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Penedo Perez — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Ferrini — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Julieta M. Behring — 10 horas. Igreja do Carmo.

Nelsa Reis da Silva — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Belleuns Barradas — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Valdemar Jacobsen — 9 horas. Igreja de S. José.

O Diário nos Estudios

Darcila Barros

O nosso radio, ainda pouco firme em busca de um padrão, desnorteia, até certo ponto, os estudiosos da sua evolução. Ha uma conclusão curiosa a respeito do comportamento dos artistas radiofônicos: o cabotinismo é um fator de sucesso e a modestia surge como causadora de muitas decepções artisticas.

Darcila Barros, um autêntico valor da Nacional, não tem a projeção que merece porque despreza qualquer forma de publicidade por iniciativa propria. Por sua vez, a Nacional esquece que tem no seu "cast" um elemento digno de ser focalizado na propaganda diaria, deixando ao ouvinte o trabalho de "achar" na onda os recitais do ilustre soprano.

Enquanto isso, os cabotinos conseguem textos exuberantes, não só se impondo à atenção dos ouvintes, como sugestionando as preferencias com processos nos quais não entra em conta o recato profissional.

Foi assim, por acaso, que ouvimos o programa de Darcila Barros. E tivemos magnifica impressão. Já reparamos que o canto, no radio, se torna monótono quando a interprete não dispõe de certos requisitos, como dicção clara, temperamento emotivo e bom gosto na escolha das peças. O programa de Darcila Barros, embora pequeno, valeu pelo grande conteudo de arte. Três numeros apenas: "Oh cessate de piagarmi", de Scarlatti, "Chanson Georgienne", de Rachmaninoff, e "Repentir", de Gounod. Ao piano, o professor Radamés Gnatalli. Darcila Barros valoriza cada trecho, renovando a emoção do ouvinte, afastando-se portanto da monotonia tão comum nos recitais de canto, pelo radio. Para os conhecedores, a atuação de Darcila Barros revela apreciavel cultura musical, identificada nos menores detalhes de suas interpretações. Belo timbre, empostação bem cuidada, graves claros e bonitos e agudos emitidos com muito senso estético.

Fazendo justiça ao mérito de Darcila Barros, não receamos ferir a sua modestia. Não é do nosso hábito dispor refletores sobre nulidades. Queremos somente recomendar aos ouvintes essa artista da Nacional. Dentre o cabotinismo reinante nas emissoras, o caso de Darcila Barros é merecedor de simpatia e aplausos.

Mag.

O programa "Artistas Novos do Brasil" ofrece hoje às 13 horas, pela Radio Transmissora Brasileira, um desfile dos artistas que obtiveram as melhores classificações nas provas de seleção do mês de março. Constituirá um original espetáculo radiofônico, no qual tomarão parte: Vera Plentzner, Amanda Ribeiro, Laís Prado Vasconcelos, Altino Pimenta, Lenita Bulcão Mayerhoffer, Ligia França, Giselda Guerra, Eduardo Nobre e Benedita Lopes de Assiz.

* * *

A P R A-2, do Ministerio da Educação, retransmitirá hoje, das 22,15 às 23,30 (hora do Rio), um programa da Orquestra Filarmônica de Nova York sob a direção de Arthur Rodzinsky. No programa será ouvida pela primeira vez no Brasil a 8.ª Sinfonia de Shostakovitch, o já famoso compositor russo moderno.

* * *

PROSSEGUINDO na serie de audições dominicais, "Jóias Musicais", apresentará hoje, através da onda da Radio Clube do Brasil, o seguinte programa: Concerto em lá menor, op. 16, de Grieg, para piano e orquestra, tendo como solista Walter Gieseking; e seleção da ópera La Traviata, de Verdi. "Jóias Musicais" será transmitida a partir das 19 horas.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, será apresentado hoje, às 15 horas, pela Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5) — 1400 kc).

A ópera completa que a P R A-2 transmitirá amanhã, no seu horario do costume, às 17 horas, é "La Boheme" de Puccini.

* * *

AMANHA, a Radio Tamoio, P R B-7, apresentará às 21 horas, mais um recital de Chelo Flores, intérprete de músicas mexicanas num "script" de Fernando Lobo.

* * *

A P R A-2 apresenta amanhã às 20 horas no programa "Grandes Intérpretes" o pianista polonês Malcuzynsky, um dos mais fiéis interpretes de Chopin, em todos os tempos.

* * *

CARLOS Frias organizou para hoje, um grande desfile de quadros radiofônicos, na festa que oferece anualmente aos seus ouvintes, através o microfone da Tupi. Entre os que com ele colaboraram na organização desse "big-broadcast" contam-se: Fernando Lobo, Campos Ribeiro, Paulo Roberto, San Giardi Jr., Claudio Mancini, Dermeval Costalima, Silvia Autuori e outros. Essa festa terá inicio às 9 horas de hoje e terminará a uma hora de amanhã.

* * *

"VISÕES da Terra Carioca", o programa dominical da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, será dedicado hoje ao Domingo de Ramos. Alem da crônica de Sheila Ivert sobre atividades musicais da Semana e de poemas de Gabriela Mistral em "A América no canto e seus poetas", apresentará um variado suplemento musical.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "La Boheme" — de Puccini. 19 — "Música para Orquestra". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.ª parte. 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.ª parte. 21,30 — "Estudios e Microfones". 21,35 — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 22,15 — "Retransmissão, diretamente de Nova York, da 8.ª Sinfonia de Shostakovitch pela Orquestra Filarmônica de Nova York sob a direção de Arthur Rodzimsky". 23,30 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento: 13 horas — O dia de hoje na historia da música — Festival de compositores célebres, dedicado a Debussy: Clair de Lune, Prelude a L'Apres Midi dun Faune, Festivais, Nuvens, Sirenes, Suite Iberia e Fragmentos Sinfônicos do Martirio de São Sebastião. 14,30 — Seleção de trechos da ópera "Os Palhaços", de Leoncavallo, com Francesco Merli, Roseta Pampanini e Carlo Galeffi. 15,30 — Concerto n. 3, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia, tendo como solista o compositor. 16,15 — Um quarto de hora com a orquestra Pops de Boston, sob a direção de Arthur Fiedler. 16,30 — Programa especialmente organizado para Domingo de Ramos, com o Coro da Catedral de São Patricio, de Nova York.

RADIO TUPI (P R G-3)

Festas de Carlos Frias. — 9 — Vida de Pescador com Dorival Caymi. 9,30 — Passarada em Flor com Ademilde Fonseca. 9,45 — Como se canta no Nordeste com Jorge Tavares. 10 — Calendario com Dircinha Batista. 10,30 — 1.º Prato do Salomão com Jorge Murad. 11 — Radio Teatro das Américas. 11,30 — O que é que há?.., com Jorge Veiga. 11,45 — Venenos de Eva — com Heloisa Helena e Nanci Vanderlei. 12 — Noturno de Cascadura. 12,30 — Variedades. 13 — Onde florescem os cafesais, com Déo. 13,30 — O "V" da Vitoria. 14 — Eu gosto do samba com Dircinha Batista. 14,30 — O Brasil na Guerra. 15 — Música e Sensibilidade. — Transmissão Esportiva. 17,15 — Irmãos Gemeos com Joel e Gaucho. 17,30 — Mané das Emboladas com Manesinho Araujo. 17,45 — Casal do Barulho com Norka Smith e Paulo Porto. 18,30 — Caverna Misteriosa. 19 — Coquetel de Estrelas — com Dircinha Batista — Silvio Caldas — Gilberto Alves — Ghyta Yambiouski — Dorival Caymi — Araci de Almeida e Zilá Fonseca. 220 — Calouros em Desfile. 21,45 — A Cigana me Falou com Ghyta Yambiouski. 21 — Show Guaraina com Morais Neto — Ivonete Miranda — João Petra de Barros e Estelinha Egg. 21,30 — Luar de Paquetá com Dircinha Batista e Gilberto Alves. 22 — A Marcha da Guerra. 22,15 — Banho de Alegria. 22,30 — Música, Doce Música com Cristina Maristany. 23 — Fantasia Negra. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Cancioneiros do Ar, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Carlos Roberto e outros. — 15 — Jogo de Futebol Fluminense x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Gravações. 20 — Uberaba em revista. 20,30 — Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "Um casamento singular". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Galiano Neto. 17,30 — Músicas Variadas. 18,30 — Resenha Esportiva com Galiano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12,10 horas — Seleções Sonoras, com Hugo Vergueiro. 13,10 — Benonia Correia. 14,10 — Canções e melodias. 15 — Fluminense e Vasco, com Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas novos do Brasil, com Alziro Zarur, Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Orquestra Saudade outros. 22,10 — Hino À Vitoria.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Orquestra Sinfônica da N. B. C. 18,45 — Al. Roth e sua Orquestra. 19 — O Mundo de Hoje. 19,10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,30 — Musica Latino-Americana. 19,45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Stradivari Orquestra. 20,45 — Música de Dansa. 21 — Resenha dos Programas. — Noticias. 21,15 —Música da América. 21,45 —Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — Reinaldo Henrique e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano, por Harry Engleman. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano, por Harry Engleman. 20,30 — A Educação na Grã-Bretanha. 20,45 — Coro — "Elijah" — de Mendelssohn (discos). 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina, por A. C. Callado. 21,30 — "Trio me dó menor" de Mendelssohn executado por "The Chamber Music Players" (discos). 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Miguel Frias) — "Transmissão com a P R D-5 — diretamente do Teatro Municipal de um concerto sinfônico sob a regencia de Eleazar de Carvalho. 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Regional de Canto ao Violão pela sra. Ivone Daumerie Ramos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia", "Canções Russas". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo prof. Baldi. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. — O Mundo em Revista. 11 — Hora 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical. Recital do pianista Alfredo [illegible] 18,30 — Sintese Historica do [illegible] 19 — Programa de Canções. 19,30 Programa de Orquestra. [illegible] 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura [illegible] Suplemento musical [illegible]

O 5.° aniversario da fundação do Instituto de Resseguros

Passa amanhã o quinto aniversario da fundação do Instituto de Resseguros do Brasil. A data será comemorada com uma sessão solene, às 15 horas presidida pelo sr. João Carlos Vital, presidente daquela autarquia.

A solenidade será irradiada pela PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura.

OVOS DE PASCHOA

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE MAGISTRADOS MILITARES

O vice-presidente do Supremo Tribunal Militar assinou ontem portarias concedendo licença para tratamento de Saude ao auditor dr. Ranulfo B. Cunha, da 3.ª Auditoria de Guerra Regional; ferias regulamentares ao auditor dr. Tomaz Francisco Madureira Pará, da 1.ª Auditoria da Marinha, e convocando para substitui-los os bacharéis Georgenor de Lima Torres e José Batista dos Santos Junior, respectivamente.

POR SER MAIOR DE TRINTA ANOS

Carmela Toizzano Bergano, residente em São Paulo, requereu ontem ao Supremo Tribunal Militar, "habeas-corpus" em favor de seu filho Florestano Bergamo, pedindo seja o mesmo excluido das fileiras do 6.° Regimento de Infantaria, visto ser maior de trinta anos e seu único arrimo. Esse "habeas-corpus" foi distribuido, devendo ser julgado na presente quinzena.

HERDEIROS DE MONTEPIO, CHAMADOS

Estão sendo chamados, ao cartorio da 3.ª Auditoria de Guerra Regional, afim de tratar de assuntos de seu interesse, com relação à habilitação do Montepio, as seguintes pessoas: Maria de Barros Dias Ferraz, viuva do 1.° tenente farmacêutico Sebastião Ferraz de Barros; d. Isabel Felisbina do Rosario, mãe do cabo Randolfo de Medeiros; d. Emilia de Souza Barros, viuva do soldado Mancelio Barbosa e o responsavel pelo menor Jorge de Sousa, filho do soldado convocado Alvaro Santana.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5051 — *A quem Solano Lopez, ditador do Paraguai, sucedeu no poder?*

5052 — *Qual o apelido dos membros do Partido Liberal depois da revolução de Minas?*

5053 — *Em que Estado houve a "revolução praieira"?*

5054 — *Com que alcunha passou à história o caudilho uruguaio Manuel Oribe?*

5055 — *Quem fundou, na Argentina, a "Sociedade da Mashorca", responsavel pelo assassinato de trinta e duas mil pessoas, entre argentinos e orientais?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5046 — Qual o Papa que, a pedido de Joaquim Nabuco, exortou os bispos brasileiros a apoiarem a campanha abolicionista? — Leão XIII.

5047 — Que repartição funciona hoje no antigo Paço da Cidade? — O Departamento dos Correios e Telégrafos.

5048 — Quando circulou no Rio o primeiro número do jornal "A República"? — A 3 de dezembro de 1870. Nele é que foi publicado o "Manifesto de 70", famoso documento politico republicano.

5049 — Onde residia o marechal Deodoro por ocasião da proclamação da República? — Na praça da Republica, na casa onde funciona a Inspetoria dos Tiros de Guerra. Ali se reuniram os lideres republicanos no dia 11 de novembro de 1889.

5050 — Que nome tem hoje o histórico campo da Aclamação? — Praça da Republica.

Obrigação de Guerra

Extraviou-se o recibo da quota n.° 8 da Obrigação de Guerra n.° 205.736, correspondente ao mês de agosto de 1943.

DECLARAÇÃO:

Tendo conhecimento pela Imprensa de que foi apresentada queixa à Delegacia do 5.° Distrito Policial, contra a Organização Técnica Comercial Imobiliaria Ltda., na qual está envolvido meu nome, maliciosamente, como falso advogado, torno público não ter ligação alguma com o caso de Egydio Mendes de Deus e sua mulher, ou outro qualquer.

Declaro ainda que sou bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e sendo inscrito na Ordem dos Advogados sob o n.° 4.999. Outrossim, declaro não fazer parte da referida Organização. Quanto ao queixoso e sua mulher, a quem desconheço, por completo, e outros, tomarei as providencias que se tornarem necessarias.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1944.

DR. ANTONIO DUARTE NETO — ADVOGADO N.° 4.999.

ICEMO FARIA BRAGA

TENENTE DO EXERCITO

Falecido em Ponta Porã

✝ CHRISTINA VASCONCELOS BRAGA, sua filha Indayá, seus irmãos e cunhados, mãe, irmã, tios, primos, demais parentes e noiva do inesquecivel ICEMO, falecido e sepultado em Ponta Porã, quando em serviços da Patria, convidam aos seus parentes, amigos e colegas para assistirem a missa que, em sufragio de sua bonissima alma, mandam rezar no dia 4 do corrente, terça-feira, no altar mor da Igreja de São José, às 8 horas. Agradecendo aos que comparecerem rogam dispensa de pêsames.

Ibrahim Salek

6.° ANIVERSARIO

✝ A familia de Ibrahim Salek participa que depois de amanhã, terça-feira, as 8 horas, fará celebrar, na Igreja de S. Nicolau, na Avenida Gomes Freire, 109, missa por alma do seu saudoso chefe. Antecipadamente agradece o comparecimento a esse piedoso ato.

Coronel Médico Dr. Agostinho Cajaty

1.° ANIVERSARIO

✝ Isabel Calvet Cajaty, reverenciando a memoria de seu dedicado esposo, fará celebrar missa às 10 e 30 do dia 4, na Igreja da Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Clotilde Miller de Campos Umbuzeiro

✝ As familias Umbuzeiro, e Miller de Campos participam o falecimento de sua querida CLOTILDE e convidam para o seu enterramento à realizar-se hoje, (domingo) saindo o féretro da Capela do Cemiterio de S. João Batista, para o mesmo, às 11 horas.

ZELIA MÓRA VARGAS DE ANDRADE

(VIUVA JOSE' VARGAS DE ANDRADE)

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ José Vargas & Cia. convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufragio à alma de sua socia D. ZELIA MÓRA VARGAS DE ANDRADE, no dia 4 de abril, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria. Agradecendo antecipadamente, aos que a esse ato comparecerem.

MARIA JULIETA DE MACEDO BEHRING

7.° DIA

✝ A familia de Maria Julieta de Macedo Behring avisa aos parentes e amigos que manda celebrar missa de 7.° dia na próxima segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Zelia Móra Vargas de Andrade

(VIUVA JOSE' VARGAS DE ANDRADE)

(Missa de 7.° dia)

✝ José Vargas de Andrade Junior, senhora e filhos, Alfredo Willemsens, senhora e filha, Dora, Carmem, Jorge Vargas de Andrade, Henrique Móra, agradecem sensibilizados à todas as pessoas que de qualquer forma se manifestaram com o passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã ZELIA MÓRA VARGAS DE ANDRADE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que em sufragio a sua alma, mandam celebrar dia 4 de abril, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. Agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato.

EMILIA ADAMO ANTUNES MACIEL

(MISSA DE SETIMO DIA)

✝ *Francisco Antunes Maciel e suas filhas manifestam o seu vivo reconhecimento aos que, neste transe de provação, os têm assistido, com piedoso conforto, pessoal ou escrito, e aos que homenagearam, no sepultamento, sua estremecida esposa e mãe EMILIA ADAMO ANTUNES MACIEL. Bem assim, convidam para a missa que, por sua alma, será rezada na igreja de São Francisco de Paula, altar-mor, terça-feira, 4 de abril, às 11 horas.*

AVISOS FÚNEBRES

Capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval JORGE HESS DE MELLO

✝ Maria Eugenia Jobim Hess de Mello, Gustavo Hess de Mello, senhora e filhos, Sofia Mello Saboia de Albuquerque e filhos, Dr. Horacio Leal de Oliveira e senhora, Jovita de Oliveira Monteiro e filhos convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, irmão, tio e sobrinho, JORGE HESS DE MELLO, para assistirem à missa de 7.° dia, que, em sufragio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 11 horas.

Maria José de Azevedo Pires

(VIUVA DR. FELIPPE CARDOSO)

✝ Aida de Azevedo Pires, Dr. João Cardoso e senhora, Dr. Felippe Cardoso, senhora e filhos, Dr. Newton Dias dos Santos, senhora e filho, Atos Cardoso Pires e demais parentes da saudosa MARIA JOSE' DE AZEVEDO PIRES, convidam para à missa de sétimo dia que será celebrada, terça-feira, dia 4, às 10 ½ horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. João Baptista Queima do Monte

ADVOGADO

7.° DIA

✝ Alayde Ribeiro Brandão do Monte, Valderez Brandão do Monte, Capitão J. J. Brandão do Monte, Ernestina e Margarida Monte, Viuva Marechal Belo Brandão, Viuva General Tito Escobar, Dr. Belo Brandão e familia, General Mascarenhas de Moraes e familia convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE mandarão celebrar terça-feira, 4 de abril, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

CLEMENTE MARTINS

MISSA DE 30.° DIA

✝ Seus ex-colegas convidam sua familia e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que será celebrada às 10 horas do dia 4 do corrente, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Terço, sita à rua Senhor dos Passos n. 149. Desde já agradecem.

JOSÉ CARLOS BALDAQUE GUIMARÃES

(1.° ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversario do seu falecimento, que será celebrada segunda-feira, dia 3, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipa sinceros agradecimentos.

Maria d'Assumpção Castello Branco

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Dr. Aurelio Castello Branco e senhora, Walfrido Castello Branco, senhora e filhos, José Castello Branco, senhora e filhos, Pe. Manoel d'Assumpção Castello Branco, Dr. Arnoud Castello Branco e filhos, Antonio da Costa Araujo, senhora e filhos, Antonio Ferreira Gomes e filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso golpe por que passaram com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA d'ASSUMPÇÃO CASTELLO BRANCO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia, que será celebrada, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Matriz N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

BENIGNO DEL PRIORE

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ FRANCISCA RAGGIO DE PRIORE, filhos e nora, PEDRO RAGGIO e familia, MARTINHO RAGGIO BARBARA' e demais parentes do inesquecivel

BENIGNO DEL PRIORE

na impossibilidade de agradecer em particular a cada um dos amigos que compartilharam de sua dor, fazem-no por este jornal e convidam para assistir à missa de 7.° dia, a celebrar-se terça-feira, 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

M. REZENDE & CIA. LTDA. (Casa California) agradecem penhorados a todos que se dignaram comparecer ao enterro, enviaram coroas, telegramas, ou de algum modo os confortaram pela perda de seu socio, chefe e amigo,

MANOEL FERREIRA DE REZENDE

e de novo convidam todos seus amigos e fregueses para a missa de 7.° dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, na próxima 2.ª-feira, dia 3, às 11 horas, confessando-se desde já muito reconhecidos.

MANOEL FERREIRA DE REZENDE

✝ Maria Rodrigues de Rezende, Lirio de Rezende, João Rodrigues, e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos os que se dignaram comparecer ao enterro, enviaram coroas, telegramas, ou de algum modo os confortaram pela perda de seu estremoso marido, irmão, cunhado e amigo MANOEL FERREIRA DE REZENDE e de novo convidam para à missa de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de S. José, confessando-se desde já muito reconhecidos.

MANOEL FERREIRA DE REZENDE

✝ Francisco Maria Cordeiro e sua esposa, consternados com o falecimento de seu socio e amigo MANOEL FERREIRA DE REZENDE, convidam as pessoas de suas relações de amizade e do extinto, para assistir à missa que pelo eterno descanso de sua alma farão celebrar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de S. José, antecipando os seus agradecimentos.

Datilógrafa – Inglês

Mesbla S|A precisa de habil datilógrafa em inglês de preferencia com prática de escritorio. Bom ordenado. Procurar o o Sr. Braga na rua do Passeio 54-1.°, ou escrever dando todas as informações.

MÚSICA

"IMPRESSIONISMO"

Está muito em moda o termo "impressionismo". Aplicam-no a torto e a direito, não atinando, muitas vezes, com o seu exato significado. E muita obra de arte, a que poderiamos classificar como "maluquismo", mascara-se desse tal "impressionismo", para iludir o público, desafiando a pouca coragem dos que temem ser chamados de retrógrados ou passadistas, por se rebelarem contra os crimes de arte que por aí se praticam.

O mundo progride cada dia. A mecânica invadiu todos os dominios. Mas se houve vantagem para a humanidade, em cercar-se das vibrações dinâmicas da vida presente, as artes sofreram um retrocesso de beleza e de pureza, na ansia de acompanhar os passos desse turbilhão em que se arrosta o homem do século XX.

E' nesse desejo de criar novos aspectos capazes de satisfazer a sensibilidade moderna, elas se excederam, atingiram sitios a que a alma ainda não chegou, a despeito do muito que tem avançado e, por isso, nem todos compreendem o que quer dizer a música, a pintura, a escultura, a poesia dos super-modernistas, esses loucos revolucionarios que se atiram a apostar corrida com o resto da humanidade, como se a vida fosse uma pista e não houvesse para estacar as exageradas investidas do materialismo o coração do proprio homem, sempre sensivel, sempre romântico, por mais que pareça empedernido e mau nos instantes furiosos das guerras.

Divagamos, porem, demais. Falávamos de "impressionismo", comumente atribuido à música, mas cuja origem remonta à pintura.

Foi um critico francês que usou dessa palavra, quando pretendeu descrever o quadro de Monet, "Impressão do Nascer do Sol", cuja imaginação não entendeu, mas que deveria representar a maneira de sentir pessoal do pintor, ante uma aurora. E tão bem soou o termo, que se começou a empregá-lo com relação aos trabalhos dos demais expositores, evadidos da tradicional escola, no desejo arrojado de criar novos rumos à sua arte. Passaram a ser, todos eles, "pintores impressionistas".

Não tardou que na música se iniciasse o mesmo movimento. Surgiram os "músicos impressionistas".

Nas "aguas-furtadas" do Quartier Latin, em Paris, uma plêiade de jovens compositores traçou, por sua vez, caminhos diferentes para a sua arte, enquanto outros, em terras vizinhas, aliavam-se à investida.

As últimas décadas do século XIX marcam o periodo em que o "impressionismo" despertou. Então nasceram Wolff e Gustave Mahler, em 1860, Debussy em 62, Ricardo Strauss em 60, Reger em 73, Schoenberg em 74, Ravel em 75.

Debussy, no entanto, foi o mais audacioso e, por isso mesmo, o mais combatido.

Desde as producções que enviou a Paris para comprovar sua trabalhosa existencia em Compiègne, como candidato ao "Grand Prix de Rome", sentiu-se a força da sua criação insubmissa aos clássicos ensinamentos. E, em consequencia, a Secção de Belas Artes do Instituto de França recusou as suas obras.

A Russia, porem, o aceitou. Ali seu genio criador poude expandir-se, enquanto "Peleas e Melissande" era vaiada em Paris.

Mas a marcha traçada não arrefeceu. Vieram os continuadores e outros ainda mais avançados. Erik Satie chefiou o "Grupo dos Seis", com Durey, Tailleferre, Auric, Poulenc, Mulhaud, Honegger. E, com tal impeto e arrogancia, que não se intimidou de escrever, um dia, em suas obras, essa determinação: "Ceux qui ne comprendrons pas; sont priés par moi d'observer le plus respectueux silence et de faire montre d'une attitude de toute soumission et d'inferiorité".

Foi, no entanto, a morte. O "surrealismo" materializou a música, dando-lhe a forma brutal da vida, da qual, precisamente, procuramos fugir na contemplação da beleza harmoniosa da arte musical.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, AS 10 HORAS, FESTIVAL RUSSO, PELA ORQUESTRA MUNICIPAL

Sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, realiza-se hoje, às 10 horas, um grande concerto pela Orquestra Municipal, cujo programa constará de um festival de música russa, assim organizado:

Tschaikowsky — VI Sinfonia;
Borodine — Nas Estepes da Asia Central;
Rimsky-Korsakoff — Grande Pascoa Russa;
Tschaikowsky — Sinfonia 1812 (orquestra e banda).

AMANHÃ, 2.° CONCERTO COM O CONCURSO DA PIANISTA MARIA GUILHERMINA

Pianista Maria Guilhermina

Com o concurso da aplaudida pianista Maria Guilhermina, e sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, terá lugar, amanhã, às 17 horas, o 2.° grande concerto da serie de concertos sinfônicos nacionais ora em realização no Teatro Municipal, pela respectiva orquestra.

Eis o programa:
Eleazar de Carvalho — Sinfonia Branca;
Schumann — Concerto para piano e orquestra;
Paganini-Molinari — Moto Perpetuo;
Borodine — Danças Polovitsianas.

Curso Madalena Tagliaferro

Encerrou-se ontem em São Paulo, no Teatro Municipal, diante de numerosa assistencia, o primeiro turno de aulas (ano 1944) do Curso de Interpretação e Estética Musical a cargo da grande pianista brasileira Madalena Tagliaferro.

Esse curso alcançou invulgar êxito, atingindo o número de ouvintes inscritos este ano, na capital bandeirante um total superior a 1.800, além dos 50 pianistas admitidos como executantes.

As aulas do Curso Madalena Tagliaferro iniciar-se-ão no Rio de Janeiro no dia 3 de maio, devendo as inscrições ser abertas dentro de poucos dias, na Secretaria da Escola Nacional de Música.

A excursão da Orquestra Sinfônica Brasileira

Chegou ontem de Poços de Caldas, onde realizou o seu 1.° Concerto, a Orquestra Sinfônica Brasileira, que vinha sendo esperada naquela cidade com grande interesse.

Hoje, 2 do corrente, a O.S.B. realizará mais dois concertos, o 1.°, às 15 horas, com o seu já famoso programa de Valsas de Strauss e o 2.°, à noite, com um Festival Tschaikowski. Segunda-feira a Orquestra viajará para São Paulo. Terça-feira realizará o seu primeiro concerto na capital bandeirante, para a Cultura Artística de São Paulo e nos dois dias seguintes concertos públicos no Teatro Municipal daquela cidade. Todos os concertos dessa "tournée" serão regidos pelo maestro Szenkar, que se encontra em Poços de Caldas já há alguns dias. Os concertos de Campinas foram cancelados em virtude da passagem da Orquestra por essa cidade coincidir com a Semana Santa. A Orquestra regressará na próxima sexta-feira, 7 do mês em curso, reiniciando suas atividades no dia 9, no Cine Rex.

No concerto do dia 9, a Orquestra será dirigida por José Siqueira. Atuará como solista a pianista Vera Cruz Pientznauer que muito se distinguiu no Curso de Alta Virtuosidade ministrado por Madalena Tagliaferro sob os auspicios do M.E.S., tendo sido classificada, ultimamente, no programa radiofônico "Artistas Novos do Brasil".

Os concertos dos socios deverão ter inicio na semana seguinte, provavelmente no São Luiz.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 10ª página)

Verdi, com Giovani Martinelli, Helen Jepsen e Lawrence Tibbet.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Manesinho Araujo. 19,15 — Sonia Barreto. 19,25 — Silvino Neto. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Serenata de Silvio Caldas. 21,30 — Silvino Neto. 22,10 — Teatro com a peça: "Judas". — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio com Sousa Filho. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 21 — Estudio. 23 — Comentario de Gilson Amado. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Nilo Sergio. 19,25 — Terra Bemdita, novela. 21 — Eu entrei-me com o Demonio. 21,30 — Violeta [illegible] 'ho Neto de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 23 — Notas do D. P. C. da Radio Nacional. 23,20 — Serenata. — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Ave Maria. 18,15 — Jorge Paiva em solos de piano. 18,30 — Programa da Petizada, com Carlos Paliut. 19 — Nações Unidas — Lourdes Cardoso. 19,15 — Anjos do Céu. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Levy Kleiman. 21 — Leda Barbosa. 21,15 — Aleides Gherardi. 21,30 — Lourdes Cardoso. 21,45 — Anjos do Céu. 22 — O Pensamento do Presidente Vargas — Clube da Cinelandia. 23,10 — Boletim da Vitoria — Hino à Vitoria.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Resumo dos Programas e Noticias. 18,15 — Magia Tropical. 18,30 — Orquestra de Frank Black. 18,45 — Orquestra do Momento. 19 — Noticias. 19,15 — Alô Amigos. 19,45 — José Auto — Comentario. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 20,45 — Música Semi-Clássica. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Canções — Joan Brooks. 21,30 — André Kostelanetz e sua Orquestra. 22 — Noticias. 22,15 — Orquestra de Concerto de Filadelfia. 23 — Noticias. 23,15 — Trio Charro Gil. 23,30 — Música de Câmera. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

18,30 — Noticiario. 18,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radioteatro — "O Reino dos Cegos" — historia do Instituto St. Dunstans (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — Discos variados. 20,15 — Livros e Autores — por Joan [illegible] Ferreira e Serviços sociais Britânicos — por H. E. Singer, duas palestras. 20,30 — Os bailados famosos — "O lago dos Cisnes" de Tschaikowski (discos). 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Baladas das Ilhas Britânicas — Canções por Nellie Melba (discos). 21,45 — Duas palestras (1) por Marcelino de Carvalho. (2) "A Frente Econômica", por Carlos Aviles. 22 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

HARD, RAND & COMPANY - (Sociedade Anônima Estrangeira)

FILIAIS DO BRASIL: RIO DE JANEIRO — SANTOS — VITORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

		Cr$
IMOBILIZADO:		
Imoveis, Moveis, Utensilios e Equipamentos		3.046.504,30
DISPONIVEL:		
— em Caixa	1.105,50	
— em Bancos	313.240,80	314.346,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas a receber	9.720.746,30	
Titulos a receber	9.438,70	
Café em Armazens, em Trânsito e Compras Futuras	33.615.481,40	
Sacaria e Materiais	698.161,20	44.043.827,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Obrigações de Guerra	120.713,50	
Ações e Debêntures	9.000,00	
Depósitos e Cauções	3.380,00	133.093,50
PENDENTE:		
Pagamentos adiantados e Despesas Diferidas		88.732,49
		47.626.504,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Reclamações a terceiros		1.221.620,90
		48.848.125,00

PASSIVO

		Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Reserva p/indenização aos empregados		1.965.387,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas de café a pagar	25.636.439,80	
Diversos Credores e contas a pagar	2.117.351,30	
Idem - Reserva para Imposto sobre a Renda	623.328,10	
Contas do pessoal	43.824,30	
Casa Matriz — Conta Corrente	10.719.584,40	
C/Propriedades	3.046.504,30	42.187.032,20
PENDENTE:		
Indenização a trabalhadores		67.750,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS:		
Saldo em 31 de Dezembro de 1943		3.406.334,90
		47.626.504,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Reclamações		1.221.620,90
		48.848.125,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$
Depreciação sobre Propriedades	65.401,20
Despesas Gerais	1.821.200,90
[illegible] e Taxas	16.356.203,60
[illegible] e Serviços	8.066,20
[illegible] e Descontos	1.622.023,20
[illegible] sobre a Renda — Reserva	623.328,10
	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Saldo em 31 de Dezembro de 1943	[illegible]
	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Operações de Café	22.060.989,60
Juros e Descontos	1.835.570,50
	[illegible]
Saldo em 31 de Dezembro de 1942	[illegible]
	[illegible]

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 35.° sorteio ordinario, realizado em 31 de Março de 1944, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.° premio - 597296 - Quinhentos mil cruzeiros

2.° premio - 029282 - Cinquenta mil cruzeiros

3.° premio - 765412 - Dez mil cruzeiros

40 PREMIOS DE CR$ 1.000,00 CADA UM, SOB NÚMEROS:

009799	396170	614397	909306
177895	400840	632402	915623
204827	406072	682717	918469
229777	478889	706221	941620
235887	484881	755591	962297
262777	499134	762241	962624
275948	526482	787458	977940
304370	531060	830925	978691
311376	579018	876759	987659
389166	598967	900534	996890

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Junho de 1944, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em premios, sendo o 1.° de Cr$ 500.000,00, o 2.° de Cr$ 50.000,00, do 3.° de Cr$ 10.000,00 e mais 40 premios de Cr$ 1.000,00 cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Directoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS.

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
30- 6-39	839936	30- 6-42	196843	30- 6-43	831459	31-12-43	097923
30- 6-39	558052	30- 6-42	244099	30- 6-43	843941	31-12-43	145244
30- 9-39	493429	30- 6-42	516421	30- 9-43	664058	31-12-43	151238
30- 9-39	830110	30- 9-42	315731	30- 9-43	026078	31-12-43	183265
31-12-39	022724	30- 9-42	485221	30- 9-43	123784	31-12-43	201157
30- 3-40	378533	30- 9-42	566023	30- 9-43	267644	31-12-43	210393
30- 3-40	430824	30 9-42	570944	30- 9-43	279608	31-12-43	287840
29- 6-40	026449	30- 9-42	792047	30- 9-43	284402	31-12-43	296834
29- 6-40	453228	31-12-42	740801	30- 9-43	323251	31-12-43	299683
29- 6-40	464211	31-12-42	008393	30- 9-43	428679	31-1243	330412
30- 9-40	027910	31-12-42	113379	30- 9-43	442688	31-12-43	346654
31-12-40	089394	31-12-42	494952	30- 9-43	511510	31-12-43	369281
31- 3-41	086010	31-12-42	774702	30- 9-43	523379	31-12-43	395662
31- 3-41	485163	31-12-42	826395	30- 9-43	543512	31-12-43	405260
30- 6-41	013748	3112-42	829934	30- 9-43	584327	31-12-43	502573
30- 6-41	036527	31-12-42	997574	30- 9-43	638603	31-12-43	580553
30- 6-41	359774	31- 3-43	008050	30- 9-43	700621	31-12-43	589038
30- 6-41	377813	31- 3-43	286824	30- 9-43	707118	31-12-43	593505
30- 6-41	553808	31- 3-43	727443	30- 9-43	738218	31-12-43	639549
30- 9-41	646730	31- 3-43	741862	30- 9-43	800028	31-12-43	684528
31-12-41	080308	31- 3-43	937179	30- 9-43	827777	31-12-43	687968
31-12-41	585974	31- 3-43	990882	31-12-43	598489	31-12-43	761803
31-12-41	519960	30- 6-43	929529	31-12-43	202074	31-12-43	783658
31-12-41	555182	30- 6-43	036184	31-12-43	363398	31-12-43	872943
31-12-41	934623	30- 6-43	087153	31-12-43	006733	31-12-43	910783
31- 3-42	035522	30- 6-43	156252	31-12-43	023444	31-12-43	911280
31- 3-42	421854	30- 6-43	551166	31-12-43	29780	31-12-43	918841
30- 6-42	176143	30- 6-43	653614	31-12-43	019737		

Mais um estabelecimento no comercio do Rio

Inaugurada, ontem, festivamente, a "Fábrica de Roupas Brancas", da firma Telles & Queirós Ltda.

Aspecto colhido durante a inauguração

Realizou-se ontem, à rua Senhor dos Passos, 284, a inauguração de mais um estabelecimento comercial desta praça.

Trata-se da Fábrica de Roupas Brancas, de propriedade da firma Telles & Queirós Limitada, e cujas atividades se iniciam sob os melhores auspicios.

Durante a solenidade de inauguração, presentes alem dos socios componentes da novel firma, representantes da imprensa e demais pessoas gradas, especialmente convidados, foram franqueados aos visitantes as modernas instalações de seus departamentos, todos obedecendo aos mais rigorosos quesitos da industria moderna.

Foi tambem franqueado aos presentes farto serviço de buffet.

A novel "Fábrica de Roupas Brancas" e aos seus dirigentes — Telles & Queirós Limitada — auguramos os melhores êxitos no decorrer das suas atividades comerciais. * * *

Primeiras

No Municipal

"CESAR E CLEÓPATRA"

Dirigida por Dulcina, inaugurou-se ante-ontem a temporada que essa artista e Odilon vão realizar no Teatro Municipal sob os auspicios do Ministerio da Educação e Saude.

Foi encenada a peça "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw, em tradução do sr. Miroel Silveira.

Ressaltaremos a impossibilidade de apreciar, em tão curto espaço, um dos mais consagrados e discutidos trabalhos do teatrólogo irlandês.

As peças de Shaw, como não se ignora, têm intenções múltiplas, bastante diferentes do que se poderia concluir em seguida a um estudo ligeiro.

Não basta ler Shaw nem vê-lo representado: é preciso descobrir-lhe os propósitos, fixar-lhe os designios, surpreender-lhe a malicia, as nuances das intenções. Daí a dificuldade de uma apreciação breve; daí, sobretudo, o perigo de representá-lo entre nós, sem um exame demorado do seu teatro, sem o conhecimento perfeito dos temas com que joga.

Quer-nos parecer que a rapidez com que se pensou e executou a montagem de "Cesar e Cleópatra" há-de ser atribuido o parco entusiasmo da platéia. Ou a causa estará na ignorancia, por parte do público, dos objetivos do autor?

Será nescio interpelar Bernard Shaw? Quanto a nós, confessamos que o faríamos. Somos público tambem, e os fins da peça não se nos apresentam claros... Se "Cesar e Cleópatra" visou a reconstituição fiel de um passado, falhou, por que lhe falta muitas vezes verdade histórica; se aspirou à sátira politica, exagerou a verossimilhança histórica em prejuizo da caricatura; e se tentou harmonizá-las, ainda assim não alcançou o pretendido, pois a consequencia de tão estranho consorcio revelou-se imprecisa, incolor. Como admitir a ingenuidade, melhor: a infantilidade de Cleópatra aos 21 anos de idade perante os seus súditos e perante Cesar? E, pouco depois, a sua ousadia, despudor e falta de tato em pedir a Cesar, seu amante, que lhe mandasse de Roma, para substitui-lo no coração, Antonio, que ela mal conhecera aos 12 anos?

Como aceitar um Cesar bonachão, clemente com os inimigos, pregando a tolerancia, condenando a violencia, dizendo banalidades — quando ele foi intolerante, violento, arbitrario e falava e escrevia com apuro? E o Cesar frio, eunucóide, indiferente aos encantos de Cleópatra — quando se sabe que foram as sensações novas que ela proporcionou aos seus sentidos gastos que o retiveram no Egito e apressaram a sua queda?

Por tudo isto, ficaremos no registro sumario da "mise-en-cêne" e da representação. Os cenarios de Anahory, Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky, bem como os figurinos de Osvaldo Mota merecem louvores irrestritos e valem por autêntica demonstração do talento e do progresso dos nossos artistas.

Todos os intérpretes vestiram-se a carater, mas com sobriedade. As roupas de Dulcina e Odilon primaram pelo bom gosto e pela riqueza, — apanagio, aliás, de ambos em todos os seus desempenhos, notadamente da brilhante estrela.

Dulcina houve-se bem, mas, uma ou outra vez, deu-nos a impressão de estar atuando numa comedia ligeira. Odilon foi Cesar. Seu tipo ajustou-se ao retrato fisico do ditador: alto, esbelto, branco, olhos vivos, palido, a fisionomia um tanto gasta pelas dissipações da mocidade. Soube encobrir com arte a célebre calva, assim como soube vestir e arrastar a toga com donaire. Falou natural, despretensiosamente, sem retórica. Todavia, não poude emprestar à figura a imponencia, a ambição de reinar que a caraterizavam.

Aludiremos, ainda, a Conchita, sempre boa artista, a Manoel Pera, a Olavo de Barros e a Luiz Tito, em papéis de relevo. Os demais contribuiram para o êxito do espetáculo. Concluindo: Fica-se a dever a Dulcina e Odilon uma representação agradavel, cujas falhas, naturais, não impedem sobressaiam e se imponham à abnegação de todos, a coragem da iniciativa e a promessa de realizações outras, mais perfeitas. — Segismundo.

"OS HOMENS JA' FORAM ANJOS", NO GLORIA, PARA ESTRÉIA DA COMPANHIA JAIME COSTA

O Gloria, na Cinelandia, fechou por uns dias e reabriu, transformado em teatro, para estréia da Companhia Jaime Costa, com uma peça brasileira, assinada por Henrique Pongetti: "Os homens já foram anjos".

A comedia, que é interessantissima como idéia e desenvolvimento cênico, apresenta, a nosso vêr, um único defeito, facil, aliás, de ser removido: a ação acha-se diluida em diálogos por demais longos... De modo que tudo depende de uma sucessão de detalhes, para que a ação se precipite e sua marcha prenda de maneira incisiva a atenção do público já de si dominado pela frase irreverente e espiritual do autor, por vezes seguidas atingindo a elegancia mental de um fascinante ironista.

Se tiverem a paciencia de cortar com inteligencia, aqui e ali, o diálogo, sem sacrificar a graça da frase e o entrecho da comedia a carreira de "Os homens já foram anjos" está garantida e será duradoura, pois qualidades de agrado não lhe faltam como comedia do gênero brilhante.

Num elegante e gracioso ambiente de garconiere, a representação decorreu com os percalços de uma première. Mas salvaram-se a afinação e o equilibrio do desempenho, havendo nomes a destacar, como Jaime Costa, num galã central cheio de observação, Aristóteles Pena, uma especie de mordomo deste gênero de habitação duvidosa, e Restier Junior no amigo aproveitador que nunca falta neste ambiente ambiguo.

Pelo lado feminino podemos destacar Itala Ferreira, a amante que tem de ceder o lugar a uma substituta eventual ou a que entra pela porta do casamento; Nelma Costa, a pequena promessa de felicidade oferecida por esse casamento de amor, e Cora Costa, a mãe do rapaz propenso a regenerar-se.

São figuras todas que valorizam o trabalho do sr. Pongetti, que foi largamente aplaudida pela platéia de um teatro onde não há claque. — Ab.

"SEXO", NO TEATRO REGINA, PELA COMPANHIA RENATO VIANA

Em substituição à peça "A mulher que esqueceu o nome", a Companhia de Renato Viana apresentou em sessão unica, aos frequentadores do Regina, o importante trabalho de sua autoria — "Sexo" — (incendio no porão das almas; uma "reprise" de muito agrado da platéia carioca. Trata-se de uma peça em 4 atos e 1 epilogo, já consagrada pela critica e o público, desde a sua primeira apresentação, em 1934, no antigo Teatro Cassino, do Passeio Público. Não são, pois, necessarias quaisquer apreciações agora em torno do precioso original que tanto recomenda os grandes méritos do festejado escritor e dramaturgo. Essas apreciações só poderiam ser a reafirmação da opinião já manifestada em outra época. No desempenho, tomaram parte quase todos os artistas do conjunto homogeneo da Companhia do Regina, com Renato Viana, o autor, na personagem de maior evidencia — o dr. Calazans. Como era de esperar, Maria Caetana, na figura de Ceci, teve outra oportunidade para ressaltar os seus invejaveis méritos. Circe Tostes fez a condessa Vanda, personagem destacada, em papel de responsabilidade, mantendo-se à altura dessa responsabilidade, com um desempenho feliz, sem falhas. Valter Sequeira fez o boemio João Linhares de maneira impecavel e Rui Viana, no papel de Cesar Linhares, trabalhou bem, como sempre, o mesmo ocorrendo em relação aos demais artistas. Por tudo isto, "Sexo" teve mais uma consagração na noite de sexta-feira, no Teatro Regina, quando a platéia manifestou todo o seu agrado em torno da peça e simpatia pelos artistas, aplaudindo-os com calor e espontaneidade. — D. R.

"PASSARINHO DA RIBEIRA", PELA COMPANHIA PORTUGUESA, NO CARLOS GOMES

A Companhia Portuguesa, ora atuando no Carlos Gomes, apresentou o seu segundo cartaz e o fez de molde a satisfazer, como acontecera com a peça anterior, levada à cena com relativo êxito. "Passarinho da Ribeira", de autoria de Miguel Orrico, é uma burleta movimentada e espirituosa, inspirada na canção lusa do mesmo nome e musicada por Armando Angelo. O trabalho de Orrico, pelo seu esforço, merece especial destaque, quer como autor quer na qualidade de ensaiador da companhia. Dentro das possibilidades do elenco e no gênero, a nova peça do popular teatro da emprêsa Pascoal Segreto, está fadada a obter sucesso.

O desempenho esteve equilibrado. Maria Alice, Alzira Rodrigues e Luiza Satanela, que estreou com realce, agiram com acerto, dando conta dos seus papéis. A parte cômica foi muito bem defendida por Manuel Vieira, que arrancou gargalhadas à platéia. Joaquim Pimentel, nas canções lusas, Manuel Rocha e Átila Iorio corresponderam à espectativa.

O guarda-roupa de bom gosto e os cenarios, embora simples, bastante vistosos. — SANT.

Renato Viana

HOMENAGEM PRESTADA A ESSE VITORIOSO HOMEM DE TEATRO

Por motivo da sua data natalicia foi homenageado por elementos da classe teatral, jornalistas, e amigos com uma ceia na Brasileira o escritor Renato Viana.

Alem do representante do ministro da Educação, compareceram inumeras figuras prestigiosas dos meios teatrais. Saudaram o homenageado os srs. Geisa Bôscoli, presidente da S. B. A. T.; Alziro Zarur e Ernesto Franciscomi.

Profundamente emocionado, o festejado homem de teatro agradeceu aquela homenagem que ia tocar de perto ao seu coração fragmentado por tantas lutas e tantos sacrificios.

Noticias Diversas

Quinta e sexta-feira Santas "Granfinos do Morro" interrompe suas representações no Recreio, para termos ali o "Martir do Calvario".

Como em todos os domingos, hoje, alem das sessões e espetáculos da noite, há vesperais às 15 horas, nos teatros já em pleno funcionamento.

Esses são: Municipal, "Cesar e Cleópatra", por Dulcina-Odilon e seus comediantes; Serrador, "O Bico da Cegonha", pelo elenco de Eva; Gloria "Os homens já foram anjos", pelo conjunto de Jaime Costa; Rival, "Das 5 às 7", pelos elementos de Déla-Cazarré, com Alda Garrido; Regina, "Sexo", pela Companhia Renato Viana; João Caetano, "Mouraria", por Beatriz Costa e Oscarito, e outros; Carlos Gomes, "O passarinho da Ribeira", pela organização da empresa Segreto, Recreio, "Granfinos do Morro", pelos artistas de Valter Pinto.

Continua-se a aguardar "Fogo na Cangica", que a Companhia do João Caetano tem cartaz ainda por muito tempo, com a opereta "Mouraria".

E' nesta semana que o Serrador deverá mudar o seu cartaz. Substituirá "O Bico da Cegonha", a peça de Joraci Camargo, "Nós, as mulheres".

"Sexo" não figurará nos espetáculos de quinta e sexta-feira, no Recreio. Nesses dias far-se-á ali uma reprise de "Deus".

A Sociedade Brasileira de Artistas Teatrais realizará, amanhã, às 21 horas, em sua sede, uma sessão solene para a inauguração do retrato de Molliére. E' que estamos no ano em que se festeja o terceiro centenario da "troupe" Molliére.

Farão uso da palavra Luiz Edmundo, Olegario Mariano, Alvaro Moreira, Atilio Milano, Geisa Bôscoli, Raimundo Magalhães, Lourival Coutinho, Paulo Magalhães, Armando Gonzaga, Modesto de Abreu e outros.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSO PARA ALMOXARIFE

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de Almoxarife.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

Serão as seguintes as provas: sanidade e capacidade fisica; nivel mental e aptidão, escrita de Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, escrita de Merceologia e Ciencias Fisicas.

CONCURSO E PROVAS E REALIZAÇÃO

Desenhista XI (M.E.S.) — Partes I e II, às 14,30 horas, no próximo dia 11, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Auxiliar e Praticante de Escritorio (Qualquer Ministerio) — Hoje, de acordo com a seguinte escala: TIPO A — candidatos de inscrição ns. 1.151 a 1.550 — às 8 horas, no Externato do Pedro II. TIPO B — candidatos de inscrição ns. 451 a 600 — às 11 horas, na Escola Reminton, ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX (M. Aer.) — A parte II, hoje, às 16 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Armazenista XI (DASP) — Parte II, hoje, às 9,30 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista XI (M. A.) — Parte II, hoje, às 9,30 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista (Serviço Público Federal) — Parte II, hoje, às 9,30 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista VII e IX (M. Aer.) — Parte II, hoje às 9,30 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista VIII e IX (M.E.S.) — Parte II, hoje, às 9,30, no Externato do Pedro II.

Armazenista VII, VIII e IX (M. Aer) — Parte II, hoje, às 9,30 horas, no Externato do Pedro II.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX (M Aer.) — Parte II, hoje, às 10 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X (M. Aer.) — Parte II, hoje, às 16 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio IX (M.V.O.P.) — Parte II, hoje, às 10 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio VII (M. G.) — Parte II, hoje, às 10 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X e Praticante de Escritorio V e VI (M. F.) — Parte única, hoje, às 9 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Naturalista (M. E. S.) — Divisão I — Os srs. Valter da Silva Curvelo, Carlos de Paula Couto, Emanuel Azevedo Martins e Jorge Alberto de Melo, estão convidados, a comparecer amanhã, às 10 horas, ao Museu Nacional, afim de submeterem-se à prova de defesa oral de Monografia da Divisão de Mineralogia e Geologia.

Transferencia para as carreiras de Escriturario, Examinador de Marcas, Oficial Administrativo e Guarda-Livros — Os srs. Humberto Simonini, Fernando Azamor Neto dos Reis, Luiz Galvão do Vale, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho e Antonio de Figueiredo Soares estão convidados a comparecer amanhã, às 12 horas, à Divisão de Seleção, afim de serem submetidos a provas.

Técnico de Laboratorio (M.E.S.) — Parte I, dia 4, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Bibliotecario (Qualquer Ministerio) — Prova de Bibliografia e Referencia, dia 4, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX (M. Aer.) — Parte I, dia 5, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Atrasados os trens paulistas

Em consequencia do descarrilamento de um cargueiro

Em virtude do descarrilamento de um cargueiro, na madrugada de ontem, nas proximidades da estação "Engenheiro Bianor", no ramal de São Paulo, os trens paulistas ficaram retidos em Cruzeiro e Queluz, só alcançando os seus destinos depois de oito horas de atraso, tempo que duraram os trabalhos para o encarrilamento.

Sem efeito o aumento do frete do leite e a taxa de descarga de encomendas

O sr. Pedro Lessa Spyer, chefe do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, em circular assinada ontem, determinou o cancelamento do aumento de 30% no frete do leite fresco e tambem da cobrança da taxa de carga e descarga nos despachos de encomendas.

Liberada a circulação do livro "Fronteira Agreste"

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Os jornais desta capital publicam, hoje, a decisão do sr. Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, mandando liberar o livro do escritor Ivan Pedro Martins, denominado "Fronteira Agreste". Esse livro, editado por uma das livrarias desta capital, estava interditado pelo DEIP, deste Estado, até que agora logrou aquela decisão com aplausos de todos os intelectuais riograndenses.

A SÃO JUDAS TADEU E FREI FABIANO. Grato pela graça alcançada. — Luiz Roxo.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 2 de Abril de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 375

Surge, hoje, entre os casos dolorosos da cidade, triste historia de avitaminose. E' um caso tipico, já diagnosticado devidamente pelo professor Ari Borges, da Faculdade de Medicina desta capital. A sua oportunidade é inconteste, precisamente quando acaba de proceder-se pelos jornais a chamada campanha das vitaminas. A propaganda foi intensiva e propalou-se o milagre daquelas substancias. A classificada sob a letra B, como o fermento curativo por excelencia, de certas paralisias provocadas pela sua falta no organismo. Ninguem desconhece, todavia, a necessidade de rigoroso controle médico na aplicação das vitaminas e, muito principalmente, no da vitamina B. Ninguem desconhece, outrotanto, o preço elevado desse produto nos laboratorios. E daí a dificuldade quase insanavel de um doente pobre, atacado de avitaminose, poder tentar o tratamento.

O caso de agora é eloquente. O doente é de condição social humilde. Até há cinco anos passados exercicia a profissão de barbeiro, trabalhando, por último, na barbearia da rua Barão de Bom Retiro n.º 5. E' casado e tem três filhos pequeninos, nas vésperas do quarto. Embora com absoluta modestia, fazendo vida de pobre, o que conseguia ganhar chegava para manter a familia. Manifestada a molestia, porem, inutilizado, por fim, para o trabalho, arrastando-se em muletas, tudo culminou na miseria. Fomos encontrar esse homem, com sua familia, abrigado numa casa condenada da rua Andrade Araujo n.º 672, em Osvaldo Cruz. As paredes dessa incrivel morada estão a cair e, quando chove, alaga-se o tugurio de ponta a ponta. E' facil imaginar-se tambem as privações outras que experimentam, desde a alimentação insuficiente, a falta de roupas e remedios. O doente é, entretanto, relativamente moço. Conta 40 anos de idade. Seria ainda um homem util se tivesse saude. Quando começou a molestia, andou ele pelos ambulatorios de socorros públicos e, por fim, teve a felicidade de ser examinado pelo professor Ari Borges. Foi, então, precisado o diagnóstico: avitaminose B. A paralisia das pernas poderia, dessa forma, ser radicalmente curada. Pobre, sem recursos para comprar os remedios, tratou o doente de procurar um hospital onde o tratassem. Animava-o a segurança com que o mestre prognosticou a sua cura. Internou-se, mais tarde, no Hospital S. Francisco de Assiz, onde esteve durante um mês, aguardando a aplicação das injeções necessarias. Ao cabo desse tempo, entretanto, — conta o proprio doente — disseram-lhe, francamente, ser impossivel, ali, o seu tratamento. O hospital não dispunha da quantidade indispensavel de vitamina B, que lhe deveria ser aplicada.

— E saí do hospital, disse-nos o doente, nas mesmas condições em que entrei e em que me encontro. Ao menos — comentou — comi, regularmente, durante um mês...

Eis uma historia triste de avitaminose, que vem muito a propósito no momento. O de hoje, prende-se a avitaminose B., responsavel por muitos dos casos de paralisia que se encontram por aí. Quantos outros de avitaminoses de outra natureza não estarão traçando dramas lancinantes de miseria e sofrimentos como o presente? As avitaminoses, sabe-o todo o mundo, originam-se da alimentação pobre, um prato paupérrimo em substancias nutritivas, indispensaveis ao equilibrio da saude. Mas, como alimentar-se convenientemente o desafortunado se, nem sempre, agora, pode, até, associar o arroz ao feijão — alimentos, antes, comuns à mesa mais humilde — e que, juntos, se completam em substancias nutritivas, o que não acontece com um sem o outro?

Para o caso presente, alem dos socorros sempre prontos dos nossos leitores solicitos, será dádiva preciosa para esse pobre homem paralitico, do triste destino do qual coparticipam sua boa companheira e três crianças pequeninas, a solução injetavel de vitamina B. Facil ser-lhe-á, dispondo do remedio, encontrar, mesmo em clinica pública, hospitalar, médico caritativo que controle a aplicação das dosagens a injetar.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem	Cr$ 2.081,00
Recebemos mais:	
Viuva Consolação, em louvor à Sagrada Familia — casos 354 e 368, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00
Em intenção de Francisca, Filomena e Alice — casos 261 e 198, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Em louvor de S. José — caso 290	Cr$ 10,00
Pelo amor de Jesús Cristo — caso 321	Cr$ 20,00
Um viajante comercial — caso 365	Cr$ 20,00
Anônimo — caso 367	Cr$ 25,00
R. A. — caso 374	Cr$ 20,00
Teodomiro — caso 373, Cr$ 50,00, e caso 375, Cr$ 100,00, no total de	Cr$ 150,00
Em memoria de Cândido Borges Castelo Branco e Antoniette Alencar Castelo Branco — caso 237	Cr$ 85,00
Manuel Antunes — casos 372 e 374, sendo Cr$ 5,00 para cada caso, no total de	Cr$ 10,00 — Cr$ 445,00
	Cr$ 2.526,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	1.211,00
Caso n.º 2	50,00	Caso n.º 253	20,00
Caso n.º 25	20,00	Caso n.º 255	50,00
Caso n.º 31	10,00	Caso n.º 256	10,00
Caso n.º 34	20,00	Caso n.º 290	25,00
Caso n.º 36	5,00	Caso n.º 292	60,00
Caso n.º 44	5,00	Caso n.º 294	80,00
Caso n.º 80	6,00	Caso n.º 306	110,00
Caso n.º 137	20,00	Caso n.º 307	105,00
Caso n.º 147	50,00	Caso n.º 319	5,00
Caso n.º 154	10,00	Caso n.º 321	25,00
Caso n.º 156	100,00	Caso n.º 323	5,00
Caso n.º 158	25,00	Caso n.º 330	10,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 339	60,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 344	20,00
Caso n.º 177	50,00	Caso n.º 347	20,00
Caso n.º 198	50,00	Caso n.º 351	5,00
Caso n.º 214	100,00	Caso n.º 354	5,00
Caso n.º 219	55,00	Caso n.º 358	10,00
Caso n.º 220	155,00	Caso n.º 360	20,00
Caso n.º 222	30,00	Caso n.º 363	50,00
Caso n.º 234	50,00	Caso n.º 365	25,00
Caso n.º 237	135,00	Caso n.º 367	45,00
Caso n.º 252	10,00	Caso n.º 368	5,00
Caso n.º 253	10,00	Caso n.º 372	200,00
Caso n.º 257	10,00	Caso n.º 373	155,00
Caso n.º 261	50,00	Caso n.º 374	25,00
Caso n.º 276	50,00	Caso n.º 375	100,00
Transporta	1.211,00		2.526,00

ALGUNS FATOS

Um voluntario da vigilancia patriótica e anti-fascista, dotado de minucioso senso de análise, catou nos jornais dos últimos dias uma serie de fatos, que submete ao comentarista. Três longas cartas expõem essa serie de casos, constituindo um documento expressivo da observação popular em torno de coisas, que, divulgadas às vezes nua e secamente, sem merecerem ou sem poderem provocar uma palavra de comentario, parecem passar despercebidas, em sua significação, ao público desajudado de elementos de elucidação, mas que nem sempre passam. Creio que vale a pena abrir espaço aqui a essas observações, vindas do seio imenso e obscuro do respeitavel público, que, em certas épocas, de cerraceiro, parece não estar merecendo o devido respeito.

Sintetizemos. Precedido de algumas palavras de louvor ao presidente da A. B. I. (isenção de ânimo) este reparo: um anuncio do restaurante da chamada casa do jornalista faz reclame do seu cozinheiro francês com esta referencia: "Monsieur un tel, que, somente devido à circunstancia da guerra não se acha na Europa". Revolta-se o patriota contra este "virtuose" da cozinha que nas entrelinhas do anuncio da associação brasileira [illegible]

[illegible]

um sacerdote? As últimas informações dizem que a ação judicial foi retirada, por solicitação de terceiros, do Rio.

Uma serie de casos referentes aos súditos dos paises do Eixo num pais em guerra contra eles: "Um japonês mete a foice num humilde lavrador brasileiro, decepando-lhe um braço; agarra um menor brasileiro e o leva à policia acusando-o do seu miseravel crime. Um italiano ricaço pretendeu desalojar de suas habitações cento e cinquenta modestas familias brasileiras. Um alemão deixa de pagar impostos no Brasil, e apela para a justiça brasileira afim de se eximir das sanções legais. Num bar, "E' proibido falar idioma do "Eixo" um grupo de alemães faz uma grande algazarra em alemão sem ligar às advertencias da policia, até ser, enfim levado ao distrito". Acrescente-se outro episodio que escapou ao missivista: o governo alemão, nesta altura, anima-se a exigir que, na troca de prisioneiros com o Brasil, sejam incluidos dois alemães condenados no Brasil por espionagem, a serem permutados por diplomatas nossos.

Outros fatos referentes à longanimidade, decerto às vezes não intencional, com que são tratados aqui os inimigos. Virginio Gayda morre e ganha necrologios no Brasil, cheios de elogios [illegible]

ganho tambem tais necrologios? Prevê o correspondente que brevemente veremos Giraud tentando salvar tambem o pro-nazista Pierre Etienne Flandin.

Outros pequenos fatos. Uma alta autoridade eclesiástica, numa proclamação contra o possivel e necessario bombardeio de Roma, fala em "as duas partes em guerra". Tão bom como tão bom... (Seguem-se referencias aos apelos e rezas pontificios contra os ataques aliados a pontos estratégicos, mesmo fora de Roma. Restam, nas cartas, outros fatos que têm de ficar, quando muito em cartas. ("E olhe lá"). E, finalmente uma previsão, que não reparei se foi formulada pelos dirigentes democráticos ou pelos comentaristas internacionais: a hipótese de Hitler refugiar-se ou tentar refugiar-se no Vaticano: "Não me admiraria desta vez se surgisse a noticia de que Hitler desceu em paraqueda no Vaticano, para pedir asilo, confessar o seu "arrependimento" e implorar perdão. Ora, astuto como é Hitler, essa hipótese não é impossivel. Por que Hitler não age contra o conde von Galen, o corajoso bispo de Munster? Não será porque este está tratando do seu asilo? Tal solução viria desde logo ao encontro dos planos do exército alemão, dos "junkers" e dos industriais alemães da guerra. Seria, naturalmente, pedido por Hitler, o perdão dos fiéis [illegible]

A CAÇA E A PROTEÇÃO À FAUNA BRASILEIRA

Declarações do sr. Alberto Rego Lins, presidente do Conselho Nacional de Caça — Instruções desse orgão visando evitar a extinção de determinadas especies — Interessantes dados sobre a industria da caça no país

Sobre as atividades do Conselho Nacional de Caça, sobretudo no que se refere à proteção da fauna brasileira, o sr. Alberto Rego Lins, presidente daquele orgão, prestou à imprensa as seguintes declarações:

"— Uma boa caçada, embora a muita gente possa parecer perversidade tirar a vida aos pobres animais, é sem dúvida, um esporte ao mesmo tempo divertido e elegante. Muitos, porem, o fazem com espírito puramente comercial, e a verdade é que uns e outros, na prática de suas atividades, chegam a por em perigo certas especies já bastante escassas entre nós. Em socorro dessas especies ameaçada de extinção é que se faz sentir a ação eficiente do Conselho Nacional de Caça, orgão consultivo do Serviço de Caça, do Ministerio da Agricultura. Tem o Conselho por fim atender a todas as solicitações referentes ao exercicio da caça no Brasil e à proteção da fauna indigena".

O sr. Alberto Rego Lins, falando ao reporter

CAÇA SO' DENTRO DO PERIODO ESTABELECIDO

"— Elabora o Conselho, todos os anos e de acordo com o Codigo de Caça, uma portaria estabelecendo periodos de permissão da caça e todas as medidas de policia relacionadas com aquela atividade.

E' perfeitamente compreensivel que um serviço de tal ordem exija muito esforço, não só por parte dos membros do Conselho, que contribuem com a sua experiencia e os seus conhecimentos cientificos para a elaboração de prescrições e recomendações exatas, mas tambem de todos os cientistas do pais, dos amigos da Natureza, e dos proprios caçadores que queiram cooperar nesse empreendimento anual, principalmente os que tiram, da caça resultados econômicos.

Como é sabido, o Conselho não dispunha, a principio, dos elementos com que agora conta para elaboração de uma portaria capaz de corresponder, mais ou menos, às exigencias de cada uma das cinco regiões em que hoje se divide o país.

Não é menos verdade que, no que diz respeito a reprodução dos mamiferos e das aves no Brasil ainda há muito por fazer; faltam-nos elementos seguros sobre os periodos de procriação da maioria das especies. Os dados de que dispõe o Conselho são muito valiosos mas incompletos mesmo em relação às especies mais conhecidas e estudadas. Em todo caso, já se vem fazendo alguma coisa nesse particular, graças aos esforços do Serviço Federal de Caça, dos Serviços Estaduais e de muitos cientistas que têm prestado ao Conselho a sua contribuição. E' possivel que, dentro de poucos anos, já tenhamos reunido informações e elementos que autorizem a elaboração de uma portaria mais perfeita".

A PREGUIÇA TEM "PISTOLÃO"...

—"A portaria para o corrente ano, aliás, já representa grande progresso em relação às anteriores. Muitas pessoas, que estão à altura de apreciar e julgar o esforço da Divisão de Caça no sentido da proteção à fauna autoctona, não lhe negam os seus aplausos.

Por ela fica alargada a area de proteção de varias especies que estão ameaçadas de extinção, aumentando, assim, o número de animais protegidos. De acordo com a portaria anterior, eram protegidos o lobo e o cervo (veado galheiro); hoje gozam desse beneficio, alem dos citados animais, a lontra, a anta, o tamanduá, a ema, a preguiça e todos os animais silvestres não indicados na lista dos que podem ser abatidos ou capturados.

Na proteção à preguiça, não vejam os inimigos do trabalho qualquer exaltação à ociosidade; no Brasil não há lugar para a indolencia.

Afim de evitar o desaparecimento dessas especies, ameaçadas pela caça desapiedade, o Conselho fixou, na atual portaria, o número de peças de animais silvestres que podem ser abatidos pelos caçadores. Trata-se de uma determinação nova da Policia de Caça do Brasil.

O Conselho estabeleceu tambem os tamanhos minimos das peles comerciais, excluindo dos negocios aquelas que não alcancem esse limite. O caçador profissional não tem, portanto, interesse em abater um animal cuja pele não possa ser objeto de comercio e esteja sujeita a apreensão, alem das penalidades que a Lei prescreve ao infrator. Essa é uma forma indireta de proteção aos animais silvestres do país".

UMA INDUSTRIA BASTANTE LUCRATIVA

"— Mas, há no Brasil — perguntar-se-á — a verdadeira industria da caça? Sim, responderemos, e é já bastante apreciavel o resultado econômico dessa atividade.

Caça-se muito no país, principalmente no Vale do Rio Doce, na Serra do Mar, em Mato Grosso, Goiaz, S. Paulo, Minas Gerais, na Baía e no Nordeste. Não se pode caçar, salvo os animais nocivos estabelecidos na portaria do Conselho, no Distrito Federal, nos municipios das capitais dos Estados e dos Territorios nos distritos que servem de sede às cidades de mais de 30 mil habitantes e às estancias hidro-minerais; nos açudes de dominio público, bem como nos terrenos adjacentes em uma faixa de seis quilômetros em torno dos açudes de um milhão de metros cúbicos a mais e de três quilômetros nos de menor capacidade; nos parques nacionais e nas areas a eles reservadas. Tambem está proibida, por um ano, a caça noturna no territorio nacional.

São considerados nocivos, sendo permitida a respectiva caça em qualquer época do ano, aos agricultores e criadores, comprovado o dano real à propriedade, os seguintes animais: mamiferos carnivoros e jacarés, nas regiões acentuadamente agricolas; a lebre no Rio Grande do Sul, e em todo o territorio nacional, os morcegos hematófagos, as preás, os ratos, os pardais e as serpentes peçonhentas, cujas peles poderão ser comerciadas com qualquer tamanho.

Há no Brasil cerca de 21 mil amadores da caça e uns 500 profissionais, sendo que apenas os primeiros, em parte, estão filiados a entidades esportivas especializadas, que não são atualmente mais do que doze em todo o país.

Para dar uma idéia do que representa essa industria nacional, basta dizer que somente no ano passado o selo pro-fauna rendeu cerca de 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Os animais preferidos pelos caçadores profissionais são os grandes mamiferos, como o veado, o caititú, o queixada, a jaguatirica, a onça pintada ou onça verdadeira, a capivara, a sussuarana, o teiú do Nordeste e o jacaré, cujos couros são exportados para os Estados Unidos e outros países, já devidamente curtidos.

A fiscalização das instruções baixadas pelo Conselho se faz nos portos e nas delegacias de competencia".

OS ATOS DA SEMANA SANTA

De acordo com a tradição católica, terão inicio hoje, os oficios religiosos da Semana Santa.

Damos, abaixo, a relação das cerimonias que serão realizadas nas principais igrejas desta capital:

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Hoje — Às 9 horas, solene missa de ramos, benção de palmas e oficio.

Quarta-feira — Recitação do oficio com a presença do cabido metropolitano e oficio de trevas e lamentações.

Quinta-feira — Missa em louvor do SS. Sacramento, seguida das cerimonias de desnudação e lava-pés.

Sexta-feira — Missa dos pressantificados.

Sábado — às 20 horas, procissão do enterro do Senhor Morto.

NA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje — às 10,30 horas — Benção e distribuição de palmas — Pequena procissão de Ramos até às escadarias da igreja — Missa solene e canto da Paixão. Às 18 horas — Procissão do Encontro.

Quarta-feira — às 19,30 horas — Oficio de Trevas cantado. Lamentações.

Quinta-feira — às 8 horas — Missa celebrada pelo mons. Pró-Comissario da Ordem na Capela de N. S. da Vitoria. Nesta missa farão sua comunhão Pascal os Irmãos da Ordem e os fiéis que quiserem participar deste Banquete Eucaristico. Às 10,30 horas — Missa cantada — Sermão da Instituição do SS. Sacramento pelo padre José Moss Tapajós — Exposição do Santissimo no trono do altar-mor, seguindo-se a guarda e adoração pelos Irmãos da Ordem, de acordo com a Nominata — Desnudação dos altares. (A Igreja ficará aberta durante o dia e a noite dos dias 6 e 7). Às 18,30 horas — Tradicional cerimonia do Lava-pés, oficiada pelo mons. Leovigildo Franca — Oficio de Trevas.

Sexta-feira — Às 9,30 horas — Missa dos pressantificados — Canto da Paixão — Sermão por d. Benedito Paulo Alves de Sousa, bispo de Oriza — Procissão interna e Reposição do SS. Sacramento. Às 17 horas — Sermão das Sete Palavras a cargo de d. Placido de Oliveira, O. S. B. — Descida da Cruz e colocação do Senhor no esquife. — Visitação dos fiéis. Às 19 horas — Oficio de Trevas; às 20 horas — Solene procissão do Senhor Morto, sob a presidencia de d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo Metropolitano. Sairá da Catedral Metropolitana e recolher-se-á à igreja de São Francisco de Paula — Visita dos fiéis.

Sábado — Às 9,30 horas — Benção do Fogo Novo — Canto do Exsultet — Benção do Cirio Pascal — Profecias — Missa solene.

Domingo — às 6 horas — Matinas e Laudes cantadas — Procissão do Senhor Ressuscitado.

NA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Hoje — Missas às 5, 7, 8, 11 e 12 horas. 9 horas — Benção solene de Ramos — Distribuição de Palmas — Procissão no interior da igreja — 10 horas — Missa solene de Ramos — Canto da Paixão, 17 horas, Via Sacra.

Amanhã, terça-feira e quarta — Haverá, de 6 às 11 e de 14 em diante, sacerdotes para atender as pessoas que desejarem preparar-se para a Comunhão Pascal.

Quinta-feira — O vigario distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas, de quarto em quarto de hora, a começar de 6 horas. 10 horas — Missa solene da Instituição da Santissima Eucaristia, pregando ao Evangelo d. Benedito Sousa, bispo de Orisa — Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração — Logo depois da missa, far-se-á a Desnudação dos Altares. 17 horas — Cerimonia do Lava-pés a 13 pobres da paroquia — Sermão do Mandato, por mons. Benedito Marinho de Oliveira.

Sexta-feira — 8 horas — Missa dos Pressantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz. 12 horas — Sermão das três horas de Agonia. Pregador cônego Antonio Pinto — 15 horas — Exposição do Senhor Morto.

Sábado — 8 horas — Benção do fogo novo e do incenso. — Benção do Cirio Pascal — Canto do Preconio e das Profecias; 10 horas — Benção da Pia Batismal — Canto das Ladainhas — Missa solene e Vésperas. Finda a missa, será processionalmente transportado para o altar-mor o SS. Sacramento.

Domingo — 4 horas — Missa da Ressurreição com Comunhão Geral — 5 horas — Procissão. Nesta procissão tomarão parte as Associações da Paroquia e as crianças dos diversos centros de catecismo — 7, 8, 9, 11 e 12 horas — Missa no altar-mor com Comunhão Geral. 10 horas — Missa solene — Sermão da Ressurreição pelo padre Elpidio Cotias — 16 horas — Benção às crianças — Encerramento das solenidades com a menção solene do Santissimo Sacramento.

NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Hoje, às 10 horas: benção e procissão de Ramos.

Segunda, terça e quarta-feira às 20 horas: Via Sacra, sermão pelo frei Jacinto de Palazzolo, O. F. M. cap. Confissão: quatro sacerdotes estarão à disposição dos fiéis.

Quinta-feira, às 8 horas: Missa solene, comunhão pascal, procissão do Santissimo Sacramento que ficará exposto à adoração dos fiéis na capela do Sagrado Coração; às 20 horas. Solene cerimonia do Lava-pés, sermão pelo frei Isaias de Ragusa, O. F. M. cap.

Sexta-feira, às 8 horas. Adoração da Cruz, missa de Pressantificados e canto da Paixão; às 15 horas: Via Sacra, sermão pelo frei Jacinto de Palazzolo, O. F. M. Cap. — A seguir visitação ao Senhor Morto.

Sabado — Às 17,30 horas: Benção do fogo e do Cirio Pascal, canto das profecias, ladainha de todos os Santos e missa solene.

Domingo, missas rezadas às 6, 7, 8, 9 e 10, sendo esta solene cantada e breve sermão ao Evangelho pelo frei Jacinto.

Em todas as solenidades do coro da Schola Cantorum São Sebastião, dirigida pelo frei Domingos de Modica, executará musica sacra apropriada.

NA PAROQUIA DA GAVEA

[illegible]

— Hora Santa, pregada pelo padre João Colombo.

Sexta-feira, 8 horas — Oficio da Paixão — Missa dos Pressantificados — 15 horas — Exercicio da Via Sacra — Exposição do Senhor Morto; 18 horas — Sermão da Soledade pelo padre Alfir Barreto.

Sábado — Benção do fogo — Cirio — Pia Batismal — Missa solene.

Domingo — 5 horas — Procissão da Ressurreição — 6, 7 e 8 horas — Missas rezadas; 10 horas — Missa cantada solene. Sermão pelo padre Casimiro dos Sagrados Corações.

NA PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO

Hoje — Missas normais — 6, 9 e 10,30 horas; às 7,30 horas — a Solenidade de Ramos — Missa — Benção — Evangelho da Paixão: São Mateus XXVI; 1 a 75, XXVII: 1 a 60. A Liturgia consta de duas partes: 1.ª — Benção e Procissão dos Ramos — Alegre e triunfal; nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.ª — A Santa Missa — Profundamente triste: nela contemplamos o Homem das Dores.

Segunda, terça e quarta-feira, dias de confissões preparatorias para quinta-feira Santa, o aniversario da Divina Eucaristia; às 20 horas, dos três dias, a Via Sacra, seguida de confissões para os homens.

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Hoje — Às 6,30 e 8 horas — Missas rezadas. Às 10 horas — Benção, procissão e missa solene, com o canto da Paixão. Às 18,30 — Procissão do Encontro na Praça da rua Guimarães (nova), com sermão do padre Israel Galdino de Sousa.

QUARTA-FEIRA — Às 19,30 — Oficio de Trevas.

QUINTA-FEIRA — Às 8 horas — missa solene e comunhão geral, a seguir — denudação dos Altares — Adoração na Capela do Santo Sepulcro. Às 8 horas — Sermão do mandato, monsenhor Alboino Pequeno, e Lava-pés.

SEXTA-FEIRA — Às 8 horas — Missa dos Pressantificados, com o canto da Paixão e Sermão — Padre Elpidio Cotias. Às 15,30 horas — Sermão das Sete Palavras — Monsenhor Alboino Pequeno, a seguir, a cerimonia da Descida da Cruz a reposição do Senhor Morto. Às 19,30 horas — Procissão do Senhor Morto, acompanhada pela Banda da Policia Militar.

SABADO — Às 7 horas — Benção do fogo novo, do cirio pascoal, canto das profecias, benção da agua batismal, missa da Aleluia e reposição do SS. Sacramento.

DOMINGO — Às 5 horas, procissão da Ressurreição com o SS. Sacramento e benção. Em seguida, missa cantada. Às 8 horas — Missa rezada, como de costume. Às 10 horas — Missa festiva. Sermão — Padre Ponciano E. dos Santos.

NA IGREJA DE SANTA EFIGENIA

Hoje, às 9 horas, após a Benção e distribuição de Ramos, haverá a procissão em volta da Igreja e a Missa de Ramos, celebrando todos os atos o cônego F. de Assiz Memoria.

NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Durante a Semana Santa, haverá nessa Casa de Retiros, de quarta-feira a sábado de Aleluia um retiro cujas praticas serão feitas pelo padre Frei Donato o mesmo obedecendo ao seguinte horario:

Oficio da Manhã — 10,30 horas: 1.ª Pratica — 14 horas; 2.ª Pratica — 16 horas; 3.ª Pratica — 17 horas. Oficio de Trevas.

NA MATRIZ DE SANTA RITA

Quinta-feira — Às 8 horas — Comunhão geral, na qual tomarão parte todas as Irmandades e sodalicios paroquiais. Às 9 horas — Missa solene, sendo celebrante o cônego João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia, auxiliado, respectivamente, pelos padres Lucio Gambarra, João Batista Gomes e Abelardo Falcão, pregando ao Evangelho, D. Plácido de Oliveira, O.S.B. Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido processionalmente à capela do Monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira — Às 8 horas — Missa dos Pressantificados com cânticos da Paixão, tomando parte o cônego Francisco Freire, e o padre Valetim Marques de Matos, oficiando ao altar o cônego João Carlos Bezerril, vigario na Paroquia, auxiliado respectivamente pelos padres Lucio Gambarra, cônego João Neves de Sá e padre Abelardo Falcão. Das 15 horas em diante, será exposta a Imagem de Nosso Senhor Morto.

Domingo de Pascoa — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o cônego João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia, [illegible]

"Marcas registradas"... humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que muitas vezes se reconheça de quem se trata. [illegible]

Oficiais do Exército

[illegible]

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

18553 UM APELO — Candidatos inscritos no concurso de Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, Tipo B, dirigem um apelo a quem de direito no sentido de que as provas sejam realizadas em máquinas perfeitas e não como tem acontecido, ocasionando falhas pelas quais não deve o candidato ser prejudicado. — 2-4-944.

Com a Prefeitura

18554 UM APELO — Depois de fazer uma referencia em torno da exposição há pouco feita envolvendo os melhoramentos executados pela Prefeitura e à questão do aumento das vendas que atribue à inflação, um leitor pede uma providencia à autoridade competente no sentido de ser retirada a lama que se encontra nas sargetas das ruas do Campo de São Cristovão, deixadas ali com as últimas nuvens de pó. Pedem tambem que sejam desobstruidas as galerias de aguas pluviais, pois há cinco anos que não sofrem qualquer limpeza. — 2-4-944.

Com o Dep. de Obras

18555 ARAPUCA PERIGOSA — Queixam-se os moradores da rua Visconde de Niterói de que há naquele logradouro, defronte da Ceramica Brasileira, um enorme buraco, que tem dado causa a diversos acidentes de carros, saindo, em consequencia, algumas pessoas feridas. — 2-4-944.

Com o Departamento de Educação Primaria

18556 A ESCOLA DE PAVUNA — Segundo informa um leitor, a escola 14.13, localizada em Pavuna, não comporta o elevado número de meninos em idade escolar, cujos pais procuram matriculá-los nessa escola. Assim, para que não fiquem privadas, do ensino numerosas crianças, pedem uma providencia à autoridade competente. — 2-4-944.

Com a Saude Pública

18557 RALOS ENTUPIDOS — Queixam-se os moradores da rua Pedro Alves (Praia Formosa) de que, em virtude do entupimento de alguns ralos, principalmente o que fica fronteiro à Escola que se acha localizada no número 29, há ali, grande quantidade de agua estagnada, putrefata, foco de mosquitos e miasmas, o que constitue uma seria ameaça à saude dos alunos daquele educandario e do povo, em geral, pelo que pedem providencias urgentes às autoridades competentes. — 2-4-944.

Com a Secretaria da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio

18558 TROCA DAS CARTEIRAS DE MOTORISTA — Queixam-se de que, apesar das insistentes recomendações para que os motoristas troquem suas carteiras até o dia 31 do corrente, numerosos profissionais não puderam fazê-lo porque entregaram seus requerimentos na Delegacia de Trânsito, em Petrópolis, há mais de dois e três meses sem que consigam saber qual a razão do atraso, embora tenham pago, mais de uma vez, os emolumentos cobrados. Assim, encontram-se impossibilitados de receber suas novas carteiras, e pedem uma providencia para o caso, numerosos motoristas que nem sequer conseguem saber o paradeiro de seus requerimentos. — 2-4-944.

Com a Central do Brasil

18559 ALTERAÇÕES FREQUENTES NO PREÇO DAS PASSAGENS PARA TERESOPOLIS — Escrevem-nos: "Como é público e notorio, o preço das passagens para Teresópolis, há menos de dois anos, era de Cr$ 14,30. No ano passado, foi aumentado para Cr$ 19,00 e foram, alem disso, extintas as meias-passagens. Em outubro, tambem do ano passado, a Central aumentou as referidas passagens para Cr$ 28,00. Agora, para surpresa e revolta geral, as passagens foram alteradas para Cr$ 30,50 e, segundo se murmura, irão alem de Cr$ 50,00 antes do fim deste ano. Estas medidas adotadas pela Central vão de encontro a reiteradas afirmações do governo contra a alta que torna cada dia mais dificil a vida para o povo brasileiro. — 2-4-944.

Com a Diretoria de Engenharia e a Limpeza Urbana

18560 UM "IMPASSE" QUE RECLAMA SOLUÇÃO — Moradores da rua Engenheiro Coriolano, a Ilha do Governador pediram uma providencia no sentido de ser feita a capinação da rua, onde cresce alto matagal, e as galerias encontram-se entupidas. A Limpeza Urbana que chegou a iniciar o serviço de limpeza, interrompeu-o [illegible] — 2-4-944.

Com o Departamento de Concessões e a Light

18561 UM APELO — Justificando o apelo que dirigem à autoridade competente no sentido de mudar de lugar o poste que se acha na rua [illegible] — 2-4-944.

mento converge para a rua Ricardo Machado onde está localizado um cinema, havendo outros estabelecimentos e comercio, cumprindo ainda acentuar que existem tambem abrigos e "marquises", o que não se verifica na outra rua. Assim, espero que seja mudado, como pede, o ponto de parada. — 2-4-944.

Com o Moinho Inglês

18562 ABUSO DOS VENDEDORES DOS BISCOITOS AIMORE' — Queixando-se do abuso das casas que vendem biscoitos do Moinho Inglês, informa uma leitora que, propositalmente, para não receberem encomenda pelo telefone, os depositos das ruas Ramalho Ortigão e Pedro I desligam os telefones entre as 7,30 e 9,30 horas, periodo em que ninguem consegue uma ligação para os telefones 22-7468 e 22-6176. E se porventura a ligação é feita, o empregado que atende, sem querer saber qual o assunto a tratar, vai dizendo intempestivamente que não há mais biscoitos quebrados. Entretanto, os biscoitos existem mas só os que tem a preferencia podem conseguir a quantidade que desejam, ficando prejudicadas as pessoas que se encontram na fila. — 2-4-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18563 NÃO ENCHEM O VASILHAME E FAZEM DEBOCHE — Queixa-se uma leitora de que, no posto da rua do Catete, os empregados encarregados da venda ao publico não enchem o vidro completamente, faltando sempre dois dedos, mais ou menos, para que o vidro esteja cheio. Alem disso, tais empregados costumam responder com "deboches" e palavras inconvenientes quando o freguês apresenta qualquer ponderação justa. — 2-4-944.

Com a Coordenação e a Policia

18564 PREÇOS EXORBITANTES COBRADOS NUMA QUITANDA E AÇOUGUE DE AGUAS FERREAS — Queixa-se uma leitora de que o proprietario da quitanda sita à rua Cosme Velho n. 164, alem de cobrar preços carissimos por tudo o que ali vende chegando ainda ao ponto de reduzir ao minimo possivel os molhos de alface ou agrião, é tambem grosseiro e, sendo português, menospreza o nosso país, frequentemente, na presença de fregueses. Sendo a única existente no local, são obrigados os moradores a aceitar a imposição do preço. O mesmo ocorre com o açougue sito à mesma rua, quase vizinho da quitanda, que está cobrando 10 cruzeiros por um quilo de fígado, prejudicando ainda os fregueses no peso da carne, onde se encontra geralmente, em cada quilo, 300 a 350 gramas de osso. Tambem neste açougue o proprietario e os empregados são grosseiros. Para um e outro caso, moradores de Aguas Ferreas pedem uma providencia. — 2-4-944.

Com a Coordenação e a Comissão Executiva do Leite

18565 O ABUSO DAS PREFERENCIAS NAS FILAS GERANDO DESORDEM — Escrevem-nos: "Valho-me de seu conceituado jornal, do que sou assinante bastante antigo, para levar ao conhecimento da Coordenação da Mobilização Econômica ou da autoridade competente abusos revoltantes que se produzem no posto da CEL do Catete. Como se não bastasse que os soldados de todas as corporações, empregados de bondes, correios, estradas de ferro, limpeza publica, etc... se prevaleçam da farda ou boné que usam para não entrar na fila do leite, apareceu há algum tempo um outro modo de "exploração" que os dois guardas ali destacados ultimamente não sabem ou não querem coibir. Demonstrando uma verdadeira quebra de disciplina, tanto mais sensivel que parte justamente de quem por estrito dever de oficio tem a obrigação de manter a disciplina, muitos soldados que gozam de regime de exceção tiram "sucessivamente" varias fichas para os amigos e conhecidos (e nesta época são muitos para comprar leite), fazendo troco com os fenzardos de suas relações no pé da caixa, sob o olhar sorridente do guarda encarregado da fiscalização, num como que desafio aos nervos dos presentes. Mas não é só isso: os alunos das "linhas de tiro" — quase todos sem responsabilidade de familia, porque na maioria são estudantes forasteiros alojados nas numerosas pensões das ruas do Catete, Carvalho Monteiro e adjacentes — entram em ação das 5 às 7 da tarde e começam um "desfile" para reabastecer de leite toda a vizinhança. Ainda mais; aproveitando a oportunidade para caçar "flirts" baratos, eles oferecem e insistem (como o caso foi presenciado na tarde do dia 21) para comprar a ficha das lindas [illegible] ORDEM". — 2-4-944.

Os atos da Semana Santa

(Conclusão da 1.ª página)

jutor da Paroquia e capelão da Irmandade.

Todas as solenidades serão acompanhadas a grande orquestra sob a regencia do prof. Ricardo Gall.

NA VENERAVEL ORDEM 3.ª DO CARMO DA LAPA

Hoje, às 9 horas, Benção dos ramos. Procissão. Missa solene e Canto da Paixão.

Quinta-feira — às 8 horas. Missa solene. Procissão e Exposição do Santíssimo.

Sexta-feira — às 8 horas: Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados.

Sábado — às 8 horas: Benção do fogo. Profecias. Ladainha de todos os Santos. Missa solene e Aleluias.

Domingo — às 8 horas: Comunhão Pascoal de todos os Irmãos da ordem, às 15 horas: Reunião mensal e absolvição geral.

NA ORDEM 3.ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Hoje — Missa Conventual, às 9 horas, com benção e distribuição de palmas.

Segunda, Terça e Quarta-feira, às 19 horas, conferencias preparatorias para a comunhão Pascoal, pela Ressureição, que já se aproxima: Benção da Pia Batismal, cujas aguas recebem a sua vitalidade definitiva pela Ressurreição do Senhor. Em seguida, Missa solene.

Das 10 ao meio-dia e das 4 às 18 horas, visita e benção da Ressurreição a todas as casas dos católicos da cidade.

Domingo — às 12 horas — Missa e sermão de Pascoa. 19 horas: — Te Deum, solene, Ladainha cantada e benção do Santíssimo. Em seguida, leilão.

NO SANTUARIO N. S. DE FATIMA

Hoje — às 9 horas — Benção dos Ramos. Missa e Leitura da Paixão.

Quarta-feira — às 19 horas, Canto do Oficio de Trevas e Sermão sobre a Paixão.

Quinta-feira — às 8 horas. Missa Solene e Procissão ao S. Sepulcro e em seguida desnudação dos Altares. As 19 horas: Canto do Oficio de Trevas lavanda dos pés e Sermão. Durante a noite haverá adoração ao S. Sepulcro.

Sexta-feira — às 7,30 horas: Missa Presantificada — Descobrimento da Cruz e Procissão ao S. Sepulcro. As 14,30 horas Sermão das Sete Palavras. As 19 horas — Oficio de Trevas — Sermão e Adoração do Crucifixo.

Sábado — às 6,30 horas: Benção do fogo — Canto das Profecias — Benção da agua e Missa Solene de Aleluia.

Domingo — às 19 horas: Missa solene — As 19 horas: Te Deum e Benção com o S. S. Sacramento.

NO SANTUARIO DE N. S. DAS DORES DOS PADRES SERVOS DE MARIA

Hoje — Benção dos Ramos antes da Missa das 7 horas. — Via Sacra e Benção do Santíssimo Sacramento, às 20 horas.

Segunda, terça, quarta-feira, às 20 horas: Via Sacra e Benção do S. Sacramento.

Quinta-feira — Missa com Comunhão Geral às 9 horas e adoração ao Santíssimo Sacramento durante o dia todo. As 20 horas "Hora Santa".

Sexta-feira — Missa dos Preasantificados às 8 horas e Adoração da Cruz — Exposição do Senhor Morto durante o dia. As 20 horas — Novena Perpetua com a da Via Sacra de Nossa Senhora dos Dores e outras orações.

Sábado — Benção dos Fogos e da Agua e Missa às 8 horas — As 20 horas Coroação de Nossa Senhora das Dores e Benção do SS. Sacramento.

Domingo — Missas às 7, 8, 9 e 10 horas — Terço e o Benção Solene do Santíssimo Sacramento, às 20 horas.

Confissões — Durante a Semana Santa, diariamente das 6 às 10 e das 15 às 21 horas.

NA MATRIZ DE S. JANUARIO E SANTO AGOSTINHO

Hoje — Missas às 6, 7, 8 e 9,30. As 7,30 benção dos Ramos, procissão e missa paroquial.

Segunda e terça-feira — As 19,30 horas terço e confissões no horario habitual.

Quarta-feira — As 19,30 horas, terço e confissões.

Quinta-feira — As 8 horas, missa solene. — Após a missa o Santissimo Sacramento será trasladado em procissão para o altar do sepulcro onde ficará em adoração das 24 horas. As 19 horas, "Lava-pés" — Sermão da Instituição da Sagrada Eucaristia. 22 horas — Solene hora de adoração, seguindo a adoração noturna para homens.

Sexta-feira — As 7 horas — Missa dos Pressantificados — Canto da Paixão — Adoração da cruz — As 16,30 horas — Solene Via Sacra com sermão da agonia. — Procissão do enterro.

Sábado — As 7 horas — Benção do fogo canto das profecias, benção da agua e da pia batismal seguindo-se a missa da aleluia.

Domingo — Missa: 6, 7, 8, 9.30. — A das 8 será cantada.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje — 6.30 horas: Benção e distribuição de Ramos. Procissão — Missa cantada. 7.30 horas: Missa no altar lateral. 8.30 horas: Missa e distribuição de Ramos. 10 e 11 horas: Missa e distribuição de Ramos. 20 horas: Preparação para a Comunhão Pascoal, pelo padre Elpidio Cotias.

Segunda, terça e quarta-feira — 20 horas. Preparação para a Comunhão Pascoal, pelo padre Elpidio Cotias.

Quinta-feira — 7 horas — Missa solene — Comunhão Pascoal — Procissão do SS. Sacramento no interior da igreja — Adoração do Santo Sepulcro. 20 horas: Lava-pés — Sermão.

Sexta-feira — 7 horas: Missa dos Pré-Santificados. 15 horas: Via Sacra — Sermão das Sete Palavras de Jesús pelo padre Esteves dos Santos. 18 horas: Procissão do Enterro. Sermão da Soledade, por monsenhor Henrique Magalhães.

Sábado — 7 horas: Benção do fogo — Benção da Pia Batismal — Missa solene.

Domingo da Ressurreição — Dia 9 — 5 horas: Procissão de Ressurreição e em seguida Missa. 7,30, 8,30 e 10 horas: Missa. 17,30 horas: Terço e benção Eucarística.

NA MATRIZ DE N. S. DA APARECIDA, DO MEIER

Hoje — Missas às 6 e 8 horas — às 9 horas — Benção e distribuição de palmas. Procissão em redor da Matriz — Gloria, Laus, Missa solene Bradados, às 19,30 horas — via Sacra e Confissões. A missa das 8 horas é em ação de graças pelo 37.º aniversario da ordenação sacerdotal do cônego Angelo Resende.

Dias 3, 4 e 5 de abril — Missas às 7,30 e 8 horas e confissões até às 10 horas; às 15 horas — recomeçam as confissões, prolongando-se até às 18 horas; às 19,30 horas: Via Sacra, exceto na quarta-feira, que terá lugar o Oficio de Trevas.

Quinta-feira — Distribuição da Sagrada Comunhão desde às 6 horas: às 8 horas, missa cantada, procissão no interior da igreja trasladando o Santíssimo Sacramento para a Capela do Santo Sepulcro, onde será adorado pelos fiéis até sexta-feira Santa e desnudação dos altares; às 20 horas, Cerimonia do Lava-pés e sermão do mandato pelo padre Ponciano dos Santos.

Sexta-feira — às 7.30 horas, missa dos Pressantificados, Bradados Adoração da Cruz e trasladação do Santíssimo Sacramento da Capela para o altar-mor onde será consumido; às 15 horas, abertura do Calvario e sermão da agonia do Senhor; às 20 horas, Canto da Verônica e sermão de Lágrimas pelo revmo. padre Ponciano dos Santos. A matriz permanecerá aberta até às 22 horas.

Sábado — às 7,30 horas, Benção do Novo Fogo, Cirio, Pia Batismal e missa de Aleluia. Das 15 horas em diante confissões das crianças que já fizeram a Primeira Comunhão.

Domingo da Ressurreição — Missas às 6, 7 e 9,30 horas. As crianças farão a Pascoa na missa das 7 horas; às 16 horas, Benção do SS. e Coroação de Nossa Senhora — Sermão pelo padre Ponciano dos Santos — A parte coral da Semana Maior ficará a cargo do Coro Santa Cecilia da Matriz.

X A D R E Z

2 DE ABRIL DE 1944

N. 73 — Maximiano Fonseca

INÉDITO

Mate em 2 6x4

Soluções do Prob. N. 71 — 1.B7B (ameaça 2.TxP mate). Furo: 1.D6B (ameaça 2.TxP ou 2.DxP mate). Falsa solução: 1.B3B (anulada por 1...., C4C(5D).

Solucionistas — Ciclotron, Zerdax II, El-Gabri, Dr. Moysés X. de Araujo, M. V., Dr. J. Valladão Monteiro, J. Figueiredo, José Coutinho, Gen. Amaro Villanova, Cap. Plinio B. e Azevedo, Pedro Camari, D. Galera, Cte. Henrique Barros e Azevedo, Drezax, Licinio Vieira Mascarenhas, Angel Dieguez.

Retificação — Por um lapso, o prob. N. 71 saiu com a legenda 10x8 envez de 10x7. Os leitores devem ter reparado, uma vez que o diagrama está correto.

CONCURSO J. B. SANTIAGO

Publicamos hoje a 6.ª e última apuração do Concurso de Soluções "Cinquentenario J. B. Santiago". Qualquer concorrente que tiver reclamação a fazer quanto a sua colocação deve dirigir-se com a máxima urgencia a Arí Prado, rua Rio de Janeiro 365 - Belo Horizonte, porquanto em nossa próxima secção (domingo 9 de abril), publicaremos a lista definitiva, com os números pelos quais concorrerão ao sorteio dos premios (sorteio que se fará pela Loteria Federal de 22 de abril), os premios a serem distribuidos, últimas disposições, etc.

6.ª APURAÇÃO (PROB. 1 A 12)

Com 28 pontos: 1 — 16 — 29 — 30 — 31 — 33 — 37 — 38 — 42 — 43 — 44 — 51 — 50 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 96 e 98.

Com 26 pontos: 7 — 11 — 13 — 19 — 26 — 28 — 38 — 39 — 47 — 52 — 60 — 70 — 71 — 74 e 81.

Com 25 pontos: 8 — 15 — 48 — 53 — 54 e 97.

Com 24 pontos: 63 — 82 — 85 e 86.

Com menos de 24 pontos: — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 32 — 34 — 35 — 40 — 41 — 43 — 46 — 49 — 50 — 53 — 56 — 57 — 58 — 61 — 62 — 67 — 72 — 73 — 83 — 84 — 93 — 95 — 99 — 100 e 101.

Assim, pois, temos:

Em 1.º — 32 solucionistas; em 2.º — 15; em 3.º — 6; em 4.º — 4; além de 44 descolocados.

Os primeiros colocados estão assim distribuidos: Cariocas, 20; Mineiros, 7; Fluminenses, 3; e Paulistas, 2.

Noticias

TORNEIO DE ABERTURA OBRIGATORIA

Terminou este interessante torneio realizado no Tijuca T. C. com a vitoria do "mestre" dr. J. Tiago Mangini, secundado por seu irmão cap. Henrique Mangini.

SIMULTANEA NA B. I. B.

Conforme anunciamos, o dr. J. Tiago Mangini conduziu no dia 24 de março uma sessão de simultaneas na Biblioteca Israelita Brasileira, contra 15 adversarios, alcançando o seguinte escore +|-13 = 2.

"MATCH" AMISTOSO INTER-ESTADUAL

No domingo último o Canto do Rio F. C., de Niterói, realizou uma excursão a Nova Friburgo, onde disputou um "match" com o Clube de Xadrez local. Venceu por 3 1/2 a 2 1/2 o Clube "viajante" cuja equipe era constituida por Henrique Vinagre, dr. Edvaldo Vasconcelos, Adolfo Magalhães, Ramia Abi Ramia, Heitor Ribas e dr. J. C. de Almeida Soares.

CAMPEONATO SUL-RIO-GRANDENSE

Promovidos pela recem-fundada Federação Gaucha de Xadrez, realizaram-se em Porto Alegre duas provas de grande interesse. A primeira, o Campeonato do Estado e a segunda, um Torneio para selecionar os representantes gauchos no próximo Campeonato Brasileiro, a ser jogado em Quitandinha.

Campeonato do Estado: 1.º — Ramiro de Alencastro (Metrópole X. C.); 2.º — Francisco Wanderley da Cunha (M. X. C.); 3.ºs — Cap. Otacilio Prates da Cunha (M X C.) e Arrigo Prosdocimi (Renner X. C.); 5.º — Desemb. Moegen da Rocha. Demais classificados: dr. Israel Scolnicow e Jorge Gros (M X C.) e Salvio Torres (R. X. C.)

Campeonato de Seleção: dr. Tulio Zoratto e Clodomiro Candal (R. X. C.) e dr. Olimpio Hartz e Tamandaré de Sousa (M. X. C.). Abrahão Levinson, tambem classificado, não figurará oficialmente por ser estrangeiro.

CAMPEONATO DE NEPOMUCENO

Realizou-se em Nepomuceno (Minas) o Campeonato da Cidade, com inúmeros participantes, sendo vencedores em 1.º — Silvio Veiga Lima; em 2.º — J. Feres Azzi.

CLUBE AMAZONENSE DE XADREZ

Por iniciativa de diversos enxadristas, entre eles o nosso velho amigo Ney Rayol, foi fundado na cidade de Manaus um clube de xadrez, orgão de há longo tempo necessario para congregar o enxadrismo na vasta região amazônica.

Na reunião preliminar, realizada a 31 de janeiro na sede do Conselho Regional de Desportos, foi deliberada a fundação do Clube Amazonense de Xadrez, e eleitas a Diretoria Provisoria, a Comissão Encarregada de Elaborar os Estatutos e a Comissão Encarregada da Aquisição de Material. Integram-nas: Ml. Gonzaga Pinheiro, Ney Rayol, dr. Oscar Rayol, Aristóteles Bonfim, dr. João Machado Junior, dr. Sabas Teles, dr. Carlos Melo e dr. Aloisio Brasil. Velhos conhecidos de que há muito não tinhamos noticia.

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Telegrama da Argentina comunica haver sido iniciado a 16 de março, um torneio internacional de xadrez naquela cidade, com a participação de jogadores argentinos, chilenos, uruguaios e europeus.

Correspondencia

TACITO (DF) — Tambem nós lamentamos a pouca difusão do enxadrismo no Brasil. Em nosso país, o jogo-ciencia só se mantém com muita dificuldade. Já foi feita uma experiencia com o radio que resultou ineficaz. Entretanto, há a revista "Xadrez Brasileiro", agora em seu 11.º ano. As relações dela com o C. X. R. J. são somente de afinidades de assunto. Recomendamos seu nome para que lhe enviassem um exemplar. Quando for ao clube procure pelo Agares, e teremos o prazer de conversar um pouco.

FRED ROSA (DF) — ...

Os monumentos da Cidade

— 29 —

O monumento ao Cristo Redentor, que se ergue no Alto do Corcovado

Teve uma acolhida entusiástica em todo o país, a ideia da ereção de um monumento ao Cristo Redentor, lançada no curso do ano de 1921 e que se destinava à comemoração do 1.º Centenario da nossa independencia política. Os propugnadores de tão bela iniciativa, animados com as manifestações de aplausos recebidas de todos os Estados, subscritas por elementos representativos de todas as classes sociais e encorajados com o apoio leal e decidido que lhes emprestou o então arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, decidiram tornar em realidade tão justa aspiração.

O projeto aprovado era, entretanto, de vulto que amedrontava, por suas dificuldades técnicas e por seu custo, aos mais otimistas. O desenvolvimento da iniciativa e o seu histórico são bem resumidos no artigo do conde de Afonso Celso, publicado em 1931, sob o título: "A Iniciativa", de onde retiramos essas informações: "A 20 de março do ano de 1921, efetuou-se no Circulo Católico a primeira assembleia destinada a estudar o projeto que mereceu a aprovação e o apoio de Sua Eminencia o sr. cardial Arcoverde. Seguiram-se, sempre no Circulo Católico, outras assembléias muito concorridas, nas quais se adotaram resoluções relevantes, quais a de se preferir o Corcovado ao Pão de Açucar, para sede da estatua, a de se receberem propostas relativas à construção, a de se nomear um juri julgador de tais propostas. Das apresentadas, prevaleceu, apos animados debates, a do dr. Heitor da Silva Costa, sendo igualmente muito apreciadas as do dr. José Agostinho dos Reis e Morales de Los Rios. Continuou a trabalhar a Comissão, fazendo a propaganda do plano, promovendo a obtenção de recursos materiais e combatendo a opinião dos que se opunham a licença do Governo, considerando-a inconstitucional. Havendo assumido em 1921 o governo da arquidiocese, D. Sebastião Leme, em cuja ausencia se haviam adotado as determinações referidas, nomeou assistente eclesiástico dos trabalhos o vigario da Gloria, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo. A Comissão Executiva achava-se desfalcada, entre outras, por duas graves perdas, as do dr. Antero de Almeida e da condessa de Paranaguá. Tendo-se exonerado da presidencia da Ação Social Nacionalista, convencido de que o sr. arcebispo-coadjutor devia reconstituir a Comissão, resolveu o autor deste escrito pedir tambem dispensa da direção desta. O preclaro pastor arquidiocesano nomeou então outra comissão executiva e, graças à sua alta e diligentissima orientação, à de monsenhor Gonzaga e à esclarecida competencia do dr. Heitor da Silva Costa, o empreendimento, sem embargo de grandes dificuldades, prosseguiu em marcha feliz. Mostrou o dr. Heitor da Silva Costa a dificuldade da construção no alto de uma montanha de 700 metros de altura dominando um circulo de cerca de 276 graus, visivel do mar, do centro da cidade e de seus diversos arrabaldes. Depois de acurados estudos fixaram-se-lhe a forma e as dimensões. Mais de uma vez teve o dr. Heitor da Silva Costa de ir à Europa, onde lhe prestou valioso concurso o eminente escultor Paulo Landowsk, de acordo com o qual se modificaram as linhas da primitiva "maquette". Começados em 1924, os trabalhos de escultura do modelo em gesso somente depois de longo prazo puderam concluir-se. Exigiu o cálculo da resistencia dos materiais atenta investigação. E' uma obra em que colaboraram estatuario, arquiteto e engenheiro e que, pela sua estrutura, estabilidade, condições especiais do local, significação, simbolismo, depende da intervenção simultanea de múltiplos e complexos elementos, como tavez nunca anteriormente se houvesse tentado".

Alem da Comissão Arquidiocesana do Monumento ao Cristo Redentor, que teve a incumbencia de levar à execução a iniciativa que chegou a feliz termo, inaugurando o monumento no dia 12 de outubro de 1931, estava constituida tambem outra comissão encarregada da construção do monumento propriamente dito, esta composta dos engenheiros Heitor da Silva Costa, Pedro Viana da Silva e Heitor Levy, tendo este ultimo nos prestado estes preciosos informes em torno da estatua do Redentor.

* * *

Afim de organizar e dirigir as solenidades da "Semana Nacional do Cristo Redentor" e da inauguração do monumento, foi organizada a seguinte Comissão: Cônego dr. Henrique Magalhães, padre Leonel Franca, S. J.; padre João Carlos Bezerril, cônego dr. Alfredo de Vasconcelos, padre Olimpio de Melo; conde de Afonso Celso, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, prof. Augusto Paulino, dr. Alceu de Amoroso Lima, Paulo Sá, dr. João E. Peixoto Fortuna, dr. Cristiano Benedito Otoni, dr. Horacio Ribeiro da Silva, dr. Bento José Ribeiro de Castro, dr. Otavio Macedo Soares, desembargador Alfredo de Almeida Russell, dr. Henrique José do Carmo Neto, dr. Alfredo Baltazar da Silveira, dr. Hamilton Nogueira, Durval de Morais, dr. Sobral Pinto, J. C. Melo e Sousa, Pedro Fabricio de Barros, ... Manuel Pedro de Miranda Montenegro, dr. Pedro Fernandes Viana da Silva, Carlos Marques, Pedro ... ...

Teixeira, Silvia Borges, Roberto Lage, Lacerda Dias, Crockat de Sá, Fontes Ferreira, Ana de Resende, Estela Borges, Maria Carolina Rebouças, Barros Henriques, Dagmar Cortines, Firmina Moreira da Fonseca, Ercilia Viana de Castro, Nair Pederneiras, Franklin Sampaio, Luci Grandmasson, Higina de Sousa Leão, Ida Leão Teixeira, Carmem Taafe, Eugenia Borges, Emilia Baía, Augusto de Lima, Sara de Fialho, Maria Ribeiro, Alfredo Guimarães, Epitacio Pessoa, Joana Vieira Souto, Maria José Frota, Antonieta Lins, Monteiro Leão, Oscar Weinshenck, Lucilia de Sousa Ribeiro, Helena Baiana, Cordelia Magalhães Castro, Alaide Guimarães, Angelina Pedreira de Sousa, Armando Buramaqui, Maria de Lourdes Lima Rocha, Mary Cata Preta, Cerqueira de Fuentes, Xavier Pedrosa, Mariana Nabuco, Maria Luiza Delamare, Bekiss de Araujo Góis, Cecilia Resende, Luiza Baltazar, Moreira de Sousa, Amelia de Resende Martins, Maria Luiza Werneck Niemeyer, Margarida Boselli, Raja Gabaglia, Laura Lacombe, Cio Brasine, Maria Amelia Braga, Ernesto Isnard e Marina França Medine.

* * *

Previamente designados, falaram durante a "Semana Nacional do Cristo Redentor" e inauguração do monumento, os seguintes oradores: abrindo a semana, falou o prof. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Falaram tambem nas solenidades que se seguiram, os srs. ministro da Fazenda, José Maria Whitaker; ministro da Educação, dr. Belisario Pena; secretario da Presidencia, cel. Gregorio da Fonseca; dr. Levi Carneiro, consultor da Republica; prof. dr. Leitão da Cunha, diretor da Faculdade de Medicina; conde de Afonso Celso, da Academia de Letras; dr. Cândido e Oliveira Filho, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; dr. Luiz Carlos da Fonseca, da Academia de Letras; dr. Heitor da Silva Costa, autor do projeto e construtor do monumento; Alceu Amoroso Lima, presidente do Centro D. Vital; dr. Edmundo Pinto, dr. Phocion Serpa, dr. Afonso Pena Junior, dr. Augusto Teixeira de Freitas, dr. Sergio Teixeira Macedo, dr. Carlos Barbosa de Oliveira, dr. Philipe dos Reis, dr. Everaldo Backeuser, dr. João Piragibe. Tambem prestaram sua contribuição as sras. d. Francisca Bastos Cordeiro, Mario Ribeiro de Almeida, Leontina Licinio Cardoso, Maria Luiza Bittencourt, Vera Delgado de Carvalho, Carolina Nabuco e Marieta Lopes de Sousa.

* * *

A "Semana Nacional do Cristo Redentor" instituida para solenizar de um modo muito expressivo a inauguração do monumento que se ergue no Alto do Corcovado, teve inicio no dia 4 de outubro de 1931, quando se reuniu nesta capital o Congresso Católico no qual tomaram parte cerca de 50 bispos e arcebispos que vieram a esta capital, procedentes de quase todos os Estados e ainda dois prelados argentinos. Numerosas peregrinações organizadas em varios pontos do país, vieram tambem assistir aos imponentes festejos. Nunca, em toda a América se reuniram tantos bispos como naquela época, nesta capital, conforme se vê da relação seguinte: D. Sebastião Leme, Cardeal Legado; D. Benedito Aloysi Masela, Nuncio Apostólico; D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Baía e Primaz do Brasil; D. Duarte Leopoldo da Silva, arcebispo de São Paulo; D. Joaquim Silverio de Sousa, arcebispo de Diamantina; D. João Backer, arcebispo de Porto Alegre; D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; D. Antonio Augusto de Assiz, arcebispo de Jaboticabal; D. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo-Horizonte; D. João Francisco Bravo, arcebispo de Curitiba; D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis; D. Alberto Luiz Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; D. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha; D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; D. José Tomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú; D. Serafim Gomes Cardim, bispo de Arassuai; D. Antonio Malan, bispo de Petrolina; D. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira; D. Otavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste; D. Benedito Paulo Alves de Sousa, bispo do Espirito Santo; D. Antonio José dos Santos, bispo de Assiz; D. Atico Euzebio da Rocha, bispo de Cafelandia; D. José Pereira Alves, bispo de Niterói; D. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; D. Rosalvo da Silva Farias, bispo de Guaxupé; D. Manuel Alves Coelho, bispo de Aterrado; D. Manuel Gomes de Oliveira, bispo de Goiaz; D. Inocencio Engelke, bispo coadjutor de Campanha; D. Justino José de Santana, bispo de Juiz de Fora; D. José Carlos Aguirre, bispo de Botucatú; D. José Maria Pereira Lara, bispo de Santos; D. Henrique C. Fernandes Mourão, bispo de Campos; D. André Arcoverde, bispo de Valença; D. Guilherme Muller, bispo de Barra do Piraí; D. Fernando Tadei, bispo de Jacarézinho; D. Juvencio Brito, bispo de Caitité; D. Adalberto Sobral, bispo de Barra do Rio Grande; D. Fortunato ... ...

V I D A   B A N C A R I A

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 31 de março: — 27 primeiras consultas, 18 exames de laboratorio, 7 radiografias, 2 internações hospitalares, 5 tratamentos especializados, 3 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 26 a 31 de março: 230 primeiras consultas, 6 visitas domiciliares, 123 exames de laboratorio, 65 radiografias, 32 internações hospitalares, 37 tratamentos especializados, 27 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 30.879 empréstimos, Cr$ 72.683.800,00; Distrito Federal, 1 empréstimo, Cr$ 2.000,00; Totais: 30.880 empréstimos, Cr$ ...... 72.685.800,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 1 empréstimo, Cr$ 2.000,00; Interior, 2 empréstimos, Cr$ 3.500,00; Totais: 3 empréstimos, Cr$ 5.500,00.

Noticias Diversas

O REEMPREGO DOS BANCARIOS

Terminamos hoje a divulgação dos resultados do sorteio da última segunda-feira, publicando, a seguir, os relativos aos bancarios dos Estados do Rio Grande do Sul, Baía e Paraná.

Podemos adiantar aos nossos leitores que as comunicações aos bancos estão sendo encaminhadas pela Comissão do Reemprego aos estabelecimentos que serão obrigados a admitir em seus quadros os sorteados para os mesmos.

Aí vai a relação final do resultado do sorteio:

INSCRITOS NO RIO GRANDE DO SUL

Escriturarios inscritos na classe I (Até Cr$ 500,00)

1 — Rudy Walter Zabel — Banco do Brasil — P. Alegre; 2 — Efraim Josué Lopes Iglesias — Banco Nacional Comercio, idem; 3 — Rubens Rodrigues Christello — Banco da Provincia — idem; 4 — Osvaldo Carlos Hirschmann — Banco do Brasil — idem; 5 — Jorge Almeida Afonso Guimarães — Banco Rio Grande do Sul — idem; 6 — Hugo Wondracek — Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Santa Catarina; 7 — Trajano Roberto Rodolfo Welk — Banco do Brasil — Porto Alegre; 8 — Antonio Carmine Siciliano — Banco Nacional do Comercio — idem; 9 — Emilio Hackmann — Banco do Rio Grande do Sul — idem; 10 — Elvira Bandeira Ferreira — Banco da Provincia — idem.

Escriturarios classe II (Cr$ 501,00 a Cr$ 1.000,00)

1 — Inacio Paz de Melo — Banco Porto Alegre — P. Alegre; 2 — Natale Grinaldi — Caixa Econômica — idem; 3 — Olavo Lima Santos — Banco Nacional do Comercio — idem; 4 — Paulino Battastini — idem, idem; 5 — Honorio Oliveira de Araujo — Banco do Brasil — idem; 6 — Acioli Zacontegnf Fernandes — Banco Industrial e Comercial — idem; 7 — Dante Faillace — Banco do Brasil — idem; 8 — Sila Gracco Paradiso — idem — idem; 9 — Togo Bisconti — Caixa Econômica — idem; 10 — João de Deus Pinto Bandeira — Banco Nacional do Comercio — idem; 11 — Hermann Karl Krapf — Banco do Rio Grande do Sul — idem; 12 — Ormindio Leonardo — Banco Nal Com. — idem; 13 — Arno Prass — Banco Rio Grande do Sul — idem; 14 — Orlando Eduardo Siqueira — Banco Siqueira — idem; 15 — Homero Torres — Banco do Brasil — idem; 16 — Sady Pierre Rousselet — Caixa Econômica — idem; 17 — Carlos Reinaldo Mueller — Banco Rio G. do Sul — idem; 18 — Carlos Willy V. Werne — Banco do Brasil — idem; 19 — Tupi Prestes — idem — idem; 20 — José Antonio Luise — Banco Rio Grande do Sul — idem; 21 — Gregorio José Giron — Banco do Brasil — idem; 22 — Celeste Alonso — Banco do Brasil — idem; 23 — Julio Norberto Muller — Banco Rio Grande do Sul — idem; 24 — Lauro Pires da Castro — Banco Mercantil — idem; 25 — Henrique João Mamerio Kayser — Banco Nacional do Comercio — idem; 26 — Adão Paulo Poth — idem — idem; 27 — Ney Luiz Cabgari — Caixa Econômica — idem; 28 — Joaquim Gonzalez de Lima — Banco Indutrial e Comercial do Rio Grande do Sul — idem; 29 — Plinio Kappel — Banco Provincia — idem; 30 — Adolfo Gustavo Donner — Banco Ind. Com. de Santa Catarina — Santa Catarina; 31 — Alberto Waughan Correia — Banco Provincia — Porto Alegre.

ESTRANGEIROS

32 — Madalena Beltramo — Banco Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul — Porto Alegre; 33 — Ludwig Kircher — Banco do Rio Grande do Sul — idem; 34 — Genaro Giffoni — Banco Nacional do Comercio — idem; 35 — Stefan Bakiewinz — idem — idem; 36 — Frederico Paulo Biggowelt — Banco do Rio Grande do Sul — idem; 37 — Andréia Mattoza — Banco Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul — idem; 38 — Genevieve Josephe Préret — Banco da Provincia — idem; 39 — Umberto Ricaldoni — Banco Mercantil do Rio Grande do Sul — idem; 40 — Heinrich Bommhardt — Banco do Rio Grande do Sul — idem; 41 — Miguel Giovannoni — Banco Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul — idem.

Escriturarios classe III (Cr$ 1.000,00 a 2.000,00)

1 — Admar Silva — Banco Rio G. do Sul — R. G. Sul; 2 — Amenophis Damasceno Ferreira Debize — Banco do Brasil — idem; 3 — Francisco Melecchi — Caixa Econômica — idem; 4 — Edmund Weckerle — idem, idem; 5 — Armando da Fonseca Lisboa — Banco do Brasil — idem; 6 — Hermann Friedrich Wilhelm Reimer — Banco Nacional de Comercio — idem.

Estrangeiros

7 — Georg Konrad Schmitt — Banco Rio Grande do Sul — idem; 8 — Vicenzo Malrota — Banco Nacional do Comercio — idem; 9 — Giuliano Ratti — Banco R. G. do Sul — idem; 10 — Wilhelm Leke — Banco Nacional do Comercio — idem; 11 — August Frank — Banco R. G. do Sul — idem; 12 — Werner Alberts — Banco Nacional do Comercio — R. G. Sul — idem.

Outros empregados classe I

1 — Simpliciano Carvalho Mesquita Filho — Banco Provincia R. G. do Sul; 2 — Otilio Rodrigues Borba — Banco Nacional Comercio — R. G. do Sul — idem; 3 — Olimpio Gonçalves Brum — Banco R. G. Sul — idem; 4 — Osvald Fritisch — Banco Nacional Comercio — R. G. Sul — idem; 5 — Norberto Pires Santana — Caixa Econômica — idem; 6 — Antonio Porfirio Romero — Banco do Brasil — idem; 7 — Arlindo Lima — Banco Ind. Com. de Santa Catarina — idem; 8 — Jaime Redinha — Banco do Brasil — idem.

Estrangeiros

9 — João Okuiski — Banco Rio G. do Sul — R. G. do Sul.

Outros empregados — classe II

1 — Jacob Wenzel — Banco Ind. e Com. de Santa Catarina — R. G. do Sul.

INSCRITOS NA BAIA

Escriturarios classe I (até Cr$ 500,00)

1 — Valter Ferreira Teixeira — Banco do Brasil — Baía; 2 — Valter de Araujo Silva — Banco do Brasil — Baía; 3 — Antonio ... — Banco da Baía — Baía; 4 — Raimundo Freire — Banco do Brasil — Baía.

Escriturarios classe II (de Cr$ 500,00 em diante)

3 — Alfredo Honorio Ulm da Silva — Banco do Brasil — Baía; 4 — José de Andrade Costa — Banco do Brasil — Baía; 5 — Elias Teixeira de Barros — Banco do Brasil — Baía; 6 — Guilherme Bergemann — Banco do Brasil — Sergipe; 7 — Oscar Rudolf Abendorth, — Banco do Brasil — Baía.

Estrangeiros

8 — Alfredo Kirchhoff — Banco da Baía — Baía; 9 — Valdemar Brecht — Banco do Povo — Baía; 10 — Walter Johannes August Otto Dube — Banco da Baía — Baía; 11 — Johannes Hermann Preiss — Banco Mercantil Sergipense — Baía; 12 — Gerhad Sturm — Banco do Povo — Baía; 13 — Guiseppe Pagliani — Banco Merc. Sergipense — Baía.

Outros empregados (vencimentos até Cr$ 500,00)

1 — Cipriano Ferreira dos Santos Silva — Banco do Brasil — Baía; 2 — Pedro Antonio da Cruz — Banco do Brasil — Piauí; 3 — Josué Avelino da Silva — Banco do Brasil — Pará; 4 — José Leandro dos Santos — Banco do Brasil — Baía; 5 — Pedro Soares dos Santos — Banco do Brasil — Baía.

Escriturarios classe I (Até Cr$ 500,00)

1 — Isaias Onesiforo Calazãs — Banco do Brasil — Ceará; 2 — Fausta Silva — Banco do Brasil — Pernambuco; 3 — Armando Osorio Barreto de Gustão — Banco do Brasil — Ceará; 4 — Amelia Rompcke de Almeida — Banco do Brasil — Paraíba;

(Conclue na 5.ª página)

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 641, EXTRAIDA EM 1 DE ABRIL DE 1944:

25834 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
25835 (Apr.) — Cr$ 25.000,00
25833 (Apr.) — Cr$ 25.000,00
15181 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo
24977 — Cr$ 50.000,00 — Rio
11352 — Cr$ 20.000,00 — Ponta-Grossa
8409 — Cr$ 10.000,00 — Rio
26959 — Cr$ 10.000,00 — Rio
14765 — Cr$ 10.000,00 — Rio
17405 — Cr$ 10.000,00 — Rio
1439 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo
9879 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.

E mais 6 premios de Cr$ 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 300 de Cr$ 150,00; e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 4.

GABINETE DO DIRETOR

EDITAL N.º 13

Torno público, para conhecimento de quem interessar possa, que, a partir desta data, em virtude da demolição do Palacio da Prefeitura do Distrito Federal, passam a ser os seguintes os telefones do Montepio dos Empregados Municipais:

ADMINISTRAÇÃO:

Gabinete do Diretor 43-6561
Gabinete do Secretario 43-2198
Gabinete do Sub-Secretario 43-9765

SECÇÕES:

Contabilidade 43-1321
Expediente 43-3264
Pagamento e Tesouraria 43-2219

SERVIÇOS:

Almoxarifado 43-4255
Arquivo 43-1663
Protocolo 43-1529

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Em 31 de Março de 1944

EDGARD LEITE RIBEIRO — Diretor

OS MONUMENTOS DA CIDADE

(Conclusão da 2ª página)

d. Mafra de Laet, curador das Mas-...

* * *

Para acompanhar as grandiosas solenidades da "Semana Nacional do Cristo Redentor", e a inauguração do monumento, Sua Santidade o Papa nomeou um Cardeal Legado. A escolha recaiu em D. Sebastião Leme, o que ocorreu pela primeira vez na América Latina e nunca um sulamericano teve essa honrosa incumbencia. Não se tratou, no caso, de uma simples carta de nomeação, antes de um documento da mais alta importancia e significação pelo que encerra de deferencia para com o Brasil, de afeto paternal para com o povo brasileiro e de alta estima pelo então segundo cardial da América Latina. Essa carta estava assinada por Pio XI, Papa, dada em Roma, em São Pedro, no dia 14 de setembro, festa da Exaltação da Santa Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo, no ano de 1931.

A inauguração

A Comissão Promotora da Construção do Monumento fez publicar, na antevespera da inauguração, que, por falta absoluta de espaço no Corcovado e da condução pela respectiva estrada de ferro, só iriam à cerimonia da inauguração e benção do Monumento, na manhã do dia 12, as autoridades eclesiásticas e civis e os membros da Comissão Promotora, não havendo convites nem convidados.

O Governo resolveu considerar ponto facultativo o dia 12, em homenagem à inauguração do Cristo Redentor. Acompanhando a decisão do Governo Nacional, o interventor do Distrito Federal tambem considerou o ponto facultativo nas repartições municipais. A primeira parte do programa organizado para o dia 12 de outubro de 1931 foi a Missa campal celebrada no Fluminense Futebol Clube, constituindo um espetáculo de alta significação e a que, apesar do tempo ameaçador, assistiram milhares de pessoas. O ato religioso foi celebrado por d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana. Falou, nesse ato, d. Plácido de Oliveira, monge beneditino. Em seguida, d. Sebastião Leme deu a benção papal afim de se desincumbir da missão de que o investira o chefe da Igreja. A benção do Monumento de Cristo Redentor, realizada no Alto do Corcovado, na manhã de 12 de outubro, revestiu-se de grande imponencia e teve o comparecimento do chefe do Governo Provisorio, dos membros do Ministerio, dos membros do episcopado brasileiro, e numerosas pessoas de representação social. Mas não foi apenas o elemento oficial da Igreja e do Estado que se achava aos pés do monumento, encontrando-se ali tambem consideravel massa de familias e de cavalheiros que haviam conseguido subir ao Corcovado. O trem que conduziu sua eminencia o sr. Cardeal d. Sebastião Leme, os altos dignitarios e o episcopado da Igreja brasileira, chegou ao alto do Corcovado, cerca das 10 horas e 30 minutos da manhã. Pouco depois chegou o trem conduzindo o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e sua comitiva. O chefe do Governo foi recebido por uma comissão composta dos srs. arcebispo do Maranhão, d. Otaviano de Albuquerque, arcebispo de Porto Alegre, d. João Backer e pelo bispo Espelo bispo d. Atico Rocha sendo conduzido, bem como todas as demais pessoas de sua comitiva, para a direita do altar. Com o sr. Getulio Vargas, alem de sua familia, assistiram à solenidade da benção, os ministros de Estado, o chefe de Policia e o interventor do Distrito Federal. Minutos depois da chegada das altas autoridades eclesiásticas e nacionais, sua eminencia, o sr. cardeal, acolitado pelos revdmos. monsenhores Luiz Gonzaga do Carmo e Assiz Caruzo, tomou um ramo de cravos e benzeu o Monumento, espargindo agua benta sobre o pedestal. Terminada essa parte da solenidade, sua eminencia ofereceu à sra. Getulio Vargas o ramo de cravos com que benzeu o monumento. Logo após a benção, teve inicio a missa no altar erguido junto ao monumento. O ato religioso foi celebrado pelo Nuncio Apostólico, d. Aloisi Masela, e alcolitado pelos monsenhores Gonzaga do Carmo e Francisco de Assiz Caruso. Em seguida, subiu à tribuna, d. João Backer, que pronunciou eloquente discurso. Finda a oração do arcebispo de Porto Alegre, que foi muito aplaudido, ocupou a tribuna o prof. Fernando Magalhães, diretor da Universidade do Rio de Janeiro. Seguiu-se com a palavra o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, que leu o discurso feito pelo sr. Pandiá Calógeras, ausente por motivo de força maior. Finda a missa, o cardeal Leme procedeu à cerimonia que consistiu em consagrar o Brasil ao Sagrado Coração de Jesús, monsenhor Melo e Sousa leu as promessas da Consagração, tendo em seguida d. Sebastião Leme pronunciado uma oração à Consagração. Entusiásticos vivas e aplausos saudaram as últimas palavras de S. E. Findo esse ato solenissimo com que se encerrou a cerimonia da benção, as pessoas presentes desceram em trens especiais. O primeiro conduzia o cardeal, o chefe do Governo, ministros, interventor do Distrito Federal, chefe de Policia e alguns prelados. No segundo viajavam arcebispos, bispos e os demais membros do clero. O terceiro foi destinado aos jornalistas. Apesar da chuva que caia forte, ao longo da E. F. Corcovado, a linha estava cheia de gente que saudava o cardeal Legado com palavras e vivas. À chegada à estação do Cosme Velho uma manifestação popular encerrou a viagem do cardeal aos pés do monumento. Durante a solenidade, evoluiu sobre a estatua uma esquadrilha de aviões da Aviação Militar, tendo os aviadores realizado varias acrobacias.

Realizada pela manhã a benção do monumento, fixava o programa oficial da "Semana Nacional do Cristo Redentor" a inauguração da monumental estatua para a tarde, na praia de Botafogo. A chuva porem começara a cair depois das 13 horas, mantendo-se inclementemente durante todo o dia, tirando à solenidade que ia se realizar, grande efeito do concurso popular ao grandioso espetáculo que ia consistir na iluminação do Cristo Redentor. Mas, ainda assim, junto ao pavilhão erguido nas proximidades da avenida Osvaldo Cruz na avenida Beira Mar havia consideravel multidão. Em outro pavilhão estava o Colegio Salesiano de Niterói com a sua banda de música. Pouco depois das 18,30 horas chegava àquele primeiro pavilhão Sua Eminencia o Cardeal Leme com alto dignitarios da Igreja, sendo recebido pelos arcebispos, bispos e demais sacerdotes ali presentes. D. José, bispo de Niterói, foi o primeiro dos oradores daquele ato, sendo a sua oração, por vezes, interrompida pelos aplausos. Teve depois a palavra o operario Mario Michelotto que falou em nome dos operarios católicos. O vigario da Candelaria, padre dr. Henrique Magalhaes, falou a seguir, entre palmas da multidão. Tambem discursou o prof. Alcebiades Delamare. Logo após, isto é, às 19,15 horas a estatua monumental do Cristo Redentor era iluminada da Italia, pelo senador Marconi, de bordo do "Electra", fundeado no porto de Genova, sendo essa iluminação reforçada por poderosos refletores colocados em pontos adrede escolhidos, afim de projetar luz sobre o monumento. Mais tarde, encerrando a solenidade, realizou-se grandioso préstito luminoso em honra ao Cristo Redentor, desfilando as Ligas Católicas. O cortejo luminoso foi em terra e no mar porquanto os pescadores compareceram à enseada de Botafogo com as suas barcas e lanchas iluminadas e embandeiradas.

* * *

A Comissão incumbida de levar a efeito a construção do monumento, mandou cunhar uma medalha comemorativa da inauguração. O anverso apresenta no centro: uma vista do Corcovado encimada pela estatua do Salvador, tendo em volta os seguintes dizeres: "Brasil" - "Corcovado" - Rio de Janeiro. Vê-se no centro a reprodução do monumento ladeado à direita pelos dizeres: "Em comemoração ao 1.º Centenario da Independencia do Brasil — 1822-1922. Estatuario Paulo Landowski" e à esquerda pela inscrição: "Construido sob os auspicios do arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, segundo cardeal da America Latina. Arquiteto: Silva Costa". Desta medalha, com o diâmetro de 40mm, foram cunhados três exemplares em ouro, duzentos em prata e mil em bronze. Os três exemplares em ouro, destinaram-se a S. S. o Papa, ao chefe do Governo Provisorio e ao Cardeal Leme.

O monumento

As formidaveis dimensões da estatua do Cristo Redentor que se ergue no alto do Corvocado podem ser assim resumidas: 30 metros de altura; 30 metros entre pontos extremos dos dedos, medidos ao longo dos braços distendidos; 9 toneladas de peso para cada mão; 20 para a cabeça e 80 para o braço. O peso de toda a estatua é de cerca de 700 toneladas, que, conjugado com o pedestal de 500 toneladas, produz uma resultante capaz de resistir às maiores pressões dos ventos ocasionados pelos fortes temporais que assolam aquelas alturas. E' esta uma das maiores estatuas do mundo. E' unica, porem, na atitude dos braços em cruz que criou um problema novo na ordem construtiva. O colosso de Rhodes, a estatua de São Carlos Barromeu, em Avona, e da Vierge de Puy e a de São José, em Espahy, ambas na França, a da Baviera, em Munich, umas existentes, outras destruidas, nenhuma se lhe iguala em altura, em dificuldade e técnica de execução. Somente a da Liberdade, dos Estados Unidos, pode servir-lhe de termo de comparação, quanto às dimensões, porem no mais, há dessimilhança e se uma representa a apoteose da metalurgia do ferro, a outra é a vitoria do concreto armado. A essas informações extraidas do proprio discurso no qual o arquiteto-construtor Heitor da Silva Costa apresentava o seu notavel trabalho perante o Congresso Católico realizado naquela época, podem ser alinhadas ainda outras, dessa mesma origem, que se referem à segurança do monumento. Sua construção atendeu a todas as exigencias do local, sujeito a violentas tempestades. A pressão dos ventos calculada para a estabilidade da estatua é das mais fortes que têm sido consideradas, de sorte que o coeficiente corresponde a uma velocidade de cerca de 100 quilômetros por hora, velocidade só verificada nas regiões de tufões que não se podem formar nesta parte do Atlântico. O simbolismo do Redentor forçou a atitude dos braços em cruz, dada a distancia a que tinha de ser visto. Essa atitude exigiu a estrutura interna em concreto armado, unica compativel no caso, o que, por sua vez, determinou a modelagem em cimento armado para a formação de um todo homogenio. O que representa na grande imagem aspecto mais inedito, mais moderno e mais original — é ainda o proprio construtor quem informa — é o seu revestimento, por ser constituido de pequenos elementos triangulares de pedra sabão, tendo cada um deles 3 centimetros de lado e 7 milimetros de espessura. Pedra dutil, para ser trabalhada, tem uma granulação fina e compacta que lhe permite oferecer uma notavel resistencia no desgaste. A sua tonalidade é branca, ligeiramente esverdeada como convinha para harmonizar-se com o ambiente e para efeito da maior visibilidade. E' pedra que não racha nem se dilata e assim protege, com grande eficiencia, a estrutura interna em concreto armado. E' pedra que não absorve agua nem é por ela dissolvida, o que é de superior vantagem para a sua conservação. O seu aspecto é inalteravel, apenas quando molhada a tonalidade verde se acentua permitindo efeitos dos mais curiosos e inesperados. O custo do monumento e preparo do local, incluindo todas as obras complementares foi de dois mil e cem contos de réis, sendo que no monumento propriamente dito foram gastos mil e trezentos contos de réis, efetuando-se rigorosa economia e a maior parcimonia nas despesas, determinando ainda o baixo custo, de uma obra de tão grande vulto, a dedicação e o desinteresse com que alguns de seus obreiros com responsabilidade na construção se consagraram à execução do importante monumento, onde só o pedestal tem 550 metros cúbicos de concreto armado. O produto da importancia destinado ao custeio da obra foi adquirido mediante subscrição publica, tendo o Governo auxiliado a iniciativa com a importancia de duzentos contos de réis.

CINEMATOGRÁFIA

"Senhorita ventania", quinta-feira, no Metro-Passeio

Lana Turner

O Metro-Passeio está anunciando para quinta-feira próxima a estréia da produção M.G.M. "Senhorita ventania", interpretada por Lana Turner, Robert Young, Walter Brennan e Dame May Whitty, sob a direção de Wesley Ruggles.

"O beijo da traição" estréia amanhã

Uma cena do filme

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, amanhã, o filme da RKO Radio "O beijo da traição", em cujo "cast" se encontram, entre outros, John Garfield, Maureen O'Hara, Patricia Morison, Martha O'Driscoll e Walter Slezak.

"O manda-chuva"

Irene Manning e Humphrey Bogart

Iniciam-se amanhã, no Odeon, as exibições do celuloide "O manda-chuva", de que são figuras centrais Humphrey Bogart e Irene Manning.

"Ladrão que rouba ladrão"

O Palacio apresentará amanhã a comedia "Ladrão que rouba ladrão", com Stan Laurel e Oliver Hardy nos principais papéis.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

NOVISSIMAS

1347 — "Silencio"! Há um sinônimo de "auge" neste "dicionario" — 2-2.

1348 — Suspenso por uma "argola" achava-se "ali" um "vaso de barro" — 2-1.

1349 — "Um" quarto "escuro" serve para "repouso" — 1-2.
Zelito (Rio)

1350 — "Aqui" há um "catálogo" de "pedicuro" — 1-2.
Luar das Selvas (Rio)

1351 — Quando estou "no mar" "penso" no "desterro" — 2-2.
Licinius (Rio)

1352 — "Duas vezes" o "animal" é "criminoso" — 1-2.
Maria Benedita (Rio)

1353 — De "dama" ela não tem "senão" o "acento" — 2-1.
Joaquim Viana (Rio)

1354 — O "cascalho" estava "no açougue" como "refugo" — 2-2.
Muylaert (Rio)

1355 — A "virtude" da "oração" é abolir a "crueldade" — 1-2.
Amador (Rio)

SINCOPADAS

1356 — O animal está no pé — 3-2
1357 — O diabo anda à sua procura — 3-2
1358 — Age e corre na Europa — 3-2
Esse Gê Santos (Rio)

1359 — LOGOGRIFO
Vi certa bruxa infernal, — 1-6-3-2
praticando culto estranho, — 7-4-5-9
converter rio atual — 8-1-2-7
em combatente de antanho.
Lotus (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

Preço e exportação

Não resta dúvida ter sido pouco feliz o movimento verificado há tempos, nos Estados Unidos, com o objetivo de conseguir do governo americano, através do "Office of Price Administration", a elevação dos preços do café. Não o dizemos pelo fato em si. Somos um país produtor e aos produtores interessa sempre vender a sua mercadoria pelo melhor preço possível. A questão, porém, tem que ser estudada, tendo-se em consideração todos os fatores que pela influem ou podem influir, e, sobretudo, cuidando-se que a melhoria financeira momentanea não venha a provocar uma situação economica má, no futuro, para o produto. Foi este o argumento básico contra as valorizações artificiais. O movimento realizado, recentemente, na América do Norte, em prol da elevação do "ceiling" do café, pode ser considerado sob o mesmo aspecto. Preliminarmente, poderiam ter visto os seus promotores que o governo americano só muito dificilmente consentiria na abertura de uma brecha no arcabouço de preços criados, depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, com o objetivo de impedir a elevação do custo da vida. Os preços foram congelados de uma maneira geral e em cada um de seus setores. Foram fixados preços de importação, preços em grosso e preços a retalho. Ceder em um ponto, seria abalar os vigamentos de todo o edifício. Os interessados na importação ou produção de outros gêneros, passariam, imediatamente, a solicitar tambem elevação de preços dos respectivos setores. E todo o edifício armado em defesa da economia pública poderia ruir.

Mesmo, porem, que se não tome em consideração a pouca "chance" daquele movimento, é mister assinalar as consequencias imediatas que o mesmo teve sobre o mercado brasileiro. Comerciantes e lavradores crédulos ou mesmo especuladores, acreditando, antecipadamente, na alta, passaram a valorizar o café, tanto na praça de Santos, quanto no interior, sucedendo daí ficarem os exportadores na impossibilidade de vender a mercadoria para os Estados Unidos, dentro das cotações vigentes.

* * *

Foi em face daquela situação e com o objetivo de desfazer as más consequencias daquele movimento, que o Departamento Nacional do Café, após se haver certificado da impossibilidade em que se encontravam as autoridades americanas, de anuirem aos desejos dos altistas, expediu o Comunicado número 44/18, de 16 de fevereiro de 1944. Nele, não apenas assinalou a resistencia das autoridades americanas à alta, como anunciou que iria agir, para que se restabelecessem "dentro dos preços minimos oficiais o ritmo das vendas e o fluxo dos embarques para o exterior".

Aquele ponto de vista acaba de ser reiterado no Comunicado n.º 44-27, de 31 do mês passado, em que a posição do governo americano, em face da alta pretendida, está claramente definida:

"As autoridades americanas, consultadas a respeito da possibilidade de elevação dos preços do café, declararam não cogitar, no momento, de alterar os "ceilings" estabelecidos, dizendo claro que, na impossibilidade dos Estados Unidos adquirirem cafés no Brasil aqueles preços, seriam compelidas, inicialmente, a [illegible] elevação das quotas de importação dos paises produtores, para facilitar o abastecimento do consumo americano; acrescentaram ainda que estavam na disposição de recorrer até ao restabelecimento do racionamento do produto para a população civil, afim de preservar os estoques necessários às exigencias da guerra. Em face dessa situação [illegible] no Brasil, [illegible] a atitude do Departamento, se não a de adotar medidas para que a quota atribuida ao Brasil seja preenchida com vendas realizadas dentro dos preços maximos admitidos pelos "ceilings" americanos".

A situação está, pois, definida. A alta não é possivel. Contudo, os comerciantes e lavradores, ainda esperando por ela, exigiam preços pela mercadoria que não podiam ser pagos pelos importadores americanos, dentro dos "ceilings" que lhes são impostos pelo governo americano. Na carencia de suprimentos, por parte do Brasil, as autoridades americanas estão na disposição de ou majorar as quotas gerais de importação, afim de facilitar o suprimento por parte de outros produtores nossos concorrentes, ou, em último caso, decretar outra vez o racionamento do café. A primeira medida é plausivel, sobretudo porque os outros produtores signatarios do Convenio de Washington, já colocaram quase toda a sua quota para o presente "ano de controle", enquanto nós ainda estamos com um atraso de 40 por cento. Sabemos, mesmo, através dos telegramas que nos chegam de Washington, que a Colombia está pleiteando aquela elevação.

Fica evidente que o D. N. C. não poderia permanecer de braços cruzados, pois o seu dever é providenciar quanto à colocação da quantidade de café possível, nos Estados Unidos, aproveitando-se para isso, a quota que nos é reservada e as possibilidades de transporte maritimo, que nos têm sido oferecidas para aquele país. A solução que se impunha era clara: o aumento do estoque na praça de Santos, afim de que os exportadores se possam abastecer e cumprir os seus contratos de venda. Havia, por outro lado, grande quantidade de lavradores com café no interior, dispostos a vendê-lo dentro dos preços do "ceiling" e que não podiam fazê-lo por estar o espaço da praça cheio de cafés pertencentes a outros que, por boa fé ou especulação, ainda acreditam na possibilidade de uma alta imediata. A vista disso, foi o estoque do porto elevado.

E a cifra da existencia atual não ficou muito alta. Porque, em outras épocas — e épocas de guerra —, já foi muito maior, sem que houvesse deprimido o mercado.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e desligamento de oficiais — Oficial superior à disposição da Artilharia Expedicionaria — Movimento de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 1 DE ABRIL DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 76.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Godofredo Leite, desta Diretoria, por ter terminado os trabalhos do Conselho de Justiça de que era presidente.

— MAJOR — Roberval Osorio, do Quadro Suplementar Geral, pr ter de mbarcar para Juiz de Fora no dia 3 do corrente, com permissão do exmo. sr. ministro.

— CAPITAES — Virginio Cordeiro de Melo, da Escola de Estado Maior, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir a Belem, via aerea, seguindo no dia 4 do corrente; e Bernardino Dantas, à disposição do interventor do Estado de Sergipe, por ter vindo a esta capital a serviço.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE, CONVOCADO — Santerne Batalha Ditiz, por ter sido convocado e nomeado chefe de secção da 20.ª Circunscrição de Recrutamento.

— PRIMEIROS TENENTES — Juvencio Façanha Guedes dos Reis, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado no dia 30 de março de 1944, de Fortaleza, em gozo de licença; Douglas Saavedra Durão, ajudante de ordens do exmo. sr. ministro, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. ministro.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE, CONVOCADOS — Davi da Silva Almeida, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nessa unidade e recolher-se; e João Brito Jorge, da Primeira Circunscrição de Recrutamento, por ter sido incluido no Quadro Suplementar Geral.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE, CONVOCADOS — Arlindo Saltiel, Carlos Henriques Campelo de Sousa, ambos da Escola de Moto-Mecanização; Heram Botelho de Magalhães, José de Medeiros Mitchell e Helcio de Sousa Cipriano, todos do Centro de Instrução Especializada, e Leon Henry D'Escoffier, do A. G. R., todos por terem sido classificados no Quadro Suplementar Geral.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Roberto Moreira Garcez e Carlos Lopes Cardoso, ambos do 13.º Regimento de Infantaria; Paulo André Rangel Lima, do 15.º Regimento de Infantaria; Gustavo Roberto Correia da Costa, do III/13.º Regimento de Infantaria; Otavio Ribeiro Nicoll de Almeida e Valdir Alves Costa Muniz, ambos do 8.º Batalhão de Caçadores, todos por terem concluido o trânsito e recolherem-se às suas unidades.

CAVALARIA:

— TENENTES-CORONÉIS — José Dantas de Areas Pimentel, da 1.ª Diretoria de Cavalaria, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito; o Renato Bittencourt Brigido, do Estado Maior do Exército por ter sido promovido.

— CAPITAES — Henrique Ramos de Moura, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de trânsito e ter obtido 10 (dez) dias de prorrogação para aguardar solução de proposta; e Durval Campelo de Macedo, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para esse Quadro.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE, CONVOCADO — Oscar Rodrigues de Araujo, desta Diretoria, por ter transferido sua residencia para esta capital.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Sergio Sousa e Melo de Noronha, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente; Alfredo dos Santos Correia, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente; Maximiano Tiburcio Ribeiro, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente; Moacir Pessolo de Azeredo Coutinho, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente; Wagner de Araujo Capistrano e Sousa e Roberto Moura, ambos do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, todos por terem terminado o trânsito e recolherem-se às suas unidades.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Castelino Borges Fortes, do Quadro Suplementar Privativo, por terminação de trânsito e seguir para Vitoria, a 3 do corrente.

— TENENTE-CORONEL — Afonso Henrique de Miranda Correia, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido promovido.

— MAJOR — Mario Fernandes Imbiriba, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido promovido e aguardar classificação.

— CAPITÃO — Werner Hjalmar Gross, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido.

— PRIMEIRO TENENTE — Helio Fonseca V[illegible]a, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter obtido permissão [illegible] exmo. sr. ministro para ir a São [illegible].

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, do Arsenal de Guerra do Rio, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Lidio Alvitre e Fernando Krugg, ambos do 3.º Grupo de Obuses; Helio Marques Henriques, do III/2.º Regimento de Artilharia Misto; Pedro Borges da Silva Filho, do 3.º Regimento de Artilharia Montada; Gustavo de Pinho Paiva e Geraldo Figueira Rugeri, ambos do 5.º Regimento de Artilharia Montada; Otavio Domont de Serpa, do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Neraldo Dutra de Carvalho, do I/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e João Luiz de Morais, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, todos por terminação de trânsito e terem de se recolher às unidades a que pertencem.

ENGENHARIA:

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo Maranhão Aires, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado o trânsito e seguir a destino; Roberto de Oliveira e Jorge Alberto de Lemos Basto, ambos do 5.º Batalhão de Engenharia, por terem sido desligados de adidos à Companhia Escola de Engenharia e entrado em trânsito.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente da Arma de Infantaria Tulio Madruga, do 3.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Caçadores.

CLASSIFICAÇÃO. — ARMA DE INFANTARIA. — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes recem-promovidos:

NO REGIMENTO SAMPAIO: — Airton Rodrigues dos Santos e Osjtio Souto da Silva.

NO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Araken Viegas da Silva e José Bugueta Brito de Barros.

NO III/1.º REGIMENTO DE INFANTARIA — ARMA DE ARTILHARIA — Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da Reserva de segunda classe, convocados, promovidos por decreto de 24 do mês próximo passado, primeiro tenente Amilcar de Morais Fernandes Tavora, no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e segundo tenente [illegible]

des. no II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL. — ARMA DE ARTILHARIA. — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Geraldo Maia. — Motiva a presente classificação, ter sido o oficial em apreço promovido a esse posto por decreto de 24 do mês próximo findo, e estar matriculado na Escola de Artilharia de Costa.

OPÇÃO DE VENCIMENTOS. — O capitão da Reserva de segunda classe, convocado, Santerre Batalha Dittz, em parte sem número, de hoje datada, participou que, sendo funcionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e tendo sido convocado para o serviço ativo do Exército, opta pelos vencimentos de seu posto.

OFICIAL SUPERIOR POSTO A DISPOSIÇÃO DO COMANDANTE DA ARTILHARIA DIVISIONARIA DA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA. — O exmo. sr. ministro em nota à esta Diretoria, declara: — "O tenente-coronel Afonso Henrique de Miranda Correia, é posto à disposição do comandante da Artilharia Divisionaria da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria".

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — BAIXA DE OFICIAL. — O diretor do Hospital Central do Exército comunica, em oficio n.º 2.552, de 28 do mês passado, que baixou aquele Nosocomio no dia 28 de março de 1944, com transferencia do Hospital Militar de São Paulo, o capitão Ariovaldo Domingues Ferreira, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA. — No requerimento em que o segundo tenente da Reserva de primeira classe, da Arma de Infantaria, Jairo Vitalino de Melo,

(Conclue na 6ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 19 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, contas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 65
Corôa sueca	4 72
Peso argentino	4 94 1/2
Peso uruguaio	10 43 1/16
Peso chileno	0 63 3/5
Peso boliviano	0 46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78 46 7/16	66 45 1/2
Dolar	19 47	16 50
Escudo	0 79	0 67 1/4
Peso argentino	4 80 15/16	
Peso chileno	10 20 7/16	8 65 1/4
Peso chileno	0 59 15/16	—
Corôa sueca	4 62 1/16	3 93 3/8
Franco suiço	4 51 3/4	3 84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78 88 9/16
Libra, compra	78 46 7/16
Libra, venda	79 58 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19 80
Dolar, venda	20 30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de março foram registradas na Câmara S[illegible] as seguintes medias cambiais

Em 31 de março foram registradas na Câmara

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Londres	—	79.58 5.16	—
Portugal		0.80	0.80 3/16
N. York	16.60	19.63	20.19
Uruguai	—	—	10.85
Argentina	—	—	1.37
Espanha	—	—	5.75
Suiça	—	4.75	
Canadá	—	—	

Coberturas do Banco do Brasil:

Londres — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 à razão de Cr$ 22.00 em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	187 7z	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6 60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa tel., p/£ $	4 09	4 09
S/Madrid tel., p/£ $	9 29	9 29
S/Berna (livre) tel., p/£ $	26.90	27.00
S/Berna tel. por P.	23 33	23 33
S/B. Aires, tel. por P.	24.82	24.81
S/Estocolmo tel. p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.50	89.50

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1.

S Fechamento:

S/Londres £. t/venda	n/c.	n/c
S/Londres £. t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189 25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 1.

S/Fechamento:

	Abert.	Fecham
S/Londres, £. t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £. t/comp.	16 90 P	16.90
À vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	403.00 P.	403.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	402.50 P.	402.50

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Abertura		Fechamento	
S/N York, p/£ $.	4.02 50	4.03 50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£. f.	17.30	17 40	17.30	17.40
S/Madrid p/£. p.	40.50		40 50	
S/Lisboa p/£. es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo. p/£. K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m t/v.	7/16 %	7/16 %

Aviso: — Feriado nesta praça de 3 a 8 do corrente.

BOLSA DE VALORES

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$	J. relat.	Época pagam.
64	D. Emis. nom.	995.00	6,03%	1-7
45	Idem port.	820,00	6,10%	1-7
270	Reajustamento.	956,00		
237	Idem	957,00	5,22%	1-7
125	Ob. Tesouro 1932	1.150,00	6,09%	2-8
1	Guerra Cr$ 100 00	80,00		
6	Idem	81,00		
100	Idem	82.00		
2	Idem Cr$ 200,00	160.00		
87	Idem Cr$ 500,00	410.00		
15	Idem	412 00		
94	Idem Cr$ 1.000 00	835.00	7,19%	
	Ap. Estaduais:			
100	Minas 1.ª serie	199.00	5,03%	1-7
130	Idem 2.ª serie	204.50	6,84%	4-10
80	Idem 3.ª serie	199,50	7,01%	2-8
85	Idem	200,00		
230	Pernambuco	103,00		6-12
	Ações de Bancos:			
146	Bras. do Comerc.	219 00		
100	Comercio, nom.	480,00		
	Ações de Companhias:			
50	Butiá	174.00		
30	Panair do Brasil	265.00		
	Debentures:			
10	Cia. Doc. Santos	218.00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam estar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 25,00 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 500 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27.00
Tipo 4	Cr$ 26.50
Tipo 5	Cr$ 26.00
Tipo 6	Cr$ 25.50
Tipo 7	Cr$ 25.00
Tipo 8	Cr$ 24.50

— Pauta mensal (E. de Minas): — Cafe comum, Cr$ 2,30; Idem fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Cafe comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3.484
Leopoldina	6 081
Reg. Esp. Santo	—
Rec. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	9.565
Entradas at 631	173.654
Existencia	836.796

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 1

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 54.957 sacas; anterior, 55.443; ano passado, 22.119 ditas.

Embarques — Hoje 67.861 sacas; anterior, 69.866; ano passado, 7.098 ditas.

Existencia — Hoje 3.323.694 sacas; anterior, 3.336.598; ano passado, 1.467.225 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 22.20 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado Usina de 1.ª	Cr$	78.00	78.00
Por 15 ks.:			
3.ª sorte	Cr$	54.00	54.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n.c.
Cristais	Cr$	68.00	68.00
Somenos	Cr$	18.00	18.00
Mascavos	Cr$	15.00	15.00

Sacas		
Entradas	13.908	14 096
1d. de set.	3.361.588	3.342 680
Existencia	1.687.076	1.670.528
Exportação	1.460	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Abril	n.c.	81.00
Maio	n.c.8	1.90
Junho	n.c.	82.50
Julho	81.20	83.20
Agosto	n.c.	83.60
Setembro	n.c.	84.50
Outubro	84.80	84.80
Novembro	n.c.	85.30
Dezembro	85.90	85.90
Janeiro (1945)	86.30	86.30
Fevereiro (1945)	n/c.	86.50
Março (1945)	n.c.	86.60
Mercado	—	35.000
Mercado	Est.	Est

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 84.00
Tipo 5	Cr$ 82.00
Tipo 6	Cr$ 80.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje Fir.	Ant. Fir
Mercado Sertões, tipo 5 Cr$	83,00	83.30
Matas, tipo 5 Cr$	78.00	78,00

	Fardos	
Entradas	300	800
De 1.º de set.	193.000	192.700
Exportação	54.300	54.700
existencia	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	20.83	20.86
Em julho	20.49	20.51
Em outubro	20.11	20.03
Em dezembro	19.96	1988
Em janeiro	n.c.	19.82
Em março (1945)	19.80	19.72
Am. Mid. Uplands	—	21.71
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 1 a 9 pontos parcial.

A venda de jornais nos trens da Leopoldina

EXORBITANTE O AUMENTO NAS PASSAGENS DOS JORNALEIROS

A Leopoldina Railway acaba de tomar uma providencia manifestamente infeliz, majorando o custo dos passes dos vendedores de jornais. E majorando em proporções extraordinarias: na maior parte dos casos, o aumento representa mais de cem por cento, como se verifica desta demonstração. Murundu-Itabapoana, de Cr$ 27,10 para Cr$ 71,40; Campos-Itapemirim, de Cr$ 193,50 para Cr$ 508,80; Campos-Itaperuna, de Cr$ 155,30 para Cr$ 403,80; Niterói-Campos, de ..... Cr$ 324,30 para Cr$ 853,20; Barão de Mauá-Campos, de Cr$ 374,90 para Cr$ 980,60; Conde a Madalena, de Cr$ 112,00 para Cr$ 294,80; Campos-Atafona, de Cr$ 47,10 para Cr$ 124,00; Campos-Santo Amaro, de Cr$ 46,00 para Cr$ 121,00 e Campos-Miracema, de Cr$ 172,20 para Cr$ 453,00.

Não levou em conta a empresa, na adoção dessa nova tarifa, a circunstancia de que as empresas jornalisticas lhe prestam uma cooperação valiosa no sentido da comodidade dos seus clientes, os passageiros, com a manutenção de um serviço regular de venda de jornais nos trens. Sua resolução parece significar um desapreço pela função publica, de primordial importancia, que compete à imprensa, e que a administração pública reconhece, inclusive concedendo isenção de impostos aduaneiros ao papel de impressão de diarios e revistas.

Acresce que, não sendo a venda avulsa dos jornais nos trens, como é facil compreender, objeto de negocio lucrativo, obedecendo antes ao objetivo, ainda de interesse público, de dar maior e mais pronta difusão aos orgãos informativos, a majoração do custo dos passes dos jornaleiros, na escala em que a fez a Leopoldina representa a perspectiva de supressão desse serviço.

Esperamos que a companhia, atentando melhor em todas essas circunstancias, reconsidere o seu ato, em atenção, não apenas aos legitimos interesses daqueles humildes auxiliares das empresas jornalisticas, como do publico servido na sua extensa rede.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, de 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595, e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 horas.

Domingo, 2 de abril

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 156, fundos. Telefone: 42-4793.

Remissão — E' concedida à requerida pelo associado José Teixeira Alves, matricula 2034.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: Justiniano da Fonseca, matricula 1923; José Martins Branco, matricula 402; Manuel Ciriaco da Silva, matricula 2321; Manuel Mendes 3.º, matricula 8836. São indeferidos os requerimentos dos associados: José Rodrigues Mingordo, matricula 1712; Antonio Correia, matricula 1106; Domingos Moreira, matricula 188. Augusto da Costa Muniz, matricula 11655.

Pagamento em atraso — São deferidos os requerimentos dos associados: Carelo Fioravante, matricula 2806; Clemences Gomes do Prado, matricula 10374; Orlando Machado Braga, matricula 12269; João da Costa 4.º, matricula 8726; Joaquim de Almeida Lima, matricula 15816; Manuel da Costa Pacheco, matricula 8121. São indeferidos os pedidos feitos pelos associados: José da Costa Oliveira, matricula 1175; Alberto Teixeira Vizel, matricula 15644, e Moacir Lopes da Silva, matricula 9944.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados: Felipe de Almeida Borges, matricula 15552; Edgard Alcântara de Oliveira, matricula 8878; Manuel Gomes Correia, matricula 13282.

Pagamentos — A Casa de Saude da Gavea, a quantia de Cr$ 1.000,00; a Casa de Saude São Jorge, a quantia de Cr$ 8.025,00; ao Sanatorio de S. Cristovão, a quantia de Cr$ ...... 7.550,20, pelos associados internados.

Segunda-feira, 3 de abril

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Cândido Meireles, à 6.ª Vara Criminal; Albino Custodio Ferreira Filho, à 12.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Aos associados — Os que não requereram até 31-12-1943, a Carteira Nacional de Habilitação, devem comparecer à Secretaria da União trazendo a importancia de Cr$ 3,20 em selos, afim de legalizar a sua situação na I. T.

Regulamento Interno — Art. 28 — Nenhum associado será atendido pela Secretaria, sem que esteja munido do recibo de quitação e carteira associativa, e cartão intransmissivel — quando se tratar de pessoa de sua familia. Os associados quando presos, só devem telefonar quando estiverem com o recibo de quitação e a carteira de identidade associativa e no caso contrario, depois das 22 horas, não serão atendidos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8,15 HORAS (TURMA "A") — Mario de Oliveira, Icaro Braile França, Marcel Alexandre Lefevre, Henrique Frederico Guilherme Runte, Douglas Lopes Costa, Roberval Gomes da Costa, José Julio da Rocha Junior, Joaquim Franco Guimarães, Manuel dos Santos, Wilson João Barroso, José Teixeira Pacheco e Daniel Pinto de Aguiar.

TURMA SUPLEMENTAR — Domingos Retto e João Coelho da Silva Filho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — [illegible]

Infrações registradas

[illegible]

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 4 e quinta-feira, 6 — Costureiras de ns. 1.351 a 1.650.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

James Haywood & Son, do Canadá, deseja importar cristal de mentol.

Excelsior Tool & Machine Co., dos Estados Unidos, fabricantes de máquinas para industrias metalúrgicas, desejam contacto com firmas importadoras.

Dias & Cia., de Mato Grosso, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar fábrica nacional de brinquedos.

Cia. Calzado Triunfo Union Ltda., da Colombia, deseja importar couros e artigos para a industria de calçados.

W. A. Haller Company, dos Estados Unidos, deseja importar sucos de frutas.

Sociedade de Comercio Ultramarino Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de amendoas e cera de ouricuri.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercabio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCARIA

(Conclusão da 2.ª página)

5 — Antonio Travassos Sarinho — Banco do Brasil — R. G. do Norte.

Escriturario classe II, vencimentos de mais de Cr$ 500,00

1 — Elvira Pinto da Silva Couto — Banco do Brasil — Pernambuco; 2 — Giuseppe Gagliano — Banco do Brasil — Paraiba; 3 — Maria Augusta Lins Magalhães — Banco do Povo — Recife; 4 — João de Lima Feitosa Pontes — Banco do Brasil — Ceará; 5 — João Edilton Leal Ferreira — Caixa Econômica — Pernambuco; 6 — Horacio Baia Nora — Banco Auxiliar do Comercio — Pernambuco; 7 — Eugenio Cordeiro dos Santos Falcão — Banco do Brasil — Rio G. do Norte; 8 — Otavio Tavares de Holanda — Banco do Brasil — Paraiba; 9 — Valdemar José dos Reis — Banco do Brasil — Pernambuco; 10 — Pedro Climaco Lianau Cavalcanti — Banco do Brasil — Ceará; 11 — Lauro de Miranda Castro — Banco do Brasil — Pernambuco; 12 — Lucio Maria Clementino Pires — Banco do Brasil — Sergipe; 13 — Simplicio Alfredo do Nascimento — Banco do Brasil — Pernambuco; 14 — Edgar Domingues da Silva — Banco do Brasil — Ceará; 15 — Braulino Pedro de Miranda Filho — Caixa Econômica — Pernambuco; 16 — João Pires de Avelins Belfort — Banco do Brasil — Rio Grande do Norte; 17 — Alberto Gonçalves da Fonte — Banco do Brasil — Pernambuco.

ESTRANGEIROS

18 — Angela Augusta Gonçalves da Silva — Banco Com. Ind. de Pernambuco.

INSCRITOS EM PERNAMBUCO
Outros empregados (até Cr$ 500,00)

1.º — José Augusto Campos — Banco do Brasil — Ceará; 2 — Luiz Barbosa Diniz — Banco do Brasil — Ceará; 3 — Alberico Nogueira de Melo — Banco do Brasil — Paraiba; 4 — José Martins Fulgencio — Banco do Brasil — Pernambuco; 5 — Manuel dos Santos Monteiro — Banco do Brasil — Pernambuco.

INSCRITOS NO PARANA

Escriturarios, classe 1 (até 500,00) a sortear pelos Estados:

1 — Alfredo Brenner — Banco Ind. Com. de S. Paulo — Sta. Catarina; 2 — Felicio Kopcinszynski — Banco de Cred. Cal. — Ceará 3 — Ezilda Barth — Banco Com. Ind. de Sergipe — Sergipe; 4 — Alcides de Lara — Banco Nat. do Com. — Paraná; 5 — Lucia Grohs — Banco Frota Gentil — Ceará; 6 — Vitorio Romeu — Banco Frota Gentil — Ceará; 7 — Laurentino N Melo — Banco do Brasil — Paraná; 8 — Telma Barddall Demmond — Banco S. Paulo — S. Paulo; 9 — Felipe Pawlo — Banco Central Com. Agricola — Alagoas; 10 — Alfredo Olavo Bergamini — Banco Crédito da Borracha — Pará.

ESTRANGEIRO

11 — Helena Hoffmann Lapalski — Banco Pará — Pará.

INSCRITOS NO PARANA'
Escriturarios classe II (de Cr$ 500,00 Cr$ 1.000,00) a sortear pelos Estados:

1 — Mario Venceslau Oscar Botteri — Banco do Brasil Paraná; 2 — Hans Werner Bueyer — Banco Com e Ind. de S. Paulo — S. Paulo; 3 — Aluisio Alberto Prochmann — Banco do Rio Grande do Sul — R. G. do Sul; 4 — Elicio Pereira Correia — Banco Ind. e Com. de Santa Catarina — Sta. Catarina; 5 — Erwin Marckmann — Banco do Brasil — Amazonas; 6 — Fernando Dotti — Banco Moreira Gomes — Pará; 7 — Matilde Winkert — Banco do Brasil — Alagoas; 8 — Bruno Antonio Marussig — Banco do Brasil — Paraná; 9 — Artur Frederico Kock — Caixa Econômica — Paraná; 10 — Bertoldo João Koser — Banco do Brasil Santa Catarina; 11 — Euclides Ludwig — Banco do Brasil — Pará; 12 — Leonardo Teodoro Emmendoerfer — Banco do Brasil — Pará; 13 — Leoni das Artigas — Banco do Brasil — Paraná; 14 — Oredurot Santos — Banco Nacional da Cidade de S. Paulo — S. Paulo; 15 — Eduardo Cemico — Banco do Brasil — Santa Catarina; 16 — Valfrido de Oliveira Franco — Banco do Brasil — Santa Catarina; 17 — Jorge Crossl — Banco do Brasil — Amazonas; 18 — Rodolfo Eschholz Sobrinho — Caixa Econômica — Paraná; 19 — Cicero Tizzot — Banco do Brasil — Alagoas.

ESTRANGEIROS

20 — Carlos João Joaquim Haroldo Garse — Banco Noroeste — S. Paulo; 21 — Herbert Erico Ricardo Kliem — Banco Nacional do Comercio — Rio Grande do Sul.

Escriturarios da classe III (vencimentos de Cr$ 1.001,00) a sortear pelos Bancos e estabelecimentos bancarios dos Estados

1 — Germano Hirsch — Caixa Econômica — Paraná; 2 — Francisco Artur Reihardt — Banco Est. Paraná — Paraná; 3 — Francisco Guilherme Emanuel Hirtsdrig — Banco Com. Ind. de S. Catarina — S. Paulo; 4 — Claudio Mascarenhas — Caixa Econômica — Paraná; 5 — Max Alfredo Beyer — Caixa Econômica — Paraná.

ESTRANGEIROS

6 — Hans Birke — Banco Com. Ind. S. Catarina — Santa Catarina; 7 — Valdemar Rodmann — Banco Nacional Com. Santa Catarina — Sta. Catarina; 8 — Paulo Kuhn — Banco Com. Ind. Sta. Catarina — Santa Catarina; 9 — August Mulandt — Bco. de Alagoas — Alagoas.

Outros empregados classe I (vencimentos até Cr$ 500,00) a sortear pelos Banco do Brasil, Caixa Econômica e demais estabelecimentos dos Estados

1 — Direeu Alberge — Caixa Econômica — Paraná; 2 — Alvim Bayer — Banco do Brasil — Paraná; 3 — Rodolfo Mueller — Banco do Brasil — Alagoas.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando a reforma dos estatutos da Radio Clube de Pernambuco S. A. devendo ser apresentado, oportunamente ao Ministerio da Viação, devidamente publicado no "Diario Oficial", e certidão do arquivamento dos novos estatutos no Registro de Comercio, e todos os demais atos concernentes à reforma, bem assim uma relação dos acionistas com a respectiva classificação e número de ações e mais prova de nacionalidade dos novos acionistas se houver;

— acrescentando a seguinte observação no item 2,º da tabela de remuneração pelo transporte aereo de correspondencia postal, anexa à portaria "Quando se tratar de expedições compreendendo, englobadamente, objetos de correspondencia "L. C." e "A. O.", o peso dos recepientes será pago na mesma base de remuneração fixada para a correspondencia "A. O.", n.º 575, de 23-2-1937:

Boletim da Diretoria das Armas

(Conclusão da 1ª pagina)

pede contagem de tempo de serviço pelo dobro, dei o seguinte despacho: — "Indeferido, em face dos artigos 3 e 94 do decreto-lei n.º 3.940, de 5 de dezembro de 1941".

REQUERIMENTO DESPACHADO. — PELO EXMO SR. MINISTRO. — No requerimento em que Norivalda Oliveira dos Santos pede a transferencia de seu filho, soldado Alexandre Oliveira dos Santos, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel para o 1/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, foi dado o seguinte despacho pelo exmo. sr. ministro: — "Deferido, de acordo com a informação".

Em consequencia, transfiro, por interesse proprio, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel para o 1/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o soldado acima referido.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão da Reserva de segunda classe, convocado, Santerre Batalha Ditz, ultimamente designado para servir na 20.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DA RESERVA. — Transfiro, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva de primeira classe, convocados, Francisco Benedito de Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, e classifico no 2.º Batalhão de Caçadores Nelson Cavalcanti Lopes de Albuquerque, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

PERMISSÕES. — Foi concedida permissão ao major Antonio Brito Junior, ultimamente nomeado fiscal administrativo da Escola Militar de Resende, para gozar parte do transito a que tem direito, nesta capital.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.
Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

— *Educação e Cultura* —

DIARIO ESCOLAR

— *Movimento Universitario* —

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Quimica, até o próximo dia 6, as inscrições para as novas provas do concurso de habilitação à matricula inicial nessa Escola, de acordo com o decreto-lei n. 6.380, de 29 de março de 1944, que revigora o decreto-lei n. 3.143, de 25 de março de 1941.

DIRETORIO ACADEMICO

Sexta-feira última, em sessão extraordinaria, reuniu-se o Diretorio Académico sob a presidencia do diretor da Escola, dr. Luiz Porto Carrero, afim de empossar os novos representantes para o ano de 1944.

O novo Diretorio ficou assim constituido:

Presidente — Carlos E. Pais Barreto (reeleito); vice-presidente — Vitor Davi Mussa, tesoureiro — Antonio Seabra Moggi; 1.º secretario — Armando de Avelar Torres; 2.º secretario — Ortegal Benevides.

A solenidade estiveram presentes representantes da U.M.E. e do D.A. da Faculdade Nacional de Odontologia, alem de professores e o corpo discente da Escola. O presidente reeleito apresentou o relatorio da gestão anterior e, encerrando a sessão, falou o dr. Porto Carreiro.

Curso Público de Filosofia Primeira

De acordo com o que vem sendo feito há varios anos, será realizado na sede do "Boletim Positivista", à rua S. José n. 84, 2.º andar, um curso público e gratuito de Filosofia Primeira, de 13 de abril a 10 de agosto de 1944, afim de vulgarizar as noções essenciais e os principios fundamentais no estudo de todos os conhecimentos humanos. Este ano as lições serão ministradas pelo engenheiro Luiz H. de B. Horta Barbosa, em 17 aulas, que terão lugar às quintas-feiras, às 5,30 horas da tarde, segundo o programa seguinte:

1 — Determinação do campo abstrato da ciencia.

2 — Lei da Positividade — Formar a hipótese mais simples, mais simpática e mais estética que comporta o conjunto dos dados a representar. (I)

3 — Lei da Imutabilidade — Conceber como imutaveis as leis quaisquer que regem os seres pelos acontecimentos, posto que só a ordem abstrata permita apreciá-las. (II)

4 — Lei da Modificabilidade — As modificações quaisquer da ordem universal limitam-se sempre à intensidade dos fenômenos, cujo arranjo permanece inalteravel. (III)

5 — Lei do Objetivismo — Subordinar as construções subjetivas aos materiais objetivos (Aristoteles, Leibnitz, Kant) (IV)

6 — Lei da Razão — As imagens interiores são sempre menos vivas e menos nítidas do que as impressões exteriores. (V)

7 — Lei da Correncia — A imagem normal deve ser preponderante sobre as que a agitação cerebral faz simultaneamente surgir. (VI)

8 — Lei da Evolução da Inteligencia — Toda concepção humana passa por três estados, fiticio, abstrato e positivo, mas com uma velocidade proporcional à generalidade dos fenômenos correspondentes. (VII)

9 — Lei da Evolução da Atividade — A atividade prática é primeiro conquistadora, em seguida defensiva, e enfim industrial. (VIII)

10 — Lei da Evolução do Sentimento — A sociabilidade humana é primeiro doméstica, em seguida cívica, e enfim universal, segundo a natureza peculiar a cada um dos três instintos simpáticos (apego, veneração, bondade). (IX)

11 — Lei da Persistencia — Todo estado, estático ou dinamico tende a persistir espontaneamente sem nenhuma alteração, resistindo às perturbações exteriores. (X)

12 — Lei da Coexistencia — Um sistema qualquer mantem sua constituição ativa ou passiva, quando seus elementos experimentam mutações simultaneas, contanto que sejam exatamente comuns. (XI)

13 — Lei da Mutualidade — Existe por toda parte uma equivalencia necessaria entre a reação e a ação, se a intensidade de ambas for medida conforme a natureza de cada conflito. (XII)

14 — Lei da Conciliação — Subordinar por toda parte a teoria do movimento à da existencia, concebendo todo progresso como o desenvolvimento da ordem correspondente, cujas condições quaisquer regem as mutações que constituem a evolução. (XIII)

15 — Lei do Classamento — Todo classamento positivo procede segundo a generalidade crescente ou decrescente, tanto subjetiva como objetiva. (XIV)

16 — Lei da Continuidade — Todo intermediario deve ser subordinado aos dois extremos cuja ligação opera. (XV)

17 — Classificação das ciencias e das artes.

União Metropolitana dos Estudantes

A União Metropolitana dos Estudantes por intermedio do seu Departamento de Imprensa e Publicidade comunica:

Reunião: A presidencia em exercicio convoca todos os membros do Conselho para uma reunião extraordinaria, terça-feira, dia 4, às 20 horas, na qual serão tratados assuntos da maior importancia.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Amanhã, às 14 horas — Historia Natural — Candidatos: Antonio Geraldo da Cunha, Anisio Araújo de Medeiros, Augusto Carlos da Silva Teles, Cristiano Woelffer Claudino V. Luna Filho, Carlos Jacques L. Bettendorf Carlos Linhares Veloso, Davi Resnik, Dagoberto Oto Khun, Davi Fernandes Coelho, Edwin Vieira de Azevedo, Emiliano Martins Jr., Eunice Guedes Martins Costa, Florosido Albano, Fernando M. Pais Leme, Fernando Machado Leal, Gastão de Miranda Vale Filho, Geraldo Antonio Pelajo, Hernani de Sá Encarnação e Henrique Moreira Jr.; às 14 horas — SOCIOLOGIA — Candidatos: Orlando Hervé, Otacilio Dias, Orlando Madalena, Oto Hayão, Pericles Memoria, Rubem Cesar Mencarelli, Roberto José Goulart Tibau, Rui Coelho Pereira, Rubens Meister, Rubens de Sousa Marinho, Sergio Câmara Judice, Sem Rapoport, Tales Memoria, Wilson Nadruz, Valter Goitacaz Cavalheiro, Werner Sales Vieira, Paulo de Tarso Basto Santos, Manuel Lopes Quintão, Alexandre Costa Neto e Augusto da Costa Soares.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Amanhã, às 14,30 horas — SISTEMAS DETALHES — Alunos, Arnaldo Ferreira Batista, Flavio de Aquino, José Osvaldo Henrique Ferreira e Costa, José Eiras Pinheiros, Leslie Richard Inke e Carlos Renato Faria Vanotti, do 4.º ano; e Arnaldo Ferreira Batista, Aribesto Cunha, Edmo Costa Sousa Aguiar, Francisco Bolonha e Luiz Antonio R. Pereira, do 2.º ano; às 13 horas — RESISTENCIA — (2.º ano Prova Escrita) — Alunos: João Barbosa Bokel, Lauro de Luca, Marcos Jaimovick, Otavio Gomes de Medeiros Filho e Silvio Proença Nunes; às 9 horas — PEQUENAS COMPOSIÇÕES — Alunos: Afonso Moreira da Silva e Mauro Ribeiro Viegas; às 14 horas — HISTORIA DA ARTE — Alunos: Afonso Moreira da Silva.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia os seguintes alunos: Alberto Lobo Machado, Gil Bueno Brandão, Artur Lopes da Silveira Pinto, Mauritano Rodrigues Ferreira, Alvaro Santos de Melo Cicero de Almeida Morais, Airton Ferreira da Costa, Armando Nei Toledo, Mauricio Signorelli e Orlando de Araujo.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

TRI-CENTENARIO DO FALECIMENTO DE HUGO GROTIUS

O congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sessão ontem realizada, deliberou comemorar o tri-centenario da morte de Hugo Grotius.

A proposta nesse sentido foi feita pelo prof. Oscar Tenorio, tendo sido nomeada uma comissão executiva presidida por aquele professor e composta ainda dos professores Homero Pires e Roberto Lira.

Deliberou a congregação convidar para colaborar na homenagem as demais Faculdades de Direito do país, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a Sociedade Brasileira de Direito Internacional e outras entidades cientificas. No programa de comemorações constará uma serie de conferencias relativas a Grotius, tendo sido convidados varios professores de Direito. A comissão solicitará do presidente da República uma audiencia para obter o patrocinio oficial para essa iniciativa.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro

Concursos para catedráticos e docentes

De conformidade com o voto da Congregação e os despachos do Sr. Ministro da Educação, do Sr. Diretor do Departamento Nacional de Educação e do Sr. Diretor da Divisão do Ensino Superior, a Secretaria da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 114 - 10.º andar, está recebendo pedidos de inscrição no concurso de titulos para catedráticos e docentes livres de: Sociologia, Politica Comercial e Historia Econômica da América e para docentes livres de: Matemática Financeira e Estatistica.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos de inscrição até o dia 2 de Maio p. futuro, fazendo-os acompanhar dos seguintes documentos de habilitação: a) diploma de curso superior, oficial ou reconhecido pelo Governo Federal; b) prova de sanidade; c) idem de idoneidade moral; d) idem de identidade; e) idem de vacinação anti-variólica; e dos titulos que serão apreciados no concurso, propriamente dito, a saber: "curriculum vitae" e documentos de atividade, profissional ou cientifica, que se relacionem com a materia em concurso.

a) MANOEL FERREIRA NETO — Secretario.

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 2 de Abril de 1944

O CENTENARIO DE ANDREW LANG

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANDREW Lang nasceu em Selkirk, Escossia, a 31 de março de 1844. Aluno de Oxford, no Balliol College, aos 19 anos, e *Fellow* do Merton College em 1878 e doutor em leis em 1885. Em 1906, entrou para a Royal British Academy. Faleceu em Banchory, Deeside, na terra escossesa, a 20 de julho de 1912.

Na Universidade de Saint Andrew ensinou teologia, em 1893. Nenhuma data ou função caracterizará Andrew Lang em sua atividade transbordante, sua curiosidade viva, alerta, apta a interessar-se, a estudar, a pesquisar e a escrever sobre todos os assuntos. O historiador da Escossia, sob o dominio romano, é o autor do "Angling Sketches", um verdadeiro tratado sobre a pesca à linha. Tambem estudou o golf e o crocket, como traduziu Teócrito, Bion e Moschus, ajudando o professor Butcher na versão da "Odisséia" e aos amigos Walter Leaf, e Ernest Myers, na "Iliada".

Por esse meio revirou literatura franceza, fazendo versos, codificando ritmos velhos, "Ballads and Lyrics of Old France" e tambem "Ballads in Blue China".

Publicou romances, sozinho ou colaborando com Rider Heggard ou A. E. W. Mason. Entendeu ser critico, e critico feroz, descendo às minucias, derramando bibliotecas. Muito tempo registrou os romances novos no "Daily News" e no velho "Times". Estudou figuras inglesas, a rainha Maria Stuart, o principe Carlos Eduardo, o reformador Knox. Encantou-se com Joana d'Arc, "the Maid of France". Editou Walter Scott, Burns, Dickens, os contos de Charles Perrault. Sabia admiravelmente bibliografia, espiritismo, fotografia, e equitação. Tem varios livros sobre bibliotecas, biografias rápidas. E um volume delicioso, "My own Fairy Book", leve, gracioso, sedutor.

Critico, poeta, romancista, historiador, esportista, viajante, conversador, epistológrafo, Andrew Lang foi, acima de tudo e antes de tudo, um grande mitógrafo, apaixonado pelas lendas, origens, expansão, modificações. Ampliou e documentou uma escola em Folclore, a chamada "Antropológica".

Não era possivel esquecê-lo quem o vive encontrando, lépido, sacudido, vivo, atual, em tanto livro e tanta controversia no caminho folclórico.

A escola Antropológica, devota do poligenismo dos temas, teve em Andrew Lang seu Moamé anunciador e explicador doutrinario. As duas escolas, ou processos anteriores, a Mitologia e a Histórica, recuaram lentamente. A primeira fazia provir o conto ou a lenda dispersa na oralidade popular como reminicencia, trêchos, fragmento de um sistema mitológico perdido, pertencente aos povos áricos. A segunda indicou a India como nucleo irradiante de todos os motivos que deram nexo e espinha dorsal aos nossos "folk-tales". Um inglês, Edward Burnett Tylor, sugeriu que se estudasse o elemento primitivo, o homem bárbaro. As literaturas negras, árabes, de regiões dificeis, australianas, maoris, mil outras, foram aparecendo e modificando a paisagem clássica inicial. Aricos e povos indús não podiam projetar tão longe os temas formadores das historias tradicionais.

Lang publicou uma porção de livros, esclarecendo essa "mentalidade primitiva" de Tylor, originaria, possivelmente, da "Volkergedanke", a idéia étnica, de Adolfo Bastian. "Custom and Myth" (1884), "Myth, Ritual and Religion" (1887), "Modern Mythology", (1885), "The Making of Religion" (1898), "Magic and Religion", (1901), "Social Origins" (1903), e "The Secret of the Totem" (1905), fixam todo o assunto, no ângulo visionado por Andrew Lang. Especialmente o "Myth, Ritual and Religion".

A escola antropológica, em sua unidade, está nesses periodos de Lang: — "*The diffusion of stories practically identifical in every quarter of the globe may be (provisionally), regarded as the result of the prevelence in every quarter, at one time or another, or similar mental habits and ideas. This explanation must not be pressed too hard nor too far*".

A produção dos temas, independentes do conhecimento que cada povo possa ter do outro, não afasta a natural assimilação posterior de adaptações e nuanças peculiares a cada processo de acomodação local. O mesmo tema existe entre brasileiros e chineses, zulús e gregos, mas há peculiaridades que coloram cada origem, distinguindo-a. Haverá um ecletismo logico, aproveitando de cada explicação o que possa, sem esforço, ajudar na compreensão da versão regional. As diferenciações atendem aos fatores geográficos, espirituais, estado de civilização, religião, etc. Há, inicialmente, pontos de partida comuns porque há uma identidade antiga igual e forças mentais no mesmo nivel de entendimento para os fenômenos naturais.

Não ha lembrança de mitologia nórdica nem indianismo compulsorio, mas funções criadoras autónomas e depois transmissão dessas historias para os povos vizinhos ou atiradas longe, pelos navegantes, intercomunicação comercial, conquistas, catequese.

As restrições e transformações dessa escola, sua substituição por uma meia duzia, não diminuiram o valor com que ela esclareceu e simplificou a ciencia da novelistica popular. A Escola Antropológica constituiu o primeiro processo de raciocinio cientifico, o primeiro apelo ao estudo direto do Homem distante, sem as tentativas filológicas e religiosas de Max Muller e de Benfey. Não exclue, a Escola Antropológica, a possibilidade de termos historias vindas da India ou elementos de uma mitologia nórdica num conto ou mesmo realizando-o completamente.

Ensina, porem, que centenas de outros povos, com outras concepções sociais, politicas, religiosas e guerreiras conheceram os mesmos temas, sem a prova de uma ligação entre si.

Andrew Lang teve tempo de estudar e defender esses pontos, barulhosamente discutidos ainda nos primeiros anos deste século XX. Devemos tambem a ele a extensão da técnica folclórica e sua impulsão para fronteiras dificilmente delimitaveis com a Etnografia e a propria Antropologia. Em 1891 dizia ele, numa falsa inocencia: — *Se me perguntarem como e porque o Folclore difere da Antropologia, ficarei um tanto embaraçado para responder...*

E' verdade que ninguem ainda perguntou porque o Folclore, na acepção cultural em que o tomava Lang, não pertence ao vocabulario popular que o vulgariza numa banalização ilustrial do anedótico e do pinturesco, do exotismo sertanejo e da fixação literaria dos hábitos e costumes.

Lang possibilita o esforço miraculoso de James-George Frazer e anima Henri Gaidoz, na "Melusine", que durou trinta e quatro anos fecundos. Seus volumes claros e ageis carreavam material amplo e sólido. Lang nunca deixou de possuir a lealdade de para corrigir-se ante prova pida em contrario. Até morrer, foi um pesquisador obstinado, insensivel aos silencios superiores com que suas teorias foram acolhidas. Jamais afirmou o improvado nem confundiu opinião pessoal com verificação documental.

Teve, em alto grau, a concienciа do seu trabalho e o sentimento de uma dignidade cientifica que seria proclamada ou negada sem que deixasse de existir e de brilhar, com ou sem devotos. *Ça n'empêche pas d'exister*, como dizia Charcot ao estudante Freud.

Por isso, ao publicar "The Making of Religion", dedicou-o à Universidade de Saint-Andre, sua *alma mater*, onde viviam aqueles que eram os *amigos das causas perdidas, lutando contra o Destino...*

EXPOSIÇÃO PERCY LAU — Mais uma vez o público do Rio de Janeiro tem oportunidade de apreciar, numa visão de conjunto, a obra de Percy Lau. O artista patricio expõe, neste momento, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, à praça Floriano n. 7, 1º andar, sob o patrocinio dessa entidade e do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma coleção dos seus magnificos desenhos a bico de pena, em que fixa paisagens e costumes brasileiros, com uma fina sensibilidade para todas as magnificencias da nossa natureza e uma maneira pessoal, inconfundivel. A nova exposição de Percy Lau está despertando o mais vivo interesse em nossos circulos artisticos e intelectuais e entre todos os apreciadores da Arte. Vê-se na gravura um belo trabalho do apreciado pintor brasileiro.

AMICUS PLATO SED...

Cap.-tte. H. B. da Silva Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A respeito do meu artigo "Honestidade Mental", publicado a 27 de fevereiro último fez o sr. Eurialo Canabrava algumas considerações estampadas neste mesmo orgão em 12 do corrente. Para mostrar que o prefaciador do sr. João Camilo, malgrado falar como se tivesse grande autoridade, não conhece o pensamento nem a vida de Augusto Comte, escolhi duas afirmações suas caracteristicas. Enumerei tambem algumas das muitas contradições contidas no seu escrito. Em sua carta, reafirma ele agora os mesmos erros apontados e fornece explicações que merecem comentarios.

Insiste em que a crise cerebral de A. Comte tenha sido posterior à elaboração do Sistema de Filosofia Positiva. Como a data da crise está precisada em 1826, ele transfere a elaboração do sistema para antes dessa data. Qual o processo, espiritualista ou metafisico, que permitiria conhecer a obra fundamental de A. Comte, caso este não houvesse restabelecido a sua saude, e tivesse se limitado a dar as três primeiras lições orais, é uma das muitas coisas que ignoro. O fato é que a Filosofia Positiva foi exposta em curso verbal somente em 1829 e só foi escrita, em seis volumes, de 1830 a 1842. O maior dos biógrafos de A. Comte, Teixeira Mendes, assim se expressa: "O resultado desse esforço verdadeiramente maravilhoso foi o CURSO, ou melhor, o SISTEMA DE FILOSOFIA POSITIVA, a obra fundamental, cuja composição e publicação absorveram a atividade teórica de Augusto Comte, desde 1828 até agosto de 1842". (Clotilde et Comte, tomo II, 2.ª Parte, p. 355). E, acima de tudo, está a palavra mesma de A. Comte, que, no Prefácio pessoal, p. V, escrito em 19-7-1842, no último volume da Filosofia, expõe os motivos "que prolongaram durante doze anos esta nova elaboração filosófica". Por outro lado, o porta-voz do clericalismo estabelece uma contradição entre a sua carta e o seu prefacio. Neste, p. 13, ele diz que a Filosofia Positiva "nada tem de comum" com a Religião da Humanidade, porque entre a "primeira e a segunda" houve a crise cerebral. Ora, na carta, reconhece que a crise teve lugar em 1826, de sorte que tanto a Religião como a Filosofia lhe foram posteriores, não havendo, assim, mais nenhuma falta de unidade entre as duas construções. Mais uma vez, o sr. Canabrava desdiz o sr. Canabrava.

Insiste tambem em atribuir a A. Comte a aspiração a uma sintese objetiva. E' surpreendente que, depois do trecho do Catecismo Positivista transcrito no meu artigo, e, depois do resumo por ele mesmo feito em sua carta de uma passagem do "Discurso sobre o espirito positivo", ainda diga o seguinte: "Ora, não é necessario acrescentar mais nada para provar que essa "unidade" constituiu uma das aspirações do comtismo, apesar do pensador francês reconhecer, claramente, as dificuldades da sintese geral dos conhecimentos e da sua redução a uma ou diversas leis positivas". O sr. F. Canabrava ainda não compreendeu o pensamento de A. Comte, e bem este havia prevenido que a uma mentalidade proletaria seria mais facil assimilar a sua idéia "do que aos nossos doutores". A unidade sistemática dos conhecimentos cientificos e a sintese geral de toda a existencia humana, Augusto Comte as estabeleceu, sem dificuldades, em torno do principio da Humanidade, concebida como "o conjunto continuo dos seres convergentes". Nunca teve dificuldades na "redução" dos conhecimentos "a uma" lei positiva, porque jamais procurou tal coisa. Quando diz no 1.º volume da Filosofia que "a perfeição do sistema positivo seria poder representar todos os diversos fenômenos observaveis como casos particulares dum único fato geral, tal como a gravitação, por exemplo" — é para demonstrar a sua impossibilidade e concluir no 6.º volume que isso não passa de uma "absurda utopia" (p. 704). Quando diz "seria", nesta e nas passagens reproduzidas na carta do sr. Canabrava, é para demonstrar em seguida que "não pode ser" e que "não será".

O verbo está no condicional e não no presente, como o colocou o sr. Canabrava no seu malsinado prefácio (sic). Formar uma hipótese para provar a sua impossibilidade não é aceitá-la. Ao contrario de todos os demais pensadores, A. Comte não procurou um ser ou um fenômeno para explicar tudo. Fugiu às ilusões teológicas e metafisicas para construir a Sintese Subjetiva, coordenando tudo em torno dos interesses humanos.

Em suas explicações, apresenta o sr. E. Canabrava uma idéia sui generis, achando que sem metafisica não há filosofia. Pobres amigos do saber: Tales com a descoberta das primeiras leis cientificas, Pitágoras com a generalidade das leis numéricas, Aristoteles, com o seu objetivismo, Bacon cortando as asas do espirito humano para que a observação e a indução precedessem a dedução, Descartes com o seu método racional, Newton com a sua exclamação favorita "Oh Fisica! Livra-te da metafisica!", foram todos expulsos do Templo da Filosofia por se rebaixarem a abandonar os páramos etereos da metafisica para construirem as bases do sistema positivo. Pobres teólogos: Moisés, Buda, S. Paulo, S. Agostinho, Maomé, S. Tomás de Aquino, foram todos para o limbo desta vez. O espaço vital do santuario filosófico é pequeno para conter os "fuehrers" do clericalismo e os paraquedistas do "quartel besuntado de metafisica", como classificava Eça de Queroz a Alemanha.

De modo que o Fundador do Positivismo não foi "um verdadeiro filósofo" porque "o seu real intento foi destruir a filosofia, negando qualquer valor à especulação e à metafisica". Negar valor à especulação é outra invenção do sr. Canabrava. A. Comte a estimulou, orientando-a no sentido da realidade e da utilidade social. A metafisica não tem o menor valor hoje, mas no passado teve uma função transitoria. Para negar que A. Comte seja filósofo é preciso mudar o sentido da palavra.

Quanto aos elegantes adjetivos usados pelo sr. Canabrava, são próprios do método ontológico, de tomar as abstrações como realidades concretas, mas é preferivel se ficar restrito, intransigentemente, aos substantivos. Até aqui, não falei como doutrinario, mas apenas para repor a verdade, e, de tal modo, que qualquer pessoa pode subscrever as minhas palavras. Se, segundo Sofia Bliaux, "os filósofos devem arrostar espadas sem as possuir", os militares precisam de muita filosofia para não se deixarem arrastar para o campo do adversario e antes o atrairem para o seu.

Eis os pontos principais. As outras confusões, lançadas por um apologista da duvida ("O Positivismo no Brasil" ps. 9 e 23), ficam a cargo dos leitores. E haveria tanta coisa a comentar...

* * * * * * * * * * * * * *

LITERATURA AMERICANA NO BRASIL

Afranio Coutinho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A cátedra de literatura norte-americana na Universidade do Brasil vai ser inaugurada este ano, e tal missão será desempenhada pelo professor e critico americano Morton Dauwen Zabel, da Universidade de Loyola, em Chicago, e que acaba de partir para o Brasil.

Morton D. Zabel, nos últimos vinte anos, tem desenvolvido intensa atividade como escritor e professor, e é reconhecido como dos mais agudos criticos americanos da presente geração, e dos mais largamente informados sobre literatura contemporanea, estrangeira e americana. A sua experiencia tem sido grande tambem em trabalho editorial, tendo sido sob sua direção, primeiro como co-redator, depois como redator-chefe, de 1927 a 1937, que se editou a famosa revista POETRY um dos principais orgãos iniciadores do moderno movimento poético. Ainda como trabalho editorial, conta-se a sua esplendida antologia LITERARY OPINIONS IN AMERICA, a antologia da poesia A BOOK OF POEMS, e O BOOK OF ENGLISH LITERATURE. Tem publicado numerosos trabalsos proprios, um estudo sobre o romantismo inglês, magnificos ensaios de interpretação do movimento critico e poético contemporaneo, um estudo sobre a literatura contemporanea nos Estados Unidos, na revista S.U.R.. A sair tem um livro sobre a VICTORIAN POETRY, e outro sobre Yeats. Prepara no momento longo estudo critico e biografico de Joseph Conrad. Têm aparecido trabalhos literarios de sua lavra nas melhores revistas e jornais literarios dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Italia, e Alemanha.

Atualmente professor e diretor do departamento de inglês na Loyola University, em Chicago, Morton D. Zabel fez seus estudos na Universidade de Minesota, tendo recebido diploma de doutor em filosofia pela Universidade de Chicago. Viajou largamente por toda a Europa, e fez estudos e pesquisas no Museu Britânico, na Universidade de Cambridge, em Paris e em Munique (1924, 1928, 1930, 1935), bem como nas Universidades de Columbia e Harward. Tem sido professor visitante e conferencista em varias e nas melhores universidades americanas.

Dono de vasta cultura literaria, clássica e moderna, estrangeira e americana; com sólida e extensa formação em materia de historia e critica literaria, estética e critica da arte; especialmente interessado em música: Morton D. Zabel se tem distinguido como critico, e dos mais seguros e sagazes dos Estados Unidos. Quer na cátedra, na conferencia livre, ou na imprensa e no livro, esta tem sido a sua especialização, a preferencia do seu espirito. Dotado das qualidades peculiares ao SCHOLAR, os seus trabalhos revelam sempre cuidado, segurança, penetração critica, sem os prejuizos do eruditismo, sem sacrificio da inspiração emocional.

A critica de Morton D. Zabel se fundamenta na crença em um ponto de vista liberal e estético na interpretação da literatura, e na possibilidade de conciliar a tradição com a experiencia individual, relacionando os escritores novos com as tradições artistica, moral e social dos Estados Unidos e da Europa. Ele acredita nas vantagens de uma concentração, de esforços das varias correntes que têm lutado ultimamente no campo da critica americana, procurando conciliarem-se as contribuições, métodos e padrões de cada uma, e encontrando para elas uma sorte de denominador comum, ponto de convergencia que seria de ordem estética ou literária. Não subestima os fatores social, econômico, psicológico, moral ou religioso. Reconhece mesmo a sua necessidade e a importancia de seu papel. Mas, para ele, na obra de arte, o que importa acima de tudo é a propria obra de arte, os padrões literarios, não sendo embora os únicos a basear o julgamento critico, devendo estar no centro deste julgamento.

Zabel não é caso único na atual literatura americana a atingir tal claridade de perspectiva em materia de teoria critica, tal grau de independencia. Mas é seguramente dos mais fortes e originais. Pode-se dizer que ele é bastante representativo da tendencia mais recente, de um dos grupos de vanguarda da critica americana. E' a corrente que, no ano de 940, lucrou com o trabalho de quase 50 anos dos precursores e construtores da critica americana. Deixou há 25 anos a escola do impressionismo estético. (No Brasil, criticos presumidamente de vanguarda ainda se confessam leais e entusiastas seguidores da teso

(Conclue na 5ª página)

A Opinião Pública e a Guerra

Evaristo de Morais Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EMBORA pareça paradoxal, nunca a opinião pública esteve tão alerta como agora, neste momento decisivo da historia universal. Sabe ela muito bem, com aquele profundo instinto de adivinhar as coisas que só o povo possue, que chegou o seu momento de se interessar pela conduta dos homens que dirigem a guerra, porque é nestes instantes que se jogam os destinos de séculos inteiros.

Nem sempre os governos tomam conciencia deste fato, mas a verdade é que, em todos os minutos de sua vida, não conseguem eles escapar ao controle e ao olhar parado e vigilante dos governados que o cercam. Lembram às vezes certos magicos que executam os seus malabarismos com a mão trêmula, nervosos pela presença constante da platéia que não perde um só gesto seu. Há nisso muito da cobra com sapo: este, coitadinho, pula, pula, mas acaba sempre por cair exatamente na boca da ilustre senhora. Não nos iludamos, os governos sozinhos não fazem a historia geral real e verdadeira, a historia humana e silenciosa, que empurra o mundo para diante — o mais que conseguem é entrar na simples historia episódica e narrativa.

Esta, a grande "ironia da historia" de que nos falava Hegel. A vida vai sempre andando para a frente, no caminho predeterminado que se traçou, indiferente aos empurrões e retrocessos de certos grupos dominantes. Um pouco mais para aqui ou para ali, não importa, a continuidade humana através dos tempos não se rompe nunca. Com algum sofrimento mais, [illegible]

ideal. As vezes, nem sabe bem o que está fazendo, sabe somente que está contra a tirania e a opressão, e esta resistencia — tambem proclamada pela Revolução Francesa — já é o bom caminho e a orientação certa.

Com maior ou menor pressa, em dez anos ou em um século, os acontecimentos vão-se acumulando nessa direção. E agora, neste momento, bem sabem os que lutam — porque estão próximos uns dos outros, reunidos em grandes massas — que é chegado o instante decisivo da historia. Agora, não há mais atores principais nem coro, chefes provinciais nem séquito, tudo faz parte do mesmo quadro comum. Já é tempo de concordar-se com Miguel de Unamuno e corrigir-se o grande defeito da historia oficial: se dois sujeitos brigam numa praça, com roupagem colorida, grande alarido, toques de clarim, notas de chancelarias, passam logo à historia, enquanto que os seus verdadeiros personagens continuam anônimos a trabalhar socegadamente nos campos e nas fabricas. E' como em noticiario de jornal: só aparecem de retrato nas folhas os desordeiros, os que rompem bruscamente a calma do cotidiano vulgar, mas é este mesmo zé-povinho vulgar quem vai aguentando a vida e escrevendo, conciente ou inconcientemente, as mais belas e profundas páginas da verdadeira historia.

Declarou Hume em alguma parte que o tema da historia consiste em demonstrar como a soberania da opinião pública [illegible]

um túmulo. O Mestre apressou o passo e chegou-se a ela: então mandou Tze-lú falar-lhe. Teu pranto, disse ele, é o de quem sofreu amargura sobre amargura. Ela respondeu: Assim é. O pai do meu marido foi morto aqui por um tigre. Meu marido tambem morreu, e agora meu filho teve a mesma sorte. O Mestre disse: Por que não deixas este lugar? A resposta foi: Porque aqui o governo não oprime o povo. O Mestre então disse: Lembrai-vos disso, meus filhos: um governo opressor é mais terrivel que os tigres".

O problema da humanização do poder, e das relações da opinião pública com o governo, é como vemos pela fábula citada muito antigo. E até hoje continua o mesmo. Nunca se viu a opressão solapar tanto as liberdades humanas como neste momento trágico para o mundo. De há muito, há séculos, vem o homem se agitando e lutando por uma existencia melhor, e até hoje não a encontrou. Por isso, não se descuida a opinião pública de vigiar a conduta de seus governos. Espreita-os a qualquer instante, em todos os seus gestos, a ver para que lado querem conduzir a guerra, se lutam de verdade, com plena convicção, ou se somente por interesse ou temor.

A verdade é que não se governa com a tirania. Já no inicio do século passado, dizia Talleyrand a Napoleão: "Com as baionetas, Sire, pode-se fazer tudo, menos uma coisa: sentar-se em cima delas". [illegible]

poder sem o apoio da opinião pública. E este termo, que parecia tão arcáico e sem significação, antes da guerra, nunca foi tão atual e verdadeiro. Logo no inicio do seu livro "La rebelión de las massas", registra Ortega y Gasset, a existencia de um fato que, para bem ou para mal, é o mais importante na vida publica européia da hora presente. Este fato é o advento das massas ao pleno poder social. A multidão, de repente, fez-se visivel, instalou-se nos lugares preferentes da sociedade. Antes, passava inadvertida, ocupava o fundo do cenario social; agora, adiantou-se para as baterias, é o personagem principal.

E já no fim do livro, confessa Ortega y Gasset: "O mando é o exercicio normal da autoridade. O qual se funda sempre na opinião pública — sempre, hoje como há dez mil anos, entre os ingleses como entre os botocudos. Jamais mandou alguem na terra nutrindo seu mando essencialmente de outra coisa que não seja a opinião pública".

Por isso, vimos alguns governos em desespero apelarem para o povo, e não encontrarem eco das suas palavras. Isto aconteceu na França, o antigo "poilu" ainda se lembrava bem das promessas que lhe haviam feito na guerra passada, e que não foram cumpridas. Continuou ele explorado, trabalhando, enriquecendo as duzentas familias que dirigem a França, e quando procurava melhorar a sua condição, era fuzilado pelas costas. Para que combater por este capitalismo, que nos suga até os ossos? — era a sua pergunta.

E esta mesma opinião pública, embora adormecida e sufocada, [illegible]

Quinze anos antes — quinze anos depois

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI no dia 7 de novembro de 1929 que, numa sessão do Instituto dos Advogados no Rio de Janeiro, foi solenemente recebido o dr. Francisco Schlegelberger para, como novo consocio, fazer uma conferencia sobre o desenvolvimento do direito alemão nos últimos quinze anos, isto é, durante o prazo de 1914 a 1929.

Quem é o dr. Schlegelberger? Um jurista alemão, familiarizado com o assunto sobre o qual pretendia discorrer, tanto pelos seus trabalhos cientificos quanto pela sua atividade no Ministerio da Justiça, Catedratico do Direito na Universidade de Berlim, era ao mesmo tempo chefe de uma secção legislativa nesse Ministerio. [illegible]

pede de alem-mar, mas fez ao mesmo tempo uma especie de introdução à conferencia de Schlegelberger, com algumas considerações breves, mas profundas sobre o direito alemão e sobre os juristas alemães nas suas relações com a teoria e a prática do direito no Brasil (*).

Falou da Filosofia do Direito do excelso Kohler e do Direito Penal do professor Liszt, obra incorporada, através da tradução de José Hygino, ao patrimonio nacional. [illegible]

e Laband que incluiram no direito constitucional e administrativo do Brasil e contrapôs à teoria do Estado ultra-objetivista de Jellinek a teoria normativa de Kelsen.

E, no fim da sua alocução, elogiou a Constituição de Weimar, "principalmente, como disse, a obra de um jurista, Hugo Preuss". Frizou que "essa obra de saber juridico" foi louvada pelos criticos mais insuspeitos, Donato Donati, professor na Universidade de Padua, [illegible]

"palavras de aplauso à grande atividade juridica da Alemanha contemporanea de que é conspicuo colaborador o eximio jurista dr. Schlegelberger".

— Claro é que este na sua conferencia não iria contraditar a exposição do presidente, tão lisonjeira à legislação da Alemanha como aos seus grandes juristas. — Agradeceu-lhe os cumprimentos e exprimiu-lhe a jubilosa surpresa de vê-lo tão familiarizado com os assuntos germânicos.

E depois, baseando-se nos seus conhecimentos intimos do direito alemão, esboçou um interessante quadro da evolução juridica [illegible]

Tendencias recentes do ensino das ciencias sociais: ciencia política

L. A. Costa Pinto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM continuação ao artigo anterior, publicado neste mesmo periódico, vamos resumir e comentar o relatorio de "The American Political Science Association", em resposta ao inquérito do United States Office of Education, sobre a guerra e o ensino das ciencias sociais (1).

Quando a democracia sofre o maior desafio, que já lhe foi lançado, qualquer indiferença em relação à sua sorte é mais do que um erro — é traição. Eis o raciocinio, que muitos acharão vulgar mais que os professores norte-americanos de ciencia politica consideraram necesario inscrever no pórtico de seu relatorio.

E compreendendo a situação singular que lhes confere a posição de professores de ciencia politica, deixam bem claro, à guisa de introdução, que ante as necessidades criadas pela guerra julgam que sua missão não se limita a formar burocratas o funcionarios do governo; pelo contrario, os professores de ciencia politica precisam estar vigilantes para não se tornarem meros repetidores da propaganda oficial da guerra em seus cursos e trabalhos escolares. Para isso o escopo fundamental do moderno curriculum de ciencia politica deve ser formar e desenvolver o espirito critico dos estudantes, criando desse modo homens alertas e bem informados, capazes hoje de ver claro e amanhã obscuro. Se isso já se fazia na paz nada há que modificar ao sabor dos novos acontecimentos.

Existem, entretanto, os casos particulares e diante deles o necessario é que os mestres possam dar resposta satisfatoria às seguintes perguntas: Instamos ao aluno que ele deve se conceber a si mesmo como parte do vasto complexo socio-politico, que é o mundo de hoje? Ajudamo-lo a ver o que há de comum entre os homens apesar das diferenças que os separam? Estão bem claros aos olhos do aluno os fins e objetivos desta guerra? Indicamos ao aluno não somente *o que é*, mas tambem *o que deve ser*, uma organização politica? Estamos colaborando para que, cada vez mais, os negocios humanos sofrem o controle conciente do homem? Eis como se adaptam as tarefas de aula às condições sociais presentes. Não fazê-lo — deixa explicito o relatorio — é imaginar que nossos avós já nos legaram todos os problemas resolvidos, é educar os moços para viverem numa sociedade estática que não existe.

Pensando igualmente, os sociólogos e os professores de ciencia politica não consideram necessaria a criação de "cursos de guerra", mas sim usar nos cursos já existentes os novos materiais que a realidade oferece. Atualizar os cursos, sincronizá-los com o tempo, projetar as lições, com espirito largo, para o futuro a ser vivido pelas novas gerações.

Para isso o ensino deve partir do mundo de fatos que cerca o aluno, utilizando sempre sua experiencia e observação, a respeito dos mesmos. Isto assegura ao estudante, entre outras coisas, a possibilidade de julgar ele mesmo do valor e da verdade das lições que lhe são ministradas. Em verdade, não resta a menor dúvida, a sociedade moderna é o grande momento de utilizar a vida de cada dia como fonte de ensinamentos e ponto de partida de grandes lições. No que se refere à politica, isto significa que o objetivo do ensino é formar cidadãos concientes e não arquivos ambulantes. Para isso, diz o comité, menos textos de lei, mais desenrolar de fatos; menos a estrutura legal e mais a realidade fatual; menos sobre constituições e regulamentos, mais sobre a opinião pública; menos sobre a historia administrativa da colonia, mais sobre os governos representativos do século XX

Se se prepara para a democracia, vivendo é que se aprende. Cabe, pois, ao professor encorajar o aluno a participar na via politica da comunidade, estimular a capacidade de se auto-governar do estudante. A participação de estudante na propria direção da escola é exemplo de lição prática de cidadania conciente. Sua negação formal é o autoritarismo que costuma reinar na aula, contradição viva de qualquer arenga democratizante do mestre.

Via de regra, no atual sistema de ensino, as questões são levantadas ante o aluno e miraculosamente resolvidas pelo professor sem criar no espirito do estudante o anseio construtivo de tentar resolvê-las. A didática das soluções prontas, entretanto, é a negação completa da educação democrática, formadora de homens que visceramente repugnarão por toda a vida toda e qualquer forma de asfixia intelectual.

Outro processo que as condições de hoje impõem como meio de transmitir conhementos sobre a organização social e politica do mundo é o método comparativo. A comparação do parlamento americano com o reichtag germânico ou uma câmara corporativa qualquer pode ser mais rica do que qualquer dissertação ou tratado de direito público. Isso, por outro lado, — está explicito no relatorio — não significa incutir no espirito do aluno a noção de que a organização nacional já atingiu a perfeição procurada. Longe disso! A excelencia do método comparativo se revela ainda mais quando cotejamos nossas proprias instituições com instituições democráticas mais perfeitas.

Finalmente cabe ressaltar que o obejtivo do ensino democrático não é fazer da memoria do aluno um repositorio de informações, mas sim desenvolver nele uma alta capacidade de critica e a compreensão real da sociedade politica em que vive. O conhecimento, quando meramente superposto à memoria, pode ser esquecido, mas a mentalidade mesma, bem formada, é atributo da pessoa humana que só com ela pode desaparecer.

* * *

E' dificil comentar — reconheça-se — o relatorio da ASSOCIAÇAO AMERICANA DE CIENCIA POLITICA que não seja de um ponto de vista exclusivamente técnico. De fato tantas e tão importantes são as condições de ordem geral indispensaveis ao sucesso, ou mesmo à pura aplicação de tão admiraveis métodos de trabalho que seu emprego, sem a previa existencia daquelas condições, redundaria, no mínimo, em implantar entre nós o regime da cátedra ao serviço da publicidade, com todo o rosario de degradações que daí se seguiriam forçosamente.

Ninguem de boa mente duvidará, por certo, do valor do ensino da ciencia politica feito naquelas bases, visando preparar cidadãos concientes para uma sociedade democrática. Entretanto se os métodos propostos valem — seu valor maior reside em sua capacidade de aplicação universal. Nisto porem é que se encontra, para o caso brasileiro, sua maior deficiencia.

(1) Publicado em THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE REVIEW, vol. XXXVI, n.º 6, December 1942.

EXCERTOS

— Paula Nei e o Ceará.

— Emulação e progresso.

PAULA NEY E O CEARA'

RENATO SOLDAN

(Em "Ceará se rindo")

Numa roda de boemios, aí pelo ano de 1897, no Rio, da qual faziam parte Guimarães Passos, Emilio de Meneses, Paula Ney e Quintino Bocaiuva, falava-se sobre o Ceará.

Guimarães Passos achou enfadonho o assunto e propôs, esquecido de que estava na presença dois legitimos "cabeças chatas", o Quintino e o Ney:

— Vamos mudar de conversa. Falemos de grandes coisas. O Ceará é muito pequeno...

Paula Ney não se conteve, e, com aspereza, repeliu a injuria:

— Tão grande é o Ceará, como pequenino é aquele que o desmerece!

Emilio de Meneses, temendo peores consequencias, pilheriou:

— O diabo é que a gente para desembarcar lá, tem que tomar um banho!

E o Quintino, que, àquela hora, tinha sido apresentado aos dois, pelo seu conterraneo, revidou o gracejo:

— Sim... é verdade! Nós ali só recebemos hóspedes lavados.

EMULAÇÃO E PROGRESSO

GIDDINGS

(Em "Democracia e Imperio")

Nenhuma tese foi jamais tão debatida quanto a de Malthus, de que a especie humana tende a se multiplicar alem das suas possibilidades de subsistencia... Nas discussões de há meio século, ambas as correntes partiam do principio de que a super-produção é um mal e somente um mal. Sabemos, porem, agora que somente as populações em que se nota um maior indice de natalidade é que determinam o progresso. A riqueza, a arte, o saber e a finura pressupõem uma certa densidade demográfica e uma certa emulação. Onde prevalecem essas condições, a luta pela vida desenvolvera o seu rigor pleno. A simpatia social e a capacidade de pensar de maneira abstrata só surgiram quando os homens tiveram que se ombrear uns aos outros e aprender a viver com os recursos de sua propria inteligencia, e esse inicio de sabedoria só veio à luz quando o número de individuos começou a fazer pressão sobre a subsistencia — não sobre os recursos, nem sobre a subsistencia potencial, mas sobre a subsistencia de fato, que se consegue pelos métodos industriais em voga em cada época.

Registro bibliográfico

PALAVRAS DE VIDA ETERNA — Mons. José Quindere, autor dos "Subsidios para a historia eclesiástica do Ceará" e do "Ano Litúrgico", vem de ter publicado, pela Editora Vozes Limitada, o livro "Palavras de vida eterna", pequenas práticas para os domingos e dias de festa — N. L.

INDIANA — "Indiana", agora editado pela Livraria José Olimpio, em tradução do sr. Almir de Andrade, é um dos romances mais caracteristicos de George Sand e o primeiro que ela escreveu. No prefacio, o tradutor explica ao leitor as particularidades dessa obra tipica do romantismo — N. L.

PERFIL DE EUCLIDES E OUTROS PERFIS. — Na Coleção Documentos Brasileiro, da Livraria José Olimpio, vem de ser editado o último livro do sr. Gilberto Freire: "Perfil de Euclides e outros perfis". Alem do de Euclides, figuram no livro os seguintes perfis: Oliveira Lima, Felix Cavalcanti, Pedro II, Augusto dos Anjos, Farias Brito, Felipe de Oliveira, Manuel Bandeira, Julio Belo e Nina Rodrigues — N. L.

MELO MATOS, O APÓSTOLO DA INFANCIA — AFONSO LOUSADA — O sr. Afonso Lousada acaba de publicar, sob o titulo "Melo Matos, o apóstolo da infancia", um estudo biográfico do ilustre criminalista e saudoso juiz de Menores. Trata-se de uma monografia onde a obra multipla e fecunda de Mel oMatos se acha cuidadosamente exposta e ressaltada por um dos seus grandes admiradores e discipulos. — N. L.

ALMA FORTE — ELIZABETTS PICKETT CHEVALIER — "Alma forte", de Elizabetts Pickett Chevalier, alem de ser uma historia verdadeiramente emocionante, é um retrato do surto da industria do fumo nos Estados Unidos. Nela, aparece a figura impressionante do especulador de fumos da Virginia, hoje desaparecida com a grande industria moderna. Com este livro, Elizabetta Pickett Chevalier coloca-se no mesmo plano elevado da autora de "...E o vento levou" — N. L.

ACONTECEU HA MUITO TEMPO — MARGARET KENNEDY — A Livraria José Olimpio vem de editar, de Margaret Kennedy "Aconteceu há muito tempo", — livro belo e original, onde se acha exposta uma curiosa tese sobre a felicidade conjugal. O volume foi traduzido pelo sr. Herman Lima — N. L.

A CABRA DO SR. SEGUIN

(Conto de Alphonse Daudet)

Serás toda a vida o mesmo, meu pobre Gringoire!

Como! Ofereço-te um lugar de cronista, num bom jornal de Paris, e tens o topete de recusá-lo... Mas toma cuidado, infeliz rapaz! Olha bem para tua roupa em frangalhos, os teus sapatos rasgados, essa face magra, que aparenta fome. Eis a que te levaram as belas rimas! Não tens, finalmente, vergonha? Faze-te cronista, imbecil! Faze-te cronista! Ganharás belos escudos, comerás nos melhores restaurantes... Não? Não queres? Pretentes ficar em liberdade até o fim?... Pois então escuta a historia da "Cabra do sr. Seguin". Verás o que se ganha em querer viver livre.

* * *

O sr. Seguin nunca fora feliz com suas cabras. Perdia-as todas do mesmo modo: uma bela manhã, arrebentavam a corda, fugiam para a montanha e eram comidas pelos lobos. Nem os carinhos do dono, nem o medo do lobo conseguiam retê-las. Eram, pelo que parece, cabras independentes, querendo a todo o preço o ar puro e a liberdade.

O bom Seguin, que nada compreendia do carater de seus animais, ficava consternado, e dizia:

— Está acabado; as cabras se aborrecem em minha casa e, por isso, não as terei mais nenhuma.

Entretanto, não se desencorajou e depois de ter perdido seis cabras da mesma maneira, comprou uma sétima. Somente, desta vez, teve o cuidado de tomá-la pequenina para que se habituasse melhor a morar em sua casa.

Ah! Gringoire, como era bonita a cabrinha do sr. Seguin! Tinha olhos meigos, barbicha de sub-oficial, patas negras e luzidias, chifres fortes, e longos pelos brancos, que pareciam uma manta! Alem disso, era docil, carinhosa, deixando-se ordenhar sem se mexer, sem meter o pé na vasilha. Um amor de cabrinha...

Seguin tinha atrás da casa, um cercado de espinheiros; e foi ali que colocou a nova pensionista. Prendeu-a a uma estaca, tendo o cuidado de deixar-lhe um bom pedaço de corda e, de vez em quando, vinha vê-la. A cabra sentia-se feliz e roia a erva com tanta vontade, que o sr. Seguin estava encantado.

— Finalmente, pensava o pobre homem, acho que essa ficará para sempre aqui!

Enganava-se, porem; pois no fim de certo tempo, a cabra aborreceu-se.

* * *

Certo dia, olhando à montanha, disse para si mesma:

— Como deve ser bom lá no alto! Que prazer poder pular na mata, sem essa maldita corda que me aperta o pescoço!... Pastar num cercado é bom para os burros ou para os bois!... Para as cabras, é necessario largueza.

E a partir desse momento, a erva do seu cercado lhe pareceu desenxabida. Veio-lhe o aborrecimento. Emagreceu e o leite quase desapareceu. Dava pena vê-la pastar, todos os dias, presa à sua longa corda, a cabeça voltada para o lado da montanha, a narina aberta, fazendo mé!... tristemente.

O sr. Seguin percebia que a cabra tinha qualquer coisa, mas não sabia o que era...

Uma manhã, quando acabava de ordenhá-la, ouviu-a dizer, voltada para ele:

— Escute-me, senhor, enlouqueço aqui, em sua casa; deixe-me ir para as montanhas.

— Ah! meu Deus!... Ela tambem! — gritou Seguin, estupefato, deixando cair a vasilha cheia de leite. Depois, sentando-se na relva, ao lado da cabrinha:

— Como, Branquinha, queres deixar-me?

O animal respondeu:

— Sim, senhor Seguin.

— E' erva que te falta aqui?

— Oh! não; sr. Seguin.

— Achas a corda muito curta? Queres que eu a alongue?

— Não vale a pena, sr. Seguin.

— Então, que te falta? Que queres?

— Quero ir para as montanhas, sr. Seguin.

— Mas, desgraçada, não sabes que nas montanhas há lobos... Que farás quando um deles aparecer?...

— Dar-lhe-ei chifradas, sr. Seguin.

— O lobo rirá de tuas chifradas, pois ele já me comeu outras cabras com chifres maiores que os teus... Lembras-te da pobre Renaude, que estava aqui o ano passado? Uma cabra forte e valente como um bode. Pois lutou com o lobo uma noite inteira... depois, de madrugada, foi comida por ele.

— Pobre Renaude!... Mas não faz mal, sr. Seguin; quero ir [illegible] para as montanhas.

— Bondade divina!... — disse Seguin — que acontecerá às minhas cabras? Mais uma que o lobo vai comer... Não! Apesar de tudo, quero salvar-te, ingrata! E, para que não arrebentes a corda, vou fechar-te no estabulo e lá ficarás toda a vida.

Dito isto, Seguin levou a cabra para o estábulo muito escuro, e fechou a porta com duas voltas. Infelizmente, esquecera a janela aberta e mal virara as costas, a cabrinha foi-se...

Ris Gringoire? E's com certeza do lado das cabras, contra Seguin... Vemos, porem, ver se rirás daqui a pouco.

Quando Branquinha chegou à montanha, ficou encantada. Foi recebida como uma rainha. Nunca os salgueiros tinham visto cabrinha tão bonita. Os castanheiros se abaixaram até o chão para acariciá-la com a ponta de seus galhos. As giestas douradas desabrochavam à sua passagem e perfumavam, com seu aroma, toda a terra. A montanha estava em festa.

Imagina, Gringoire, quanto a cabrinha era feliz! Sem corda, sem nada que a impedisse de saltar, de pastar à vontade... Ali, sim, é que havia boa erva! Saborosa, fina, rendada, feita de mil plantas... Era bem diferente da do cercado!... E as flores, então!... Grandes campânulas azues; vermelhos e longos cálices: toda uma floresta de flores selvagens, transbordando de sumos capitosos!...

A cabrinha branca, satisfeita, deitava-se de pernas para o ar e rolava ao longo dos taludes, de mistura com as folhas caídas dos castanheiros... De repente, ergue-se, de um pulo, sobre as patas, Hop! ei-la que corre, a cabeça erguida, através o arvoredo, surgindo, ora sobre um pico, ora sobre um barranco... Dir-se-ia que havia dez cabras na montanha.

Branquinha de nada tinha medo. Atravessava de um salto grandes torrentes que a enchiam, na passagem, de poeira úmida e de espuma. Então, toda molhada, estendia-se sobre qualquer rocha e deixava-se secar, ao sol... Certa vez, pastando à beira de um planalto, com uma flor silvestre entre os dentes, avistou, lá em baixo, no vale, a casa do sr. Seguin, com o cercado fechado. Isso fê-la rir até as lágrimas.

— Como é pequenino! — disse — como pude viver ali dentro?

Pobrezinha! Por achar-se trepada lá no alto, acreditava-se tão grande quanto o mundo...

Em suma, foi um bom dia para a cabra do sr. Seguin. Pelo meio do dia, correndo da direita para a esquerda, achou-se no meio de um bando de cabritos monteses. Nossa pequena corredora, toda branca, fez sensação. Deram-lhe o melhor lugar e todos aqueles senhores foram gentis... Parece mesmo, aqui entre nós, Gringoire, que um desses animais de pelo negro, teve a boa fortuna de agradar à Branquinha. Os dois amorosos perderam-se entre o bosque, uma ou duas horas, e se quiseres saber o que disseram, vai perguntá-lo às fontes que correm invisiveis, entre as pedras.

* * *

De súbito, o vento refrescou. A montanha tornou-se violeta. Era a noite...

— Já? — disse a pobre cabrinha, parando, muito espantada.

Em baixo, os campos estavam mergulhados em brumas. O cercado do sr. Seguin desaparecia na cerração e da casinha, só se via o teto de onde saía uma coluna de fumaça. Ela escutou as campainhas de um rebanho que se recolhia e sentiu a alma triste... Um inseto que passava, roçou-a com as asas. Branquinha estremeceu. Depois, ouviu-se um uivo na montanha.

— Hou! hou!

A cabrinha branca pensou logo no lobo; durante todo o dia, nem se lembrara dele... No mesmo momento, uma trompa soou bem longe, no vale. Era o bom sr. Seguin, que tentava um último esforço.

— Hou! hou!... — fazia o lobo.

— Volta! Volta!... — gritava a trompa.

Branquinha teve vontade de voltar; mas, ao recordar a estaca, a corda, o cercado, pensou que agora não podia mais suportar aquela vida e achou melhor ficar.

A trompa não soava mais...

A cabra ouviu atrás dela um barulho de folhas. Voltou-se e viu, na sombra, duas orelhas curtas, muito retas, com dois olhos reluzentes... Era o lobo.

* * *

Enorme, imovel, sentado sobre as patas trazeiras, lá estava ele olhando a pequenina cabra branca e saboreando-a com antecedencia. Como tinha certeza de que a comeria, não se apressava. Somente, quando ela se voltou, ele se pôs a rir de um modo mau.

— Ha! ha! a cabrinha do sr. Seguin! E passou a lingua vermelha nos beiços grossos.

Branquinha sentiu-se perdida... Recordando-se, de repente, da historia da velha Renaude, que lutara toda a noite para ser devorada de madrugada, a pobre cabrinha achou que seria melhor deixar-se comer de uma vez; depois, mudando de idéia, pôs-se em guarda, a cabeça baixa, os chifres para a frente, como uma valente cabra do sr. Seguin que ela era... Não que tivesse a esperança de matar o lobo — as cabras não matam lobos — mas apenas para ver se conseguiria reagir tanto tempo quanto a velha Renaude...

Então, o monstro avançou e os pequenos chifres entraram em ação.

Ah! como a pobre cabrinha atacava de rijo! Mais de dez vezes, obrigou o lobo a recuar para tomar alento. Durante essas treguas de um minuto, a gulosa ainda colhia, às pressas, grãozinhos da sua querida erva; depois, voltava à luta, com a boca cheia... Isso durou toda a noite. De tempos em tempos, a cabra do sr. Seguin olhava as estrelas dançarem no céu claro, e dizia:

— Oh! façam com que eu aguente até de madrugada.

Diplomacia dos Estados Unidos

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

O descontentamento com a direção diplomática da guerra, que chegara a um grau elevado no último verão, decresceu após as conferencias de Moscou, Cairo e Teerã. Agora, está novamente aumentando. Uma das principais causas, agora como então, está no fato de não ser a administração de nossa politica externa, pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, suficientemente vigilante, lúcida, coerente e eficaz.

Examinemos alguns exemplos concretos.

* * *

Na sexta-feira, o sr. Hull declarou à imprensa que o governo soviético não havia consultado os Estados Unidos antes de restabelecer relações diplomáticas com o governo italiano. Quatro dias antes, um despacho de Nápoles, da "Associated Press", havia informado que, "segundo se sabia, funcionarios americanos, aqui, haviam tido previo conhecimento do fato, embora nenhum deles quisesse tecer comentarios a respeito". Em sua entrevista coletiva à imprensa, o sr. Hull confirmou o fato de os Estados Unidos terem tido alguns informes antecipados.

Efetivamente, seria um singular estado de coisas, se o governo italiano, que se rendeu incondicionalmente, pudesse realizar em segredo uma negociação diplomática. Porque, embora sendo a Italia um país co-beligerante, o governo do marechal Badoglio está sob controle das potencias aliadas. Não podia ter negociado secretamente sem que isso representasse uma patente quebra do espirito e da letra do armistício. Portanto, a não ser que os nossos representantes politicos na Italia estivessem dormindo, sabiam, antecipadamente, que Badoglio e Stalin estavam em comunicação — fato que a "Associated Press" informou e o sr. Hull confirmou.

Se possuíamos conhecimento previo, então, uma vez que fazemos objeções ao reconhecimento de Badoglio pelos russos, por que motivo o Departamento de Estado não fez sentir a Moscou e a Bari que desejávamos ser consultados? Não saberá o Departamento de Estado que é frequente, em assuntos diplomáticos, o silencio ser interpretado por aqueles que têm interesse em assim interpretá-lo como significando consentimento?

* * *

Vejamos, agora, o caso da França. Ao findar a semana passada. Ao findar a semana que havia tomado sua decisão a respeito do papel que o comitê francês deverá desempenhar quando a França for libertada. Trate-se ou não de uma decisão sabia, o aspecto mais significativo dos informes emanados da Casa Branca é não conterem qualquer referencia ao fato de que os nossos aliados britânicos e, com efeito tambem os russos, devem ser consultados sobre a França.

O sr. Ernest Lindley, que é um fiel intérprete da politica da administração, publicou um artigo explicando "a conclusão do presidente", "o plano do presidente", para o governo da França no momento da invasão. Não há a menor alusão ao fato de, segundo os acordos de Moscou, uma questão tão momentosa como essa não poder ser decidida unilateralmente pelo presidente. Ao findar a semana, em Londres, segundo um informe que não fazia reservas, emanado do correspondente do "New York Times", o governo britânico nada sabia sobre a decisão do presidente e achava-se "completamente no escuro quanto ao que poderia ser essa decisão... Presume-se que algo chegará aqui, nas próximas vinte e quatro ou quarenta e oito horas, que fornecerá alguma pista para o que possa ser o pensamento do presidente".

* * *

Na realidade, não apenas o presidente deve consultar o governo britânico, mas tambem o governo britânico, por sua vez, segundo sua nota de 27 de agosto de 1943, deve consultar o Comitê Nacional Francês.

Naquele documento oficial, o governo britânico informou que "anota, com simpatia, o desejo do comitê, de ser considerado como um orgão qualificado para assegurar a administração e a defesa de todos os interesses franceses. E' intenção do governo de Sua Majestade tornar efetivo esse desejo na medida do possivel, reservando-se o direito de considerar, em consulta com o comitê, a aplicação prática desse principio nos casos particulares, conforme forem surgindo" Em face desse compromisso, é difícil de ver como pode o governo britânico concordar com a decisão do presidente, no sentido de que, conforme se noticia, o general Eisenhower "tem liberdade para tratar com grupos na França", sem consultar-se com o Comitê Nacional Francês.

Em qualquer caso, se nossas relações estrangeiras fossem dirigidas eficientemente, nenhuma decisão presidencial teria sido anunciada sem que ao menos se explicasse que não podia constituir uma resolução final enquanto os nossos aliados não tivessem sido consultados.

* * *

O oleoduto árabe é um terceiro caso. Houve um projeto que só poderá ser executado com o lançamento da linha tubular através do territorio sob mandato britânico na Palestina e na Transjordania, ou através do protetorado britânico do Egito. Contudo, o projeto foi aprovado e anunciado sem verdadeira consulta com o Departamento de Estado e, ao que parece, sem qualquer consulta com o governo britânico. Esse oleoduto, se for construido, envolverá os Estados Unidos na politica e na diplomacia do Oriente Medio.

A esquadra italiana constitue um quarto caso. As observações do presidente sobre o assunto, em sua entrevista coletiva à imprensa, foram feitas sem consulta com os governos britânico e russo quanto à conveniencia de anunciar qualquer coisa sobre uma questão que, de certo, afeta os interesses daqueles dois governos, tanto como os nossos. Demais, as observações do presidente foram tão desorientadoras, que altos funcionarios americanos conhecedores dos fatos ficaram perplexos.

* * *

Tudo isto serve para indicar por que o estado de nossas relações estrangeiras é tão menos brilhante do que eram nossas esperanças após Moscou e Teerã. Em poucas palavras, não são conduzidas eficientemente.

Quando se souberem todos os fatos, verificar-se-á ter sido essa uma razão importante, talvez a principal, para o fato dos problemas da Polonia terem chegado a tão perigosa e feia confusão. Temos ignorado a regra fundamental de uma diplomacia eficiente, a qual é que, quando interviermos de qualquer modo numa tal disputa, devemos tornar claro, por escrito, e não em conversações descuidadas, qual a nossa verdadeira posição. Temo que o que fizemos foi deixar o general Sikorski, quando este vivia, pensar que o apoiaríamos e podíamos apoiá-lo contra a Russia, na disputa em torno da Polonia oriental. Pelo menos não lhe dissemos que não podíamos apoiá-lo e que, portanto, devia tratar de obter as melhores condições que pudesse, em negociação com os ingleses e os russos. O general, é quase certo, teria conseguido condições muito melhores do que seus sucessores, os quais são objeto de profundas suspeitas em Moscou. Pelo menos não havia, então, nenhum problema de boa ou má disposição da Russia para tratar com o governo polonês existente.

* * *

Nossa posição em 1942 baseava-se na mal avisada noção, que tanto contribuiu para arruinar Woodrow Wilson quando foi a Paris, de que a solução de grandes litigios territoriais pode ser deixada para depois da guerra. Desde a morte do general Sikorski, uma das tragedias irreparaveis da guerra, temos aprendido que não é possivel adiar decisões territoriais sem incorrer em extremos perigos.

Assim é que agora adotamos a verdadeira linha americana — verdadeira, no sentido de que um governo nunca deve prometer aquilo que não tem meios de executar — isto é, achamos, agora, que a Europa oriental está alem do alcance de nossa influencia e interesses nacionais, e deixamos a questão polonesa à mediação dos britânicos com os poloneses e os russos. Embora tenhamos feito formalmente um oferecimento público no sentido de sermos mediadores, oferecimento que os russos recusaram, os registros mostrariam que, quando as reivindicações russas foram apresentadas em Teerã, não solicitamos o direito de ser mediadores, e que o oferecimento feito publicamente foi uma idéia vinda depois. Mas, embora seja isto o que fizemos, talvez, por motivos de eleição, não tenhamos esclarecido nossa posição com uma definição direta de nossa politica. Como resultado, há, neste país, o sentimento amplamente manifestado, de que toda a gente anda de passo errado.

* * *

Não estou certo de que possa servir à nossa causa trazer esta critica à luz do dia, no momento. Porque é difícil de ver como se pode remediar a dificuldade com uma prégação tardia, num ano de eleição: seria exigir uma reorganização do Departamento de Estado, coisa que parece politicamente impossivel — uma reorganização que tornasse aquele departamento bastante eficiente, para apoiar, corrigir, controlar e esclarecer a direção da diplomacia pelo presidente.

O REI GUSTAVO E OS FINLANDESES

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

A intervenção do rei da Suecia, num apelo do último minuto ao governo da Finlandia para que este não rompa as negociações com os russos e reconsidere as condições soviéticas, é de alta importancia. A Suecia é neutra, e o passo dado pelo rei Gustavo, que, de certo, não pode agradar aos alemães, revela a gravidade que os suecos atribuem à situação.

O que teme a Suecia é que, recusando fazer a paz agora, na base das condições oferecidas, o governo finlandês jamais tenha nova possibilidade de algo tão conciliatorio, e possa deixar de existir uma Finlandia independente. Isso colocaria a União Soviética nas fronteiras suecas, como era o imperio russo. Naqueles tempos, a Suecia preocupava-se com o poder imperial da Russia. Hoje, tanto teme o poder soviético como seu regime social.

Recomendando à Finlandia que chegue a termos com a Russia, o rei Gustavo não está apenas fazendo uma advertencia à Finlandia, mas tambem a uma certa classe social do país, para a qual a paz será algo de gosto particularmente desagradavel. Refiro-me à classe superior, relativamente pequena, dos grandes proprietarios de terra. Assim como nos Estados bálticos, onde os grandes proprietarios de terra — os chamados "barões baltas" — eram de ascendencia alemã, a mesma classe, na Finlandia, é de ascendencia sueca.

Até 1809, a Finlandia havia sido, desde séculos, uma parte da Suecia, e o século dezoito assinalara-se por uma serie de lutas entre a Suecia e a Russia em torno daquela terra. Em 1809, a Suecia cedeu todo o territorio à Russia, que o reteve até a primeira guerra mundial.

* * *

Os barões suecos foram os civilizadores do país e ficaram sendo a classe superior, tanto em propriedades como em cultura, embora desde muito tempo tivessem deixado de considerar-se cidadãos suecos. Contudo, tanto falavam e falam o sueco como o finlandês, mantêm seus jornais e escolas em lingua sueca, e têm relações de familia com seus vizinhos suecos.

Após a primeira guerra russo-finlandesa, quando a Finlandia teve de ceder a Fino-Karelia à União Soviética, quatrocentos mil finlandeses deixaram o territorio perdido e vieram como refugiados para a parte restante da Finlandia. Quatrocentos mil camponeses, pois era de camponeses toda essa massa de refugiados, apresentavam um terrivel problema para um país cuja população restante é apenas de 3.500.000.

Essa gente precisava de terra, e a única disponivel era a constituida pelos grandes dominios dos barões suecos. Portanto, a perda da Karelia teria trazido a necessidade de uma drástica reforma agraria. Mas quando, um ano depois, teve inicio a nova guerra russo-finlandesa, o problema ficou temporariamente resolvido, com a reocupação da Karelia pelos finos e a volta dos refugiados.

E assim, agora, ao aconselhar que a Finlandia faça a paz, o rei da Suecia sabe que a classe superior da Finlandia terá de pagar pelas consequencias. Não obstante, aconselha-o, por que há em jogo interesses mais altos do que os da nobreza sueca. Efetivamente, o monarca sueco ergueu-se acima dos interesses de uma classe.

* * *

Tambem a Grã Bretanha tem-se mostrado mais enérgica na questão finlandesa do que os Estados Unidos. Para a Grã Bretanha, como para a Suecia, é uma questão vital. Convencidos, como o monarca sueco, de que a Finlandia jamais obterá condições melhores, ou, mais uma vez, condições iguais, os ingleses estão agindo no interesse da Finlandia.

Comparada com a posição quer dos ingleses, quer dos suecos, a atitude americana é tépida e fraca. Enquanto a Inglaterra aconselha, claramente, "aceitem as condições de paz tais como são", e a Suecia diz quase a mesma coisa, os Estados Unidos apenas aconselham os finlandeses a "desligarem-se" da Alemanha.

Os correspondentes em Helsinki têm informado que os finlandeses ainda nutrem grandes ilusões acerca da politica americana. De certo, pensam que os salvaremos das condições de paz russas, mesmo que continuem lutando até o último reduto. De que maneira tornaremos em realidade essa esperança — que, evidentemente, a Suecia ou a Grã Bretanha não nutrem — está alem da imaginação. E a gente chega a suspeitar que nossa indecisão e timidez são mais para efeito sobre a opinião pública americana do que inspiradas em razões da politica externa.

* * *

Mas, se o rei Gustavo da Suecia, cujas ligações reais e de sentimentos com a Finlandia são, de certo, maiores do que a afeição sentimental dos americanos, ousa confrontar seu povo e o povo finlandês com a desagradavel verdade, é tempo de racionalizarmos tambem os nossos sentimentos.

De fato, os sentimentos americanos muitas vezes são dubiamente benéficos àqueles a quem são prodigalizados. Sentimentos sem o apoio do poder são ilusões. Se o nosso interesse direto na independencia finlandesa fosse tão forte como o da Inglaterra e o da Suecia, poderiamos agir de maneira mais realista e, igualmente, dar um conselho sem ambiguidades ao governo finlandês.

O EXÉRCITO ALEMÃO E A LAMA

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(*Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

Uma vez por outra, o radio alemão nos traz informações realmente uteis e esclarecedoras, geralmente em ocasiões em que tenta explicar algum insucesso sofrido pelas forças armadas germânicas. Sirva-nos como exemplo uma irradiação de 15 de março, registrada pela estação de escuta de ondas curtas do "Columbia Broadcasting System".

O comentarista germânico dedicou-se, nessa irradiação, ao efeito da lama sobre a frente meridional russa, como impecilho aos movimentos militares.

"O fato é", disse, "que a lama é aliada dos Soviets. Estes concentraram um número isenso de divisões para esta sua nova investida. Os exércitos de ofensiva do inimigo estavam reunidos justamente por trás daqueles setores da frente por ele escolhidos como pontos de partida para o grande avanço.

...O inimigo podia sempre seguir a linha mais curta para seus objetivos. Os defensores alemães, batalhando contra os Soviets e a lama, achavam-se numa posição muito mais difícil".

* * *

"Certas pessoas podem argumentar que lama é lama, e tanto vale como obstáculo para um lado como para o outro", continua o comentarista. 'Mas, desta vez, essas pessoas estão decididamente erradas. O comando germânico havia, naturalmente, previsto a ofensiva dos Soviets, mas não podia reunir as reservas "operacionais" justamente por trás das devidas partes da linha, como no caso do inimigo. As reservas alemãs tinham de ser distribuidas por trás da linha em muitos lugares diferentes, de modo a poderem sempre ser lançadas à batalha o mais rapidamente possivel, naquelas localidades onde o inimigo pudesse arrebentar a frente alemã e seguir golpeando para o interior do "hinterland". Nessas dificeis condições e na ausencia de estradas boas e sólidas, as reservas "operacionais" alemãs achavam-se distendidas por toda a area, num tremendo mar de lama. Frequentemente tinham de ser deslocadas paralelamente à linha de combate por uma extensão consideravel, antes de poderem ser trazidas à ação.

"Eis por que o argumento de ser o terreno lamacento onde se trava esta batalha um obstáculo tão serio para o exército vermelho como para o exército alemão, só pode aplicar-se localmente. No momento, as forças soviéticas têm a vantagem. A lama é sua aliada".

Assim é como o radio germânico, em sua anciedade, acha desculpas para a derrota.

Mas que é que essa irradiação realmente nos informa? Evidentemente, foi uma explicação enxertada pelo Ministerio da Propaganda, com assistencia do estado-maior. Procura atirar à lama a culpa pela derrota. Diz que os russos sabem para onde estão indo e podem preparar-se com antecedencia, ao passo que os alemães têm de esperar o movimento russo e, só depois de efetuado esse movimento, é que podem tentar o contra-movimento. Portanto, a irradiação começa por admitir que os alemães perderam completamente a iniciativa no sul da Russia e estão sendo compelidos à submissão aos planos russos.

Mas, não é tudo. A irradiação tambem admite aquilo que já fora observado pelo autor deste artigo e outros comentaristas, isto é, o fato de estarem os alemães escassos de reservas. Já não têm eles uma suficiencia, seja de reservas locais ou estratégicas, para atenderem às situações que lhes são impostas pelos golpes russos.

* * *

Cada vez mais tornam-se dependentes da mobilidade, como sucedaneo dos efetivos; cada vez mais vão tentando cobrir longas extensões da frente com efetivos relativamente pequenos, contando com um alto grau de mobilidade e concentração de potencia de fogo, ajudados ainda pela famosa riqueza de recursos táticos de seus oficiais subalternos e seus inferiores, em substituição à força numérica que já não possuem. Na lama, isso não dá resultado.

Finalmente, convem lembrar, o poder ofensivo permanente, faculdade que só a infantaria possue, é o elemento decisivo na guerra de ofensiva em terra. Os alemães têm estado a reduzir o complemento de infantaria de suas divisões, de três para dois regimentos, ao passo que retêm, na medida do possivel, a artilharia, as armas automáticas e os veiculos blindados de combate. Em alguns casos, têm cortado os regimentos de infantaria de três para dois batalhões, ou os batalhões de infantaria de três companhias de fuzileiros para duas. Alguns batalhões se têm transformado em batalhões exclusivamente de metralhadoras ou de morteiros, sem nenhuma companhia de fuzileiros.

Em geral, a tendencia tem sido passar do poder ofensivo para o poder defensivo de posição; dos homens para as máquinas. Mas, de todas as armas, é a infantaria a que menos perde mobilidade na lama. Sua mobilidade não é elevada, não está no seu melhor ponto, quando desprovida de seus caminhões e depende dos pés dos soldados; mas pode mover-se em condições em que nenhuma outra arma o pode, exceto talvez a chamada artilharia de montanha. Isto é uma parte da razão por que as poderosas divisões russas de ofensiva têm uma vantagem agora, é a razão por que a lama é aliada da infantaria russa e inimiga da defesa movel alemã, que está minguando.

ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DO MILHO

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(DA D. F. A. DE SÃO PAULO)

Os milhos de semeadura precoce (princípios de outubro) já se apresentam maduros, permitindo a colheita. Colhê-lo, para satisfazer às necessidades da fazenda ou aproveitar melhores preços, está perfeitamente justificado. Para armazenamento prolongado, é preferível adiar a colheita para fins desse mês e daí por diante, após seca perfeita.

Sua conservação faz-se, como todo mundo sabe, em espigas, armazenadas em um paiol. Este deverá preencher as seguintes condições, que dizem respeito à conservação do produto: ter o soalho afastado do solo, ou dele isolado por piso impermeavel, para evitar umidade; ser de cobertura fresca e de paredes de ripões, permitindo ventilação abundante afim de evitar maior proliferação dos "carunchos". São estas, aliás, as condições que predominam em tais construções, em nossas fazendas.

Há, porem, meios de combate mais enérgicos, grandes paióis subdivididos em varios compartimentos, de cimento armado ou de alvenaria de tijolos, revestida de cimento, perfeitamente fechado na base e em todos os lados. Com um dispositivo no chão, e numa na parte superior como se aconselha, para receber sulfureto de carbono, na proporção de 300 cc. por metro cubico de câmara, e com um forro de madeira, no qual se permite pequenas aberturas, ter-se-á um expurgo completo, e por assim dizer, indefinido, não servindo contudo esse produto para semente.

Como a construção descrita é cara, podemos utilizar-nos dos mesmos paióis de madeira, existentes em nossas fazendas, adaptados ao expurgo e ao combate aos ratos.

Pode ser usado um paiol qualquer, cujo piso, de tijolos ou de madeira, seja tornado dificilmente permeavel aos gases. Se for de madeira, calafetar as juntas.

As paredes, em vez de permitirem ampla ventilação, devem ser tornadas estanques até a metade da altura ou até seu extremo superior.

Num depósito assim, relativamente estanque, coloque-se uma ou mais latas de formicida comum, conforme a capacidade do paiol, em um paiol para 80-100 carros de milho, duas latas, de 2 litros cada uma é bastante, cada uma das quais com dois pequenos furos em sua parte superior. Protegidas estas latas contra a pressão do milho, por meio de caixões ou de paredes de espigas, propositadamente separadas, sobre elas faz-se a carga do paiol.

Os gases do sulfureto vão lentamente se desprendendo das latas, insinuando-se por todos os interstícios, criando um ambiente absolutamente adverso aos insetos e aos ratos e, deste modo, preservando o milho de seus ataques, que são muito mais prejudiciais do que aparentam à simples vista.

E' necessario muito cuidado contra os riscos de fogo.

E' preciso tambem que a descarga desses paiois, que se realiza paulatinamente, segundo as necessidades, seja feita por uma porta, ou outro dispositivo qualquer, que se abra em secções, de cima para baixo.

O expurgo sendo bem feito, as sementes ficam tambem muito prejudicadas e, portanto, não se prestam para [illegible] em sua faculdade germinativa o plantio. E' preciso irmos tratando dos meios de combate ao caruncho, desde que estamos introduzindo variedades mais produtivas que as nossas, com o defeito, porem, de serem mais moles seus grãos e, portanto, mais prejudicados pelo ataque desses insetos. De mais a mais a nossa expansão agrícola, empurrando o "sertão" para os confins do Estado, com ele afastou o manancial de milho barato: hoje só o temos muito mais caro, mais valorizado e, portanto, mais merecedor de cuidados que nos tempos passados.

PRODUÇÃO RURAL

Não é goma é fruto

Segundo as ultimas e mais acuradas observações, a cola ou "Kola medicinal", que dá o colateiro, não é como muitos pensam uma "goma" de arvore. E' um fruto. E' a noz de cola. O colateiro gosta dos climas quentes e dos solos profundos, humosos, de aluvião, não temendo inundações temporarias. Planta-se de sementes (a noz). Em cada cova, distanciada de 3 a 4 metros, colocam-se 2 ou 3 sementes, para deixar depois vingar um único pé. O transplantio de viveiro não oferece a mesma facilidade, pois o colateiro dá "pião" e a "espiga" é por isso mais dificultosa. As árvores entram em produção com 4 a 5 anos e dão colheitas de 1 a 10 quilos de nós de Cola seca, consoante o trato, etc. As drogarias são as grandes compradoras de cola, mas tambem há exportadores que a adquirem.

A Costa de Ouro era o grande produtor até bem pouco tempo. Mas, ultimamente, o Brasil tem granjeado novos mercados e intensificado muito esta cultura, que é remuneradora e muito facil. Alem de produzir frutos vendaveis, o colateiro é uma bela árvore ornamental, sendo assim muito aconselhavel o plantio em jardins e bosques. — R. F.

Incubação de ovos de perús

Na criação dos perús, a qualidade dos ovos e a maneira como se cuidam têm um efeito direto sobre a incubabilidade. Os ovos de boa qualidade incubam melhor do que os deficientes. Os de tamanho medio, melhor que os muito grandes ou muito pequenos. Os de clara grossa melhor do que os possuidores de clara delgada e aquosa; os limpos melhor que os sujos.

Os ovos para incubar devem juntar-se cinco ou seis vezes ao dia e manter-se a uma temperatura de 45 a 60 graus. Há uma pequena redução na incubabilidade quando os ovos se guardam por mais de sete dias.

Depois de 14 dias, esta redução aumenta rapidamente. E' muito boa medida dar volta aos ovos uma vez por dia, quando são guardados para incubar.

A raça Schwyz e sua excelente aclimatação no Brasil

Dois magnificos exemplares da raça Schwyz, premiados em Minas

Entre nós, a raça Schwyz goza de grande aceitação e popularidade. Mas, apesar de ser considerada uma raça de tríplice aptidão — leite, carne e trabalho — é aqui mais explorada pela sua alta capacidade leiteira. E para esse fim especial, depois da raça Holandesa, é a mais conhecida e espalhada no Brasil, sendo encontrada, em regular escala, desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul. A enorme simpatia dos nossos criadores por esta raça é devida à sua rusticidade, ao seu alto poder de adaptação aos diferentes climas e lugares de topografia acidentada e à manutenção de uma boa produção de leite em regime exclusivo de pasto. Neste particular, nenhuma outra raça estrangeira especializada lhe supera entre nós, nas regiões serranas, onde outras menos rusticas, menos ativas, menos andejas, logo se degeneram, tornando-se verdadeiras inutilidades. E' o que se tem verificado continuamente nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas, do Rio Grande do Sul, etc.

A vista de suas altas qualidades, as importações feitas pelo governo ou por particulares são anualmente muito numerosas.

O governo federal mantem um grande rebanho puro desta raça em Pinheiro, no Estado do Rio e bem assim numerosos exemplares em quase todas as inspetorias regionais da Divisão de Fomento da Produção Animal, do D.N.P.A. A inspetoria com sede em Pinheiro é, porem, a que maior rebanho possue. O Schwyz é mantido ali em estado de pureza, para o fornecimento, aos criadores da região, de reprodutores já aclimatados. Nas pastagens acidentadas e relativamente pobres desse estabelecimento, a raça tem se adaptado regularmente. Infelizmente, porem, a produção de leite é ainda pequena, em relação à sua capacidade.

Quineira e reflorestamento

O primeiro processo de explorar as quinquonas, que consistia em arrancar as árvores cultivadas, depois de alguns anos, para extração de seus alcalóides, subsiste ainda hoje na Russia, onde as plantas são totalmente aproveitadas, em beneficiamento integral, aos dois anos de idade, mas pela circunstancia muito particular de faltarem ali as condições de altitude exigidas por essa planta, para chegar a dar melhores rendimentos culturais.

Há muito tempo, porem, que em Java e outros centros produtores de quinino se pratica o processo racional de extrair as cascas das árvores para industrialização, sem prejuizo de sua vitalidade e vegetação, dando-se às plantações organizadas o carater de cultura perene, que é, aliás, uma conquista de técnica aplicada a uma das suas preciosas plantas medicinais do mundo moderno. Alem de planta medicinal, a quineira é uma essencia florestal com a qual é perfeitamente possivel, e até muito vantajoso, a formação de matas homogeneas, protetoras ou não, que comportam exploração intensiva, sem afetar as funções gerais comuns a todas as florestas.

Num país como o Brasil, one tanto se precisa de florestamento e de quinino, as quinquonas têm finalidades e vantagens.

Num país como o Brasil, onde tanto se precisa de florestamento e de quinino, as quinquonas têm finalidades e vantagens indiscutiveis.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DO LEITE

A questão da higiene na industrialização e no comercio

Pelo DR. GENESIO PACHECO

Para acréscimo global da produção do leite, a melhoria racional do rebanho é condição muito importante e deve ser atacada quanto antes por métodos educativos junto aos criadores, em demonstrações teóricas e praticas. Mas, antes dessa medida, de resultados demorados por motivos óbvios, podia-se duplicar ou quadriduplicar a produção de leite com o nosso atual rebanho, cuja produção é precaria por uma questão racial, como já vimos. Bastava melhorar a alimentação, num regime de semi-estabulação, vantajoso no gado sob muitos pontos de vista, e praticar a ensilagem das forragens. A semi-estabulação permite alimentação abundante, facil e regular, independendo das intemperies e da qualidade das pastagens. No gado estabulado, numa parte do dia a eliminação dos parasitos é muito facilitada e se faz em parte até espontaneamente. De outro lado, a reinfestação parasitaria tambem fica consideravelmente diminuida no gado estabulado. Protegidas das intemperies, as vacas em lactação economizam energias pela imobilização, não sofrem fome nem sede, libertam-se dos parasitos e o aumento da lactação é espantoso. E não podia deixar de ser: tenho-o visto com os meus proprios olhos. Portanto, o problema primario do aumento da quantidade de leite não é insoluvel, antes, pelo contrario, comporta solução imediata e mediata, ambas perfeitamente realizaveis. Resta examinar a questão da higiene, higiene da produção, da industrialização, do comercio, todas resultantes da depreciação do leite vendido nas cidades. O leite pode ser inquinado de bacterias dentro do ubre. Esta é uma cavidade onde há condições favoraveis à proliferação microbiana. Algumas das bacterias ali crescidas infectam o homem e dentre elas há tipos de germens perigosos, como os germens da tuberculose e da brucelose. Independente desta possibilidade, infelizmente muito frequente, contaminando a terça ou mais partes do leite em geral, por ocasião da mungedura, o mungidor contamina o leite com as mãos sujas, pela tosse, pela roupa, por descuido no trabalho. Ajunte-se a isto a contaminação pelas poeiras ou lama, dejetos animais e vasilhas não esterilizadas, onde o leite é recolhido ou trasvazado, e aí temos um mundo de possibilidades para tornar esse magnifico alimento uma substancia depreciada e tóxica. Neste particular, este é um aspecto a cuidar na higiene do leite e só se pode realizar algo educando e estabelecendo penalidades para os produtores rebeldes às exigencias da higiene da produção, ao mesmo tempo que premiando os produtores zelosos. A higiene na industrialização e comercio do leite já recebe o produto em más condições, conduzido ao sol até à estação onde permanecem as latas, às vezes tempo demaziado. Recebendo um mau produto, peora porque não possue carros frigorificos, ou por outros motivos. Atualmente, os entrepostos das cooperativas fazem a industrialização local e entregam ao transporte um produto industrializado, mas desprotegido até o entreposto, onde sofre novo tratamento. Que tudo isto não é a solução do problema provam-no bem a inferioridade do nosso leite pelo teor de germens e as caracteristicas comerciais de "flavour" e de aspecto. Basta referir que o nosso leite não é distinto em tipos, considerado comercialmente de um só tipo, o que é incompreensivel. Pode-se imaginar ainda o que vai de permeio na industrialização, local e central, de desnatamento, de misturas de leites ótimos com inferiores ou maus, para obter um tipo dentro do padrão, numa ginástica inconcebivel. Soma-se a isto o aumento extraordinario do preço para tornar o leite um alimento depreciado e inacessivel a todo mundo, como não deveria ser.

Na questão comercial que influe no preço, o assunto não tem sido considerado como devia. De regra, ao produtor compete 2/3 do preço do leite, porque é a ele que incumbe ter o capital da propriedade, os incômodos, o trabalho da produção, o risco das perdas de toda a sórte; ao comercio caberia o terço restante. Aqui as coisas se invertem: o produtor recebe um terço, porque os entrepostos e o comercio consomem o resto. Não está certo.

Finalmente, no entreposto o leite é entregue aos vendedores que o fraudam, conservam mal e, possivelmente, contaminam o produto já de si inferior.

Exigencias do pessegueiro

O dr. Celeste Gobato escreve que o pessegueiro é planta exigente; prefere solos profundos, leves, silico-argilosos, de facil aquecimento. Nas terras demasiado barrentas e úmidas, é mais atacado pela gomose e a fruta é de curta duração; nos solos pouco profundos e secos os frutos caem com facilidade e os que chegam ao amadurecimento são pequenos e pouco sumarentos. Quanto à natureza quimica do solo, o pessegueiro se avantaja com sua riqueza em nitrogenio e cal. Aproveita-se da materia orgânica decomposta e, por isso, recebe bem o estrume devidamente curtido, a ser empregado durante os trabalhos de plantação. A adubação azotada, em seguida, se opera pelo emprego de terriço reduzido a pó, visto que a incorporação do estrume pelo arado prejudicaria as raizes, muito sensiveis. A fertilização pelo terriço se completa com o emprego de salitre e de adubos fosfatados e potássicos. O pessegueiro reage bem à adubação quimica, uma vez que o solo contenha uma adequada riqueza em humus. As substancias fosfáticas favorecem a fecundação das flores, o amadurecimento da fruta e influem para evitar sua queda. A potassa determina a formação do lenho e contribue para um maior desenvolvimento e doçura dos frutos. Para cada pé de pessegueiro em produção, é recomendavel de 250 a 350 gramas de salitre de potassio; de 200 a 300 gramas de cinzas de madeira e cerca de 1 quilo e farinha de ossos ou seu equivalente em adubos fosfatados mais concentrados.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SARNA CANINA

SR. C. CORREIA — RIO — Não temos duvida alguma sobre a eficacia de seu preparado, que tão bons resultados vem dando na cura da sarna canina, nos seus diferentes graus, como informa na sua carta. Para negociar com o produto, o senhor terá de registrá-lo no Ministerio da Agricultura, que antes o examinará, para depois licenciá-lo.

A Divisão de Defesa Sanitaria Animal tem 61 laboratorios apropriados aos exames técnicos em apreço. Dirija-se a essa repartição e obtenha o que deseja.

QUEDA DE COCOS NOVOS

SR. ANTONIO CERQUEIRA — RIO — O senhor declara que uns coqueiros de sua propriedade, "apesar de velhos", ainda não "deram nada", porque os frutos caem, pequeninos, sem mais nem menos. Acreditamos que se trata do caso de um lepidóptero proprio das palmeiras, chamado cientificamente "Hyalopsila ptychis Dyar". A lagartinha começa perfurando as flores femininas não abertas e finda derrubando os cocos verdes já formados (G. Bondar). Experimente pulverizar com insecticidas à base de arsênico ou sulfato de cobre.

BAGAÇO DE CANA

SR. ADERBAL MIRANDA — CAMPOS (E. DO RIO) — O dr. Antonio Correia Meier, autoridade na materia, declara que o bagaço de cana deve ser enterrado e não esparramado no solo, porque neste caso não fermentará integralmente, visto que a maior parte da materia orgânica nele contida se desidratará, mumificando-se. A materia orgânica não pode perder agua, afim de transformar os seus diversos componentes em humus. Essa transformação — aduz o ex-chefe da estação experimental de cana de Piracicaba — só pode ter lugar mediante fermentação e se o bagaço for esparramado à superficie — como julga melhor o consulente — o fenomeno não se verificará. Enterre-o, pois, se quiser tirar algum proveito.

ENGORDA DE PORCOS

SR. ARMANDO PEREIRA — JACAREPAGUÁ — RIO — Os porcos dão-se bem e engordam com rapidez fazendo uso de uma ração que contenha: milho 70 %; farelo de trigo, 20 %, e leite desnatado, 10 %.

As vantagens da vitamina A

São as seguintes as vantagens da vitamina A na alimentação dos animais domésticos, principalmente aves: resistencia às infecções; maior apetite; melhor digestão; reprodução normal; maior vitalidade; maior e melhor postura de ovos nas aves; bom aspecto da plumagem.

Efeitos de sua ausencia: susceptibilidade maior às infecções; irritação e enfraquecimento do tecido epitelial; perturbação dos orgãos visuais, digestivos, reprodutores e excretores; paralização do crescimento; envelhecimento precoce; morte.

Principais fontes do fornecimento da vitamina A são os oleos de figado de peixe, vitamina A-1 nos figados de peixe do mar, vitamina A-2 nos figados de peixe de agua doce, de onde pode ser concentrada pela retirada dos insaponificaveis. No queijo, na manteiga, no ovo, assim como no leite, rim e figado dos animais encontra-se em quantidade regular. Sob a forma de provitaminas (carotenas), encontra-se principalmente na cenoura, nos vegetais verdes, na batata doce (amarela), na banana e em muitos frutos.

Crédito agrícola e desenvolvimento da pecuaria

A Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, por intermedio da agencia em Cachoeiro de Itapemirim, Espirito Santo, no ano findo, concedeu 37 financiamentos pecuarios, no valor de 1.173.452 cruzeiros, tendo como garantia 4.811 cabeças de gado, no valor aproximado de 3 milhões de cruzeiros; e mais 104 financiamentos agricolas, no valor de quase 4 milhões de cruzeiros, tendo como garantia diversas culturas, cujas safras foram estimadas em 11.329.000 cruzeiros. No espaço de 4 anos de vida da Carteira Agricola e Industrial, foram feitos, ali, 506 financiamentos diversos, num montante superior a 18 milhões de cruzeiros. O pequeno lavrador tem sido tambem beneficiado pelo crédito, de vez que foram feitos 281 empréstimos de 250 a 10 mil cruzeiros. De maneira particular deve-se ao Crédito Agricola o desenvolvimento da pecuaria no sul do Espirito Santo, bem assim o incremento das culturas de juta indiana, algodão, cana, etc.

Dermatite vesicular

Nos Estados Unidos, conhece-se como "mal de pasto" ou "dermatite vesicular" uma enfermidade que se caracteriza pelo aparecimento de bolhas entre os dedos e parte dos pés das aves, como galinhas, canarios, etc. Costuma atacar em particular as aves jovens, que andaram nos campos deixados ao abandono e sem limpeza por muito tempo. Não se conhece exatamente a causa desse mal. Em certas regiões, é combatido banhando-se os pés das aves com querosene; porem, está provado que a vaselina contendo um pouco de ácido fênico dá melhor resultado.

Convem, antes de tudo, conservar os pintos, na primeira e segunda fases do crescimento, afastados dos campos infestados.

Novo processo para engordar galos velhos

Em experiencias realizadas na Universidade da California, o agrônomo-zootecnista Frederico W. Lorenz, descobriu um novo método para tornar macia a carne fibrosa dos galos velhos, por meio de um hormonio sexual sintético.

Lorenz observou que as galinhas, geralmente, engordam quando se aproxima a época da postura. Provou, assim, que o hormonio sexual feminino, então abundante no animal, aumenta o teor de gordura no sangue. Experimentou este hormonio em galos velhos, introduzindo-o debaixo da pele sob a forma de pequenas pelotas, de modo a ser absorvido lentamente. Os resultados foram estupefacientes. Os galos, depois de algumas semanas, engordaram a olhos vistos. Assados, possuiam um sabor especial, mais suculentos do que os não assim tratados.

Lorenz somente fez a experiencia em galinaceos, porem há curiosos que pretendem aplicar este método tambem nos bovinos. Aconselha Lorenz que a inoculação da pelota, com o hormonio, se faça debaixo da pele do pescoço, parte que geralmente não é comida, para evitar-se a deglutinação de alguma pelota ainda não absorvida, o que poderia ser de consequencias menos agradaveis.

Publicações

CULTURA DA BATATINHA — A empresa editora da revista agrícola paulista "Chácaras e Quintais" acaba de enviar-nos um exemplar da "Cultura da Batatinha", de autoria do professor eng. agr. João Cândido Ferreira Filho, catedrático da Escola Nacional de Agronomia. Em 44 páginas fartamente ilustradas, o conhecido técnico ensina tudo o que é necessario para termos bem sucedidos nesta grande e util cultura que devia interessar mais os nossos agricultores, pelas facilidades e utilidades que oferece no mercado.

O Brasil pode exportar batatinha para todo o Continente, não sendo necessario, pois, importá-la da Argentina. O livro expõe a maneira de conseguir esse objetivo.

Concurso para edição de 50 monografias agrícolas

Visando dar melhor orientação ao agricultor, o ministro Apolonio Sales acaba de aprovar o plano que lhe foi apresentado pelo agrônomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informações Agricola, para a realização do quarto concurso de monografia. De acordo com esse plano, foram estabelecidos 50 temas diversos sobre agricultura, criação e industrias rurais, temas esses divididos em cinco secções, com premios de 1.000 a 4.000 cruzeiros, num total de 111.500 cruzeiros. Foi estabelecido o seguinte prazo de inscrição: de 1 de abril a 30 de junho do corrente ano. O prazo para entrega dos originais será até o dia 30 de setembro deste ano. Ao concurso poderão concorrer agronomos, veterinarios, engenheiros, medicos, havendo ainda temas para qualquer pessoa. O plano aprovado estabelece criterios e condições para que os trabalhos apresentados [illegible]

PEIXES EM CONSERVAS

Por ALFREDO HONORATO DA SILVA

(QUIMICO)

Os peixes em conservas prestam-se muito bem para as refeições de emergencia, nos passeios, e servem como alimento de reserva para os lugares afastados, desprovidos de recursos. As boas conservas de peixes são produtos de grande valor alimenticio e comercial, devendo por isso ser preparados com técnica rigorosa, controlada racionalmente. Oferecem tambem pratos de sabor agradavel, ricos em sais e vitaminas, sob forma altamente assimilavel.

Em tabelas referentes encontramos para a sardinha: 75% dagua e extrativos azotados, vitaminas A e B, sendo a primeira muito abundante nas graxas, sobretudo no oleo de figado: elevado indice de iodo e o montante de cerca de 6% de oleo, possuindo alto coeficiente de absorpção; 117 calorias Liquidas e 85,5 gramas isodinâmicas. A arraia encerra 22% de albuminoides; 0,3 de graxas e 101 gramas isodinâmicas.

Fomos durante muitos anos grandes importadores de bacalhau conservado em barricas e caixas, e era mesmo o alimento estimado do trabalhador rural da zona da mata, em diversos Estados do Nordeste. Recife era a praça importadora para aquela extensa zona brasileira. Rio e Baia tambem faziam largas importações. Esta porem promissoramente iniciada a industrialização dos peixes brasileiros e sabemos que as especies ictiológicas existentes nos rios e costas do Brasil dão para abastecer com grandes sobras as nossas necessidades. Diversos são os processos de preparação, conforme os produtos e as exigencias peculiares dos consumidores.

O sal empregado deve [illegible] esterilizado, pois existem [illegible] patogénicos viceijaveis [illegible] perigosos à saude. Os [illegible] misturados ao cloreto de [illegible] vocam reações prejudiciais [illegible] e aspecto e certos [illegible] alem de modificar [illegible] as conservas, dão sabor [illegible] fazem sobressair muito [illegible] o gosto salgado. O [illegible] algodão, de gergelim [illegible] getais deve ser rigorosamente [illegible] minado, afim de garantir [illegible] dade e higiene das conservas.

Afora o classico [illegible] mos o processo das [illegible] acondicionados em latas [illegible] e hermeticas.

A salga com dessecação [illegible] gem proporciona excelentes produtos acondicionados em [illegible] deira, muito indicados para os grandes transportes. E' de longa duração. A terceira maneira consta da salga avinagrada, muito [illegible] certos tipos de tamanho [illegible]. Este produto fornece pratos de aspecto e cheiro muito semelhantes ao do pescado recente, tendo porem o inconveniente de aumentar o peso e volume e de ser inseguro o seu transporte, devido à facilidade de extravasar das barricas o liquido conservador. Temos ainda os tradicionais peixes salgados e secos ao sol, transportaveis em fardos de juta e [illegible] usados no interior onde são levados a longinquas paragens.

Certos produtos são ainda depois de salgados submetidos aos gases da combustão de vegetais, especialmente indicados.

QUINZE ANOS ANTES – QUINZE ANOS DEPOIS

(Conclusão da 1ª página)

anos, e neste periodo o desenvolvimento do direito alemão não parou. Este direito mudou em muitos pontos.

O que não mudou foi a situação de Schlegelberger que, após ter ensinado o direito na universidade de Berlim, sob o dominio da República de Weimar, continuou esse ensino sob o regime nazista, e que, após ter desempenhado um papel importante no ministerio democrático, brilhou no mesmo lugar, sob a direção de chefes hitleristas.

Suponhamos agora que o dr. Schlegelberger chegasse aqui uma vez mais. E suponhamos, tambem, que uma vez mais tivesse a idéia de fazer uma conferencia na Casa dos Advogados sobre o mesmo assunto: "O Direito alemão, nos últimos quinze anos". Poderia ele aterse aos mesmos principios que defendera na sua primeira dissertação?

E' pouco provavel. Se o presidente lhe dirigisse uma alocução análoga às palavras impressionantes do dr. Levi Carneiro, o dr. Schlegelberger desta vez não aplaudiria. Sacudiria gravemente a cabeça e responderia polidamente:

"Não, senhor. O senhor não deve falar desses juristas. O senhor mencionou os nomes de Dernburg e de Jellinek, de Laband e de Kelsen. Nenhum desses juristas tem hoje o minimo valor na Alemanha. Suas obras foram destruidas. Não podem nem ser citadas. Kelsen se refugiou na América e se os outros não o imitaram foi porque de há muito estavam enterrados no solo patrio.

"Pois todos eram não-arianos e conquanto tenham contribuido em muito para a gloria do nome alemão, não são mais considerados alemães.

"O senhor mencionou os professores Kohler e Liszt. Foram tambem meus mestres. Antes os honrei. Mas como foram liberais, não mais têm autoridade na Alemanha e se vivessem hoje em dia, encontrar-se-iam no exilio ou num campo de concentração.

"O senhor falou muito ilusoriamente sobre a Constituição de Weimar, elogiada pelos juristas de todos os paises, e sobre Hugo Preuss, o intitulado "Pai da Constituição de Weimar". Ignora o senhor que Preuss era judeu? Felizmente, já faleceu em 1925, antes da minha primeira conferencia no Rio. Então pude elogiá-lo como grande e modelar jurista alemão. Hoje, ele não mais é jurista alemão e, segundo a nova lei, como israelita nem mesmo teria o direito de escrever em alemão.

"E sua Constituição? E' verdade que formalmente não foi substituida por uma nova. Mas isto apenas porque não precisamos de nova. Hoje, só temos uma lei fundamental: a vontade de Hitler. E este decidiu: E' direito o que é util ao povo alemão.

"O senhor acredita que um tal principio é dificil de aplicar? Nada mais simples. Lembre-se do 30 de junho de 1934, em que centenas de pessoas foram mortas: o general Schleicher e sua esposa, Ernesto Rohm, que organizara a SA. e a SS., Gregor Strasser, a mola mestra do Partido e outros ilustres nazistas, como Heines e Ernest, secretarios do ministro Papen, que escapou à carnificina; o antigo presidente do Estado Bavaro Kahr e inúmeros outros personagens.

"Foram assassinados? Nunca. No dia seguinte foi publicada no Jornal Oficial uma nova lei: "Os homicidios de 30 de junho de 1934 são legais". E assim com um traço de pena, monstruosos crimes tornaram-se atos juridicamente justificados.

"Isto ocorreu em 1934, cinco anos depois da minha primeira conferencia perante esse ilustre Instituto dos Advogados. Mas posso afirmar aos senhores que a evolução do direito germânico ulteriormente ainda fez enormes progressos".

E assim continuaria. E se os advogados brasileiros tivessem a paciencia e a gentileza de perseverar em ouvi-lo, aprenderiam varias coisas importantes. Em primeiro lugar: que o desenvolvimento do direito alemão nos quinze anos de 1914 a 1929 foi muito notavel. Depois que a sua evolução, nos seguintes quinze anos de 1929 a 1944, foi de excepcional importancia... E enfim que uma cultura juridica, construida em séculos de trabalhos e esforços, pôde ser destruida em poucos anos.

(*) A alocução aqui mencionada faz parte da notavel obra de Levi Carneiro, "O Livro de um Advogado" (Editor A. Coelho Branco Filho, Rio) que sob este modesto titulo nos revela, em contribuições que abrangem mais de três decadas, a vida e o trabalho de um grande advogado.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.° 1, de Aida Pinto da Costa, Rio

HORIZONTAIS

1 — Teólogo, director dos religiosos de Port-Royal (1613-1684).
6 — Teólogo protestante francez (1808-1868).
10 — Diz-se de toda a curva fechada e alongada.
11 — Titulo com que as igrejas sirianas, cofticas e etiopicas tratam os seus bispos.
12 — Enlace. Dificuldade.
13 — Prep. lat. denota carencia, privação.
14 — Especificado.
15 — Desonerar, dispensar.
20 — Tecido finissimo.
21 — Do, primeira nota da escala.
22 — Cidade do condado do Somerset (Ingl.).
24 — Rio da Siberia, vem dos montes Stanovoi.
26 — Heresiarca e padre de Alexandria.
27 — Destruir.

VERTICAIS

1 — Os que gravam em madeira.
2 — Azinheira nova, sovereiro novo.
3 — Ruidos.
4 — Os antepassados.
5 — Aqui, neste logar.
7 — 5.° mês dos Hebreus.
8 — Filha de Hercules, irmã e ama de Hyllo.
9 — Cidade da Flandres oriental (Belgica).
16 — Ilha entre a Corsega e a Toscana.
17 — Divulgar-se.
18 — Planta fibrosa de que na Asia se tece pano grosso.
19 — Ligar.
23 — Variação do pronome tu.
25 — Contração.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

RECTIFICAÇÃO

O problema de domingo passado é o de n. 4 e não n. 3, como por equivoco saiu publicado.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Espinheiro, Leo Key, e Rio Netlaw, desta Capital, Agapé, de Vitoria e Ordnave, de Cachoeiro de Itapemirim, E. do E. Santo.

CORRESPONDENCIA

PINGUIM (C. do Jordão): Nada tem que agradecer, quanto à solução não há mesmo necessidade de enviar.

AGEPE (Vitoria): Queira ter a bondade de me informar do seu nome por extenso, afim de completar o seu registro de inscrição, bem como, de futuro, enviar sempre as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser aceites.

LILA (Nesta): Gostei da pontualidade. Ah! Se todos fizessem assim!

BAPTISTA (Nesta): Grato pelos dizeres de sua carta, quanto às soluções chegaram muito a tempo.

ARMUZ (Nesta): Infelizmente não pode ser aproveitado o seu trabalho. Quando se lhe oferecer oportunidade, venha conversar comigo, que me dará muito prazer, encontrando-me aqui diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CAP (Nesta): A sua idéia é deveras interessante e original; antes, porem, de a por em prática, teria muito prazer em conversar consigo. Assim, se me quizer dar o prazer de sua visita, honrar-me-á muito com isso.

MISTER SHIPS (Nesta): Recebi os seus dois trabalhos, os quais vou examinar. Previno-o, entretanto, que a sua publicação vai demorar muito, devido ao grande número de problemas que tenho em meu poder, aguardando vês.

RIC NETLAW (Nesta): Os desenhos tem que ser feitos a nanquim e em papel branco liso, sem o que não se poderá fazer o clichê devendo vir acompanhado de um croquis, a tinta comum ou a lapiz, com a respectiva solução.

R. PASSOS (B. Horizonte): Não depende da minha vontade mas do fator "sorte" do concorrente, porque os sorteios são feitos pela extração da loteria.

TRABALHOS RECEBIDOS

Grato pelos trabalhos enviados por Eunice Barroso, Iguassú e J. Garcia.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 24 do corrente até ante-ontem pelos seguintes concorrentes: Agepé, Alage, Alberico Barbosa, Amr. Andison, Antonieta Raymundo, Antonio Alves, Apollodoro Armus, Arthur V. Bittencourt, Aspirante Anizette, Atlnez, Aurelio Pureza, B. B., Baptista, Borba Gato, C. A. Mello, C. R. S. P., Campineiro, Dama-Loura, Dulce Lima Sori Edi, Edo Beve, Edpin, Eunice Barroso, Espinheiro, Florelina Gilandra, Glath Forin, Gonçalo Macedo Filho, Guima, Homar, Iguassú, Imara, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, Janira João Assad, Joaquim P. Garcia, Julas, Kriok, Laparo, Léa Moreira Guimarães, Legodiva, Leo Key, Leopos, Lila, Luiz M. P. Q. Figueira, Luiló, Lurast, Mme. Edo Beve, Mareguisa Marinetti, Maximo Borges Minhava, May Chamorro, Megos, Melagro, Mickey Mouse, Mister Ships, N. A. S., N. Medeiros, Nara Caboé, Navlig Neco, Ney de Carvalho, Nice R. Oliveira, Nina, Nodjy, Ordnave, Paulandré, Paulinho, Paulo Freitas do Vale, Pedro Dantas, Picardia Pinguim, R. A. C. H. A., R. Passos, Ralvo Ilvas, Ranzinza, Raul Teixeira, Rio Netlaw, Roberto A. Rosa, Rosina B. do Vale, Ruicaro, Sabor, Silene, Tetrazes Tres Patetas, Tisbe, Urbano de Albuquerque, Walgu, Xexéo.

TRABALHOS RECEBIDOS

Devendo realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 de abril, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao "Torneio de Dezembro", damos abaixo as soluções dos quatro problemas de "Palavras Cruzadas" que constituiram aquele torneio:

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Do, Vao, Pato, Eco, Ala, Ex, Ce, Boa, Om, Ca, Um, In, Mitral, Cadernal, Azoar. — VERTICAIS: Dyspnea, Oa, Ut, Oleo, Oaxaca, Comida, Em Banana, Cirro, Uma, Tez, Lar.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Xo, Me, Polvora, Flame, Irra, Oman, Fiar, Tiro, Nioac, Uga, Sol, Po Lo, Asa, Cat. — VERTICAIS: Xofrangos, Ollaria, Momotas, Eremicola, Va, If, Ri Ar, No, Upa, Lot.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Zolia, Sarçoso, Monta, Araça, Ol Eolia, Al, Sim, Nua, Pio, So, Tiaia, Me, Antro, Athos, Inodoro, Omega. — VERTICAIS: Zante, Or, Iça, Lo, Ostra, Follona, Acalmo, Mossa, Aonio, Alaia, Aloes Lua, Treno, Atira, Ode, Om, Og.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Anacas, Barabu, Acarom, Acabo, Ramos, Juro, Uras, Ur. — VERTICAIS: Aba, Nacar, Aracaju, Caramurú, Abohorar, Sumosos.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes, ficando esta, entretanto, à disposição dos concorrentes, em nossa redação com Almata, que aqui se encontra, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALMATA

LITERATURA AMERICANA NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

anatoleana da critica como "aventura da personalidade" através dos livros). Lucrou com os debates provocados pela famosa escola humanista de Babbit e More. Lucrou com as contribuições das escolas psicológica e social, marxista e psicanalitica. A idéia dominante do seu pensamento resulta de uma especie de confluencia de todo o esforço destes longos anos de debate entre escolas antagonistas — estética, moral, econômica, psicológica, politica.

Já disse em outro artigo, e espero algum dia documentá-lo, da importancia da critica na presente literatura da América. Pode-se dizer que esta é uma era da critica. Sem dúvida nenhuma, é o que de melhor possue a literatura atual dos Estados Unidos. (Trata-se aqui da critica, não do comentarismo dos folhetins literários da imprensa: é mister acentuá-lo, porque no Brasil se confundem as duas coisas.) E' uma critica de primeira ordem, com altos padrões de julgamento, independente, verdadeiramente artistica. Levando-a para o Brasil, com a sua experiencia, gosto e sólida armadura humanistica, Zabel poderá prestar inestimavel serviço à nossa inteligencia e à nossa cultura. Sobretudo ele dará grande exemplo em favor do ensino superior da literatura, tão desdenhada até hoje entre nós, e que constitue sem dúvida importante fator na formação literaria de uma sociedade.

Diario de Noticias

Domingo, 2 de abril de 1944

Todos os dias, pela manhã, o carteiro dinâmico Gonçalves Pinto Filho, no seu uniforme caqui, percorre as ruas do famoso bairro de Botafogo, entregando cartas e jornais Ele é visto sempre a correr, sobraçando uma papelada formidavel e a gritar em cada portão:

— Correio! Correio!

E foi assim que me chegou ás mãos a missiva de Maria Ester — minha desconhecida correspondente — em que ela me pedia um conselho, muito dificil de ser dado.

O sentimentalismo feminino é forrado, como se sabe ou não sabe, de uma perspicacia, de uma certa angustia, existentes ainda no mais vitorioso e refulgente E somente a criatura desprovida dessa melosidade... orgânica, aceita integralmente esse sentir ou crê na perpetuidade ou monotonia de uma palpitação, que a

BILHETE AZUL

CONSELHOS ?

Natureza criou afim de que a Humanidade não se extinga e continue a sofrer

O caso é que Maria Ester não se sente capaz de modificar o seu juizo sobre o eleito do seu coração. Padece, tenta acreditar que se engana e nota que não se ilude. Dizem que, em todo casal, a reciprocidade é rara e que há sempre um que ama e outro que se deixa amar. Maria Ester, pelas suas linhas, observa-se que ela pertence ao primeiro caso, o que é lamentavel.

— Tive, há dias, uma longa conversa com "ele", escreve-me ela, e não nos compreendemos absolutamente. Ele falava um idioma diverso daquele que eu empregava e, terminada a nossa vã tentativa de fusão, senti que o queria menos do que antes dela, o que ja será um remedio para a minha perturbação. Entretanto, acha possivel que perdure qualquer sentimento feminino, que não encontre o acolhimento, nem o calor, indispensaveis para que dure, para que não se fane como uma flor abandonada? Ou a culpa me cabe de mostrar em excesso o que espero dele e que ele não me pode conceder na sua incapacidade de querer realmente a alguem?

Há meses, continua a pobre Maria Ester, faço esforços inauditos para moderar a minha potencial de amor e, ás vezes, sinto-me como vazia, sem ilusões sobre ele, certa de que "le plus bel homme du monde ne peut donner que ce qu'il y a". E como ele não possue nada que me possa conceder, a culpa não lhe cabe. Verdadeiramente, o meu eleito mostrou-se sempre exquisito, versatil e... sem consistencia... sentimental. Eu supria, porem, com a minha o que lhe faltava no gênero. Que devo fazer, todavia, para "mais ou menos" equilibrar os pratos dessa balança de amor? Nada? Tudo? Fugir? Lutar?

A carta de Maria Ester termina com essas palavras que contêm um mundo de expressões e de consequencias.

O eleito não mais a ama, vê-se sem luneta e ela ainda o faz, maugrado decepções, ironias e realidades clamorosas. Que conselho, porem, dar a essa criatura que anseia pelo impossivel, o dom total de um coração de homem, cujos pneus estão estragados?

CRHYSANTHÊME

ESTE MODELO FOI ESCOLHIDO PARA SUBSTITUIR O CETIM BRANCO E O TULE EM DIA DE CASAMENTO. E' UMA BOA TRADIÇAO QUE TAO CEDO NAO DESAPARECERA' E QUE CONTINUA A AGRADAR, PODENDO FAZER PARTE DO ENXOVAL. OS ENFEITES CONSISTEM NUM COLAR DE PÉROLAS E CHAPÉU FLORIDO.

[illegible]

VASCO E FLUMINENSE NUMA LUTA DE GIGANTES

O duelo entre o ataque vascaino e a defesa tricolor, a maior atração do jogo desta tarde no gramado do Botafogo de Futebol e Regatas

Dorival, arqueiro do Vasco, numa das suas clássicas intervenções

O excelente campo do Botafogo servirá de cenario, na tarde de hoje, ao mais importante cotejo da rodada inaugural do Torneio Municipal, entre os fortes quadros de dois tradicionais adversarios do futebol metropolitano: Vasco e Fluminense.

Como atração esportiva, o espetaculo que será oferecido á enorme massa popular que, certamente, encherá as dependencias da praça de esportes da agremiação alvi-negra, promete ser dos mais vistosos e empolgantes. A luta a ser travada entre vascainos e tricolores está sendo aguardada com justificado interesse. O desempenho brilhante do quadro do Vasco no Torneio Relâmpago e a sua sagração no certame inicio, são fatos incontestaveis e que destacam a representação cruzmaltina como a favorita do torneio que ontem se inaugurou e cuja rodada inicial hoje será completada.

Pelo lado técnico, o Vasco é o favorito. O seu ataque está em grande forma e, por muito boa que seja a retaguarda do Fluminense, dificilmente poderá livrar-se da "fuzilaria" dos atacantes vascainos. Naturalmente, a peleja oferecerá lances de real emoção; entretanto, o jogo prenuncia-se favoravel para o Vasco, especialmente porque a ofensiva tricolor é das mais inofensivas.

Os quadros, salvo alguma modificação de última hora jogarão assim constituidas:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentine, Espinelli e Afonsinho; Adilson, Viana, Maracai, Tim e Pipi.

VASCO — Dorival; Rubens ou Zago e Rafanelli; Alfredo, Filolla e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias Jair e Chico.

Comparecerão os atletas gauchos

A Federação Riograndense de Atletismo dirigiu-se á C. B. D. pedindo 27 passagens para os atletas gauchos que representarão aquela entidade no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, a realizar-se este mês em São Paulo.

Papeti poderá jogar pelo Botafogo

OS CONTRATOS REGISTRADOS ONTEM

Papeti, o novo centro medio alvi-negro

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes contratos:

Papeti e Principe, no Botafogo.

Jaime e Zizinho, do [illegible]

[illegible]

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1944

NOVOS DUELOS AQUÁTICOS NA NOITE DE TERÇA-FEIRA

Na piscina do Guanabara, o encerramento do Campeonato da Cidade

Encerrando o Campeonato Carioca de Natação, voltarão a competir, terça-feira, na piscina do Guanabara, os mais categorizados nadadores da cidade.

A exemplo do que aconteceu ontem, veremos duelos sensacionais e performances magnificas.

O programa das provas, com os respectivos concorrentes, é o seguinte:

1.ª PROVA — 200 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: Cleyde van Tol de Almeida, Dulce Magalhães Barata, Geisa de Carvalho Nova Monteiro (R); (Botafogo); Jeanne Berregain, Silvia Elisabeth Malik, Maria Aparecida Bonetti, Lia Higino D. Pereira e Ana Alves Machado (R) (Fluminense); Liane Duarte Silva, Maria José de Carvalho (Tijuca).

2.ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Hercilio da Luz Colaço, Cesar Valcarce Franco, Fernando Pinto Dias, Liszt Otaviano Tessarollo (R) (Botafogo); Cesar Gonçalves Filho (Flamengo); Paulo Nei Mascarenhas, Sergio de A. Rodrigues, Roberto Pompeu Brasil, Kleber Carneiro Lopes, Eduardo Antonio Alijó (Fluminense); Ari de França Soares, Gilberto Batista, Claudino Caiado de Castro, Paulo Meireles e Geraldo Mota (R) (Tijuca).

3.ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: Newton Ribeiro de Oliveira (America); João George Schmidt (Botafogo); Paulo W. da Fonseca e Silva, Max Milier (R) (Fluminense); Geraldo Cortes (Tijuca).

4.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Dayse Ribeiro Cusses, Teresa Neville de Castro (America); Geisa Carvalho N. Monteiro, Maria Dulce Gazio, Isolda Norah Cirne (Botafogo); Ligia Cordovil Archer (Flamengo); Maria C. d'Albuquerque, Gilta H. de Medeiros, Elza Frach, Ana Alves Machado, Lia Higino de Pereira (R) (Fluminense); Nelie Machado, Doramia Teixeira, Maria José de Carvalho (R) (Tijuca);

5.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito — Concorrentes: Margarida Teresa Nunes Leite, Neusa Zulmira dos Santos (Botafogo); Ilsa Teresa Holeh, Geneviève de Faure, Maria Ledo Riodades (Fluminense); Dieicla Barbosa (Tijuca).

6.ª PROVA — 400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Luiz Melo, João Marques (America); Abel Eli Gazio, Paulo Meneses Pinheiro, Benedito Ivan Silva (R) (Botafogo); Eduardo Antonio Alijó, Armando Bandeira de Lima, Lauro Mendes de Oliveira, Karl Scheiweis, Edson Perri (R) (Guanabara); Geraldo Mota, Gilberto Batista (R) (Tijuca).

Manfredo Leitziger

7.ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de peito — Concorrentes: Roberto Tardim, Everardo Luiz da Cruz Filho (Botafogo); Moacir Marques Machado (Flamengo); Pedro A. Mibieli de Carvalho, Alcindo Leipziger, Maria Correia Garcia, Carlos Alberto Vieira, Roberto Pompeu de Sousa Brasil (R) (Fluminense); Newton Santos, Rui Guaraná, Moisés Roiter, Nelson Loureiro, Claudino Caiado de Castro (R) (Tijuca).

8.ª PROVA — Revesamento — 4x100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Turma "A" do Botafogo — Geisa Carvalho da Nova Monteiro, Margarida Teresa Nunes Leite, Cleyde van Tol de Almeida, Maria Dulce Gazio. Turma "B", do Botafogo: Isolda Norah Cirne, Olga Nunes dos Santos, Neuza Zulmira dos Santos, Dulce Magalhães Barata. Turma "A", do Fluminense: Marilia C. d'Albuquerque, Gilta H. de Medeiros, Jeanne Berregain, Lia H. Pereira; Turma "B" do Fluminense: Ana Alves Machado, Elsa Frach, Silvia Elisabeth Malik, Maria Aparecida Bonetti; Turma do Tijuca — Maria José de Carvalho, Liane Duarte Silva e Nelie Machado.

9.ª PROVA — 4x200 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Turma "A" do Botafogo: Hercilio da Luz Colaço, Edgard J. Barbosa Arp, Cesar Valcarce Saranco, Abel Eli Gazio. Turma "B", do Botafogo: Eduardo Bruno Barbosa, Samuel Scheinberg, Paulo Meneses Vieira, Domingos Cesar Câmara, Paulo Nei Mascarenhas, Sergio G. A. Rodrigues. Turma "B", do Fluminense: Lauro Mendes de Figueiredo, Roberto Pompeu de Sousa Brasil, Paulo Mibieli de Carvalho, Armando Bandeira de Lima. Turma do Tijuca — Geraldo Mota, Gilberto Batista, Claudino Caiado de Castro e Rui Guaraná.

LUTARÃO SÃOCRISTOVENSES E NITEROIENSES

EM CONSELHEIRO GALVÃO A PELEJA

Sem dúvida alguma, possue relativo interesse o jogo desta tarde no campo do Madureira, onde as equipes do S. Cristovão e do Canto do Rio vão fazer a sua apresentação na presente temporada.

Não será facil, certamente, aos defensores da jaqueta alva o choque de hoje. Com o empréstimo recebido de outros clubes, a agremiação niteroiense conseguiu reorganizar o seu esquadro de forma a poder repetir a sua atuação do Torneio Municipal do ano passado, no qual teve destacado desempenho, classificando-se entre os primeiro clubes.

No setor sancristovense reina o habitual otimismo. Concientes da sua superioridade técnica e do seu melhor entendimento, esperam os alvos passar pelos alvi-azues no jogo desta tarde em Conselheiro Galvão, se bem que a ausencia de Papeti tenha deixado no "team" um vacuo enorme.

As equipes, provavelmente, jogarão assim constituidas:

S. CRISTOVÃO — Veliz; Mundinho e Augusto; Alfredo, Indio e Jaime; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Vaifredo.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Pepe, Eli e Grande; Miladi, Pascoal, Fantoni, Carango e Vadinho.

Augusto, zagueiro sancristovense

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

POLO AQUATICO

1.ª divisão: Guanabara x Botafogo.

2.ª divisão: Vasco x Tijuca.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

Campo do Vasco, á noite.

Bonsucesso x S. Cristovão. Campo do Vasco, á noite.

3.ª CATEGORIA

Decisão do Torneio Inicio, em campo neutro.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE AMADORES

Flamengo x Botafogo, á tarde.

Vasco x Gloria, á noite.

Fluminense x Madureira, á noite.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

FLAMENGO X BOTAFOGO. — Campo do Vasco4

VASCO X CANTO DO RIO. — No estadio Guanabara.

FLUMINENSE X MADUREIRA. — Campo do Botafogo.

BANGU X AMERICA. — Campo do Madureira.

CAMPEONATO DE AMADORES — Bonsucesso x S. Cristovão; Bangú x America.

2.ª CATEGORIA

Mavilis x Manufatura.

Ideal x Andaraí.

Confiança x Rui Barbosa.

River x Irajá.

Magnones jogará sob sua responsabilidade

A presidencia da F. M. F. atendeu ao apelo do defensor tricolor

Como noticiamos, o profissional Antonio Magnones, do Fluminense, julgado inapto para a prática do futebol por uma Junta Médica, decisão que não teve o apoio do prof. Pedro da Cunha, que fazia parte da mesma, fez um apelo ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vargas Neto.

Magnones pediu a presidencia da entidade que aceitasse a sua inscrição e para isentar de responsabilidade a entidade e o Fluminense, assinou um documento nesse sentido.

O sr. Vargas Neto estudou a questão e diante da atitude do referido jogador, resolveu atender ao seu pedido e ontem mesmo a F.M.F. aceitou o seu contrato, ficando com a situação legalizada para poder atuar hoje.

O DESPACHO

O despacho do sr. Vargas Neto foi o seguinte:

Considerando que a Comissão nomeada por esta Presidencia constatou no jogador de futebol Antonio Magnones as mesmas lesões acusadas pelo médico do Departamento de Assistencia Social desta Entidade;

Considerando que esse Departamento fica assim prestigiado na sua competencia técnica;

Considerando que houve divergencia apenas quanto a extensão do prejuizo fisico dessa anomalia em relação ao atleta em atividade;

Considerando que não houve proibição taxativa do exercicio atual da atividade desportiva pelo atleta Antonio Magnones;

Considerando que houve opinião divergente quanto a capacidade de reação e acomodação do músculo cardiaco do atleta.

Considerando que não se trata de molestia contagiosa;

Considerando que Antonio Magnones é maior, responsavel, no gozo de todas as suas faculdades e direitos, e foi posto ao par dos diagnósticos e prognósticos;

Considerando que esse atleta alega ser essa a sua única profissão e que se responsabiliza pelas consequencias provaveis de sua vontade de continuar as suas atividades (conforme documento anexo a este expediente);

Considerando que diante dessa vontade expressa, cessa qualquer responsabilidade desta Federação para se transferir ao atleta e ao clube;

Considerando ainda que a cada cidadão é livre o direito de escolher a profissão legal que entender, embora com o risco da propria vida, como é o caso dos toureiros, motoristas de velocidade, acrobatas, domadores etc.;

Considerando que o clube a que está vinculado se obriga a manter o controle permanente da saude do atleta e comunicar o resultado, quinzenalmente, a esta Federação para governo do Departamento de Assistencia Social, concedo o direito de atuar, em jogos oficiais, ao atleta Antonio Magnones, sem que isso signifique precedente para casos futuros que serão examinados em especie pelo Departamento de Assistencia Social desta Federação. Rio 1.º de abril de 1944 — a.) — MANUEL VARGAS NETO — Presidente.

O Bangú fará frente ao Madureira

Em S. Januario o choque dos suburbanos

Murilinho, do Madureira

O prelio de hoje, em São Januario, entre as equipes do Bangú e do Madureira, apesar do papel pouco convincente dos banguenses no Torneio Inicio, promete ter um desenrolar equilibrado.

As linhas que compõem o conjunto do Madureira, estão bem ajustadas e a sua atuação no último domingo mereceu elogiosas referencias. Por essa razão, embora havendo equilibrio, os tricolores suburbanos possuem maiores probabilidades de éxito.

Quadros provaveis:

BANGU' — Xexéu; Bilulú e Paulo; Nadinho, Sousa e Adauto; Sonô, Baleiro, Canhão, Otacilio e Joaquim.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorge, Saraiva, Bidon, Durval e Murilo.

O Natação e Regatas promove hoje um torneio interno de polo aquático

O Natação e Regatas levará a efeito hoje, na enseada de Santa Luzia, um bem organizado torneio de polo-aquático.

As equipes tiveram a direção técnica do veterano "jagunço", Nelson Duprat que conta com uma extensa folha de serviços em prol do tradicional gremio de Santa Luzia.

Os árbitros das preliminares de hoje

Os jogos preliminares de hoje serão dirigidos pelos seguintes juizes: Botafogo x Bonsucesso; Ariston de Sousa; Bangú x Madureira; Rafael Ferrentino e Vasco x Fluminense: Alzilar Costa. Como se sabe os jogos da segunda divisão de amadores são disputados na preliminar dos encontros de profissionais.

Duelo de campeões no Torneio de "Seniors"

Prossegue, esta manhã, a temporada de saltos ornamentais

Prossegue hoje na piscina do C. R. Guanabara, ás 9 horas da manhã, a temporada de Saltos Ornamentais promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

Será disputado o "Torneio de Seniors" e, simultaneamente, as provas eliminatorias para a escolha dos representantes cariocas ao Campeonato Brasileiro a realizar-se no Pacaembú. O publico terá oportunidade [illegible]

[illegible]

Seniors — Grupo I — 1.º — Salto simples de frente estirado — 1. 2 com impulso III 15 B — Ponta-pé a lua com salto mortal carpado 1.9 com impulso IV 27 C — Salto revirado com um mortal grupado 1.5 V 27 A Salto simples de frente com um parafuso estirado 1.9 com impulso [illegible]

[illegible]

FAVORITO O BOTAFOGO

O mais fraco cotejo da tarde

Martim, ex-jogador do Botafogo e, hoje, seu treinador

No gramado da rua Alvaro Chaves jogarão hoje, no mais fraco cotejo da rodada, as equipes do Botafogo e do Bonsucesso.

O conjunto botafoguense deverá apresentar-se completo e, analisando os valores dos quadros não poderá o gremio leopoldinense deixar de sucumbir ante a flagrante superioridade dos seus adversarios. Espera-se, contudo, que o entusiasmo dos novos valores do Bonsucesso possam oferecer alguma resistencia e evitar a monotonia da luta.

Os provaveis quadros.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Lusitano; Zarci, Santamaria e Neguinhão; René, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Reginaldo.

BONSUCESSO — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Cambui e Duca; Irineu, Natanael, Djama, Nelson o Careca.

Elogiado o Engenho de Dentro

O Conselho Nacional de Desportos concedeu ontem 2.º elogiás, louvando o Engenho de Dentro A. C., por ter sido o clube que apresentou o seu pedido preenchendo todas as formalidades com maior organização.

Progride o tenis

A Federação Metropolitana de Tenis cientificou á C. B. D. que concedeu filiação, na classe especial, ao Madureira e ao Jacarepaguá.

O horario oficial dos jogos

De acordo com as instruções baixadas pelo Departamento de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, para os jogos oficiais desta vigorará o seguinte horario:

Preliminares ...... 14 horas
Profissionais ...... 16 horas

Continuará o regime das impugnações

Conforme noticiamos, na temporada que hoje se inicia, continuará a vigorar o mesmo sistema de escalação dos juizes do ano passado.

O sorteio terá lugar três horas antes do inicio da peleja, isto é, ás 13 horas, na séde da Federação Metropolitana de Futebol.

Cada clube poderá fazer duas impugnações e para o principal cotejo de hoje, entre o Vasco e o Fluminense, automaticamente Mario Viana e José Ferreira Lemos estão fora do sorteio, impugnados pelo Vasco e Fluminense, respectivamente. Soubemos que o tricolor tambem não aceitará o sr. Carlos Potengi e que o clube vascaino tem outras impugnações em vista.

Dos demais clubes, apenas o Bangú e o Bonsucesso aceitarão qualquer árbitro.

João Aguiar, do Quadro de Juizes da 1.ª Categoria

Vitoriosos os botafoguenses

No cotejo de amadores de ontem, o Botafogo venceu o Bonsucesso por 9-0.

O choque dos juvenis terminou, ainda, favoravel aos alvi-negros por 5-2.

Schmelling recebido pelo Papa

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — o "Bureau Telegráfico Escandinavo" anuncia, em despacho de Roma, que o antigo pugilista alemão Max Schmelling, ora servindo nas forças armadas alemãs, teve ontem uma audiencia com Sua Santidade o Papa Pio XII.

INICIA-SE, HOJE, NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, A TEMPORADA OFICIAL DO TURFE CARIOCA

A REUNIÃO DE ONTEM

Embuá, Nada Mais, Cima, Paredro, Otario, Escala e Motinero foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 27.ª corrida da temporada hipica do corrente ano.

Embuá foi o primeiro ganhador da tarde. Apanhando-se em turma camaradissima, o filho de Bambú nem se apercebeu dos seus competidores.

Nada Mais foi o ganhador da segunda carreira. O filho de Zorron que havia perdido em 91" 2/5, acabou ganhando em 90" 1/5 e deixou Conselho muito longe...

Cima foi a vencedora da terceira carreira em 1.500 metros. A filha de Luminar derrotou Flá em cima da meta.

Desenvolvendo a sua costumeira velocidade, Paredro foi o vencedor da quarta carreira, em 1.000 metros, derrotando Fiara em bom estilo.

Contra a espectativa, Otario foi o vencedor da primeira carreira do "betting". O filho de Zebelina derrotou Biapicú e Mermoz rateiando Cr$..... 314,00/10.

Reaparecendo em turma convinhavel, Escala foi a vencedora da sexta carreira, derrotando Nhá Dona e Penelope.

A carreira de encerramento, como esperávamos, teve como vencedor Motinero que derrotou Kubelik e Dasil em bonito final.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

EMBUÁ, cinco anos, São Paulo, Bambú em Sweetheart, do sr. J. Jabour; 58 quilos, Euclides Silva	1.º
CAMÕES, 57 quilos, J. Zúniga	2.º
DIÁGORAS, 58 quilos, O. Ulloa	3.º
ZUNIDO, 50 quilos, V. Lima	4.º
AFAGO, 51 quilos, J. Mesquita	5.º

RATEIOS

Do vencedor (4) .... Cr$ 20,00
Dupla (44) ..... Cr$ 34,70

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 101" 2/5.
Apostas ..... Cr$ 83.870,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Euclides F. Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

NADA MAIS, cinco anos, São Paulo, Zorron em Zara, do sr. O. S. Dantas; 53 quilos, C. Pereira	1.º
CONSELHO, 56 quilos, J. Morgado	2.º
EXÚ, 52 quilos, O. Costa	3.º
ORÇAMENTO, 53 quilos, E. Coutinho	4.º
ARAGEL, 50 quilos, V. Lima	5.º
ASSIRIA, 47 quilos, João Santos	6.º

RATEIOS

Do vencedor (2) .... Cr$ 35,40
Dupla (24) ..... Cr$ 16,70

PLACÊS

Do n. 2 ..... Cr$ 23,60
Do n. 5 ..... Cr$ 68,60
Tempo: 90" 1/5.
Apostas ..... Cr$ 142.160,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — F. Tourinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CIMA, quatro anos, São Paulo, Luminar em Mantinéia, do sr. A. Correia; 54 quilos, Reduzino de Freitas	1.º
FLÁ, 52 quilos, V. Lima	2.º
CAICUREMA, 56 quilos, O. Ulloa	3.º
PROMISSÃO, 54 quilos, C. Pereira	4.º
MICKEY, 56 quilos, A. Araujo	5.º
ANINA, 54 quilos, D. Ferreira	6.º
JARAGUÁ, 56 quilos, J. Mesquita	7.º

RATEIOS

Do vencedor (5) .... Cr$ 20,60
Dupla (34) ..... Cr$ 252,20

PLACÊS

Do n. 5 ..... Cr$ 22,70
Do n. 3 ..... Cr$ 57,20
Tempo: 98" 1/5.
Apostas ..... Cr$ 177.540,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — João Attianesi.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PISTA DE GRAMA

PAREDRO, quatro anos, São DAMBOIÁ, 54 quilos, J. Zúniga	6.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 45,70
Dupla (12) ..... Cr$ 164,70

Fauno, Gringazo em Ilus, do sr. J. B. Padilha; 54 quilos, Severino Câmara	1.º
FIARA, 54 quilos, C. Pereira	2.º
RAFAELO, 52 quilos, O. Ulloa	3.º
FANFA, 56 quilos, G. Costa	4.º
VIOLETEIRA, 54 quilos, S. Batista	5.º

(Conclue na 4.ª página)

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 8 pontos. Rateio: Cr$ 30.031,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 11.214,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 3 ganhador. Rateio: Cr$ 8.179,00.

"BETTING" ITAMARATI — 10 ganhadores. Rateio: Cr$ 4.547,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao "betting" duplo de sábado próximo: Cr$ 41.320,00.

Resultado de S. Paulo

Foi este o resultado da sabatina de ontem em Cidade Jardim:

1.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Amplo — Cr$ 10.000,00 — 1.º Enanio, 55 quilos, A. Altran; 2.º, Pequerrucha, 53 quilos, H. Moya.

2.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Animação — Cr$ 8.000,00 — 1.º Tatana, 55 quilos, L. Gonzalez; 2.º M. Curie, 55 quilos, P. Vaz.

3.ª CARREIRA — 1.609 metros — Premio Eleita — Cr$ 10.000,00 — 1.º, Ecurie, 53 quilos, L. Gonzalez; 2.º, Zoovigon, 55 quilos, P. Vaz.

4.ª CARREIRA — 1.300 metros — Premio Palladio — Cr$ 10.000,00 — 1.º, Palladio, 58 quilos, R. Olguim; 2.º Jesca, 49 quilos, B. Garrido.

5.ª CARREIRA — 1.800 metros — Premio Colombo — Cr$ 8.000,00 — 1.º, Colombo, 56 quilos, R. Urbina; 2.º Durandé, 56 quilos, L. Gonzales.

6.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Lero-Lero — Cr$ 8.000,00 — 1.º, Lero-Lero, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.º, Flor de Lis, 55 quilos, A. Altran.

7.ª CARREIRA — 1.800 metros — Premio Extra — Cr$ 10.000,00 — 1.º, Golano, 54 quilos, R. Urbina; 2.º, Zbro, 51 quilos, L. Gonzalez.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras – O "Clássico Paul Maugé" – Montarias e cotações – Nossas informações

Com um programa composto de nove carreiras será, hoje, realizada a corrida inaugural da temporada oficial do nosso turfe.

A prova principal do programa é o "Classico Paul Maugé, na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de potrinhos todos em excelentes condições de treino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

DABUL, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama pesada, em 800 metros, secundou Sweet Lips, derrotando Stalingrado, Flexa, Fronda, Fantasia, Huasca e Bandoleira. Acusou melhoras.

INA, 52 quilos. — Domingo ultimo, na grama leve, em 800 metros, secundou Fantasia, derrotando Morena Clara, Falseta e Hungria, correndo muito no final. O aumento da doistancia lhe é favoravel.

BOZÓ, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Morrinhos em adiantado "entrainement". Adversario temivel.

FRONDA, 52 quilos. — No dia 19 de março, na grama pesada, em 800 metros, foi quinto para Sweet Lips, Dabul, Stalingrado e Flexa. Sem aparecer, em parte alguma.

LADY BE GOOD, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quarto para Tally-Ho, Flexa a Ina. Parece-nos dificil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

PASSOS, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Territorio, Cuscuz, Siringe e Angaí. Continua em bom estado. Pode ganhar.

SIRINGE, 52 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Passos, Territorio e Cuscuz, não correspondendo ao que esperavam. Deve melhorar.

TERRITORIO, 53 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Passos, derrotando Cuscuz, Siringe e Angaí, sofrendo contratempos. Serio candidato.

CAETÉ, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Bougainvile, Pervertida, Souvenir e Ojos Negros. A turma aqui é outra, entretanto, pode figurar, dado ao bom estado que ostenta.

ITANINO, 48 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, foi quinto para Zunido, Acetona, Dileto e Destino. Não tem produzido boas atuações. Cavalo de surpresas.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DJEDI, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Narlete e Abiaí, derrotando Fátima, Tibiri e Patriota. Em pista pesada pode aparecer.

DE CUJUS, 56 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Asalfo, Refugado e Cartucha, derrotando Tupaciguara e Royal Master. Em excelente forma. Pode ganhar.

DÓRICA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Colon, Abiaí, Marujo, Tupaciguara e Patriota, demonstrando excelente forma. Anda "tinindo".

TIBIRI, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Narlete, Abiaí, Djedi e Fátima. Na pista pesada sua "chance" é manifesta.

MARUJO, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, secundou Royal Master, derrotando Cartucha, Genghis Khan e Fru-Frú. Continua em bom estado.

CARTUCHA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Royal Master e Marujo, derrotando Genghis Khan e Fru-Frú. Mantem o estado. Pode figurar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

EMULO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Miripaú e Big Den, derrotando Diogo. Não produziu boa atuação. Deve melhorar a atuação.

ELDORA, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Cananéia e Emissaria, derrotando Juloca, Preciosa, Gaia e Namouna. Fez o "train" até ás gerais onde foi batida. A distancia diminuiu, proporcionando-lhe maior "chance".

CAUDILHO, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi último para Periquito, Sagres, Demir, Fumo e Emissaria, produzindo atuação abaixo de suas possibilidades. Reaparece bem trabalhado.

JULOCA, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Cananéia, Emissaria e Eldora, derrotando Preciosa, Gaia e Namouna, não produzindo o que esperavam. Pregou uma peça nos "sabidos". Mantem o estado.

MISS ROYAL, 53 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.200 metros, secundou Escolta, derrotando Preciosa, Empresa, Guadiana e Ipanema.

KALAMAR, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, derrotou Mareta, Gran Duque, Divá, Saltarela, Nita, Ilaci, etc., em bom estilo. A turma é outra, mas ganhou tão facil...

DAMARÚ, 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Espalha Brasas, Jeep e Heróico, derrotando Alvinópolis. Fracassou nas últimas apresentações. Possivel melhorar.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Espalha Brasas e Jeep, derrotando Damarú e Alvinópolis. Correu muito, pode aparecer no final.

GONDOLA, 53 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.800 metros, foi quinto para Big Den, Cananéia, Jeep e Aloma, derrotando Gaia, Damarú, Vega e Diabra. Conserva a forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PAUL MAUGÉ" — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00. — PESOS DA TABELA.

GAULICHA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sargento em adiantado "entrainement" e já vencedora em São Paulo. Aprontou em tempo admiravel.

DADIVA, 52 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, derrotou Stalingrado, Marrocos, Falseta e Flexa. Não tem trabalho forte.

FRONDA, 52 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na grama pesada, em 800 metros, foi quinto para Sweet Lips, Dabul, Stalingrado e Flexa, derrotando Fantasia, Huasca e Bandoleira. Nada tem feito. Somente como surpresa.

FIFO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bosfore com exercicios, que o credenciam como o provavel ganhador.

FAVINHA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Formasterus em Saí, com trabalhos animadores. E' muito ligeira. Pode formar a dupla.

SWEEP LIPS, 54 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na grama pesada, em 800 metros, derrotou, facilmente, Dabul, Stalingrado, Flexa, Fronda, Fantasia, Huasca e Bandoleira, demonstrando boas qualidades. Na ponta dos cascos.

TALLY-HO, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, derrotou Flexa, Ina, Lady be Good e Morena Clara, dando boa impressão.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Expeditus, derrotando Casablanca e Estadista. Ostenta boa forma. Na distancia venderá caro a derrota.

CASABLANCA, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceira para Expeditus e Miami, derrotando Estadista, sem impressionar. Deve melhorar.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve em 2.000 metros, foi último para Toulon, Almoré, Golias e Big Den. Reaparece bem trabalhado.

SIBELITA, 53 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.800 metros, foi última para Concordancia, Estela, Talumina, Marota e B. I. M.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, derrotou Ventade tendo somente dois pareIheiros confirmado a inscrição. Suas condições de treino são perfeitas.

ESCUDO, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na grama pesada em 2.400 metros, derrotou Toulon, Arco-Iris, Simbólico, Violeiro e Abiaí. A distancia é de seu agrado e anda muito bem.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Espadim, chegando na frente de Rataplan, Caimão, Demir, Preclara, Cruzador, Pimpinela e Educada. Anda "tinindo".

DEMIR, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Espadim, Exigente, Rataplan e Caimão. Animal irregular. Se der para correr...

CAIMÃO, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Espadim, Exigente e Rataplan. Esperam seus responsaveis melhor atuação na pista gramada.

JE REVIENS, 53 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexta para Estadista, Panajura, Caimão, Educada e Glacial, chegando na frente de Quo Vadis. Em boa forma.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Cananéia, Jeep, Aloma, Gôndola, Gaia, Damarú Vega e Diabra. Recuperou a antiga forma.

PRECLARA, 53 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexta para Espadim, Exigente, Rataplan, Caimão e Demir, fazendo boa corrida. Está bem treinada.

ESTELA, 53 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceira para Rataplan e Egario. Na grama deve melhorar sua atuação.

TAROBÁ, 55 quilos. — Estreante. — E' um tordilho filho de Tapajoz, do qual falam muito. Tem ótimo privado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING

RELAMPAGO, 58 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Girassol, Planeta, Marajá, Tintila, etc., em atropelada impressionante.

ARMONIOSO, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, jogou o seu piloto ao solo, no pareo vencido pela Na Adela. Não anda grande coisa.

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 46 quilos, perdeu para Relâmpago, correndo muito, por fora, no final. Mantem boa forma.

PLANETA, 48 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 49 quilos, foi terceiro para Relâmpago e Girassol, perdendo o segundo lugar em cima do disco. Vai muito leve. Daí...

MARAJÁ, 53 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi quarto para Relâmpago, Girassol e Planeta, não agradando o seu modo de correr. Está bem treinado.

PEPET, 49 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi sexto para Relâmpago, Girassol, Planeta, Marajá e Tintila. Acredite quem quiser...

SHANTUNG, 51 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, perdeu para Na Adela, suplantando Lamento, Queridita, Expeditus e Armonioso, em forte atropelada. Na curva era o último a cinco corpos.

INTEGRO, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sexto para Marcial, Romântica, Relâmpago, Armonioso e Sofrenado. Ninguem entende este "bichinho".

ATIS, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Relâmpago. Animal de surpresas.

ROMANTICA, 54 quilos. — No dia 4

(Conclue na 4.ª página)

Nenhum "forfait"

Até ás 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a corrida de hoje.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Dabul — Bozó — Ina
Territorio — Passos — Siringe
De Cujus — Dórica — Marujo
Juloca — Emulo — Kalamar
Favinha — Gualicha — Swet Lips
Escudo — Estrondo — Miami
Caimão — Tarobá — Exigente
Shantung — Marajá — Relâmpago
Grilo — Zagal — Marcial

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dabul, J. Zúniga	54	20
2—2	Ina, R. de Freitas	52	30
3—3	Bozó, L. Leiton	54	22
4—4	Fronda, L. Benitez	52	40
5	Lady be Good, O. Ulloa	52	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Passos, D. Ferreira	56	30
2—2	Siringe, J. Maia	52	40
3—3	Territorio, S. Câmara	58	25
4—4	Caeté, J. Zúniga	50	35
5	Itanino, V. Lima	48	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Djedi, J. Martins	52	35
2—2	De Cujus, O. Rosa	56	22
3—3	Dórica, A. Barbosa	54	35
4	Tibiri, A. Araujo	52	40
4—5	Marujo, O. Ulloa	52	27
"	Cartucha, S. Câmara	50	27

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Emulo, J. Zúniga	55	30
2	Eldora, Caio Brito	53	35
2—3	Caudilho, C. Pereira	55	40
4	Juloca, L. Leiton	53	[illegible]
3—5	Miss Royal, A. Araujo	53	40
6	Kalamar, O. Ulloa	55	[illegible]
4—7	Damarú, O. Rosa	55	[illegible]
8	Heróico, E. Silva	55	[illegible]
"	Gôndola, D. Ferreira	53	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PAUL MAUGÉ" — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

[illegible]

		Ks.	Cts.
3—3	Simbólico, E. Silva	55	50
4	Sibelita, L. Benitez	53	50
4—5	Estrondo, O. Rosa	55	25
"	Escudo, J. Zúniga	55	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Exigente, O. Ulloa	55	25
2	Demir, Caio Brito	55	60
2—3	Caimão, R. de Freitas	55	25
4	Je Reviens, A. Araujo	53	70
3—5	Big Den, J. Mesquita	55	40
6	Preclara, S. Câmara	53	40
4—7	Estela, J. Zúniga	53	35
8	Tarobá, D. Ferreira	55	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Relâmpago, O. Ulloa	58	30
2	Armonioso, C. Pereira	56	40
3	Girassol, João Santos	48	50
2—4	Planeta, S. Câmara	48	50
5	Marajá, J. Santos	53	50
6	Pepet, J. Mesquita	49	40
3—7	Shantung, J. Zúniga	51	22
8	Integro, H. Soares	51	50
9	Atis, Caio Brito	56	60
4—10	Romântica, [illegible]	51	20
11	Miss Bell, R. de Freitas	53	50
"	De Lirer, B. Batista	50	60

NONA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — "HANDICAP" BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Marcial, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
2	Relachinto, V. Cunha	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O inicio da reunião de hoje

Medicina esportiva

Receitas gratuitas somente para espoctistas:

TOSSE — Respirar a "fumaça" que sai do corpo de um Arbitro de futebol depois de um jogo que terminou com distribuição de lenha.

INSONIA — Assistir um jogo do Bonsucesso.

RINS — Receber golpes baixos desferidos por um boxeador de "punch" marca hospital.

INDIGESTAO — Engulir uma bola de futebol.

DOR DE DENTES — Receber um soco de Joe' Louis.

CALOS — Receber uma pisadela do zagueiro Rafanelli.

SOLUÇO — Engulir um apito com o auxilio de um copo dagua. Depois do estomago apitar um "penalty", o paciente estará curado.

ESTOMAGO — Receber uma bolada desferida pelo Lelé.

SOPRO NO CORAÇAO — O melhor, para este caso, é fugir de prestar exame medico no Departamento de Assistencia Social, da Federação Metropolitana de Futebol...

COMBATE EXTRA (DRAMA ESPORTIVO)

1.º ato

20 HORAS — Dois cavalheiros esmurram-se em plena rua, por causa de uma linda dama.

2.º ato

21 HORAS — A luta principal da noite não se realiza em virtude da ausencia dos pugilistas. Escândalo tremendo.

3.º ato

22 horas — Depois de terem passado pelo Pronto Socorro, os dois Romeus vão dar com os costados no xadrez.

4.º ato

23 HORAS — A dama provocadora do incidente foge com o sujeito que estava escalado para ser árbitro da luta.

MASSAGENS...

O BARBEIRO — Quer massagem?

O FREGUÊS — Não, obrigado. Sou pugilista e nas horas vagas dirijo jogos de futebol.

VALENTIA... A DISTANCIA

Durante o jogo decisivo do Torneio Inicio, disputado entre o Vasco e o Flamengo, um torcedor do gremio vascaino, ao ver o Isaias perder um goal feito, exclamou:

— Pateta! Idiota! Vai dormir!

Outro assistente, calmamente, perguntou:

— Se os Isaias estivesse diante de si, teria a mesma coragem de ofendê-lo?

— Certamente que não!

EXPLICAÇAO LOGICA

Quando o sr. Oscar Wright da Silva, secretario do Tribunal de Penas convida algum juiz para prestar esclarecimentos sobre algum "bode", o faz com um delicado oficio escrito em papel parafinado.

O Areias perguntou o motivo desse detalhe do papel e o secretario explicou:

— E' porque todos os Arbitros têm tendencias "para... finados".

GALO SEM PENAS

Conheci um pugilista de peso pena que, quando subia ao ringue e bancava o galo, era depenado logo pelo adversario.

DANDO NO COURO...

O esportista Pedro Novais, ex-presidente do Vasco e proprietario de uma casa de couros, chamou o Ondino Viera para tentar convencer o treinador do seu clube que o Cordeiro é melhor ponteiro do que o Djalma.

O profissional uruguaio, depois de ouvir a opinião "técnica" do veterano vascaino, disse:

— Olhe "seu" Pedro: a única coisa que o senhor entende de futebol é o couro da bola.

SEM ALVO

O Bordalo, diretor do Madureira, surpreendeu um socio do clube querendo atirar uma pedra no juiz Carlos Potengi, ao terminar o jogo Vasco x Madureira, no Torneio Inicio, em virtude daquele juiz ter inventado um escanteio de bola imprensada para dar a vitoria ao Vasco.

— Que asneira você ia fazer?... — ponderou o diretor ao irrefletido torcedor — Como você quer encontrar alvo para a pedra se o juiz dirigiu o jogo sem pés, nem cabeça!...

MAGNONES COMPOSITOR

Apurou a nossa reportagem que o dianteiro Magnones fez uma parodia da canção "Sempre no meu coração", intitulada "Sopro no meu coração".

Esta canção será cantada por todos os socios e adeptos do Fluminense, durante o jogo em que reaparecer Magnones.

VIAGEM AEREA

As viagens aereas fazem tanto mal ao esportista Moreira Bastos que, logo que regressou da capital bandeirante, da última excursão do Flamengo, teve de procurar o dr. Milton de Castro Meneses.

— Doutor — disse o sr. Moreira Bastos — as alturas fizeram-me mal... Parece que ando com a cabeça no ar..

— Diga-me o que lhe dói...

— Creio que é o estômago...

O médico examina o freguês anti-aereo e aconselha:

— O senhor precisa observar rigorosa dieta. Deve comer legumes e caldo de galinha, exclusivamente.

E o doente pede um esclarecimento:

— Antes ou depois das refeições?

RESPOSTA AO PE' DA LETRA

— Diga-me, menino: você sabe o que é uma area perigosa?

— Sei, sim. E' um lugar onde se produzem muitas infrações, as quais só não são vistas pelo árbitro...

FORÇA DE HABITO

O pugilista Tavares Crespo certo dia foi posto a "knock-out" pelo Peter Johson. Vilaça Guedes, que era nessa ocasião o seu segundo principal, disse-lhe:

— Vamos! Ergue-te! O "gong" já bateu!

E o veterano campeão, virando-se para o lado oposto, respondeu:

— Deixa bater! Bem sabes que eu nunca levanto da cama no primeiro sinal do despertador...

COMBINAÇAO CORTADA

Um torcedor qualquer chega em casa quando a esposa estava no quarto com a costureira. A criada informa:

— A patroa mandou pedir que o espere um pouco. Ela agora está com a modista que veio cortar uma combinação.

— Cortar uma combinação? Aposto que essa modista é centro-medio de algum "team" feminino de futebol!...

CELEIRO DE "CRACKES"

Há uns cinco anos passados o abnegado esportita Antonio da Costa Pimenta fundou o Infantil Vila. O novo clube tornou-se um celeiro de crackes. A garotada cresceu e no ano seguinte o gremio passou a chamar-se Juvenil Vila e do seu quadro sairam elementos até para o setor profissional. A turma continuou a crescer e, atualmente, o sr. Pimenta, presidente perpetuo e de honra, viu-se obrigado a mudar, novamente, o nome do clube para Amadores Vila. Neste andar, daqui a pouco tempo teremos o Veteranos Vila...

BOLAS E BOLINHAS...

O mundo é redondo como uma bola e por essa razão não é de admirar que os seus habitantes sofram da bola

* * *

A bola de futebol assemelha-se a uma mulher bonita, a quem todos perseguem e ela a ninguem dá "bola"...

* * *

No jogo todos os "crackes" perseguem a bola com entusiasmo e ela permanecerá orgulhosa e cheia de ar...

* * *

No fim das contas, a bola, fingindo-se humilde e sedutora, vai morrer nas mãos carinhosas do arqueiro.

* * *

As bolas pintadas de branco, que se usam nos jogos noturnos, dão a perfeita semelhança de uma morena com excesso de pó de arroz.

CAMPEONATO DE AMADORES

Olaria x São Cristovão, o principal jogo desta tarde

Na tarde de hoje será completada a rodada do certame de amadores da 1.ª e 2.ª categorias, iniciada ontem, e terá lugar a primeira parte do Torneio Inicio da 3.ª categoria, com a participação de 24 clubes.

Os jogos:

1.ª CATEGORIA

OLARIA X S. CRISTOVAO..

Campo do Olaria.

Juiz: Antonio Meneses.

Jogo renhido. Os locais atuarão desfalcados em virtude do clube ter punido, por indisciplina, três dos seus titulares.

BANGU' X MADUREIRA ..

Campo da rua Ferrer.

Juiz: Carlos Sousa Carvalho.

E' um jogo sem favorito.

2.ª CATEGORIA

IRAJA' X MAVILIS

Campo do Ideal.

Jogo equilibrado.

ANDARAI X RIVER ..

Campo do Confiança.

O Andarai é o favorito.

RUI BARBOSA E OPOSIÇAO

Campo do Mavilis.

E' o melhor jogo da rodada. Bons quadros em luta.

3.ª CATEGORIA

TORNEIO INICIO

CHAVE "A" — Campo do Brasil Novo A. C. — Rua D. Clara, 200.

1.º — jogo — às 13 horas — Boa Vista x Progresso;

2.º — jogo — às 13.20 horas — União x Pau Ferro.

3.º — jogo — às 13.40 horas — A. A. Nova América x Brasil Novo.

4.º — jogo — às 14 horas — Bento Ribeiro x Valim.

5.º — jogo — às 14,20 horas — Engenho de Dentro x Tavares

6.º — jogo — às 14,40 horas — Del Castilho x Parames.

7.º — jogo — às 15 horas — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º.

8.º — jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 3.º x vencedor de 4.º.

9.º — jogo — às 15,40 horas — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º.

10.º — jogo — às 16 horas — Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º

CHAVE "B" — Campo do Oriente, em Santa Cruz.

1.º — jogo — às 13 horas — Oriente x Citi.

2.º — jogo — às 13.20 horas Rosita Sofia x Transporte.

3.º — jogo — às 13.40 horas — — Guanabara x Corinthians.

4.º — jogo — às 14 horas — São José x Anajé.

5.º — jogo — às 14,20 horas — Anchieta x Kosmos.

6.º — jogo — às 14,40 horas — Unidos de Ricardo x Distinta.

7.º — jogo — às 15 horas — Nacional x vencedor do 1.º.

8.º — jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º.

9.º — jogo — às 15.40 horas — Vencedor do 4.º x vencedor do 5.º.

10.º — jogo — às 16 horas — Vencedor do 7.º x vencedor do 6.º.

11.º — jogo — às 16.20 horas — Vencedor do 8.º x vencedor do 9.º.

AS FINAIS

Quarta-feira, à noite.

Campo Neutro.

Semi final Chave "A" — às 19.45 horas — Vencedor do 10.º x vencedor do 9.º.

Semi-final Chave "B" — às 20.05 horas — Vencedor do 11.º x Vencedor do 10.º.

Final do Torneio — às 20,40 horas — Vencedor Chave "A" x vencedor Chave "B".

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

"FRANCESES, NÓS CREMOS EM VÓS"

Programa patrocinado pela poetisa BEATRIX REYNAL

APRESENTARÁ AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Canções pelo soprano

GILDA ABREU

Palestra do

DR. OLIMPIO DA FONSECA FILHO

(Catedrático da Faculdade de Medicina)

Solos pela pianista

MARINA QUARTIN DE MOURA

Poesias declamadas pelo

SR. AMIM ATTA

Orientação artística de

RENÉ CAVÊ

PRA-2 — do Ministerio da Educação 800 kcs.

O Corinthians fará frente ao Juventus

Portuguesa x Ipiranga, um jogo equilibrado

A rodada de hoje, em São Paulo, reune alguns atrativos. Os jogos serão os seguintes:

JUVENTUS X CORINTHIANS — Local de sua realização, Pacaembú. Favorito: Corinthians. Prelio de maior importancia da rodada. Os quadros que pelejarão:

CORINTHIANS — Bino; Domingos e Bebliomine; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Milani, Nandinho e Valter.

JUVENTUS — Robertinho; Ditão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Zabot, Paulo e Zali.

PORTUGUESA SANTISTA X PALMEIRAS — Prelio bastante arriscado para o alvi-verde. Local de sua realização: estadio da av. Pinheiro Machado, em Santos. Favorito: Palmeiras. A provavel constituição dos dois "onze":

PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Og Moreira, Valdemar e Dacunto (Gengo); Cacuá, Luiz Viana, Vilalba, Lima e Joginho (Carreiro).

PORTUGUESA SANTISTA — Cetale (Dutra).; Mimi e Squarza; Garro, Quirino e Inglês; Geraldo, Bruninho, Pascoal, Bemba e Osvaldinho.

IPIRANGA X PORTUGUESA DE DESPORTOS — Confronto mais equilibrado da rodada. Local de sua realização: campo da rua Sorocabanos. Não existe propriamente o favorito, surgindo no entanto o Ipiranga com maiores possibilidades de registrar o sucesso. Os quadros provaveis:

IPIRANGA — Tuffy; Lulu e Sapolio; Laxixa, Ortega e Alcebiades; Plácido, Canhoto, Echevarrieta, Lupercio (Magri) e Rodrigues.

PORTUGUESA — Barcheta; Pancho e Celso; Orozimbo, Jota e Luizinho; Vidal, Charuto, Xavier, Arturzinho e Antoninho.

COMERCIAL X JABAQUARA — Embate mais fraco da rodada. Local de sua realização: campo da rua Javari. Favorito: Comercial. Os provaveis quadros: Comercial — Vela; Carnera e Machado; Laurindo, Correia e Aleixo; Mendes, Farid, Eliseo, Gaeta e Mantovani. Jabaquara — Taladas; Ulisses e Issame; Gambá, Mario e Sousa; Lilico, Zequinha, Rata, Leonaldo e Tom Mix.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi sexta para Miss Bell, Curaçau-Lamento, Motinero e Pepet. Continua em bom estado.

MISS BELL, 58 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi quinta e ultima para Tam-Tam, Dengo, Timbó e Concordancia. Baixou de turma. Seu estado é bom.

DE LINEA, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou Spin, Dasil, Kubelik, Pomito, Pebetita e Rouen. Ostenta a mesma forma.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

MARCIAL, 50 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, perdeu para Romney, chegando na frente de Tam-Tam, Timbó e Marajá. Anda muito bem.

RELUCIENTE, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Acaraú. Chegou muito longe, visto ter saido mal. Vem adquirindo forma.

ZAGAL, 58 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1943, na grama macia, em 2.000 metros, com 50 quilos, perdeu para Salmon, chegando na frente de Matemática, Sofrenado, Baron, Rio Casca, Baton, Rockmoy e Alibi. A turma é fraquissima. Perfila-se como o provavel ganhador do pareo.

SARDOAL, 50 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, com 49 quilos, foi quinto para Acaraú, Adulon, Bacará e Timbó. Reaparece bem treinado. Corre bem na grama.

GRILO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, com 48 quilos, foi terceiro para Ever Ready e Corruxa. Enfrentará adversarios "velhos", mas a turma se apresenta camaradissima. E' o favorito dos entendidos.

BACARA, 57 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Amoroso e Concordancia, chegando na frente de Timbó e Tam-Tam. Seu estado é bom.

TIMBÓ, 52 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Tam-Tam e Dengo. Ostenta boa forma.

CONCORDANCIA, 49 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quarta para Tam-Tam, Dengo e Timbó. Na grama corre melhor e vai muito leve, se deixarem folgar... corram atrás dela..

A INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO PUGILÍSTICA DO VASCO DA GAMA

Um espetáculo em homenagem à imprensa

O Vasco da Gama vem, de organizar uma secção de pugilismo, a qual foi entregue ao sr. Vilaça Guedes, um veterano nos esportes de rinque.

Tudo indica que, com a fundação do Clube Pugilístico Amador e as secções de pugilismo do Flamengo, S. Cristovão, Bonsucesso, Portuguesa e, agora, o Vasco, o pugilismo amador tomará um impulso enorme entre nós.

No próximo dia 19 de abril, o Vasco da Gama inaugurará, oficialmente, o seu Departamento de Pugilismo com um espetáculo em homenagem ao seu corpo social e aos cronistas especializados.

A reunião de ontem

(Conclusão da 1.ª página)

PLACES

Do n. 1 . . . . Cr$ 29,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 37,60
Tempo: 60" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 174.840,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — I. Carneiro.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

OTARIO, seis anos, São Paulo, Insurreto em Zebelina, do sr. F. P. Pinto; 50 quilos, Salustiano Batista 1.º
BIAPICO, 55 quilos, H. Soares . . 2.º
MERMOZ, 50 quilos, V. Lima . . 3.º
BREVET, 50 quilos, J. Zuñiga . . 4.º
OLUA, 47 quilos, J. Maia 5.º
CICLONE, 51 quilos, J. Martins 6.º
OJOS NEGROS, 47 quilos, João Santos 7.º
NEURGILE, 49 quilos, J. P. Silva 8.º
QUISSAMA, 49 quilos, J. Dias . . 9.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . . Cr$ 314,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 33,00

PLACES

Do n. 4 . . . . Cr$ 40,60
Do n. 6 . . . . Cr$ 14,30
Do n. 3 . . . . Cr$ 16,20
Tempo: 98" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 193.020,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — M. Araujo.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

ESCALA, três anos, São Paulo, Xileno em Ibiapaba, do sr. E. T. Fernandes; 54 quilos, Anesio Barbosa 1.º
NHA DONA, 55 quilos, D. Ferreira 2.º
PENELOPE, 53 quilos, V. Lima . . 3.º
MORENINHA, 55 quilos, J. Mesquita 4.º
CRISOLIA, 54 quilos, O. Macedo 5.º
ISCIA, 55 quilos, A. Araujo 6.º
AZURITA, 55 quilos, R. de Freitas 7.º
MARIA TERESA, 55 quilos, C. Brito 8.º
PIRAI, 54 quilos, J. Martins 9.º

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . . Cr$ 35,90
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 77,10

PLACES

Do n. 5 . . . . Cr$ 12,90
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 10,70
Tempo: 78" 1/5.
Apostas . . . . Cr$ 210.800,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — José Silva.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

MOTINERO, seis anos, Uruguai, Montefrio em Amoureuse, do sr. Artur Pires; 58 quilos, C. Pereira 1.º
KUBELIK, 55 quilos, L. Benitez 2.º
DASIL, 48 quilos, J. Maia 3.º
SERRANILO, 58 quilos, J. Santos 4.º
SPIN, 58 quilos, D. Ferreira 5.º
SARUA, 52 quilos, C. Brito 6.º
PEBETITA, 53 quilos, H. Soares 7.º
Não correu MONITA.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . . Cr$ 37,60
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 68,40

PLACES

Do n. 7 . . . . Cr$ 19,90
Do n. 1 . . . . Cr$ 37,20
Tempo: 90".
Apostas . . . . Cr$ 223.850,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, tres corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.206.080,00
Concursos . . . . Cr$ 199.105,00
Pista de areia.

SELECIONANDO OS ASES DO PEDAL

A competição ciclista de hoje no campo de São Cristovão

Realiza-se, hoje, no campo de São Cristovão, mais uma competição oficial promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

O programa consta de 3 provas para as 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, num percurso de 15,25 e 65 voltas, com inicio às 14,30 horas.

A competição será iniciada com provas destinadas exclusivamente aos candidatos à representação carioca no Campeonato Brasileiro de Velocidade. A prova destinada à 1.ª categoria será tambem considerada como preparatoria para a escolha da equipe que disputará o Campeonato Brasileiro de resistencia.

O PROGRAMA

1.ª prova — Velocidade.
Treino preparatorio.
2.ª prova — 3.ª categoria — 15 voltas.

Ciclo Suburbano — José Dorméis, Ari Negaço, Hamilton G. Pajuaba, Alberto O. Gonçalves, Manuel Gomes Silva, Jairo Vieira Cunha, Oscar Silva Campos, Antonio Gomes, Manuel Santos Carvalho, Abilio de Figueiredo e Jorge Braga Citera.

Velo Helênico — Alfredo Gomes Pinto, Albino Lopes, Armando Oliveira, Joaquim R. Silva, José Gaspar, Jose T. Dias, Oto Heinze e Moacir Dias.

Centro C. Light — Alivo P. Oliveira, Antonio M. Silva, Elisio P. Ribeiro.

A. A. Portuguesa — Delfim P. Ribeiro, José B. Arantes, Antonio Ferreira Dias, Eduardo S. Martins, José F. Chagas, Serafim P. Azevedo e Amadeu T. Dias.

C. R. Vasco da Gama — Primo Quaglio, Henrique Quaglio, Antonio Caetano e Antonio Soares Reis.

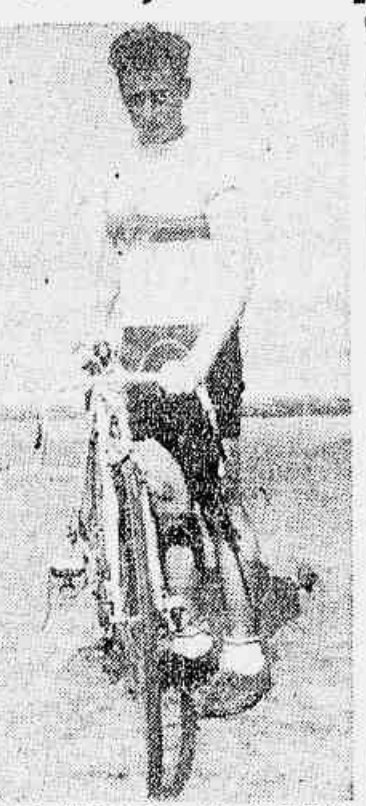
Botafogo F. R. — Adauto Dias Andrade e Manuel José Gaspar.

3.ª prova — 2.ª categoria — 28 voltas:

Botafogo F. R. — Jorge da Silva, Manuel da Silva, Arlindo da Silva, José Ferreira e Joaquim Chibante.

Ciclo Suburbano — Elisio Nogueira, Francisco Dias Moura, Francisco L. Nenze e Vladas Zambzickis.

A. A. Portuguesa — Henrique Correia Dias, Antonio Andrade da Rocha, e José Antunes Neto.

Velo Helênico — Henrique da Costa, Amadeu Abrantes e José Ferreira de Aguiar.

José Marques de Azevedo, da Portuguesa, vencedor da última competição e um dos favoritos das provas de hoje

C. R. Vasco da Gama — Eduardo Pelito.

4.ª prova — 1.ª categoria — 65 voltas:

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, José Guarnieri, Alberto Gonçalves Costa e Teodoro Correia Moreira.

Centro C. Light — Américo P. Oliveira, Justino Monteiro da Silva, e Manuel Matias Santos.

Botafogo F. R. — Felipe Afonso, Francisco Ferreira Salvador, Antonio da Silva e Edelvino Moreira.

A. A. Portuguesa — Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo e Fernando de Andrade.

Velo Helênico — Alvaro da Costa Ferreira.

TAÇA EFICIENCIA

Com o inicio da temporada oficial de ciclismo, começou, igualmente, a disputa da "Taça Eficiencia" entre os filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo.

Essa Taça foi instituida como estimulo a todos os clubes, procurando estabelecer equilibrio de forças e despertar o interesse de todos os concorrentes.

A contagem de pontos se apura até o 6.º lugar com os valores de 13, 8, 5, 3, 2 e 1, respectivamente. Cada disputante marcará 1 ponto e todo o que completar o percurso mais outro.

Tendo em vista o resultado obtido na abertura da temporada, domingo último, com a disputa da III Volta da Lagoa, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

	Clube	Pontos
1.º	C. R. Vasco da Gama	51
2.º	Botafogo F. R.	39
3.º	A. A. Portuguesa	35
4.º	Ciclo Suburbano	32
5.º	Velo Helênico	23
6.º	Centro C. Light	10

A EQUIPE DA PORTUGUESA

A direção técnica de ciclismo da Portuguesa escalou para as corridas de hoje os seguintes ciclistas:

3.ª CATEGORIA — Delfim Pinto Ribeiro, José Barros Arantes, Antonio Carneiro F. Dias, Eduardo Soares Martins, José Francisco Chagas, Serafim P. Azevedo e Amadeu Teixeira Dias.

2.ª CATEGORIA — José Antunes Neto, Antonio Andrade da Rocha e Henrique Correia Dias.

1.ª CATEGORIA — Antonio Marques Azevedo, José Marques Azevedo e Fernando de Andrade.

Montaya virá para o S. Cristovão

Chegou, ontem, o treinador Picabéla, do São Cristovão, que nos declarou que conseguiu o concurso de Montoya, centro-medio do San Lorenzo de Almagro.

Trata-se de um jogador de apreciaveis condições técnicas.

Carioca x Diamante

Para o seu jogo com o Diamante, que hoje será disputado, a direção do E. C. Carioca escalou o seguinte "team":

Valter; João e Heitor; Biriba, Manoelito e Paulo; Bolão, Valter, Leônidas, Dega e Crieri.

Hipismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE NA PISTA GENERAL ROCHA

Realiza-se hoje, às 14 horas, na pista General Rocha, do Jacarepaguá Tenis Clube, essa conceituada agremiação que já conquistou renome, uma competição hipica. Essa prova será patrocinada pelo capitão João Picanço da Costa, nome muito conhecido na esfera financeira de nosso país, pois que, alem de ser uma individualidade de escol na classe militar, é tambem diretor da Companhia de Seguros de Vida "Sul America", onde a sua capacidade de administrador se alia aos seus sentimentos humanitarios. Sendo um acontecimento que marcará data nos anais desse nobre esporte, lá se reunirão por certo os grandes valores do hipismo nacional, distribuidos no âmbito militar e civil.

A tarde esportiva de hoje no Centro C. Leopoldinense

Organizada pelo Departamento Social, o Centro Civico Leopoldinense levará a efeito, hoje, uma atraente tarde esportiva, durante a qual será disputado o Torneio Inicio do Campeonato Interno de Basquetebol. Este certame terá inicio às 16 horas, participando do mesmo os cinco quadros representativos dos grupos do clube.

A relação das partidas é a seguinte:

As 16 horas — Pérolas x Aguias Negras.

As 16,30 horas — Aliados x Rubro Negro.

As 17 horas — Grupo dos 15 x Vencedor do 1.º.

As 17,30 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

Em continuação, o Departamento Social levará a efeito uma noite-dansante, das 20 às 23 horas, na qual serão homenageados os quadros participantes do Torneio.

O espetáculo pugilístico de hoje, em Madureira

Hoje, à noite, no Circo Teatro Brasil, instalado em Madureira, os adeptos do pugilismo terão ensejo de assistir um espetáculo desse esporte.

As lutas de amadores constantes do programa serão dirigidas pelo preparador Polo Norte e intervirão pugilistas do S. Cristovão, cuja secção está sob sua orientação. A relação dos combates é a seguinte:

1.ª LUTA — Peso pena — José Andrade (S. Cristovão) x Paulo Romero (Sampaio).

2.ª LUTA — Peso leve — Newton de Oliveira (S. Cristovão) x Alexandre Gomes (Oposição).

3.ª LUTA — Peso medio — Diegues Gomes (S. Cristovão) x Jo-

As lutas serão em três "rounds" de 2 minutos.

Estranho como pareça

Por John Hix

QUANTAS TACADAS?

"Quantas especies de tacada pode haver no jogo de bilhar? Calcula-se o seu numero em 63.000.000.000.000.000! Segundo o professor Frank Dickinson, da Universidade de Illinois, um mestre desse jogo precisaria viver dois biliões de anos para executar todas as tacadas possiveis!

A seguir: GLADIADORES.

O São Cristovão convoca

Para o jogo de hoje contra o Olaria estão convocados os seguintes juvenis do S. Cristovão: Hindenburgo — Laercio — Carrasco — Hedio — Cipriano — Dermeval — Baiano — Helio — Leleco — Murilo — Miguel — Sebastião — Bira e Maneco.

Futebol entre artistas

Amanhã terá lugar no campo do Botafogo o jogo entre as equipes representativas do Teatro João Caetano e do Recreio. Esta "revanche" foi solicitada pelo João Caetano, que foi derrotado no campo do Confiança, pela contagem de 4-3.

Programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2825. Cia. Dulcina-Odilon, às 15 e 21 hs. "Cesar e Cleópatra".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das cinco às sete".
- JOÃO CAETANO - 43-8789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Grãfinos do Morro".
- REGINA - 42-1839. Cia. Renata Viana, às 15 e 20,30 hs. - "Sexo".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "O passarinho da Ribeira".
- GLORIA - 27-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "Os homens já foram anjos".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-0525. "Novidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Um mergulho no inferno".
- METRO - 22-6490. "Caçando estrelas".
- ODEON - 22-1508. "O rei dos boiadeiros".
- PALACIO - 22-0038. "O diabo disse - não!".
- PATHE' - 22-8795. "A legião branca".
- PLAZA - 22-1097. "Encontro em Berlim".
- REX - 22-6327. "O demonio do Congo".
- VITORIA - 42-0020. "Pistoleiros sem pistolas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Casei-me com um feiticeira" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6042. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Jamais fomos vencidos" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Cidade do pecado" e "Uma aventura por dia" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Ciume não é pecado".
- FLORIANO - 43-0074. "Minha secretaria brasileira".
- GUARANI - 22-0435. "Duas vezes meu" e "Gloriosa vitoria".
- IDEAL - 42-1218. "Quando Eva consente".
- IRIS - 42-2543. "O castelo do homem sem alma" e "Chamas da vingança" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Rio Rita" e "Balas para bandidos" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "E um avião não regressou".
- METROPOLE - 22-[illegible]. "Sargento imortal" e "O clube dos inocentes" (I. até 10).
- MODERNO - 22-[illegible]. "Esta terra é minha" e "A volta do gato".
- OLIMPIA - 42-[illegible]. "Duas mulheres" e "Primeiro romance".
- OPERA - 22-[illegible]. "Casa de loucos" e "Na calada da noite".
- [illegible]

- ...alegria" e "Ambição sem freio".
- AMÉRICA - 48-4510. "Pistoleiros sem pistolas".
- AMERICANO - 47-2003. "O filho de Drácula" (I. até 14).
- APOLO - 48-4603. "A estranha passageira".
- ASTORIA - 47-0466. "Encontro em Berlim".
- AVENIDA - 48-1667. "Idilio a muque".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sete noivas".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "A volta do homem leão" e "Chamas da vingança".
- CARIOCA - 28-8178. "Noite sem lua".
- CATUMBI - 29-3681. "Serenata azul" e "Brincando com o perigo".
- COLISEU - 29-0733. "Tarzan contra o mundo" e "Agente subterraneo".
- EDISON - 29-4440. "Idilio a muque".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Quatro filhos" e "O tigre de Stambul".
- FLORESTA - 26-6557. "A canção do Hawaii".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Idolo, amante e herói" e "O falso delegado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Casei-me com um feiticeira" (I. 10).
- GUANABARA - 26-0339. "Abacaxi azul".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Crepúsculo sangrento" e "Os anjos e os gangsters".
- IPANEMA - 47-3806. "A canção da vitoria".
- IRAJA' - 29-0330. "Calouros na Broadway" e "O cavaleiro vingador".
- JOVIAL - 29-0652. "Irmãos em armas" (I. até 14).
- LUX - "O amor que não morreu" e "Corações palpitantes".
- MADUREIRA - 29-8753. "As três herdeiras" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1910. "Chetnicks" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Crepúsculo sangrento" e "Os anjos e os gangsters" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Estranho recurso" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 41-2720. "Pierre, o aventureiro".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Pierre, o aventureiro".
- MODELO - 29-1578. "Cinco covas no Egito" (I. até 14).
- MODERNO - "A morte dirige o espetáculo" (I. até 14).
- NACIONAL - 28-0072. "Noite feliz" e "Sua Excia. o réu".
- NATAL - 48-1480. "Serenata azul" e "Almas torturadas".
- OLINDA - 48-1032. "Encontro em Berlim".
- ORIENTE - 30-1131. "Imperio da desordem".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Frankstein encontra o lobis-homem" e "Quase casados".
- PARAISO - 30-1060. "Tarzan contra o mundo".
- PARA TODOS - 29-8101. [illegible]
- PENHA - 30-1121. "Soldado de chocolate".
- [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar